O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 23 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46880
estadão.com.br

Retaliação ocidental a Moscou __A13 a A15

EUA e Europa impõem à Rússia primeira leva de sanções

__Ação é resposta à decisão russa de mandar de tropas à Ucrânia

Em ação coordenada, EUA, União Europeia e Reino Unido aplicaram sanções contra bancos russos, oligarcas e aliados de Vladimir Putin, em resposta à decisão do Kremlin de enviar tropas ao leste da Ucrânia. A punição mais significativa veta o acesso russo ao financiamento de sua dívida soberana – a capacidade do país de emitir dívida para se financiar. O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que as sanções serão ampliadas caso Putin avance sobre o território ucraniano. "A invasão da Ucrânia está só no início", afirmou. Também em retaliação, a Alemanha interromperá a certificação do gasoduto Nord Stream 2, principal obra de infraestrutura energética do país, com origem na Rússia.

Análise __A14
Thomas L. Friedman / NYT
Ocidente não é inocente na Ucrânia

Em Kiev, medo convive com a rotina

A capital ucraniana transparece normalidade diante de ameaça de invasão, mas há tensão nas ruas, informa o enviado especial Eduardo Gayer. __A15

E&N **Câmbio favorável** __B1 e B2

Apesar das turbulências, dólar ignora crise e cai no Brasil

Juros e matérias-primas fizeram com que a moeda americana, que fechou em R$ 5,05 ontem, caísse 9,36% em 2022. Especialistas dizem que o cenário tende a mudar.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Cerveja artesanal anima produtores de lúpulo

Produção passou de 9 para 24 toneladas entre 2020 e 2021. Flávio Novaes cultiva a flor em Mogi das Cruzes. __B14 e B15

FELIPE RAU / ESTADÃO

'Volpi Popular' no Masp __C4 e C5

Muito além das bandeirinhas

Representação __A22 e A23
Voto feminino faz 90 anos e mulher ainda busca espaço

E&N **Ano eleitoral** __B5
Sob pressão política, Guedes deve liberar saques do FGTS

'Tattolândia' __A9 e A10

Família Tatto acumula fortuna e amplia influência no PT

Ao longo de décadas, os irmãos Jilmar, Enio e Nilto Tatto consolidaram presença na política e acumularam patrimônio imobiliário avaliado em pelo menos R$ 25 milhões na zona sul de SP. O clã terá papel importante para as candidaturas do ex-presidente Lula ao Planalto e de Fernando Haddad no plano estadual.

Eleições 2022 __A11 e A12

Doria admite que pode abrir mão de candidatura à Presidência

Ele disse que "lá adiante" poderá apoiar nome do centro. Bancada do PSDB resiste a Doria e rejeita acenos a Lula.

Planos de saúde __A17

STJ pode impor restrições a tratamentos e medicamentos

Corte julga flexibilidade da lista de cobertura das empresas. Pacientes temem interrupção de serviços.

Notas e Informações __A3
Putin testa o mundo

Roberto DaMatta __C3
A vida em caixas de papelão

Leandro Karnal __C8
O restaurante instagramável

Tempo em SP
19° Mín. 33° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Apoiador de primeira hora de Bolsonaro, agronegócio se divide e busca alternativa

O agronegócio pode entrar dividido nas eleições presidenciais. A ala mais pragmática do setor, ligada à agroindústria, quer uma alternativa depois de ter sentido na pele o risco de situações geradas pelo próprio governo. O grupo teme a concretização de ameaças de boicote às exportações por brigas ideológicas com a China, pelo avanço do desmatamento e pela resistência à venda de terras para estrangeiros. Crescem as apostas na entrada do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), já que os demais nomes da terceira via ainda não despontaram na corrida. Se as pesquisas mostrarem potencial, "o agro que não quer guerra vai apoiá-lo", garantiu um representante do setor.

● **FIÉIS.** Bolsonaristas "raiz", por outro lado, negam que as polêmicas afetem o desempenho do presidente Bolsonaro entre eleitores do agronegócio. "Eles (*China*) precisam tanto de nós quanto nós deles. Ficam criando essa celeuma que não existe. Política é uma coisa, comércio é outra", disse Frederico D'Ávila, ex-vice presidente da Aprosoja Brasil.

● **CADA UM NA SUA.** Até lá, no entanto, deve reinar a neutralidade institucional. Representantes do setor, como a Sociedade Rural Brasileira (SRB), não devem apoiar oficialmente nenhuma candidatura, pelo menos por enquanto.

● **OUTROS TEMPOS.** Em 2018, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) declarou apoio a Bolsonaro ainda no primeiro turno. Na época, a bancada ruralista era liderada pela então deputada Tereza Cristina, a atual ministra da Agricultura.

● **FICA...** Enquanto PT e PSB buscam rumos para fechar uma federação, nos bastidores pessebistas cresce o clima de desconfiança. Lideranças têm sinalizado ao presidente do PSB, Carlos Siqueira, o temor de que o partido saia apequenado: apoiar Lula sem ter garantias claras de vantagens, numa federação ou não, não agrada.

● **...ESPERTO.** "Neste momento (*a federação com o PT*) é uma salvaguarda para o PSB porque não temos chapa em vários Estados. Se a gente não formar federação, estamos fadados a um insucesso grande nas urnas. O PSB não tem saída. Mas o que a gente leva em troca?", disse Júlio Delgado (MG).

● **TAL PAI.** O PL paulista se prepara para realizar um evento de filiação do deputado Eduardo Bolsonaro no próximo dia 3 de março. O partido acredita que o filho "03" de Bolsonaro será um puxador de votos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Felipe Carreras, deputado federal (PSB-PE)

● **JOGATINA.** Relator do projeto que libera os jogos de azar no Brasil, o deputado federal Felipe Carreras (PSB-PE) tenta até o último segundo o apoio ou pelo menos a não resistência da bancada evangélica para a aprovação do tema.

● **VAI E VOLTA.** O projeto de lei, caso aprovado pelo Congresso, corre o risco de ser vetado por Bolsonaro, mas os parlamentares já articulam a derrubada dessa possível medida do presidente da República.

COM MATHEUS LARA.
COLABOROU GUSTAVO QUEIROZ.

PRONTO, FALEI!

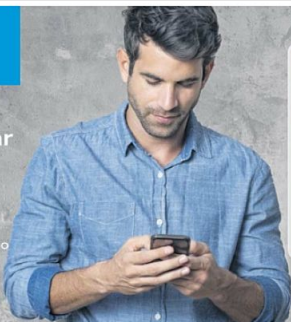
Renan Calheiros
Senador (MDB-AL)

"Bolsonaro tem desdém por ritos democráticos. Desprestigiar a posse da nova presidência do TSE é só mais uma manifestação do desprezo às instituições."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Filipe Barros
Deputado federal (PSL-PR)

Relator do voto impresso na Câmara, proposta derrotada em 2021, parlamentar bolsonarista ainda insiste em questionar o sistema eletrônico nas redes.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Putin testa o mundo

Ao botar um pé na Ucrânia, autocrata russo expôs inequivocamente suas intenções imperialistas. As sanções precisarão ser igualmente inequívocas

A esperança de dissuasão de uma invasão russa à Ucrânia ficou no passado, a dúvida agora é sobre sua escala. O presidente russo, Vladimir Putin, expôs suas intenções. Mas a resposta do Ocidente segue envolta em nuvens de incerteza.

Na segunda-feira, Putin, ao mesmo tempo que negou o direito à independência da Ucrânia, reconheceu a independência dos enclaves separatistas de Donetsk e Luhansk, anunciando o envio de tropas.

A Otan declarou que a Rússia está fabricando um pretexto para assaltar Kiev. A Alemanha suspendeu a certificação do gasoduto da Rússia Nord Stream 2. Os EUA e a União Europeia anunciaram sanções aos separatistas e a alguns indivíduos e negócios russos. Mas tudo ainda longe das tão prometidas "consequências massivas".

Enquanto 190 mil soldados da Rússia seguem instalados nas fronteiras da Ucrânia, seu aparato de propaganda e desinformação avança. O entourage de Putin alega que os líderes ucranianos são "nazistas", que está em curso um "genocídio" da população russa na Ucrânia e que o país é um fantoche usado pela Otan para "desmantelar a Federação Russa".

Nas últimas semanas, Putin logrou desestabilizar o governo ucraniano; reafirmou sua autocracia, desviando a atenção das dificuldades econômicas e de figuras da oposição; ensaiou exercícios com mísseis nucleares para intimidar os adversários; e estreitou a cooperação com a China. Mas o sucesso estratégico desses avanços táticos dependerá da resposta do Ocidente.

É plausível que Putin tenha calculado uma repetição da invasão à Crimeia, em 2014, que pegou o Ocidente desprevenido. Mas hoje as condições são outras.

A mídia ocidental está menos vulnerável à desinformação russa, os serviços de inteligência puseram as manobras de Putin sob holofotes, e atrocidades na Ucrânia seriam difundidas em tempo real de smartphones para o mundo. A Otan expôs a intransigência de Putin e desarmou suas acusações de intransigência da Otan, ao se oferecer para negociar restrições a armamentos e exercícios militares. Os aliados prometem apoio diplomático e militar sem precedentes à Ucrânia, e a ameaça galvanizou o sentimento dos ucranianos de que seu destino está com o Ocidente.

A Rússia tem muito a perder, a começar pelo sangue e dinheiro derramados em solo ucraniano em prol de um megalômano. O isolamento comercial e financeiro da Rússia pode até favorecer os membros do Politburo, que já sofrem sanções e controlam a "fortaleza econômica" erguida desde 2014, mas feririam severamente os empresários russos e a população, criando o risco de revoltas populares. O ônus seria lançar definitivamente Putin nos braços de Xi Jinping, mas isso não compensaria as perdas econômicas e condenaria a Rússia a ser um satélite diplomático menor e um exportador de commodities baratas à China.

A debacle dos EUA no Afeganistão, o governo de transição na Alemanha, o ano eleitoral na França e as agruras políticas do premiê britânico, Boris Johnson, seguramente foram computados por Putin como fraquezas a serem exploradas. Se são de fato, o mundo está para descobrir. A dissuasão é possível, mas a retaliação econômica precisa ser mais enérgica. "Não precisamos das sanções após o bombardeio e após nosso país ser alvejado ou após não termos mais fronteiras e após não termos mais economia", disse o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, a aliados reunidos em Munique. O mesmo pode ser dito de apoio militar.

No pior dos cenários, Putin pode desencadear uma *blitzkrieg* com a mesma brutalidade empregada na Chechênia e na Síria. A guerra ameaça toda a ordem europeia pós-2.ª Guerra. Mas ela ainda pode ser evitada se o Ocidente tiver aprendido com a história. Após a invasão da Crimeia, também foram prometidos "danos massivos", mas quatro anos depois a Rússia recebia uma Copa do Mundo. O pretexto de invadir a Ucrânia em solidariedade a etnias russas ecoa a anexação dos Sudetos pela Alemanha hitlerista. Até agora as nações ocidentais mostraram mais força nas palavras do que em seus atos, mas, se não quiserem ser mais uma vez reféns de um ditador, precisarão galvanizar essas ameaças em ação.●

Justiça deve ser e parecer imparcial

A imparcialidade da Justiça é exigência da Constituição. Além das causas de impedimento e suspeição, existe a quarentena de três anos para ex-juiz atuar na mesma vara

Ao tratar dos direitos fundamentais, a Constituição estabeleceu, no art. 5º, que "não haverá juízo ou tribunal de exceção" e que "ninguém será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente". Trata-se de importante limitação do poder do Estado, que assegura duas características indispensáveis da atividade judicial. O órgão julgador deve ser independente e imparcial.

O cuidado da Constituição com a imparcialidade do juiz confirma que o assunto, longe de ser formalidade burocrática, é requisito essencial da administração da Justiça. O Estado só tem direito a estabelecer uma decisão judicial sobre determinada questão por meio de um órgão julgador "competente, independente e imparcial, estabelecido anteriormente por lei", como expressamente previu a Convenção Americana de Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário.

Além disso, em defesa da independência da Justiça, evitando situações de conflito de interesses, a reforma do Judiciário de 2004 estabeleceu uma quarentena para os magistrados. "Aos juízes é vedado exercer a advocacia no juízo ou tribunal do qual se afastou, antes de decorridos três anos do afastamento do cargo por aposentadoria ou exoneração", dispôs a Emenda Constitucional (EC) 45/2004.

Esse marco jurídico cristalino contrasta, no entanto, com algumas condutas de magistrados em processos de falência e de recuperação judicial. Alguns dos casos foram ou estão sendo investigados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Segundo o Estado apurou, juízes pediram demissão e, logo depois, integraram bancas e consultorias que atendem empresas em dificuldades financeiras, cujos processos antes tramitavam sob sua jurisdição.

Por exemplo, em maio de 2021, um mês depois de sua exoneração, um ex-juiz de falências e recuperações judiciais de São Paulo já atuava como representante da Laspro Consultoria, uma das maiores administradoras judiciais do Estado de São Paulo. Antes, havia indicado esse escritório em pelo menos três processos que conduziu como juiz. O ex-magistrado não viu, no entanto, conflito de interesses. "Quando das nomeações, a minha ida à Laspro não era sequer uma hipótese", disse ao **Estado**.

Noutro caso, também um ex-juiz de falências e recuperações judiciais de São Paulo associou-se a um escritório de advocacia que defende clientes em processos da mesma vara em que tinha sido juiz. Em pelo menos um processo, houve procuração ao ex-magistrado para atuar na defesa do credor de uma empresa cujo processo de falência foi conduzido pelo então juiz. Questionado pelo jornal, o ex-magistrado disse que essa procuração era fruto de um equívoco, que, tão logo descoberto, foi corrigido.

Tanto o CNJ como os tribunais têm sido instados a se manifestar sobre suspeita de parcialidade de juízes. Num caso, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo determinou a aposentadoria compulsória de um juiz, acusado de atuar indevidamente ao lado de um administrador judicial. Segundo a Corregedoria do tribunal, o filho do juiz teria uma sociedade informal com esse administrador.

Também não se pode ignorar que existem falsas denúncias perante o CNJ, com o objetivo de constranger os magistrados e, assim, limitar sua independência. Os órgãos de controle precisam ser criteriosos, para evitar tanto impunidades como injustiças. Para isso, é fundamental exigir o cumprimento dos requisitos constitucionais e legais da magistratura, evitando dúvidas desnecessárias sobre a independência e a imparcialidade do juiz.

Nessa trajetória de fortalecimento institucional do Judiciário, é também importante prover uma compreensão mais qualificada – mais constitucional e rigorosa – das hipóteses de impedimento e suspeição do juiz. Acertadamente, o Congresso ampliou, com o Código de Processo Civil de 2015, as causas de impedimento, fixando critérios mais precisos para a avaliação das situações em que a imparcialidade do juiz é descaracterizada. A todos, juízes e jurisdicionados, interessa que a Justiça pareça e seja de fato imparcial.●

ESPAÇO ABERTO

O antialgoritmo

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Nos últimos anos, ficou evidente que as redes sociais não são um espaço neutro de exposição e debate das ideias presentes numa sociedade. Boa parte dessas distorções é causada pelos algoritmos. Criados com o objetivo de aumentar o tempo de uso das redes sociais, eles intensificam a visibilidade de alguns temas e acentuam a dimensão conflitiva das interações humanas. Dessa forma, aquilo que foi visto, no início, como um instrumento de empoderamento pessoal e coletivo – o que, sob muitos aspectos, continua sendo verdade – recebe hoje uma avaliação menos ingênua. A internet é, também, ocasião de novas vulnerabilidades, de novas e velhas manipulações.

A nova camada de compreensão das redes sociais suscitou, no mundo inteiro, o debate sobre a regulação dessas atividades: sua conveniência, seus riscos e os eventuais critérios a serem adotados. É uma seara nova, ainda sem respostas consolidadas. De todo modo, é cada vez mais consensual que não cabe ao Estado ficar indiferente perante esta nova realidade social, também por seu papel na defesa da livre concorrência.

Tudo isso pode conduzir à sensação de fragilidade e impotência pessoais. Ao contrário da promessa original relativa à internet, o indivíduo vê, agora, seu protagonismo minguar. Enredado em algoritmos sobre os quais não dispõe de nenhum poder, estaria à espera de uma transformação que também depende muito pouco dele: que a regulação estatal possa proporcionar, no futuro, um ambiente virtual mais civilizado.

Neste cenário, convém lembrar que todos dispomos de um recurso capaz de romper a asfixia do ambiente atual: o "antialgoritmo". Adverte-se, desde logo, que sua existência não substitui a discussão sobre a regulação, tampouco elimina todas as consequências nocivas das redes sociais sobre o debate público. Mesmo que possa ter efeitos mais amplos, o antialgoritmo funciona essencialmente no âmbito pessoal. Vejamos.

Sempre é possível oferecer uma resposta pessoal, livre e criativa, que escape dos padrões automáticos de ação e reação

O algoritmo das redes sociais baseia-se numa ideia, que não é de todo equivocada: nós, seres humanos, temos um sistema de ação e reação muito parecido. Por mais que haja diferenças culturais ou ideológicas, nosso funcionamento segue padrões psicológicos comuns. Isso faz com que os algoritmos das redes sociais sejam de fato eficientes. Geralmente, eles conseguem nos manter nas redes sociais por mais tempo do que planejávamos.

O antialgoritmo está vinculado a outra ideia, que também não é de todo equivocada: nós, seres humanos, temos sempre a capacidade de oferecer uma resposta pessoal, livre e criativa, que escape dos padrões automáticos de ação e reação. O antialgoritmo não é mera abstração, mas parte do fenômeno humano. Por maiores que sejam as distorções causadas pelos algoritmos – e também por nossos condicionamentos –, sempre é possível buscar um exercício mais qualificado da autonomia individual.

Se as redes sociais estimulam uma abordagem superficial – por exemplo, ler apenas os títulos ou reagir logo após a primeira impressão –, o antialgoritmo desperta outras atitudes, como impor-nos um tempo entre a ação e a nossa reação, assegurar condições mínimas para a reflexão pessoal e buscar conhecer seriamente o raciocínio contrário, seu contexto e suas motivações. Leva-nos, também, a fugir do moralismo que enxerga má-fé em todo argumento dissonante.

Esta empreitada de liberdade e compreensão não é mero exercício de uma hercúlea (e talvez inatingível para a maioria de nós) boa vontade com os outros. É fruto da compreensão de que a nossa melhor resposta, a nossa reação mais humana, nunca é resultado de simples automatismo. Quando reagimos no piloto automático, a ação do outro – muitas vezes aquilo que equivocadamente pensamos ser a ação do outro – acaba por definir nossa reação e, em último termo, nossa identidade. Perdemos, assim, esta fundamental dimensão da liberdade, que é a de agirmos como somos, e não como os outros ou as circunstâncias ditam.

Além do debate sobre possíveis caminhos de uma adequada regulação – capaz de preservar e promover a liberdade de expressão e o pluralismo de ideias –, as distorções das redes sociais suscitam a necessidade de uma formação pessoal mais ampla e profunda. É preciso fortalecer nossa individualidade, o que significa também expandir a perspectiva pessoal. Neste processo, a leitura, o contato com a arte e a convivência plural são fundamentais.

Entre outros recursos, a leitura habitual de jornais e de livros – incluindo literatura, história e filosofia – contribui para o bom funcionamento do antialgoritmo. Além do conteúdo em si, a leitura proporciona contato com outras perspectivas e experiências de vida. Os livros nos conectam com ideias, pessoas e culturas de variadas épocas – e isso num contexto não de conflito, mas de diálogo, o que favorece o exercício da individualidade.

O antialgoritmo é a antítese da fórmula pronta. Mais do que algo externo ou artificial, ele é esta chama interior que todos levamos dentro de nós e que nos impulsiona à vida e à liberdade. Não está obsoleto, nunca foi tão necessário. É tempo de usá-lo. ●

ADVOGADO E JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

Tensão na Ucrânia

Guerra de narrativas

A situação da Ucrânia mostra como a guerra de narrativas é construída na polarização política como propaganda ideológica, com visões irreconciliáveis, nesta nova guerra fria. Na versão ocidental, o presidente pró-Rússia foi forçado a abandonar o país após uma revolução democrática, em 2014. A Crimeia foi invadida e, depois, começou uma guerra civil no leste do país. A Ucrânia quer aderir à Otan, mas agora foi cercada pela Rússia, que ameaça invadir e tomar a capital Kiev. A independência das regiões de Donetsk e Lugansk viola o Direito Internacional e as tropas russas vão ocupar militarmente território ucraniano. Na versão russa, houve um golpe de Estado que derrubou um presidente democraticamente eleito, em 2014. A anexação da Crimeia foi aprovada em referendo realizado em toda a península. A Rússia está se defendendo do expansionismo da Otan, que quer posicionar mísseis em direção a Moscou. As regiões separatistas, que têm população russa, tornaram-se Repúblicas independentes e foram reconhecidas pela Rússia, que vai enviar tropas de paz. Ambos os lados têm suas razões.

Luiz Roberto da Costa Jr.
lrcostajr@uol.com.br
Campinas

Tragédia em Petrópolis

Programas habitacionais

O que Petrópolis vive hoje é mais uma tragédia previsível e evitável. Assistimos, atônitos e impotentes, a centenas de mortes por deslizamentos de morros e soterramentos, enquanto governantes continuam fazendo nada para tirar a população carente dessas áreas de risco. São milhões de brasileiros nessa situação. Com os bilhões destinados ao Fundo Eleitoral, por exemplo, para políticos fazerem suas campanhas à nossa custa, muitos bons programas habitacionais poderiam ser implantados. Ao invés disso, políticos e governantes se locupletam com o dinheiro público. Que as lágrimas dos desabrigados e enlutados pesem na consciência dos corruptos e irresponsáveis.

Vera Lúcia Lahoz
veralahoz@terra.com.br
São Paulo

Segurança pública

Arriscado

Sobre a reportagem *Comandante dá aval a protesto da PM em MG e cria desafio a Zema* (21/2, A8), há que registrar o quão inaceitáveis são o gesto do comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Rodrigo Rodrigues, e as palavras por ele empregadas. A atitude do coronel Rodrigues de endossar publicamente um ato de protesto de seus comandados como o que veio a ocorrer na segunda-feira (21/2) é claro sinal de insubordinação, quebra de hierarquia e ativismo de uma organização que não foi criada para funcionar sob os mesmos parâmetros que regem organizações democráticas como partidos políticos, sindicatos, o próprio Poder Legislativo e o eleitorado de forma geral. As polícias militares, até por concentrarem as armas que devem proteger a sociedade, não podem atuar desta maneira para reivindicar o que julgam ser direito seu. Não entro no mérito de se o governador mineiro tem desenvolvido política acertada para esta ou outras áreas, mas seguramente o que se constata é algo que resvala em regimes políticos populistas, que, por seu turno, caminham próximo dos autoritários, quando não se tornam um. O que se viu nas ruas de Belo Horizonte, com uso de carros de som e gritos atacando o governador, só confirma isso. Que os setores que prezam efetivamente o regime democrático, muitos dos quais viam ou veem com simpatia estes movimentos (quando não os incentivam), reflitam sobre os riscos embutidos nesta visão de mundo.

Rui Tavares Maluf
rtmaluf@uol.com.br
São Paulo

Eleição 2022

Gilberto Kassab

Lembro-me de como ele surgiu na vida política, vindo do malufismo. Foi eleito vice de José Serra para a Prefeitura de São Paulo. Herdou o cargo de Serra e conseguiu se reeleger para o mandato seguinte. De lá para cá, assumiu cargos de ministro e secretário de Estado, em que se revelou inexpressivo. Inspirado pelo balcão de negócios em que se transformaram os partidos, criou o PSD, agremiação sem programa sério, mas que no terreno fértil das adesões oportunistas conseguiu formar uma bancada expressiva. Serviu a todos os governos desde então, e hoje surge como político expressivo e negociador competente, enganando, inclusive, os candidatos à Presidência. Seria bom que os eleitores lessem a coluna *Kassab como ele é*, de Eliane Cantanhêde (20/2, A10).

Antônio Dilson Pereira
advdilson.pereira@gmail.com
Curitiba

0800 777 5448 | D21MOTORS.COM.BR

ESPAÇO ABERTO

Ingresso na OCDE é prioridade de Estado

Robson Braga de Andrade

A notícia de que o Conselho de Ministros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aceitou iniciar negociações para o ingresso do Brasil no organismo internacional veio em boa hora. Neste momento de retomada da economia, a aproximação com a entidade vai impulsionar reformas estruturais e regulatórias necessárias ao crescimento do País.

Após quase cinco anos de espera, o convite para as discussões é um avanço considerável. Traz uma perspectiva concreta de modernização da governança, da regulação de setores da atividade econômica e das políticas em diferentes áreas, como tributação, comércio, investimentos, inovação, meio ambiente e ciência e tecnologia.

A OCDE é reconhecida não mais como um clube dos países ricos, mas como um fórum de boas práticas, que auxilia os governos a formular políticas eficientes para os cidadãos e para as empresas, com base em estudos e dados qualificados. Ser membro dessa instituição significa sentar-se à mesa com diversas nações, entre elas as desenvolvidas, e, assim, não só se beneficiar do contato com bons exemplos, mas também influenciar na elaboração de recomendações adotadas internacionalmente.

O Brasil tem trabalhado para aumentar a convergência com as recomendações da OCDE antes mesmo do início das negociações para o ingresso na entidade. Essa decisão foi acertada e permitiu que o País seja, hoje, entre os candidatos à entrada, o mais alinhado aos instrumentos normativos da organização.

O processo de acessão será abrangente e lento, mas fundamental. Nesta próxima fase, o Brasil terá suas leis, normas e políticas públicas em determinadas áreas avaliadas por mais de 20 comitês da organização. Essa análise permitirá entender quão próximo ou distante o País está do arcabouço normativo e das práticas da organização, podendo, assim, receber sugestões de mudanças e ajustes.

Será imprescindível adotar uma estratégia coordenada que engaje representantes da sociedade e órgãos públicos nos Estados, municípios e na União

Apesar de não existir uma lista predefinida de critérios para os países-candidatos e de ainda não se conhecerem quais serão as áreas avaliadas, é possível antecipar alguns temas importantes que terão destaque por demandar mais esforços de adequação.

Na área tributária, entre as principais questões estão a convergência do modelo brasileiro de preços de transferência aos padrões da OCDE e a implantação de um imposto sobre valor adicionado, nos moldes do que é praticado internacionalmente e do relatório da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) n.º 110, em tramitação no Congresso Nacional.

Além disso, a questão ambiental será decisiva, conforme destacado na carta-convite. Quase 40% dos instrumentos legais da OCDE se referem ao meio ambiente e contêm recomendações específicas para temas como o gerenciamento dos recursos hídricos e a necessidade de políticas abrangentes para resíduos sólidos e para uso de energias renováveis.

O Brasil reúne condições para ser um dos líderes da descarbonização da economia e uma referência mundial na oferta de produtos da biodiversidade. Por isso, também será necessário intensificar o combate ao desmatamento ilegal e às queimadas. Setores público e privado deverão concentrar esforços na articulação e na efetiva implantação de políticas públicas e avanços nessas áreas.

A preparação do País para conduzir esta próxima fase será crucial. Pela dimensão do processo, o setor privado deve ter um papel relevante. Será imprescindível adotar uma estratégia coordenada que engaje representantes da sociedade e diferentes órgãos públicos, nos municípios, nos Estados e na União, incluindo o Poder Legislativo. Nesse aspecto, recomenda-se a formalização de um canal institucional, com a criação de grupos de trabalho para avaliar e contribuir com propostas para os diferentes temas.

Exemplos recentes, como o da adesão aos Códigos de Liberalização e o das medidas para boas práticas regulatórias, em que esforços conjuntos entre governo e setor privado trabalharam na convergência com as práticas da OCDE, se traduziram, hoje, em melhorias concretas para o ambiente de negócios. No primeiro caso, houve simplificação e desburocratização de operações de câmbio e o compromisso para a redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). No segundo, as iniciativas para boas práticas permitiram maior previsibilidade, transparência e participação da sociedade na edição de atos normativos.

No âmbito externo, a atuação do setor produtivo também será relevante. O *Business at OECD*, braço empresarial da organização, que conta com a participação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), vai apresentar a perspectiva das empresas – incluindo prioridades e preocupações – no processo de acessão do Brasil.

A entrada do Brasil na OCDE deve ser uma prioridade de Estado nos próximos anos. A indústria brasileira continuará contribuindo ativamente, nos planos interno e externo, para que o processo se traduza num compromisso constante de aperfeiçoamento de políticas públicas para a construção de um ambiente de negócios favorável e para a inserção internacional do País. O resultado será o estímulo ao crescimento econômico e à melhora das condições de vida da nossa população. ●

EMPRESÁRIO, É PRESIDENTE DA CNI

TEMA DO DIA

FERNANDO VERGARA/AP

Interrupção da gravidez

Colômbia descriminaliza aborto até o sexto mês de gestação

Um alto tribunal da Colômbia descriminalizou o aborto nas primeiras 24 semanas de gravidez. É uma decisão inédita no país, de maioria católica, e que o coloca na órbita dos países latino-americanos que liberaram a prática. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Muito orgulho das hermanas colombianas pela conquista."
LAÍS HILARIO

● "Aprendam: legalização do aborto é uma questão de Saúde Pública!"
FLÁVIO CARDOSSO

● "Com seis meses a criança já está quase nascendo, que crueldade."
VERA DONADIO

● "Sou a favor, mas sexto mês é complicado, muitas crianças nascem com essa idade gestacional."
WANESSA BIA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

UNSPLASH

The New York Times

Estamos voltando ao ciclo do sono segmentado? ●
www.estadao.com.br/e/sono

Uma Boa História

Seção do jornal traz reportagens inspiradoras. ●
www.estadao.com.br/e/boahistpria

Aplicativo

É assinante? Baixe o nosso app e leia sem anúncios. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Patrimônio

Clã Tatto amplia prestígio no PT e acumula R$ 25 mi em imóveis

Família de políticos petistas com forte influência em bairros pobres da zona sul de SP terá papel importante nas candidaturas de Lula e Haddad

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Comunidade 'Cantinho do Céu', na Capela do Socorro, na região sul de São Paulo; bairro é considerado principal reduto da família Tatto

LUIZ VASSALLO

Filhos de pequenos agricultores do Rio Grande do Sul, os irmãos Tatto ramificaram, ao longo de quatro décadas, a presença na política e acumularam um patrimônio imobiliário avaliado em pelo menos R$ 25 milhões. Com influência concentrada em um cinturão de bairros pobres na região sul da capital paulista, apelidado de "Tattolândia", o clã petista terá papel importante nas candidaturas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Planalto e, especialmente, do ex-prefeito Fernando Haddad, que tenta se firmar como nome do partido na corrida estadual.

Os irmãos Tatto tratam o projeto político do clã como algo "coletivo". O secretário nacional do PT, Jilmar Tatto, vai tentar uma vaga de deputado federal; outros dois irmãos, Enio e Nilto, buscam a reeleição, respectivamente, na Assembleia Legislativa de São Paulo e na Câmara dos Deputados. Se forem eleitos, a família terá cinco representantes em todas as esferas do Legislativo, já que Arselino e Jair cumprem mandato na Câmara Municipal paulistana. "Não é um projeto pessoal. É coletivo", disse Jilmar ao **Estadão**. Hoje, esse projeto "coletivo" é impulsionado por aproximadamente R$ 30 milhões anuais em emendas e 85 nomeações nos gabinetes ocupados pelos irmãos.

Espaço
Se Jilmar, Enio e Nilto forem eleitos, família terá 5 representantes em todas as esferas do Legislativo

O principal reduto do clã, a Capela do Socorro, com cerca de 130 quilômetros quadrados, tem mais de 600 mil habitantes. Lá, a família de dez irmãos construiu seu reinado político após um passado pobre em um distrito do norte gaúcho. Segundo apurou o **Estadão**, os Tattos se tornaram, nos últimos 40 anos, donos de 31 imóveis, avaliados em ao menos R$ 25 milhões (*mais informações na pág. A10*). A reportagem chegou a esta soma com base em dados abertos do IPTU fornecidos pela Prefeitura de São Paulo, atualizados até o ano passado, e em certidões de cartórios de outras cidades paulistas. O cálculo é conservador, e baseado em valores venais – alguns deles há mais de duas décadas sem sofrer alterações. Muitos dos imóveis nunca foram registrados e constam apenas na base de dados do IPTU paulista.

COMUNICAÇÃO. Jilmar é a figura mais importante da família nestas eleições majoritárias. Secretário de Comunicação do PT, participa das pré-campanhas de Lula e Haddad e das discussões sobre um futuro plano de governo do ex-presidente. Com a responsabilidade de cuidar da comunicação nacional do partido, ele criou um núcleo dedicado a buscar manifestações de aliados do presidente Jair Bolsonaro que possam ser classificadas como "fake news" contra o PT e Lula. Nos canais petistas nas redes, tem tentado criar uma ponte com líderes evangélicos.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 10/11/2020

Jilmar Tatto participa das pré-campanhas de Lula e Haddad

O último cargo público de Jilmar foi de secretário de Transportes na gestão Haddad. Ocupou a mesma pasta na administração de Marta Suplicy. Apresenta como marcas a criação do Bilhete Único e a expansão de ciclovias e faixas de ônibus.

Com Marta, a missão era tirar perueiros da clandestinidade. Por um deles, chegou a ser acusado de beneficiar o PCC. A polícia pediu a prisão e Jilmar, mas a Justiça rejeitou. "Essa testemunha, ele foi torturado", afirmou ao **Estadão**. A testemunha era o perueiro Luiz Carlos Pacheco, o Pandora, que foi preso, mas acabou sendo absolvido. Hoje, ele é dono da Transwoff, que opera linhas de ônibus em São Paulo. Procurado, não quis falar.

ELEIÇÕES. O poder dos Tattos se dá principalmente na ocupação de cadeiras legislativas. Deputado federal, Nilto quer a reeleição. Enio, deputado estadual, busca o sexto mandato. Foi três vezes primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, e ainda mantém aliados na pasta, que tem 81 servidores. A Primeira-secretaria cuida de importantes contratos da Casa e é destinada ao PT em um acordo costurado há anos com o PSDB. Parte dos servidores são líderes de comunidades paulistanas e do interior de São Paulo, abrigados historicamente nos gabinetes do clã.

Enio é dono de um escritório de contabilidade que, segundo o deputado, faz "assessoria paralela na constituição e regularização de ONGs sociais". O escritório é registrado na Receita como contato da Associação Marion, que atua no Jardim Maria Rita, na periferia da zona sul. A associação recebeu uma emenda de R$ 60 mil de Arselino, em 2020, para a reforma de sua sede. O parlamentar também pediu à Prefeitura a pavimentação da rua.

Ao todo, os Tattos fizeram indicações de R$ 30 milhões em emendas no último ano. Os vereadores Arselino e Jair indicaram R$ 6,1 milhões em emendas. Na Câmara Municipal, grande parte das emendas dos Tattos foi parar em quadras de futebol e eventos de lazer na periferia. No caso de Arselino, 100% de seus R$ 2,1 milhões em emendas foram destinados a Parelheiros e à Capela do Socorro. O vereador afirmou que, "sempre amparado na legislação", busca destinar emendas "para bairros carentes que precisam de benfeitorias". ●

Após reunião com Lula, França indica aliança em SP

Depois de participar de uma reunião com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na tarde de ontem, o ex-governador Márcio França (PSB) disse que PT e PSB "provavelmente" estarão juntos na disputa pelo governo de São Paulo, independentemente da formação de uma federação entre as siglas.

No encontro, o pessebista sugeriu ao petista que uma pesquisa de intenção de voto seja contratada pelos dois partidos depois de maio para definir o candidato ao Bandeirantes: se França ou o se ex-prefeito Fernando Haddad (PT). "O PSB e o PT têm uma tendência consolidada de caminhar juntos no Brasil. Em São Paulo, acho que vamos estar juntos. Eu havia sugerido uma pesquisa para testar quem tem melhores condições. Se o Haddad não se opuser a tirar o nome dele se eu estiver na frente, eu não me oponho", afirmou o ex-governador na saída da reunião, na sede do Instituto Lula.

Ainda segundo França, há um "problema" em lançar duas candidaturas do mesmo campo no Estado. "Treino é treino, jogo é jogo. Tem chute, você se machuca. O principal é a unidade, e que todos estejam juntos desde já nessa formatação, com (*Geraldo*) Alckmin, (*Gilberto*) Kassab e quem puder vir." ● PEDRO VENCESLAU

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 16/2/2022

Quarteirão onde a família Tatto construiu casas, com piscinas e até cinco quartos, às margens da represa Guarapiranga, na zona sul

Patrimônio

Nos mais de 30 imóveis, um condomínio em Interlagos e casas na Guarapiranga

Patrimônio dos Tattos se espalha por bairros da capital e cidades do litoral paulista; clã não se enriqueceu com a política, diz Jilmar

Um dos pioneiros a chegar em São Paulo, o irmão mais velho do clã, Antoninho Tatto, nunca se aventurou na política. Empenhou-se no trabalho no escritório de contabilidade e na atuação na Pastoral do Dízimo da Igreja Católica, que se dedica a convencer fiéis ao pagamento da contribuição. Foi Antoninho que, nos anos 1980, passou a adquirir terrenos às margens da represa Guarapiranga, e ao lado do Clube de Campo São Paulo.

No começo, era tudo mato. Aos poucos, os Tattos construíram pelo menos seis casas no quarteirão, que chegam a mil metros quadrados de área construída, com piscina e até cinco quartos. Por lá, têm ou já tiveram imóveis Enio, Arselino e Jilmar, além de Antoninho. Imóveis do quarteirão dos Tattos chegam a ser anunciados por até R$ 3,5 milhões em uma imobiliária que pertence à família.

Jilmar se mudou de lá. Os constantes ataques de mosquitos e a distância do centro de São Paulo pesaram. "Minha filha tem marquinhas na perna até hoje", disse o secretário nacional de Comunicação do PT, que passou a morar na região da Vila Mariana. Um de seus imóveis – um apartamento de 222 metros quadrados e quatro vagas de garagem –, próximo ao Parque do Ibirapuera, tem valor de mercado de R$ 4 milhões. Foi comprado por R$ 926 mil em 2009.

O apartamento, e outros dois imóveis – uma casa de quase 400 metros quadrados, com piscina de 28 metros, em um condomínio de Bertioga; e um terreno de 2 mil metros quadrados em Jacareí – foram transferidos por Jilmar à Asteca Holding, uma sociedade anônima que tem seus filhos como donos. Quando se candidatou a prefeito, em 2020, ele declarou R$ 126 mil em patrimônio – nenhum imóvel foi incluído. "Eu estou na política. E tem muito essa coisa de arrastar bens. Então, eu podia perder tudo. E eu fiz isso, mas não tenho apego, nem sofro nenhum processo de improbidade", disse Jilmar ao **Estadão**. Questionado se a família enriqueceu com a política, ele afirmou: "Quem não entrou está melhor".

PROPRIEDADE. Os Tattos ainda são donos do condomínio Ville Reseda, em Interlagos, que tem sete casas com 150 metros quadrados cada, três quartos e três vagas de garagem. Uma dessas casas está anunciada por R$ 850 mil e tem uma torneira de chope. Ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Arselino, que é um dos donos do condomínio, declarou uma participação de R$ 5 mil na empresa, sem detalhar os imóveis. No total, declarou ter R$ 664 mil em bens nas eleições de 2020.

Outro imóvel da lista é uma casa no Guarujá comprada em 2009, por R$ 400 mil, por Antoninho – os irmãos também frequentam o local. Todo o terreno tem 500 metros quadrados. Antoninho, aliás, é o campeão de imóveis. É dono de sete na capital, além da casa no Guarujá. Seu escritório de contabilidade fica em um casarão de esquina em Santo Amaro, de 294 metros quadrados.

A reportagem procurou Antoninho Tatto em seu escritório. Ele não quis se manifestar. Jilmar afirmou que a criação de holding é legal e fruto do aconselhamento de seus advogados. ●

Operação Colosseum

Por 'constrangimento ilegal', TRF-5 anula buscas contra Ciro

RAYSSA MOTTA

O Tribunal Regional Federal da 5.ª região (TRF-5), no Recife, anulou ontem as buscas feitas contra o ex-ministro e pré-candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) na Operação Colosseum. Com isso, todas as eventuais provas derivadas do mandado cumprido em dezembro do ano passado também ficam invalidadas.

A decisão unânime foi tomada pela Quarta Turma do tribunal em um habeas corpus movido pela defesa de Ciro. O entendimento dos desembargadores foi o de que houve "constrangimento ilegal". "Viram que a medida não tinha razão de ser e, como ela não tinha razão de ser, foi autoritária", afirmou o advogado do pedetista, Walter Agra, ao **Estadão**.

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 2/8/2021

Defesa de Ciro Gomes afirma que operação foi 'autoritária'

A defesa de Ciro afirmou que Polícia Federal e o Ministério Público Federal deflagraram as buscas sem elementos indiciários e com base apenas na palavra de delatores da Odebrecht e da Queiroz Galvão. Outro ponto contestado foi a falta de contemporaneidade entre a suspeita e a operação.

Nas redes sociais, Ciro disse que "a verdade e a Justiça" prevaleceram sobre "o arbítrio, a manipulação e a prepotência".

INVESTIGAÇÃO. A apuração que resultou nas buscas contra o ex-ministro foi aberta em 2017 e mira suspeita de fraudes e pagamento de propina a políticos e servidores públicos do Ceará envolvendo as obras do estádio Castelão, em Fortaleza, entre 2010 e 2013. A PF afirmou ter encontrado indícios da transferência de R$ 11 milhões em espécie ou disfarçados de doações eleitorais.

Irmão de Ciro, o senador Cid Gomes (PDT-CE) também foi alvo da operação de dezembro, mas a decisão do TRF-5 alcançou apenas o mandado de busca cumprido contra o presidenciável. ●

São Paulo

PF vê sobrepreço na compra de respiradores

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação Dragão para aprofundar a investigação sobre a compra, sem licitação, de 1.280 respiradores pelo governo de São Paulo. A suspeita é de direcionamento e sobrepreço de R$ 63 milhões na compra.

Os agentes cumpriram sete mandados de busca e apreensão na capital e em Porto Feliz, no interior paulista, no Rio e em Brasília. As ordens foram expedidas pela 10.ª Vara Criminal Federal de São Paulo.

O inquérito apura os motivos que levaram o governo paulista a escolher a empresa contratada e o preço pago pelos equipamentos. Nesta fase, a PF não mirou servidores públicos, mas pessoas físicas (intermediários e representantes comerciais) e uma pessoa jurídica. O **Estadão** apurou que todos os envolvidos na contratação direta serão intimados a depor nos próximos dias.

O material foi contratado em abril de 2020 para tratar pacientes com covid-19. Na época, já estava em vigor a lei que, diante da emergência da crise sanitária, autorizou agentes públicos a comprar bens e insumos sem necessidade de licitação. "Mas não era um cheque em branco para contratar a qualquer preço", disse o delegado Adalto Machado.

Em nota, a Secretaria Estadual de Saúde negou irregularidades e criticou o que chamou de "espetacularização da ação". "A aquisição cumpriu as exigências legais", disse a pasta. ● FAUSTO MACEDO E R.M.

Eleições 2022

Doria admite que pode abrir mão de candidatura

Diante de empresários e investidores, tucano diz pela primeira vez que 'lá adiante' pode apoiar nome do centro contra a polarização

O governador de São Paulo, João Doria, pré-candidato do PSDB à Presidência, admitiu ontem, pela primeira vez desde que venceu as prévias de seu partido, a possibilidade de abrir mão da disputa para apoiar uma candidatura única de centro capaz de representar uma terceira via à polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) – que ocupam as primeiras posições nas pesquisas de intenção de voto.

"Não vou colocar o meu projeto pessoal à frente daquilo que sempre foi a índole, que me fez ter orgulho de ser brasileiro", afirmou o tucano. "Se chegar lá adiante e, lá adiante, eu tiver de oferecer o meu apoio para que o Brasil não tenha mais essa triste dicotomia do pesadelo de ter Lula e Bolsonaro, eu estarei ao lado daquele ou de quantos forem os que serão capacitados para oferecer uma condição melhor para o Brasil."

Pressão interna
Governador enfrenta dificuldade para unificar o partido em torno de sua candidatura à Presidência

As afirmações foram feitas diante de uma plateia de empresários e investidores no CEO Conference 2022, evento organizado pelo banco BTG Pactual. Desde que venceu as prévias, em novembro, Doria enfrenta dificuldade para unificar o partido em trono de sua candidatura. Tucanos históricos se movimentam em apoio a uma eventual candidatura de Eduardo Leite – derrotado nas prévias. O governador gaúcho negocia filiação ao PSD.

No momento em que dirigentes do PSDB, MDB e União Brasil intensificam conversas para formar uma federação, Doria defendeu a manutenção "até o esgotamento" do diálogo. E citou o ex-juiz Sérgio Moro e a senadora Simone Tebet, respectivamente pré-candidatos do Podemos e do MDB.

MORO. Presente no evento, Moro pediu "urgência" na união do "centro", mas deixou claro que não pretende abdicar da candidatura. "A gente precisa se unir, acho que isso é urgente, eu faria isso de bom grado", disse. O ex-juiz, no entanto, ressaltou que está em terceiro lugar nas pesquisas. "Não faz sentido abdicar da pré-candidatura se ela tem o maior potencial para vencer extremos."

Pesquisa CNT/MDA divulgada anteontem aponta Moro com 6,4%, empatado, em terceiro, com Ciro Gomes (PSD) – 6,7%. Doria aparece com 1,8% e Simone com 0,6%. Lula mantém a liderança com 42%, com Bolsonaro em segundo (28%).

● GIORDANA NEVES e MATHEUS DE SOUZA

Justiça Eleitoral

Fachin diz que TSE 'não se renderá' a ataques

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Em seu primeiro discurso no comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin mandou duros recados às milícias digitais e personalidades antidemocráticas do País, avisando que sua gestão será "implacável na defesa da história da Justiça Eleitoral". Sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL), que não compareceu à cerimônia de posse ontem, mesmo após ser convidado pessoalmente por Fachin, o ministro disse que a instituição "não se renderá" a ataques contra o processo eleitoral.

O novo presidente fez um movimento simultâneo de convite ao diálogo a todos os atores envolvidos nas eleições deste ano e alerta a essas mesmas autoridades. "Parece-nos igualmente urgente e imprescindível cessar o esgarçamento dos laços sociais. Uma sociedade quista em comunhão não pode – simplesmente não pode! – flertar com o rompimento", afirmou. "Como sabem, vivemos em um mundo novo, em que o espaço das redes digitais precisa ser defendido dos contra-ataques de criminosos que tentam vilipendiar as instituições", disse. "A democracia é, e sempre foi, inegociável."

SOCIEDADE CIVIL. Além de anunciar o tom "linha dura" que sua breve gestão deve adotar, Fachin destacou a importância de as autoridades relevantes do processo eleitoral se unirem ao TSE e à sociedade civil no "comprometimento integral" de garantir a "estabilidade democrática".

O ministro anunciou que uma de suas primeiras medidas à frente do cargo, já no mês de março, será a realização de reuniões com os dirigentes de todos partidos, com o objetivo de firmar cooperação institucional, sobretudo na área de combate às notícias falsas. ●

Eleições 2022

Maioria da bancada do PSDB no Congresso rejeita acenos a Lula

Enquete do 'Estadão' com tucanos mostra ainda que apoio à pré-candidatura de Doria ao Planalto não tem consenso

LAURIBERTO POMPEU
IANDER PORCELLA
IZAEL PEREIRA
BRASÍLIA

A disposição de lideranças históricas do PSDB para dialogar com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não encontra eco na bancada do partido no Congresso. Tucanos ouvidos pelo **Estadão** criticam os acenos a Lula, lembram os escândalos de corrupção envolvendo o pré-candidato do PT e defendem a unidade da terceira via. Enquete feita pelo **Estadão** mostrou que, em uma bancada com 32 deputados e seis senadores do PSDB, 16 parlamentares (12 na Câmara e quatro no Senado) se opõem a uma aliança com o petista no primeiro turno. Outros 15 parlamentares não quiseram se manifestar, e sete não deram retorno aos contatos da reportagem.

Articulação
Alckmin está em negociação avançada para ser vice de Lula – o anúncio deve ser feito em março

O **Estadão** perguntou se os integrantes da bancada defendem a manutenção da candidatura do governador João Doria à Presidência e 13 congressistas responderam que sim. A ideia, porém, não é consenso, e a maioria (18) preferiu não se manifestar sobre o tema. Apenas sete declararam estar abertos a negociar a cabeça de chapa com outro nome da terceira via.

O PSDB da Câmara tem um histórico de votações alinhado aos interesses do presidente Jair Bolsonaro. No ano passado, por exemplo, a bancada rachou durante a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabelecia o voto impresso, bandeira do presidente. A proposta foi derrotada, mas expôs a divisão na seara tucana.

Hoje o cenário no partido é de guerra. Uma ala trabalha contra a pré-candidatura de Doria, e pelo menos seis deputados federais vão se desfiliar. Há os que apoiam outros nomes para presidente, como o do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite – que em novembro perdeu as prévias do PSDB para Doria – e outros que não querem dividir os recursos do fundo eleitoral.

Na tentativa de conquistar apoios ao centro, Lula passou a procurar importantes nomes do PSDB. O petista já se reuniu com o também ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o senador Tasso Jereissati (CE), o ex-chanceler Aloysio Nunes e o ex-governador de Goiás Marconi Perillo.

Em clima de distensão, Fernando Henrique chegou a dizer que votaria em Lula em um eventual segundo turno contra Bolsonaro neste ano. "Se a eleição ficar entre o atual e Lula, eu voto no Lula e não será a primeira vez", afirmou o ex-presidente em entrevista à rádio Eldorado, em maio de 2021. Cobrado pelo partido, FHC teve de afirmar nas redes sociais que apoia Doria.

O deputado Beto Pereira (MS), secretário-geral do PSDB, criticou os correligionários que conversaram com Lula. "É quem está no PSDB e não sabe onde está", reagiu. Para Aloysio Nunes, porém, "é legítimo" o ex-presidente se debruçar sobre a montagem de um amplo arco de alianças. "É da natureza dele. O extremista dessa campanha é o Bolsonaro, e é ele que temos que derrotar", afirmou o ex-chanceler.

No caso mais simbólico de apoio de um quadro histórico do PSDB a Lula, o partido perdeu o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin. Ele saiu da legenda após atritos com Doria. Alckmin está agora em avançadas negociações para ser candidato a vice na chapa do petista. O anúncio deve ser feito em março, quando Alckmin deve escolher o novo partido. O ex-governador já foi adversário do PT em duas eleições presidenciais e hoje negocia a filiação ao PSB, ao PV ou ao Solidariedade.

"O Lula tem muitos amigos no PSDB, mas o projeto do Lula, ao meu ver, não é o projeto do PSDB, como também não é o do Bolsonaro", disse o deputado Aécio Neves (MG), que foi candidato do partido ao Palácio do Planalto, em 2014.

JOGO. Aécio é crítico da candidatura de Doria e defendeu a escolha de Eduardo Leite nas prévias do PSDB. Apesar da divisão entre várias pré-candidaturas, Aécio aposta que a terceira via pode se fortalecer. "Esse jogo ainda não está jogado. Pode ser zerado daqui para a frente, se houver desprendimento e responsabilidade dos principais atores e partidos", destacou.

Embora classifique como "natural" o diálogo com Lula, o senador José Serra (PSDB-SP) disse que a terceira via é o caminho para a eleição presidencial. "Acho natural e importante o diálogo político. É da democracia, inclusive entre atores que não compartilham suas bandeiras e ideologias."

Líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF) sugeriu a quem quiser apoiar Lula que vá para o PT. "Quem apoia deve ir para o partido dele (*Lula*). O PSDB vai ter candidato, já teve prévias. Está definido isso", disse.

Vice-presidente do PSDB, o deputado Domingos Sávio avaliou que Doria não deve desistir da pré-candidatura, mas pregou o diálogo com outras forças políticas. "Uma coisa é buscar aliança, outra é buscar meramente apoio", afirmou Sávio. "O PSDB não está numa condição de querer sentar à mesa para dizer 'eu quero só o apoio de vocês." ●

BANCADA

Parlamentares tucanos ouvidos pelo Estadão criticam acenos do partido ao ex-presidente Lula

Na sua opinião, para derrotar o presidente Jair Bolsonaro, o PSDB deve apoiar a candidatura do ex-presidente Lula ainda no primeiro turno?

O partido deve continuar bancando a candidatura do governador João Doria ao Planalto?

Vê outro nome capaz de se apresentar como candidato da terceira via?

FONTES: LEVANTAMENTO ESTADÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Segurança

Entidades tentam dar viés legal a paralisação de policiais em Minas

LEVY TELES
CARLOS EDUARDO CHEREM
ESPECIAL PARA O ESTADO
BELO HORIZONTE

Entidades de servidores da área de segurança de Minas Gerais divulgaram ontem sete recomendações que seus associados deverão seguir no movimento grevista que decretaram na véspera. O objetivo é revestir a greve, proibida para o setor, com um ar de legalidade, e assim evitar novas acusações criminais e civis contra os líderes da paralisação.

Com as recomendações, os grevistas tentam colocar o movimento dentro do que foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal, em 2017. A Corte considerou ilegais todas as paralisações de funcionários da segurança pública, mesmo os civis. A greve de militares já era proibida e pode caracterizar crime de motim. Mas o comandante-geral da PM-MG, Rodrigo Sousa Rodrigues, deu aval à participação de policiais da ativa.

Ao todo, 11 sindicatos e associações – nenhuma ligada à Polícia Militar ou ao Corpo de Bombeiro Militar – assinaram o texto. Nele, pedem que os policiais, agentes prisionais e peritos informem à população que somente o trabalho mínimo necessário será mantido nas delegacias, presídios e laboratórios do Estado.

Os dirigentes do movimento também pedem a todos que saiam de grupos oficiais de WhatsApp e deixem de usar recursos particulares no trabalho ou viaturas em más condições de uso. Anunciam que vão denunciar condições insalubres de trabalho ao Ministério Público e aos bombeiros. Por fim, vão deixar de atuar quando em inferioridade numérica contra criminosos e deixarão de se esforçar para cumprir metas O documento indica que os agentes não farão serviço além do dever.

APOIO. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que a manifestação "é legítima e de direito." "É dever do governo do Estado ouvi-las e estar aberto à negociação. Espero que as partes mantenham a ordem, a paz e a civilidade", escreveu o senador nas redes sociais, na noite de anteontem.

Ontem à noite, a assessoria informou que o governador Romeu Zema (Novo) cancelou viagens ao interior do Estado. Após reunião com Zema, o secretário de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, gravou um vídeo no qual fala em "agendas prioritárias" do governo para viabilizar o reajuste, sem detalhar a iniciativa. ●

Por que a Rússia ameaça invadir a Ucrânia?

Risco de ataque à Ucrânia

Biden se une à Europa em sanções à Rússia e diz que invasão está no início

Bancos russos, oligarcas e aliados do presidente Vladimir Putin estão no alvo das punições, que têm como objetivo tirar o acesso russo a financiamento externo

BEATRIZ BULLA
CORRESPONDENTE / WASHINGTON

Os Estados Unidos, o Reino Unido e a União Europeia agiram em conjunto ontem para punir a Rússia pela decisão de reconhecer enclaves separatistas no leste da Ucrânia e ordenar o envio de tropas à região. Em uma ação coordenada, americanos e europeus aplicaram sanções contra bancos russos, oligarcas e aliados do presidente Vladimir Putin. A mais significativa delas tem como objetivo vetar o acesso russo ao financiamento de sua dívida soberana – que é a capacidade do país de emitir dívida para se financiar.

Congelamento
Segundo o governo americano, instituições alvo de sanções têm ativos estimados em US$ 80 bi

Em discurso na Casa Branca, Biden declarou que as sanções contra a Rússia são o começo de uma série que pode se estender caso Putin avance sobre o território ucraniano. "A invasão da Ucrânia está só no início", afirmou o presidente americano. "Ainda acreditamos que a Rússia está pronta para ir muito mais longe no lançamento de um ataque militar em massa contra a Ucrânia. Espero que estejamos errados sobre isso."

Segundo Biden, Putin está criando uma lógica para tomar mais território à força. Na segunda-feira, Putin reconheceu a independência das regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, no último desdobramento de uma crise que remonta ao fim da Guerra Fria.

No discurso no qual anunciou que avançaria sobre a Ucrânia, Putin acusou o Ocidente de desrespeitar acordos do fim da União Soviética e mover a Otan para o leste, colocando a segurança da Rússia em risco. Segundo o líder russo, a possível entrada da Ucrânia na aliança atlântica seria o próximo passo da estratégia ocidental para ameaçá-lo.

DISCURSO. O presidente americano também criticou as menções de Putin a aliados da Otan no Leste Europeu em seu discurso de segunda-feira. "Ele atacou diretamente o direito da Ucrânia de existir. Ele ameaçou indiretamente territórios anteriormente ocupados pela Rússia, incluindo nações que hoje são democracias prósperas e membros da Otan e ameaçou com uma guerra a menos que suas exigências extremas fossem atendidas", acrescentou Biden.

O pacote de medidas anunciado ontem por Biden é composto por sanções econômicas a dois bancos russos e a oligarcas, além de cortar do governo russo a possibilidade de levantar dinheiro no sistema financeiro ocidental.

PRESENÇA RUSSA

Kremlin apoia militarmente regiões de maioria russa em antigos países da URSS

Províncias em disputa
Regiões separatistas russas nas antigas república soviéticas

ÁREA CONTROLADA POR SEPARATISTAS PRÓ-RÚSSIA

PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO QUE IDENTIFICA O RUSSO COMO LÍNGUA NATIVA (CENSO DE 2001)
10% 20% 30% 40% 50%

FONTE: NYT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Segundo os EUA, essas instituições financeiras detêm mais de US$ 80 bilhões em ativos. As medidas congelam os ativos nos EUA e proíbem que empresas e cidadãos no país façam transações com os bancos, além de excluí-los do sistema financeiro.

As sanções pessoais foram direcionadas a cinco integrantes da elite do país: Aleksandr Bortnikov e seu filho, Denis; Sergei Kiriyenko e seu filho, Vladimir; e o CEO do Promsvyazbank, Petr Fradkov.

Desde a anexação da Crimeia, Putin vem preparando a economia russa para resistir à pressão econômica internacional. O líder russo acumulou reservas monetárias e reduziu o uso de dólares, o que desafia a estratégia de europeus e americanos de tentar fazer o Kremlin pagar um preço alto pela ação na Ucrânia desta vez.

MOBILIZAÇÃO EUROPEIA. Na Europa, os bancos russos também foram alvo do governo britânico, já que há vários anos oligarcas e membros da elite do Kremlin destinam seus investimentos à City londrina.

Centenas de bilhões de dólares fluíram da Rússia para Londres e territórios ultramarinos do Reino Unido desde a queda da União Soviética, em 1991, e Londres se tornou a cidade ocidental preferida dos super-ricos da Rússia e de outras ex-repúblicas soviéticas.

Com isso, o premiê britânico, Boris Johnson, decidiu congelar ativos de cinco bancos russos (Rossiya, IS Bank, General Bank, Promsvyazbank e Black Sea Bank) e impor sanções a três oligarcas russos. Todos os ativos dos sancionados no Reino Unido ficarão congelados e os três indivíduos estão proibidos de entrar no país ou de manter negócios com empresas britânicas.

A União Europeia anunciou também planos para impor sanções a 351 membros da Duma (a Câmara Baixa) que votaram pelo reconhecimento da independência de Donetsk e Luhansk. O anúncio das sanções não pareceu mudar os planos russos. O Conselho Superior da Rússia – equivalente ao Senado – autorizou o envio de soldados russos para as duas regiões separatistas. ● COM NYT E AP

Secretário de Estado desiste de reunião com chanceler russo

WASHINGTON

O diálogo entre Casa Branca e Kremlin ficou interditado com o desdobramento dos últimos acontecimentos no Leste Europeu. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, afirmou que não se reunirá amanhã em Genebra com o ministro de Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, como previsto.

"Não faz sentido", disse Blinken, sobre o encontro. "Continuamos abertos à diplomacia, mas Moscou precisa demonstrar seriedade", afirmou o secretário de Estado.

A reunião tinha sido marcada no fim de semana, depois de uma intervenção pessoal do presidente francês, Emmanuel Macron, e do chanceler alemão, Olaf Scholz, em contato com Putin, para amenizar as tensões na região.

Depois de tentar negociar com o Kremlin um encontro entre autoridades americanas e russas, Macron viu Putin radicalizar suas posições e anunciar o reconhecimento de enclaves separatistas na Ucrânia.

AMEAÇA RUSSA. Em Moscou, Putin deu uma entrevista coletiva na qual afirmou que o reconhecimento das repúblicas separatistas de Donetsk e Luhansk envolve também partes da província sob controle do Exército ucraniano. A decisão abre caminho para um confronto entre tropas russas e ucranianas, caso os separatistas requisitem apoio militar russo.

Apesar do risco, e do sinal verde do Parlamento russo para que isso ocorra, Putin disse que, no momento, não pretende cruzar a linha de cessar-fogo negociada nos Acordos de Minsk, em 2015.

"Eu não disse que nossos soldados vão para lá agora (...) Vai depender, como dizem, da situação no terreno", afirmou em entrevista coletiva. "A melhor solução para essa questão seria que as autoridades atualmente no poder em Kiev desistissem de ingressar na Otan por conta própria e se mantivessem na neutralidade.

Apesar do tom um pouco mais ameno que o do dia interior, o líder russo também considerou os Acordos de Minsk "extintos".

PEDIDO UCRANIANO. Antes de conversar com Blinken, o ministro ucraniano das Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, disse que os países ocidentais deveriam intensificar o envio de armas para seu país, para ajudá-lo a resistir contra a Rússia. "Esta manhã, enviei uma carta ao secretário britânico das Relações Exteriores pedindo armas defensivas adicionais para a Ucrânia", disse Kuleba, que cumpre agenda em Washington. ● AFP

EUA e Otan não são inocentes na Ucrânia

ARTIGO

Thomas L. Friedman
The New York Times

Quando eclode um conflito de grandes proporções como o da Ucrânia, os jornalistas sempre se perguntam: "Onde devo me posicionar?" Kiev? Moscou? Washington? O único lugar em que poderíamos estar para entender essa guerra é dentro da cabeça do presidente russo, Vladimir Putin. Ele é o mais poderoso e irrefreável líder russo desde Stalin, e o momento escolhido para essa guerra é um produto das ambições, estratégias e queixas dele.

Mas, dito tudo isso, os EUA não são exatamente inocentes defensores da paz. Como assim? Putin enxerga a ambição da Ucrânia de abandonar sua esfera de influência como uma perda estratégica e uma humilhação pessoal e nacional. No seu discurso de segunda feira, Putin literalmente disse que a Ucrânia não pode reivindicar independência, sendo em vez disso parte integral da Rússia. E é por isso que a investida de Putin contra o governo livremente eleito da Ucrânia dá a impressão de ser o equivalente geopolítico de um assassinato em defesa da honra.

Putin está basicamente dizendo aos ucranianos: "Vocês se apaixonaram pelo sujeito errado. Não sairão dessa com a integração à UE nem à Otan. E se eu tiver de golpear seu governo até a morte e arrastar vocês para casa, farei isso".

Trata-se de um recado feio e visceral. Ainda assim, temos aqui um contexto que é relevante. O apego de Putin à Ucrânia não é apenas uma questão de nacionalismo místico.

BRASAS. Na minha opinião, esse incêndio é estimulado por duas grandes brasas. A primeira foi a decisão impensada dos EUA nos anos 90 de expandir a Otan após (ou mesmo apesar) do colapso da União Soviética.

E a segunda brasa, muito maior, é o uso cínico por parte de Putin dessa expansão da Otan para mais perto das fronteiras russas, estimulando, assim, a união dos russos em torno dele para ocultar o grande fracasso da sua liderança. Putin falhou completamente em transformar a Rússia em um modelo econômico capaz de realmente atrair seus vizinhos em vez de afastá-los, ou de inspirar seus maiores talentos a permanecerem no país em vez de entrar na fila para obter um visto para o Ocidente.

Precisamos olhar para ambas as brasas. A maioria dos americanos prestou pouca atenção na expansão da Otan no fim dos anos 90 e início dos anos 2000, chegando a países da Europa Central e Oriental como Polônia, Hungria, República Checa, Letônia, Estônia e Lituânia, todos ex-integrantes da antiga União Soviética ou de sua esfera de influência. Não é mistério o motivo que levou tais países a desejarem uma aliança obrigando os EUA a virem em seu socorro no caso de um ataque por parte da Rússia, sucessora da União Soviética.

O mistério era por que os EUA, que durante a Guerra Fria sonharam com a possibilidade de um dia a Rússia passar por uma revolução democrática e com um líder que, dentro de suas hesitações, tentasse transformar a Rússia em uma democracia e se juntar ao Ocidente, optaram por empurrar rapidamente a Otan até as fronteiras russas quando este país enfraqueceu.

Um pequeno grupo de funcionários do governo e estudiosos da política externa, entre os quais me incluo, fez essa pergunta, mas nossa voz foi abafada.

> ***Os EUA permitiram o expansionismo da Otan, quando a Rússia acreditava que ela seria aliada***

A voz mais importante, e também a única, no alto escalão do governo Clinton que fazia essa pergunta era ninguém menos do que o secretário da Defesa, Bill Perry. Ao recordar esse momento, Perry disse em 2016 ao público de uma conferência do jornal *The Guardian*:

"Nos anos mais recentes, a maior parte da culpa pode ser atribuída às medidas adotadas por Putin. Mas, nos primeiros anos, devo dizer que os EUA merecem boa parte da culpa. Nossa primeira reação que deu início a esse rumo desastroso foi a expansão da Otan, incluindo países da Europa Oriental, alguns dos quais fazem fronteira com a Rússia.

"Na época, trabalhávamos em proximidade com a Rússia e eles começavam a se acostumar com a ideia de que a Otan poderia ser uma aliada, não uma inimiga ... mas ficaram muito abalados com a presença da Otan bem nas suas fronteiras, e fizeram um forte apelo para que não levássemos adiante esses planos."

Em 2 de maio de 1998, após o senado americano ratificar a expansão da Otan, telefonei para George Kennan, o arquiteto da bem-sucedida política americana de contenção da União Soviética. Ingressando no Departamento de Estado em 1926 e servindo como Embaixador dos EUA em Moscou em 1952, Kennan era claramente o maior especialista americano em questões russas. Mesmo aos 94 anos, ele revelou uma mente ainda aguçada quando perguntei sua opinião a respeito da expansão da Otan.

Vou compartilhar a resposta de Kennan:

"Acredito que seja o início de uma nova guerra fria. Acho que os russos vão, gradualmente, reagir de maneira bastante adversa, o que será refletido nas políticas deles. Me parece um erro trágico. Não havia nenhuma razão para isso. Ninguém está ameaçando ninguém. Tal expansão faria os pais fundadores dos EUA revirarem nas suas tumbas".

"Assinamos um acordo para proteger uma série de países, mesmo sem ter os recursos ou a intenção de fazê-lo com um mínimo de seriedade. (A expansão da Otan) foi simplesmente uma decisão leviana de um Senado sem nenhum interesse real nas questões internacionais. Fiquei particularmente incomodado com as referências à Rússia como se se tratasse de um país louco para atacar a Europa Ocidental."

DIFERENÇAS. "Será que as pessoas não entendem? Na Guerra Fria, nossas diferenças eram com o regime comunista soviético. E agora estamos virando as costas justamente para o povo que realizou a maior revolução pacífica da história para derrubar esse regime soviético. E a democracia russa é, no mínimo, tão avançada quanto a desses países que acabamos de prometer que defenderemos da Rússia. É claro que a Rússia vai reagir mal, e então (os responsáveis pela expansão da Otan) dirão que eles sempre alertaram para essa personalidade russa, mas isso é simplesmente um erro."

Foi exatamente isso que ocorreu. A situação é complicada, mas o que quero dizer é: essa guerra é de Putin. Ele é um líder ruim para a Rússia e seus vizinhos. Mas os EUA e a Otan não são espectadores inocentes nesta evolução. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Pressão econômica

Alemanha desiste de certificar gasoduto crucial para a Rússia

BERLIM

O chanceler alemão, Olaf Scholz, anunciou ontem que vai interromper o processo de certificação do gasoduto Nord Stream 2, principal obra de infraestrutura energética do país, que transportaria gás natural da Rússia para a Alemanha.

Apesar da medida, o ministro russo de Energia, Nikolai Shulginov, afirmou que a Rússia não usará as exportações de gás como uma arma e continuará fornecendo o combustível para a Europa.

O anúncio da Alemanha foi feito um dia após o presidente russo, Vladimir Putin, autorizar tropas russas a entrarem em território ucraniano, nas regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, recém-reconhecidas por Moscou como Estados independentes.

DEPENDÊNCIA. A decisão de Scholz sobre o gasoduto – principal alvo de críticas dos EUA e de aliados europeus à Alemanha, alegando que a obra aumenta a dependência energética alemão da Rússia – é a primeira medida mais contundente de Berlim contra Moscou, enquanto autoridades da Europa discutem outras formas de pressionar o Kremlin.

A Ucrânia saudou a decisão da Alemanha de suspender a certificação do gasoduto como uma questão moral, escreveu o ministro das Relações Exteriores ucraniano, Dmytro Kuleba.

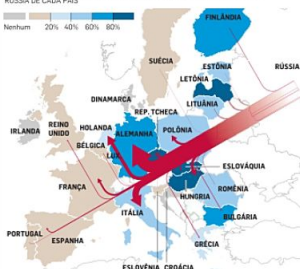
O gasoduto de 1.200 quilômetros entre a Rússia e a Alemanha, que atravessa o Mar Báltico, ficou pronto em setembro, mas ainda não tinha entrado em operação. Ele teve um custo de US$ 11,3 bilhões, metade pago que empresa estatal russa Gazprom e o restante por empresas ocidentais como Shell e Engie, da França. Juntos, o Nord Stream 2 e o Nord Stream, em operação desde 2011, teriam a capacidade de fornecer mais de um quarto de todo o gás que a Europa consome atualmente.

Em um Fórum dos Países Exportadores de Gás, em Doha, ministro de Energia do Catar, Saad Cherida al-Kaabi, afirmou que o Catar garante sua "ajuda" à Europa em caso de dificuldades de abastecimento. Mas ele esclareceu que se limitaria aos estoques disponíveis, uma vez que os produtores estão comprometidos com "contratos de longo prazo". ● REUTERS, AP, NYT e AFP

GÁS RUSSO NA EUROPA

Quais países europeus importam mais gás da Rússia

Porcentagem do gás natural importado da Rússia, em 2020*

A LARGURA DA SETA É PROPORCIONAL ÀS IMPORTAÇÕES TOTAIS DE GÁS DA RÚSSIA DE CADA PAÍS

*A ÁUSTRIA NÃO FORNECEU DADOS SOBRE SUAS IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL DE 2020. DADOS INCLUEM A SOMA DAS IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL ENCANADO E LIQUEFEITO

FONTES: EUROSTAT E THE BRITISH DEPARTMENT FOR BUSINESS, ENERGY & INDUSTRIAL STRATEGY / INFOGRÁFICO: ESTADÃO/NYT

EDUARDO GAYER / ESTADÃO

Palácio do governo em Kiev; gabinete do presidente Zelenski não teve segurança reforçada e o clima na capital é de normalidade, apesar do risco de uma ofensiva russa

Laços históricos

Em Kiev, medo se mistura à tentativa de não pensar em uma possível invasão

Nas ruas da capital ucraniana, que mantém símbolos da história com a Rússia, população busca manter normalidade

EDUARDO GAYER
ENVIADO ESPECIAL A KIEV

“Estamos com medo, mas a vida segue”. Assim resume a dona de casa Ivana Zubal, de 46 anos, o sentimento de estar em Kiev em meio à tensão com a Rússia. Nas ruas da capital da Ucrânia, que os EUA apontam como possível alvo de ataque, não há sinais iminentes de confronto. A população tenta levar uma vida normal enquanto do outro lado da fronteira vêm ameaças de invasão. E por parte de uma das maiores potências bélicas do mundo.

Ivana passeava com o cachorro no Mariinskyi Park, em frente ao palácio do governo ucraniano, perto das 22h pelo horário local (17h em Brasília), no frio de 4°C do inverno europeu. Ela evita apostar se a Rússia, de fato, vai invadir seu país. “É uma situação complicada, de muitos anos”, limita-se a dizer. Não havia segurança reforçada ao redor da sede do poder ucraniano, onde despacha o presidente Volodmir Zelenski.

O Senado russo já aprovou o envio de tropas às regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, na Ucrânia, após o presidente da Rússia, Vladimir Putin, reconhecê-las como Estados independentes. Segundo Putin, a intervenção não será imediata.

Apesar de os militares russos estarem a cerca de 700 quilômetros de distância, restaurantes seguem movimentados em Kiev e o trânsito, considerável. Mesmo com o cancelamento de voos com origem e destino à capital ucraniana, os protocolos para entrar no país seguem os mesmos: comprovante de vacinação ou teste negativo para covid-19.

Em Kiev, os sinais da relação secular entre Rússia e Ucrânia são evidentes. Nos relógios do Express Hotel, próximo à região central da cidade, os horários exatos de Kiev e Moscou são exibidos lado a lado – há uma hora de diferença. Ainda no Mariinskyi Park, outro símbolo da história dos países vizinhos em tensão. É a estátua de general Nikolai Vatutin, erguida sobre a sepultura do militar que lutou por Moscou na 2.ª Guerra, quando a Ucrânia era república da União Soviética.

O risco de um confronto armado é uma pergunta incômoda. “Prefiro não pensar sobre isso”, diz a recepcionista, que prefere não se identificar.

William Alberque, do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, disse à *Bloomberg* que se Putin enviar tropas para as repúblicas separatistas há grande o risco de ele avançar até Kiev.

O russo é falado por grande parte dos ucranianos, mesmo com a Ucrânia oficialmente independente da Rússia desde a dissolução da União Soviética. Uma prática que vem desde os tempos de união e se mantém.●

Triângulo de Nixon pende contra Washington

ARTIGO

CLAUDIA TREVISAN

Richard Nixon deve estar surpreso, onde quer que ele esteja. Há 50 anos, em um gelado 21 de fevereiro de 1972, ele aterrissou em Pequim para aproximar seu país de uma China pobre e isolada. Em comum, ele e Mao Tsé-tung nutriam o desejo de reduzir a influência da União Soviética, que se arvorava a liderança do mundo comunista e com a qual Pequim havia rompido na década anterior.

Meio século mais tarde, a Rússia, herdeira do império soviético, mudou de lugar neste “triângulo estratégico” e hoje se alia à China na oposição aos EUA e à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Antes desse rearranjo geopolítico, EUA e China protagonizaram quatro décadas de engajamento, que teve sua origem nos oito dias em que Nixon e a primeira-dama Patty Nixon passaram no país asiático em 1972. A epopeia eletrizou os americanos grudados em suas telas de TV, a começar pela descida do casal do avião presidencial. Patty usava um sobretudo vermelho, a cor imemorial dos chineses, que se tornou ainda mais popular depois da Revolução Comunista de 1949.

Quando Nixon chegou a Pequim, a China estava mergulhada na Revolução Cultural, o movimento que demonizou o Ocidente, aumentou o isolamento do país e permitiu que Mao enviasse seus opositores no Partido Comunista para a morte ou o exílio doméstico.

A ida a Pequim e Xangai do presidente republicano, mudou o curso da história e foi uma das peças do quebra-cabeças que levaria à vitória dos EUA sobre a URSS na Guerra Fria.

APROXIMAÇÃO. Apesar da aproximação em 1972, as relações diplomáticas entre americanos e chineses só seriam restabelecidas em janeiro de 1979, decisão que foi marcada por outra visita histórica, desta vez de Deng Xiaoping aos EUA.

O líder chinês foi recebido pelo presidente democrata Jimmy Carter, visitou fábricas da Coca-Cola, Boeing e Ford, esteve em uma estação espacial da NASA e usou um chapéu de caubói em um rodeio no Texas. Também fez questão de se encontrar com Nixon, que havia renunciado em 1974 em meio ao escândalo Watergate.

Em dezembro do mesmo 1979, a União Soviética invadiu o Afeganistão, um dos países que fazem fronteira com a China, o que foi visto por Pequim como uma ameaça. O movimento de Moscou reforçou os laços entre Washington e Pequim, que passaram a colaborar em uma operação secreta para apoiar grupos insurgentes afegãos no Paquistão. A China também permitiu que os EUA instalassem em seu território estações para monitorar atividades soviéticas na Ásia Central.

Após 50 anos, a Rússia mudou de lugar no “triângulo estratégico” e hoje sealia à China

As relações entre Moscou e Pequim só foram normalizadas em 1989, depois que os soviéticos retiraram suas tropas do Afeganistão. Com a dissolução da URSS, em 1991, China e Rússia passaram a ver motivos para se aproximar, com o intuito de balancear o mundo unipolar que emergiu do fim da Guerra Fria, com os EUA em posição hegemônica. Mas a “quase aliança” celebrada por Xi Jinping e Vladimir Putin no início do mês representa uma inflexão e reflete a deterioração no relacionamento de China e Rússia com os EUA.

O desejo de Nixon de se aproximar da China estava claro antes de ele chegar à Casa Branca. “Olhando a longo prazo, nós simplesmente não podemos nos dar o luxo de deixar a China para sempre fora da família de nações, ali para alimentar suas fantasias, acalentar seus ódios e ameaçar seus vizinhos. Não há lugar em nosso pequeno planeta para um bilhão de pessoas potencialmente capazes viverem em isolamento raivoso”, escreveu o republicano em artigo publicado na Foreign Affairs em 1967.

No mesmo texto, ele ressaltava que o mundo só seria seguro se a China mudasse. Segundo Nixon, o país asiático precisava abandonar aventuras externas e focar na solução de seus problemas domésticos. Deng fez exatamente isso e a China mudou. Resta saber o que Nixon acharia do resultado. ●

DIRETORA EXECUTIVA DO CONSELHO EMPRESARIAL BRASIL-CHINA E EX-CORRESPONDENTE DO ESTADÃO EM WASHINGTON E PEQUIM

Repressão pode piorar as coisas no Canadá

Ao tentar proibir protestos de caminhoneiros, primeiro-ministro agrava as divisões no país

ARTIGO
The Economist

A reputação de boas maneiras impecáveis do Canadá está sob ataque. Nas semanas mais recentes, multidões de caminhoneiros e outros manifestantes contra as restrições impostas para o combate à covid-19 bloquearam estradas públicas e acamparam diante do Parlamento em Ottawa. Muitos agitaram cartazes com mensagens como "Fuck Trudeau", em referência ao jovem primeiro-ministro do país, usando uma folha de bordo para completar o palavrão. Também foram vistos recados mais agressivos. Um ou dois manifestantes traziam bandeiras decoradas com suásticas, talvez sugerindo, absurdamente, que as restrições do Canadá para o combate à covid seriam comparáveis ao nazismo.

O "Comboio da Liberdade", como os caminhoneiros se intitulam, começou contra a obrigatoriedade da vacina contra a covid em janeiro. Isso exige que todos os caminhoneiros que chegam ao Canadá vindos dos Estados Unidos, como fazem diariamente milhares de motoristas canadenses, tenham sido vacinados ou se submetam a uma quarentena de duas semanas.

Embora a maioria dos canadenses considere tais regras razoáveis, os manifestantes parecem ter encontrado eco em parte do público. Uma minoria estridente está cansada do fardo das restrições causadas pela pandemia. Muitos dos jovens, que perderam o emprego por causa de lockdowns pensados para proteger os mais velhos, se mostram especialmente insatisfeitos. Os caminhoneiros receberam apoio verbal e monetário do exterior. Donald Trump, a emissora Fox News e toda uma cacofonia de populistas dizem apoiá-los. Outros apoiam o financiamento coletivo da causa.

COLE BURSTON /THE CANADIAN PRESS/AP

Confronto em protesto no Canadá; leis que restringem o debate

Uma minoria estridente está cansada do fardo das restrições causadas pela pandemia

Diante dessa confusão, o governo do Canadá deveria ter estabelecido uma distinção clara entre atos prejudiciais e palavras irritantes ou tolas. Não há problema em um protesto pacífico; o mesmo não vale para o bloqueio de estradas essenciais com o objetivo de impedir que as pessoas sigam suas vidas. Alguns dos caminhoneiros fecharam ponte pela qual passam 25% do comércio de bens entre Canadá e EUA. A polícia levou seis dias para tirá-los de lá. Levando em consideração que a interrupção do tráfego na ponte deve ter custado cerca de US$ 350 milhões por dia, tal lentidão foi desnecessária.

PRECAUÇÃO. Os caminhoneiros estão errados quanto à obrigatoriedade da vacina na fronteira. Regras desse tipo são uma precaução razoável para retardar a disseminação de uma doença letal altamente contagiosa. O governo do Canadá tem razão em obrigar o cumprimento dessa lei. Mas os caminhoneiros têm todo o direito de manifestar sua insatisfação. Um governo sábio ouviria as queixas deles e responderia com educação, levando as reclamações a sério e explicando pacientemente por que as restrições causadas pela covid são necessárias por enquanto, apesar de onerosas.

Justin Trudeau fez o oposto disso. Primeiro, recusou-se a recebê-los. Então, aproveitando-se do fato de alguns deles serem aparentemente preconceituosos, ele tentou jogar todos para fora dos limites de um debate razoável condenando "o antissemitismo, a islamofobia, o racismo contra negros, a homofobia e a transfobia que vimos desfilando nas ruas de Ottawa nos dias mais recentes". A polícia já dispõe de amplos poderes para combater a desordem. Mas, em 14 de fevereiro, Trudeau invocou poderes de emergência de acordo com uma lei de 34 anos atrás que nunca tinha sido usada antes. Com isso, o governo poderia declarar os protestos ilegais e congelar a conta bancária dos manifestantes sem a necessidade de uma ordem judicial.

DISCURSO DE ÓDIO. Enquanto isso, seu governo liberal trabalha em duas preocupantes mudanças para as leis de combate ao discurso de ódio no Canadá, já pouco liberais. Uma delas permitiria que o tribunal de direitos humanos impusesse pesadas multas àqueles acusados do uso de linguagem que fomente o ódio. No passado, esse tribunal já mostrou um entendimento amplo do que considera discurso de ódio, e os acusados teriam menos proteções do que sob o direito criminal. A outra mudança proposta permitiria aos indivíduos mover ações preventivamente caso temam que uma pessoa esteja prestes a fazer um discurso de ódio.

Ambas são péssimas ideias. Faz tempo que a *Economist* defende que a liberdade de expressão seja limitada somente sob circunstâncias excepcionais, como nos casos em que o discursante pretende incitar a violência física. As leis do Canadá já são mais rigorosas do que isso, e a pouco liberal esquerda do país deseja um rigor ainda maior. Acadêmicos foram suspensos ou criticados por escreverem que o Canadá "não é racista" ou por defenderem pontos de vista críticos da teoria dos gêneros.

As emendas propostas dariam aos ativistas nada liberais ferramentas jurídicas para assediar religiosos, conservadores, feministas tradicionais e muitos outros, simplesmente por sustentarem opiniões que a esquerda considera ofensivas. Pior, elas permitiram que pessoas fossem caladas antes mesmo de falarem.

O Canadá ainda não é uma sociedade dividida por um amargo rancor. Se Trudeau quiser preservar esse estado das coisas, é melhor parar de tentar policiar os pensamentos dos canadenses. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Pandemia

Covid faz Elizabeth II cancelar compromissos

LONDRES

A rainha Elizabeth II cancelou os compromissos previstos para ontem por ter contraído covid-19, informou o Palácio de Buckingham.

A monarca de 95 anos sofre "sintomas leves similares a um resfriado" depois de testar positivo para covid no domingo, mas "continuará com tarefas simples" de sua agenda, afirmou um porta-voz. Elizabeth II comemorou recentemente o 70.º aniversário de seu reinado e se encontrou em 8 de fevereiro com seu filho e herdeiro, o príncipe Charles, dois dias antes de ele testar positivo.

De acordo com a imprensa britânica, a rainha, que completará 96 anos em abril, recebeu três doses da vacina contra a covid, assim como seu filho e a mulher dele, Camilla, que também foi infectada pelo coronavírus.

A notícia do exame positivo da rainha para covid alimentou a preocupação com a saúde da monarca, que em outubro foi internada em um hospital por uma noite. Após o encontro com o filho mais velho, a rainha compareceu a um evento com militares, no Castelo de Windsor. Um vídeo do encontro a mostrava de pé, sorridente, com um vestido estampado e uma bengala na mão. ● AFP

Campanha anticovid

China ordena em Hong Kong 3 testes obrigatórios

HONG KONG

As autoridades da China continental assumirão a coordenação da estratégia de Hong Kong perante a covid-19, anunciou a chefe do Executivo do território semiautônomo, Carrie Lam, em meio ao pior surto de coronavírus desde o surgimento da pandemia.

Ela informou ainda que toda a população de Hong Kong deverá passar por três testes obrigatórios de detecção da covid-19 e "aqueles que não se submeterem aos testes serão responsabilizados".

Segundo a norma, os 7,4 milhões de habitantes deverão passar por três rodadas de testes obrigatórios. Os residentes também terão de fazer testes rápidos diários de antígenos. Escolas e o comércio fecharão até o fim de abril. ● AFP

Saúde

STJ pode restringir tratamentos e medicamentos cobertos por planos

Corte realiza julgamento sobre flexibilidade da lista de cobertura das empresas. Enquanto pacientes temem interrupção de serviços, operadoras defendem previsibilidade

RUBENS ANATER

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) julga hoje recursos que podem restringir a cobertura de planos de saúde. Grupos de pacientes e de mães de crianças com deficiência temem a interrupção de tratamentos caros concedidos por via judicial e planejam um protesto na sede da Corte em Brasília. Já as operadoras dos planos reivindicam segurança jurídica para viabilizar financeiramente a manutenção do serviço.

O julgamento previsto para hoje pode definir se a lista de tratamentos e remédios coberta pelos planos, que é estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é exemplificativa ou taxativa. O rol de procedimentos estabelece a cobertura assistencial obrigatória a ser fornecida pelos planos. Consumidores reclamam que essa lista não é suficiente e que muitos tratamentos necessários acabam não sendo contemplados. Só em 2019 ocorreram 112.253 demandas judiciais de direito do consumidor envolvendo planos de saúde. No total, o Brasil tem cerca de 48 milhões de beneficiários desses convênios.

DIFERENÇAS. Na interpretação exemplificativa, a lista de procedimentos cobertos pelos planos de saúde contém alguns itens, mas as operadoras também devem atender outros que tenham as mesmas finalidades, se houver justificativa clínica do médico responsável. Isso tem feito com que famílias recorram à Justiça para que o direito à cobertura pelo plano seja garantido.

No caso da interpretação taxativa, os itens descritos no rol de procedimentos seriam os únicos que poderiam ser exigidos aos planos. Com isso, o pedido para tratamentos equivalentes poderia ser negado, sem chance de reconhecimento pela via judicial. A indefinição apresentada pelo STJ entre as diferentes interpretações motivou a abertura dos embargos de divergência que serão julgados hoje. Esses recursos têm como objetivo uniformizar a jurisprudência interna do Tribunal. Assim, a característica taxativa ou exemplificativa do rol da ANS deverá ser definida pela Corte, causando uma jurisprudência sólida que deve afetar todas as próximas decisões sobre o tema, e quem já emitiu liminar para obrigar os planos de saúde a estenderem sua cobertura.

O ministro do STJ Luis Felipe Salomão, relator do caso, em julgamento da 4.ª turma em 2019, votou a favor da taxatividade do rol, argumentando que considerá-lo exemplificativo restringiria a livre concorrência das operadoras de planos de saúde e dificultaria "o acesso à saúde suplementar às camadas mais necessitadas e vulneráveis da população".

No entanto, ele sinalizou que pode haver excepcionalidades, como no caso de medicamentos relacionados ao tratamento do câncer ou medicamentos administrados durante internação hospitalar. No voto, declarou que podem existir situações pontuais em que o Juízo determine o fornecimento de certa cobertura que constate ser imprescindível.

Passado e futuro
Terceira e 4.ª turma já tiveram posições diversas; jurisprudência afetará as sentenças anteriores

Por outro lado, em 2021, a 3.ª turma do STJ teve um posicionamento distinto, considerando o rol como exemplificativo. No recurso, relatado pela ministra Nancy Andrighi, destaca-se: "A qualificação do rol de procedimentos e eventos em saúde como de natureza taxativa demanda do consumidor um conhecimento que ele, por sua condição de vulnerabilidade, não possui nem pode ser obrigado a possuir".

IDEC. Para a coordenadora do programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Ana Carolina Navarrete, a definição do rol da ANS como taxativo vai "gerar um risco muito grande de os planos de saúde negarem coberturas necessárias e de efetividade comprovada". Além disso, Navarrete afirma que o próprio rol não se baseia apenas na efetividade dos tratamentos para os pacientes, mas também na lucratividade das empresas. "Ou seja, não entra qualquer tecnologia que seja boa ou custo-efetiva. Ela também não pode ser muito cara. E isso coloca o rol em situação de equilíbrio muito difícil." A coordenadora também considera como inválido o argumento de desequilíbrio econômico da parte dos planos de saúde. "Esse entendimento é assim há pelo menos dez anos e isso não gerou colapso."

Além disso, segundo uma das advogadas do caso em julgamento, Caroline Salerno, pessoas com deficiência estarão entre as principais afetadas. "Além de abordar a questão do rol, (*o julgamento*) deveria ser analisado na perspectiva da proteção à pessoa com deficiência, nesse microssistema jurídico que é mais sensível e vulnerável", alega. O impacto é considerável ainda entre pacientes com doenças graves, como câncer ou epilepsia.

A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) afirmou que a consideração do rol da ANS como exemplificativo é desafiadora e cria um ambiente de judicialização que impossibilita a previsibilidade na atuação das operadoras. "Formular o preço de um produto sem limite de cobertura, que compreenda todo e qualquer procedimento, medicamento e tratamento existente, pode tornar inviável o acesso a um plano de saúde e colocar a continuidade da saúde suplementar no Brasil em xeque."

A Unimed, parte de uma das ações, declarou que "a definição clara das coberturas obrigatórias, de forma taxativa, garante segurança jurídica aos contratos e evidencia direitos e obrigações na relação entre beneficiários e operadoras".

O professor de Direito Administrativo da Uerj Gustavo Binenbojm também defende um rol taxativo. Para ele, a judicialização dos casos é uma "falsa solução", porque cria um desequilíbrio para os planos, favorece apenas as pessoas que vão à Justiça e acarreta em um reflexo nos preços. "A melhor solução seria uma que respeite o equilíbrio dos valores da segurança jurídica e do respeito aos contratos de um lado, e do acesso à saúde de ponta do outro lado", afirma. Ele considera que casos como os que vão para a Justiça hoje deveriam ser objeto de consideração por parte da ANS, durante a atualização semestral do rol. ●

Saiba mais

Operadoras de planos pedem rol taxativo

● O que está em jogo
O julgamento no STJ pode definir se a lista de tratamentos e remédios coberta pelos planos, que é estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é exemplificativa ou taxativa. O rol de procedimentos estabelece a cobertura assistencial obrigatória a ser fornecida pelos planos. Consumidores reclamam que essa lista não é suficiente e muitos tratamentos necessários acabam não sendo contemplados.

● O que é essa lista exemplificativa das famílias?
Na prática, a lista de procedimentos cobertos pelos planos de saúde contém alguns itens, mas as operadoras também devem atender outros que tenham as mesmas finalidades, se houver justificativa clínica. Isso tem feito com que famílias recorram à Justiça para que o direito à cobertura seja garantido.

● E a taxativa, dos planos?
No caso da interpretação taxativa, os itens descritos no rol de procedimentos seriam os únicos que poderiam ser exigidos aos planos. Com isso, o pedido para tratamentos equivalentes poderia ser negado, sem chance de reconhecimento pela via judicial.

● E os especialistas?
Mesmo entre eles há divisões. Ana Navarrete, do Idec, observa que os planos fazem uma interpretação muito restritiva do rol, no que ela chama de "uma prática abusiva das empresas", sobretudo quando o tratamento é mais custoso. Já para o professor Gustavo Binenbojm a judicialização favorece só os indicados nos processos e seria melhor discutir essa situação de forma geral, em sessões da ANS.

Mães planejam se acorrentar na frente do tribunal

Dezenas de mães planejam se acorrentar na frente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) hoje para pressionar a Corte. A mobilização é comandada pelo Instituto Lagarta Vira Pupa, uma rede de apoio para mães, famílias e pessoas com deficiência.

Andréa Werner, fundadora do Instituto, afirma que o objetivo é evitar que a Corte determine que o rol é taxativo e os planos de saúde só são obrigados a atender procedimentos ou tratamentos previstos por ele. "Pessoas com doenças crônicas, diabete e deficiências, além de idosos, vão ser as mais afetadas."

Uma das manifestantes que estarão no protesto é a advogada Vanessa Ziotti, mãe de trigêmeos dentro do espectro autista e diretora jurídica do Lagarta Vira Pupa. Vanessa conta que seus filhos foram diagnosticados com autismo em 2019, quando eles tinham 1 ano e meio. Segundo ela, as terapias recomendadas pelos médicos chegariam a custar R$180 mil para os três e não estavam totalmente previstas no rol da ANS. Assim, ela entrou na Justiça e conquistou uma liminar que permitiu que os filhos pudessem receber o tratamento nos últimos três anos. ●

Administração

SP vai lançar nova concessão para construção de banheiros públicos

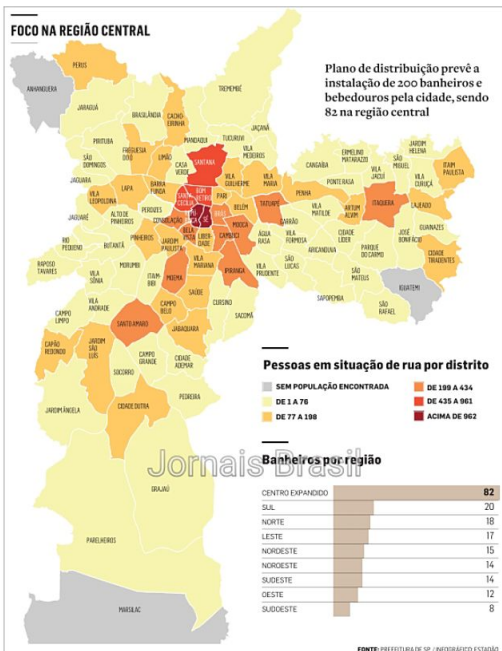
Edital será publicado nesta quinta com previsão de 200 unidades e fórmula de compartilhamento de risco para vandalismo

ADRIANA FERRAZ

A Prefeitura de São Paulo vai lançar amanhã uma nova concorrência para a instalação de banheiros públicos com funcionamento 24 horas na cidade. É a segunda tentativa em quatro anos. Desta vez, no entanto, o número previsto de equipamentos caiu de 500 para 200, e a gestão Ricardo Nunes (MDB) se compromete, no edital, a "compartilhar os riscos do negócio", assumindo parte dos gastos com eventuais ações de vandalismo.

Pela proposta, a concessionária vencedora será responsável por construir e manter os equipamentos, mas não poderá arcar com mais de R$ 725 mil ao ano em consertos nas cabines relacionadas a roubos, furtos e depredações. Qualquer valor acima desse teto será assumido pelo Município, que também reduziu o tempo de concessão de 25 para 15 anos após colher contribuições do mercado durante processo de consulta pública.

Promessa de campanha do então prefeito João Doria (PSDB), assumida por seu sucessor, Bruno Covas (morto ano passado), a instalação de banheiros e bebedouros nas ruas da cidade é, segundo a própria Prefeitura, defendida por 94% da população. Hoje, só há banheiros públicos em parques e equipamentos de saúde e educação abertos ao público.

O modelo a ser concedido segue exemplos adotados em cidades da Europa, com base em um formato de cabine voltada para todos os públicos (unissex) e adaptada para cadeirantes. O projeto paulistano é resultado de um concurso público realizado em 2016 pela gestão Fernando Haddad (PT). Cada unidade tem a previsão de ter 5,6 metros quadrados e ser equipada com trocador de fraldas e bebedouro.

Segundo a secretária executiva de Desestatização e Parcerias, Tarcila Peres Santos, a vencedora da concorrência terá de pagar outorga inicial mínima de R$ 179 mil e, como contrapartida, poderá explorar comercialmente o espaço por meio de dois painéis de publicidade com 4 metros quadrados. A Prefeitura receberá 5% sobre a receita arrecadada.

Tarcila também explica que o edital prevê, além da outorga inicial, um valor a ser repassado à Prefeitura trimestralmente, mediante a avaliação do serviço prestado. "Após o início da operação, uma equipe de fiscais exclusiva, paga pela concessionária, vai criar um relatório mensal com indicadores como disponibilidade de papel higiênico e sabonete, qualidade da água, higiene e manutenção. A partir desses critérios, definiremos se o parceiro pagará mais ou menos de outorga mensal. Quanto melhor o desempenho menos ele paga."

Assim como no caso dos riscos com vandalismo, o edital também prevê um teto para o adicional de desempenho, que é de R$ 318 mil por ano.

ANTIVANDALISMO. Para atrair parceiros na iniciativa privada e reduzir a possibilidade de depredação das unidades, a secretaria estabeleceu o uso de materiais classificados como "anti vandalismo". A cabine deverá ser construída com equipamentos embutidos, presos na cabine, para evitar tentativas de roubo. Da mesma forma, peças de louça, como o vaso sanitário, deverão ser revestidas com aço e o espelho feito de acrílico.

Contrapartida

Empresa vencedora poderá explorar comercialmente o espaço por meio de dois painéis de publicidade

A prioridade para a instalação das cabines será locais de grande circulação de pessoas, próximos de outros equipamentos públicos, como terminais de ônibus e postos de saúde, além de corredores de comércio e pontos turísticos. Pelo mapa previsto no edital, o centro expandido, por exemplo, concentrará 40% das 200 unidades propostas, com 82 unidades. ●

Estado anuncia início da obra do monotrilho que vai até Cumbica

LEON FERRARI

O governo de São Paulo anunciou ontem o início das obras do monotrilho que ligará os três terminais do Aeroporto de Cumbica à Estação Aeroporto-Guarulhos da CPTM, após sinal positivo do Tribunal de Contas da União (TCU). A entrega está prevista para o primeiro semestre de 2024.

A construção e a operação do "Automated People Mover" (APM), como foi chamado o projeto, será de responsabilidade da concessionária GRU Airport. O valor está orçado em R$272 milhões, que serão abatidos dos custos na parcela anual de outorga que a empresa paga para a União.

Prevista para a Copa do Mundo de 2014, a estação final da Linha-13-Jade do trem foi inaugurada em 2018 sem ligação direta com o aeroporto. A parada fica atrás do estacionamento do Terminal 1. O acesso é por linha circular de ônibus.

Secretário dos Transportes Metropolitanos, Paulo Galli definiu falta de conectividade como uma das "grandes deficiências" do transporte metropolitano. O governador João Doria (PSDB) utilizou a palavra "vergonha" para se referir à situação. "Eu me envergonhava de ver um metrô ao aeroporto que não chegava ao aeroporto."

O termo aditivo selando o acordo foi assinado em setembro de 2021. Na época, o início da obra era previsto para janeiro. A construção tinha duração estimada de 24 meses.

DISTÂNCIA. O percurso será de 2,6 km, com quatro estações (a do trem, Terminal 1, Terminal 2 e Terminal 3). A estimativa é de atender até 4 mil pessoas por hora gratuitamente. Segundo Doria, após seis meses, mais de 50 mil passageiros devem ser transportados ao dia.

A operação será 24 horas. Os vagões terão adaptação para acomodar bagagens, internet Wi-Fi e informes sobre os voos. O tempo de viagem entre a estação e o Terminal 3 está estimado em 6 minutos. Segundo o governador, atualmente esse tempo é estimado em 25 minutos.

Secretário de Estado de Turismo e Viagens, Vinicius Lummertz destacou que a falta de conectividade "não contemplava" a oportunidade de acesso ao metrô que outros aeroportos do mundo oferecem, o que fazia a estação operar "aquém" do potencial.

Por se tratar de "dinheiro público", o ministro Vital do Rêgo, do TCU, afirmou que o andamento das obras será monitorado. Para ele, a operação do monotrilho significará que "teremos finalmente um aeroporto completo". ●

● Sol e calor predominam em SP. Durante a tarde ocorrem pancadas de chuva.

Ambiente

Seca e vento fazem a mortalidade de árvores crescer na Amazônia

Estudo brasileiro analisou mais de 15 mil unidades na floresta; causas estão ligadas a desmate e aquecimento global

EMILIO SANT'ANNA

Cerca de 70% de mais de 15 mil árvores mortas na borda sul da Floresta Amazônica tiveram suas copas danificadas pela quebra de galhos ou partes do tronco antes de morrerem. As causas, falta de água e a força dos ventos, estão diretamente ligadas à ação humana e às mudanças climáticas. A descoberta é de um estudo brasileiro publicado no *Journal of Ecology*. Ela preocupa, pois aponta como outras partes da Amazônia podem ser atingidas no futuro caso a combinação de desmatamento e aquecimento global não seja detida.

A mortalidade de árvores na borda sul é maior do que em qualquer outra região da Amazônia e, segundo a pesquisa, um aumento pode representar um ponto de inflexão para a floresta. A análise foi feita com dados de dez anos de pesquisas de campo na área que já é a mais seca, a mais quente e a mais fragmentada das regiões da Amazônia. Ela só foi possível graças a mais de 20 anos de monitoramento e contagem em áreas da floresta.

ÁRVORES MORTAS. O índice de 70% representa as árvores mortas após serem encontradas vivas, mas com as copas quebradas na contagem anterior. Das achadas mortas, sem catalogação anterior, a maioria morreu por quebra do tronco (54%); uma proporção menor morreu em pé (41%), e poucas foram desenraizadas (5%).

Borda sul da floresta
Região, que é a mais seca, quente e fragmentada da Amazônia, tem a maior mortalidade de árvores

A mortalidade para árvores em pé foi maior em florestas sujeitas a secas mais intensas. Enquanto as árvores com copa mais exposta à luz eram mais propensas à morte por danos mecânicos, as menos iluminadas eram mais suscetíveis à morte por seca.

A quebra das copas resulta em maior exposição das árvores a pragas, mais fragilidade nas secas e menor capacidade de fotossíntese. O desmatamento deixa as que ficam em pé mais expostas à ação dos ventos, que tendem a ser mais fortes em decorrência do aumento da temperatura. Com mais árvores mortas, fica menor a capacidade de a floresta reter o dióxido de carbono, principal gás causador do aquecimento global.

Segundo a pesquisadora Simone Matias Reis, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), autora do estudo, a morte das árvores está ligada ao desmatamento na chamada fronteira agrícola, no sul da Amazônia. As medições foram feitas em Mato Grosso e no Pará. "Conforme aumenta o desmatamento para a agricultura e para a criação de pastos, a floresta fica mais exposta e a região desmatada pode ter diminuição de chuvas e aumento da intensidade dos ventos." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de falta de zeladoria em praça

Reclamação de Daniel Haddad: "A Prefeitura faz a limpeza e poda de árvores na Praça Dr. Francisco Patti, no Brooklin, zona sul de São Paulo, periodicamente, porém, de maneira paliativa, por ser um espaço muito usado por motoboys, para lanche/descanso, e embarque/desembarque de ônibus fretados. Além disso, a praça traz sensação de abandono, sem paisagismo, conservação do pavimento, dos bancos e número insuficiente de lixeiras."

Resposta da Subprefeitura de Pinheiros: "A Prefeitura faz o serviço de corte, limpeza e conservação na Praça Dr. Francisco Patti. A equipe de limpeza pública da administração também realizou serviço de poda de árvores e o recolhimento de galhos caídos, limpeza interna de lixo, troca de lixeira danificada, varrição nas sarjetas e pintura de guias com cal. A equipe técnica de manutenção já providenciou a substituição de bancos quebrados, reforma de quatro rampas de acessibilidade, reforma de passeio interno e externo da praça e também de sarjeta." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Desastre de dirigível

Nova York - Conforme as informações chegadas a esta cidade, morreram, no desastre do dirigivel "Roma", 38 pessoas, sendo salvas apenas 10, das quaes algumas estão seriamente feridas. O "Roma" voava a 1.000 metros de altura, quando occorreu o desastre que, segundo um mecanico sobrevivente, foi devido a ter-se quebrado o leme, ficando o monstruoso dirigivel sem governo. Consequentemente, deu se a subita descida da aeronave, que veiu explodir de encontro ao solo (...) noticias procedentes de Norfolk dizem que já foram encontrados 30 cadaveres... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

645.534	839	816	171.520.951	28.351.876	101.285	25.505.984
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização **https://bityli.com/7JErsR**

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Continua a vacinação infantil entre 5 e 11 anos na capital paulista. Crianças de 5 anos e imunossuprimidas, entre 6 e 11 anos, devem receber exclusivamente a vacina da Pfizer pediátrica. As demais podem receber Coronavac.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
A cidade de São José do Rio Preto está vacinando crianças a partir de 5 anos de idade com a primeira dose. Também chama para aplicação da segunda dose e dose de reforço todas as pessoas que estão na época de receber a vacina.

RIO
O Rio de Janeiro mantém a imunização para crianças acima de 5 anos. Também convoca para imunização quem está na época de tomar a segunda dose e a dose reforço de todos os grupos elegíveis.

CURITIBA
O município realiza a repescagem para a aplicação da primeira dose em pessoas a partir de 5 anos. Também administra a segunda dose em pessoas que fizeram o agendamento pelo aplicativo Saúde Já, assim como repescagem para quem perdeu a data marcada.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Referência em Ribeirão, advogado Said Halah morre aos 91 anos

OAB

Generoso e sábio. Esses são os dois adjetivos que o engenheiro André utiliza para descrever o pai, Said Halah, que morreu na manhã de domingo, aos 91 anos. Decano da advocacia de Ribeirão Preto, ele completaria 92 em abril.

"Leu e trabalhou até os últimos dias", lembra André. Durante tantos anos de dedicação à advocacia, ajudou muitas pessoas. Não à toa, conforme conta o filho, os últimos dias têm sido repletos de "homenagens inesperadas" e memórias. "Apareceram muitas pessoas agradecendo de coisas que a gente nem sabia."

A dedicação o levou a presidir a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Ribeirão Preto nos períodos de 1981 a 1983 e de 1983 a 1985, ocupando diversos cargos e postos na instituição.

Dividiu a vida com Theresinha, com quem se casou em 1959. Juntos, tiveram três filhos: André; a advogada Patrícia; e o médico Ricardo. Mais tarde, vieram os sete netos. Cinco deles, inspirados no avô, decidiram cursar Direito. ●

Maria Davi Pastore – Dia 28, aos 85 anos. Era casada com Manoel Pastore. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marilena da Silveira Barreto – Dia 19, aos 79 anos. Deixa os filhos Guilherme e Arthur. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Miriam Jossemi Lima Correia – Dia 19, aos 71 anos. Era casada com José Dario Correia. Deixa os filhos Aldineia, Adriana, Angela, Andréia, Ana e Anderson. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Rebelato Domingos – Dia 18, aos 82 anos. Era viúvo de Maxima Rosaria Sanchez. Deixa as filhas Rozeli e Rosana. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Celso Blassioli – Dia 18, aos 71 anos. Filho de Adão Santo Blassioli e Olinda Bertoldi Blassioli. Era solteiro. O enterro foi realizado no Cemitério de Jaú - SP.

MISSAS

Maria de Lourdes Guimarães Jabali – Hoje, às 19 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, na R. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista (1 mês).

Olga Maria Ferreira Barroso – Dia 25, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Dr. Antranik Manissadjian – Hoje, às 19 horas, na Catedral Apostólica Armênia de São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Bom Retiro (7º dia).

Paulo Celso Blassioli – Amanhã, às 6 horas, na Paróquia São Judas Tadeu, na Av. do Café, 1.298, Vila São Judas Tadeu, Jaú - SP (7º dia).

Paulo Celso Blassioli – Amanhã, às 19 horas, na Igreja Matriz do Patrocínio, na R. Visc. do Rio Brando, 333, Centro, Jaú - SP (7º dia).

Paulo Celso Blassioli – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Bom Pastor, na R. Bom Pastor, 500, Alphaville, Santana de Parnaíba - SP (7º dia).

Os sobrinhos Reinaldo e Arnaldo Hossepian, Milton Toschi, Luiz e Sylvia Volasco e demais familiares, comunicam com pesar o falecimento de

† **DIVA TOSCHI**

ocorrido em 19 de fevereiro e convidam para a missa de 7º dia a realizar-se sexta-feira, dia 25, às 08:00 horas na Paróquia São João de Brito, Rua Nebraska, 868 - Brooklyn, São Paulo

FUNDAÇÃO IOCHPE

É com imenso pesar que a Fundação Iochpe e o Instituto Arte na Escola informam o falecimento do

Sr. Ivoncy Ioschpe

nosso fundador e Presidente do Conselho.

Em sua trajetória, o Sr. Ivoncy dedicou-se incansavelmente à Educação Pública de qualidade para todos no Brasil, para que nossos jovens, em especial os de mais baixa renda, tenham oportunidade de crescer e transformar o país.

Seu legado é inspirador e sua memória continuará guiando todos os nossos programas sociais.

Manifestamos nossa solidariedade aos familiares e amigos.

É com imenso pesar que recebemos a notícia sobre o falecimento do senhor

Ivoncy Brochmann Ioschpe

Presidente Emérito do Conselho de Administração da Iochpe-Maxion, aos 82 anos de idade.

O Sr. Ivoncy desenvolveu uma bem-sucedida carreira ao longo de 60 anos de serviços prestados à Companhia. Sua brilhante trajetória profissional foi marcada pelo empreendedorismo e visão de futuro.

Além do notável homem de negócios, também se destacou no campo social e humano. Por meio de sua dedicação à Fundação Iochpe, ao longo de mais de 30 anos, deixa um importante legado ao país.

A Iochpe-Maxion, nesse momento de grande tristeza, manifesta os seus mais sinceros sentimentos aos familiares e amigos do Sr. Ivoncy, a quem presta suas homenagens póstumas, agradecendo-lhe pela dedicação, valores, ética e respeito.

Recopa Sul-Americana

Palmeiras aposta em Raphael Veiga para abrir vantagem na decisão

Equipe do técnico Abel Ferreira enfrenta o Athletico-PR na Arena da Baixada e conta com o bom desempenho do meia, principal destaque do time nos últimos meses

RICARDO MAGATTI

Acostumado a decisões, o Palmeiras dá início hoje à disputa de sua oitava final em pouco menos de 16 meses, período em que é comandado por Abel Ferreira. O time alviverde enfrenta o Athletico-PR às 21h30, na Arena da Baixada, com a ideia de superar a frustração de ter perdido o Mundial de Clubes há 11 dias. Raphael Veiga, que já atuou no rival paranaense, é a aposta da equipe na perseguição por mais um troféu.

O segundo duelo será no dia 2 de março, no Allianz Parque. Os dois buscam o primeiro título do torneio. O Palmeiras foi derrotado há um ano pelo Defensa y Justicia, da Argentina, nos pênaltis, e levou o vice. O Athletico-PR disputou a competição em 2019, quando foi superado pelo River Plate.

Não há vantagem pelo gol marcado fora de casa na Recopa. Em caso de empate no placar agregado, haverá prorrogação e penalidades, caso a igualdade persista. As duas partidas têm transmissão da Conmebol TV, no pay-per-view.

Palmeiras e Athletico-PR brigam pela taça do torneio que reúne o campeão da Libertadores e da Sul-Americana e também por uma premiação importante. A Conmebol paga ao vencedor U$S 1,6 milhão – R$ 8,23 milhões. O valor teve um aumento em relação ao ano passado, quando a entidade premiou o campeão Defensa y Justicia com U$S 1,25 milhão. O vice, neste ano, leva U$S 800 mil (R$ 4,11 milhões).

Campeão da Copa do Brasil de 2020 e das últimas duas edições da Libertadores, o Palmeiras está atrás de sua quarta conquista sob o comando de Abel Ferreira. Em boa fase, Raphael Veiga foi protagonista do Palmeiras em 2020, 2021 e continua sendo nesta temporada. O meio-campista tem três gols em 2022 e cresce em jogos grandes. Ele vai reencontrar o Athletico-PR, time que lhe ajudou a desenvolver seu futebol quando ainda vivia um período de oscilação. O atleta atuou no clube de Curitiba em 2018, emprestado pelo Palmeiras.

"A gente que joga no Palmeiras está acostumado a decisões. Levamos o clube para um patamar ainda mais alto. Vamos em busca de um título. É contra uma grande equipe, já tive o prazer de jogar lá, sei que vai ser um jogo difícil", disse Veiga. Weverton e Rony são os outros palmeirenses que já defenderam o Athletico-PR.

DESFALQUES. Abel Ferreira não tem Gustavo Gómez, com covid-19, Luan e Gustavo Scarpa, lesionados, à sua disposição. O português espera ter seu capitão e o meia no duelo no Allianz Parque. Luan precisará de mais tempo para se recuperar. Zé Rafael se livrou de um edema na coxa, treinou com o grupo, mas é dúvida. Se não puder jogar, Jailson deve ser o titular no meio de campo.

A zaga será formada por Kuscevic e Murilo, que atravessa bom momento. "A Recopa é importante para nós. Vou dar a vida, quero muito ser campeão no Palmeiras e fazer história no clube", falou o defensor, reforço recém-chegado que deu ao torcedor uma boa impressão em suas primeiras partidas com a camisa alviverde. ●

FABIO MENOTTI / PALMEIRAS

Veiga reencontra o Athletico-PR; crescimento em jogos grandes

FINAL DA RECOPA - JOGO DE IDA

ATHLETICO-PR | PALMEIRAS

ATHLETICO-PR: Santos; Marcinho, Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner Vinicius; Erick, Matheus Fernandes e Léo Cittadini; Terans, Reinaldo (Carlos Eduardo) e Pablo.
Técnico: Alberto Valentim.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Kuscevic, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Atuesta; Raphael Veiga, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Facundo Tello (Argentina).
Horário: 21h30.
Local: Arena da Baixada.
Na TV: Conmebol TV.

Copa do Brasil

Santos estreia e já tenta aliviar a pressão

O Santos viaja até Salgueiro (PE) para evitar que o difícil momento vivido pelo clube resulte em eliminação precoce na Copa do Brasil. Visita o Salgueiro hoje, às 19h, pela primeira fase do torneio. O jogo acontecerá no estádio Cornélio de Barros e o time paulista tem a vantagem de poder empatar.

O time terá alguns desfalques. Na lateral-direita Auro, que voltou a sentir desconforto no púbis, e Madson, que sofreu uma lesão muscular no adutor esquerdo, estão fora. O técnico interino Marcelo Fernandes deverá escalar o atacante Marcos Guilherme improvisado na posição, repetindo a função que fez na derrota por 3 a 0 para o São Paulo.

O atacante Léo Baptistão sente a coxa e sequer viajou, assim como o lateral-esquerdo Felipe Jonatan. Velázquez pode retornar. ●

COPA DO BRASIL - PRIMEIRA FASE

SALGUEIRO | SANTOS

SALGUEIRO: Jerfesson; Ronaldo, Lucão, Janelson e Léo Carioca; Kady, Léo Santos, Wescley e Valdeir; Pedro Maycon e Hudson.
Técnico: Silvio Criciúma.
SANTOS: João Paulo, Marcos Guilherme, Kaiky, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Sandry, Camacho e Ricardo Goulart; Ângelo, Marcos Leonardo e Lucas Braga.
Técnico: Marcelo Fernandes.
Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG). **Horário:** 19h.
Local: Cornélio de Barros, em Salgueiro (PE). **Na TV:** Prime Vídeo

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Inglês
Watford x Crystal Palace
16h30 / ESPN 2
Liverpool x Leeds
16h45 / ESPN

● Liga dos Campeões
Atlético de Madrid x Manchester United
17h / TNT e HBO Max
Benfica x Ajax
17h / HBO Max

● Copa do Brasil
Salgueiro x Santos
19h / Prime Vídeo
Asa x Cuiabá
19h / SporTV e PPV
Tocantinópolis x Náutico
20h30 / SporTV e PPV
Sergipe x Cruzeiro
21h30 / Prime Vídeo
Atlético Alagoinhas x CSA
21h30 / SporTV e PPV

● Libertadores
América-MG x Guaraní-PAR
19h15 / Conmebol TV
Barcelona-EQU x Univ.-PER
21h30 / Conmebol TV

● Recopa Sul-Americana
Athletico-PR x Palmeiras
21h30 / Conmebol TV

Liga dos Campeões

Chelsea bate Lille e se aproxima das quartas

O atual campeão Chelsea fez o dever de casa mais uma vez e venceu o Lille por 2 a 0, ontem, pelo jogo de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões. Havertz e Pulisic marcaram os gols da vitória no estádio Stamford Bridge e garantiram a quarta vitória do Chelsea em quatro jogos em casa na atual competição.

A partida de volta está marcada para a quarta-feira dia 16 de março, no estádio Pierre-Mauroy, em Lille. O time inglês poderá até perder por um gol de diferença que estará nas quartas de final. Em caso de vitória do Lille por dois gols de diferença, a partida irá para a prorrogação e, se necessário, pênaltis.

Na Espanha, Villarreal e Juventus empataram por 1 a 1. As duas equipes voltam a se enfrentar, dia 16 de março, em Turim, na Itália.

O time italiano abriu o placar com 32 segundos de partida. Danilo lançou Dusan Vlahovic, que matou a bola e bateu cruzado para abrir o placar. O Villarreal empatou na etapa final, com Parejo. ●

JUSTIN TALLIS / AFP

Pulisic fez o segundo gol do Chelsea; perto da classificação

— No Brasil, direito foi reconhecido pelo Código Eleitoral de 1932

Voto feminino faz 90 anos e mulher ainda busca espaço

Carlota de Queirós, a primeira deputada eleita do País

ADRIANA FERRAZ
NATÁLIA SANTOS

A conquista do voto feminino no Brasil completa 90 anos sem que as mulheres tenham conseguido preencher 4% das 10.658 vagas disputadas na Câmara dos Deputados ao longo de 20 eleições. Desde fevereiro de 1932, quando o Código Eleitoral decretado por Getúlio Vargas permitiu que mulheres votassem e fossem votadas, apenas 414 mandatos femininos foram registrados. No Senado, a sub-representatividade é ainda maior. Até hoje, foram somente 45 vagas ocupadas.

As estatísticas são reflexo de um histórico de desigualdades que começou a ser enfrentado cedo, mas que está longe de ser pelo menos equilibrado. Isso, apesar de a maioria da população ser formada por mulheres, assim como 52,6% do eleitorado oficial.

O domínio numérico não se traduz em mandatos ou em quantidade de candidaturas também para cargos no Executivo – atualmente, Fátima Bezerra (PT), do Rio Grande do Norte, é a única a governadora. O Estado exerce nesse campo um pioneirismo histórico. Foi lá que se registrou o primeiro voto feminino no País.

O ineditismo tem a assinatura da professora Celina Guimarães, participante do movimento sufragista e primeira mulher a se alistar como eleitora no Brasil e na América do Sul. Foi em 1927, por decisão de um juiz estadual que teve o apoio do então governador, José Augusto de Medeiros, e de líderes nacionais, como o senador Juvenal Lamartine.

O voto de Celina, que era da cidade de Mossoró, e de outras 19 mulheres que seguiram seu exemplo naquele ano, fez crescer a campanha pela emancipação feminina e culminou, no ano seguinte, na eleição de primeira prefeita do País: Alzira Soriano, de Lajes (RN).

A decisão de Alzira de se lançar na política teve o dedo da bióloga Bertha Lutz, outra mulher que marcou seu nome no movimento feminista brasileiro. Filha do médico e cientista Adolfo Lutz, pioneiro no estudo de doenças tropicais, e formada na Inglaterra, ela conseguiu fazer com que a luta sufragista no Brasil fosse reconhecida internacionalmente.

O sucesso de movimentos de fora, como o norte-americano, também fez aumentar a pressão interna, que ia além do voto. As mulheres queriam ter acesso à educação e às repartições públicas.

Primeira prefeita
Eleita prefeita de Lajes (RN) em 1928, Alzira Soriano foi uma das mulheres que se tornaram símbolo da luta pelo voto no Brasil.

Única pré-candidata à Presidência da República nestas eleições até agora, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) disse que só depois que entrou na política entendeu o que a filósofa e escritora francesa Simone de Beauvoir quis dizer quando afirmou que a mulher não nasce mulher, mas se torna mulher. "A gente só se torna a mulher na luta, né? Nós nascemos dentro de um meio cultural que nos joga para dentro de casa, que nos limita a tudo. Para nós, mulheres, tudo é mais difícil, tudo vem com luta."

REFORMA ELEITORAL. Com o golpe de Getúlio Vargas, em 1930, o interesse crescente pela cena política levou mulheres a participar, efetivamente, da elaboração do novo Código Eleitoral. "Vargas resolveu reformar todas as leis em vigência no País. Em outubro de 1931, o anteprojeto eleitoral é apresentado e, a partir daí, as entidades feministas começam a se reunir em congressos para formular mudanças", afirmou a historiadora Mônica Karawejczyk.

Na primeira versão do texto, o voto feminino seria liberado para solteiras ou viúvas que exercessem "trabalho honesto". As casadas, apenas com autorização do marido – o temor era de que a liberdade do voto interferisse na "família". Foi a pressão das feministas, segundo a historiadora Teresa Cristina de Novaes Marques, que derrubou as exigências inicialmente apresentadas e deixou a proposta final com mulheres e homens na mesma condição, com uma exceção: para elas, o voto ficou como facultativo.

"Com o código finalizado, veio outro problema: convencer as mulheres que não estavam envolvidas no movimento sufragista a se alistarem. Também não foi uma tarefa fácil", disse Teresa Cristina, que é professora da Universidade de Brasília (UnB). Na época, havia poucas mulheres com formação no ensino superior, por exemplo. As líderes do movimento sufragista, não por acaso, eram as mais estudadas. Muitas, professoras.

Hoje, se o estudo não é mais um impeditivo, a experiência na vida pública limita o acesso das mulheres a cargos no Executivo ou mesmo no Senado, na avaliação de Simone Tebet. Mas, segundo ela, o que existe hoje não é mais preconceito contra a mulher. "Acho que não há mais isso, principalmente de oito anos para cá. O que existe é uma violência política velada. Está no inconsciente dos colegas, eles nem sempre percebem a violência que provocam quando interrompem a mulher numa reunião. Nessa hora, o burburinho aumenta e é preciso que a gente eleve a voz ou às vezes até bata na mesa."

Primeira vereadora trans de São Paulo, Erika Hilton (PSOL) sabe bem o que é violência política. Para ela, está na hora de o Brasil ter uma lei que, de fato, incentive a mulher a se posicionar politicamente e ajude a conter os ataques sistêmicos em relação àquelas que já participam da vida pública. "Essas mulheres são perseguidas, ameaçadas, silenciadas e têm seus projetos boicotados. São, ainda, assediadas, porque os homens acham que aquele espaço é deles."

'DAMA'. Pioneira no Senado, Eunice Michiles, a primeira mulher a assumir uma cadeira na Casa, demorou para encontrar seu espaço. Aos 92 anos, ela →

Regras vigentes

● Voto feminino em dobro
A nova regras prevê que o voto feminino seja contabilizado em dobro para cálculo da distribuição, entre os partidos políticos, dos recursos do fundo eleitoral.

● Candidaturas e recursos
Mulheres devem representar ao menos 30% das candidaturas registradas pelos partidos. Do mesmo modo, 30% dos recursos e tempo de TV devem ser destinados às suas campanhas.

Veja o especial sobre a conquista do voto feminino no Brasil

FOTOS AGENCIA CAMARAPOLITICA / ESPECIAL 90 ANOS VOTO FEMININO

PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO

Veja o número de deputadas e senadoras eleitas até hoje no Brasil

A luta sufragista pelo mundo

Brasil aprovou o voto feminino antes de alguns países europeus, como França e Itália

ANO	PAÍS
1893	Nova Zelândia
1906	Finlândia
1917	Canadá
1918	Inglaterra
1918	Alemanha
1919	Estados Unidos
1922	México
1924	Equador
1927	Uruguai
1930	África do Sul
1931	Portugal
1931	Espanha
1932	**Brasil**
1934	Chile
1939	El Salvador
1944	França
1945	Bolívia
1945	Japão
1946	Itália
1947	Argentina
1961	Paraguai
1971	Suíça
1979	Nigéria
2015	Arábia Saudita

INFOGRÁFICO ESTADÃO

→ lembrou ter sido recebida com flores e poesia. "Eu sentia muito carinho, mas pela 'dama', e não pela 'colega de trabalho'. Eu sentia claramente isso", afirmou Eunice ao **Estadão**.

Aposentada da política, ela relatou que a adaptação ao ambiente do plenário, que nem sequer tinha banheiro feminino, foi um processo intenso. "Eu me sentia muito apavorada, mas, com o tempo, consegui sentir que estava fazendo o meu caminho e dando o meu recado." Progressista, defendia a liberdade religiosa e o direito de a mulher planejar ter ou não filhos.

> ***"Mesmo com o sufrágio se expandindo, as mulheres vão ficando para trás (...) Medidas de incentivo são vergonhosamente tardias."***
> **Graziella Testa**
> Cientista política

INCENTIVOS. A cientista política Graziella Testa, da Escola de Políticas Públicas e Governo da FGV, observou que a trilha construída pelas pioneiras da política brasileira não evoluiu para uma maior participação da mulher ao longo do tempo. Nem mesmo nos anos em que o Brasil elegeu uma mulher presidente da República – Dilma Rousseff (PT) – a banca da feminina na Câmara dos Deputados chegou a 10%.

Segundo Graziella, no início, a baixa representatividade tinha relação direta com a concentração de renda. "O voto dependia disso. Em 1932, o índice de analfabetismo era muito alto", disse. "O curioso é que, mesmo com o sufrágio se expandindo (*ele deixou de ser facultativo em 1946*), as mulheres vão ficando para trás, e isso pela demora na adoção de medidas de incentivo. Elas são recentes e vergonhosamente tardias."

Esse atraso é evidenciado em levantamentos. Um deles, elaborado pela União Interparlamentar (IPU) após as eleições de 2018 e focado em cargos no Legislativo, colocou o Brasil na 133.ª posição de uma lista com 193 países. O modelo de cotas para candidaturas e não a reserva de cadeiras – escolha de países como Suécia e Espanha – põe o País na antepenúltima posição na América Latina, quando o tema é participação feminina na política, segundo a ONU Mulheres.

Graziella defende a adoção, no Brasil, da reserva de cadeiras. "E é bom deixar claro que há desenhos possíveis para isso no nosso sistema eleitoral. Não é preciso adotarmos a lista fechada, como fazem outros países (*Argentina, por exemplo*). Não existe um modelo ideal, mas várias possibilidades, como calcular o quociente eleitoral de outra forma para mulheres", afirmou.

Para a deputada Tabata Amaral (PSB-SP), o avanço registrado nos últimos anos é muito lento, mas pode ser acelerado a partir da regra que dobra o valor do voto feminino no cálculo do fundo eleitoral. Com isso, segundo ela, os partidos vão buscar, de fato, mulheres que já são líderes em seus grupos. "As mulheres são tão interessadas pela política quantos os homens, são tão talentosas quanto os homens. O que falta é incentivo, é apoio", disse a parlamentar. ●

Cronologia

Feministas lideraram luta sufragista no Brasil

• 1831
Os deputados José Bonifácio de Andrada e Silva e Manuel Alves Branco defendem o voto feminino.

• 1888
Começa a circular o jornal sufragista *A Família*, editado por Josefina Álvares de Azevedo. A iniciativa soma-se a outros jornais feministas.

• 1891
O voto feminino é rejeitado durante a primeira Assembleia Constituinte do País.

• 1910
Líderes sufragistas criam o Partido Republicano Feminino, presidido pela professora Leolinda de Figueiredo.

• 1919
Luta pelo voto da mulher avança no mundo; EUA aprovam emenda constitucional que prevê o voto feminino.

• 1922
Criada a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, presidida por Bertha Lutz.

• 1927
Mulheres se alistam como eleitoras no Rio Grande do Norte. Celina Guimarães se torna a primeira eleitora do Brasil e da América do Sul.

• 1929
Alzira Soriano toma posse como prefeita de Lajes (RN), eleita com 60% dos votos. É a pioneira no Brasil.

• 1931
Comissão criada por Getúlio Vargas apresenta projeto de reforma eleitoral com voto feminino, mas restrito a solteiras e viúvas.

• 1932
Entidades reivindicam novo texto, sem distinção entre votos feminino e masculino e estendido também a mulheres casadas.

• 1932
Mudanças são aceitas e Código Eleitoral é decretado por Getúlio Vargas.

• 1933
Eleita a médica paulista Carlota de Queirós para a Assembleia Constituinte com mais de 170 mil votos. Em 1934, manteve-se no cargo.

• 1946
Voto feminino passa a ser obrigatório no Brasil.

• 1979
Eunice Michiles se torna a primeira senadora do País.

Direito reconhecido

Futebol dos EUA iguala ganhos de mulheres e homens

A partir de agora, jogadoras da vencedora seleção feminina vão receber valor igual ao pago à equipe masculina

BENOIT TESSIER / REUTERS–28/6/2019

Megan Rapinoe foi a principal voz em favor da igualdade; craque em campo e influente fora dele

Foram cerca de seis anos de luta. Entre os argumentos, um dos principais eram os resultados apresentados. Títulos. Houve momentos e tensão e de quase ruptura. Mas as jogadoras de futebol dos Estados Unidos venceram. Em decisão histórica, a Federação Americana de Futebol (US Soccer) anunciou ontem um acordo para pagar de maneira igualitária as seleções feminina e masculina.

Segundo o jornal *The New York Times*, o acerto também prevê o pagamento de US$ 24 milhões (R$ 121,5 milhões) a um grupo de dezenas de jogadoras, incluindo ex-atletas, como forma de compensação pelos anos de desigualdade. A decisão é um avanço e pode abrir caminho para que o mesmo ocorra em outras federações de futebol.

Nos Estados Unidos, essa igualdade vinha sendo reivindicada pelo menos desde 2016, e a "causa" ganhou adeptos quase que diariamente. Apesar de a seleção feminina ser o carro-chefe do futebol dos EUA, com as mulheres tendo conquistado quatro vezes a Copa do Mundo (1991, 1999, 2015 e 2019) e ouro olímpico em outras quatro ocasiões (1994, 2004, 2008, 2012), a equipe recebia consideravelmente menos do que o time masculino, mero coadjuvante nas competições da Fifa. A vitória obtida no futebol pode ser apenas o triunfo inicial das mulheres esportistas norte-americanas. Não está descartada ainda a possibilidade de outras modalidades esportivas, como basquete, alcançar a paridade.

LONGA BATALHA. A discussão sobre a igualdade de ganhos era antiga nos Estados Unidos, mas tomou corpo a partir de 2016. Em 2019, o sindicato das jogadoras da seleção americana entrou com uma ação por discriminação de gênero contra a US Soccer, a federação nacional – a resolução de ontem é parte do processo.

Naquela ocasião, a estrela Megan Rapinoe acusou a federação de se "recusar obstinadamente" a pagar seus jogadores de forma justa. Eleita a melhor jogadora do mundo em 2019, Rapinoe é uma das principais vozes do futebol feminino dos EUA e do mundo.

A equidade no pagamento era o principal entrave para o início de entendimento entre as partes. Segundo o *The New York Times*, a aplicação dos termos do novo trato está sujeita à ratificação de um acordo coletivo entre as jogadoras da seleção nacional e a federação. A presidente do US Soccer, Cindy Parlow Cone, ex-jogadora da seleção de futebol, disse em setembro que esperava "harmonizar" os bônus da Copa do Mundo para as seleções masculina e feminina, com o objetivo de resolver a disputa entre a instituição e as atletas.

> ***"É um grande dia. Obviamente, você não pode voltar e desfazer as injustiças que enfrentamos, mas a única justiça que vem de tudo isso é que sabemos que (a desigualdade) não pode acontecer novamente"***
>
> **Megan Rapinoe**
> **Uma das principais jogadoras da seleção dos Estados Unidos e líder na luta pela igualdade**

A igualdade é mais um incentivo para o futebol feminino nos EUA. A modalidade, aliás, é bastante praticada no país – são pelo menos 10 milhões de jogadoras, com idades a partir de 6 anos.

Rapinoe comemorou o reconhecimento do trabalho das mulheres. "Obviamente, você não pode voltar e desfazer as injustiças que enfrentamos, mas a única justiça que vem de tudo isso é que sabemos que não pode acontecer novamente", disse Rapinoe à ABC, definindo o dia de ontem como "um grande dia"

Também entrevistada pela rede de TV americana e aparecendo ao lado de Parlow, a presidente da federação, a atacante Alex Morgan, uma das estrelas da seleção feminina, disse que o acordo é uma vitória para todas partes envolvidas.

"Este é um passo monumental que nos faz sentir valorizadas, respeitadas e repara nosso relacionamento com o futebol americano", disse Morgan, que já jogou 190 partidas pela equipe nacional. "Não vejo isso apenas como uma vitória para nossa equipe ou para o esporte feminino, mas para todas as mulheres em geral."

DISPARIDADE. O futebol feminino vem crescendo em todo o mundo, o apoio está aumentando gradativamente, mas as premiações, de maneira geral, ainda estão bem longe até de se aproximarem das pagas no futebol feminino.

A Fifa, por exemplo, concedeu um bônus de mais de 32 milhões de euros à França durante a conquista da Copa do Mundo em 2018 no nível masculino, enquanto as norte-americanas receberam 3,4 milhões de euros da mesma entidade pela conquista do prêmio mais alto em sua categoria em 2019.

Os jogadores da seleção masculina dos Estados Unidos, eliminados nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2014, receberam € 4,5 milhões, enquanto suas compatriotas femininas ganharam apenas € 1,45 milhão pela vitória na competição. ●

B10 Bancos
1º balanço do Nubank depois da abertura de capital aponta prejuízo de US$ 66,2 milhões

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Mercado financeiro **Câmbio**

Apesar da crise, dólar tem nova queda

Moeda fecha em R$ 5,05, menor valor desde 1.º de julho de 2021; no ano, recuo em relação ao real chega a 9,36%, mas especialistas dizem que queda pode ter fôlego curto

MÁRCIA DE CHIARA

A turbulência no cenário internacional, provocada principalmente pela crise entre Rússia e Ucrânia, até agora passou ao largo do mercado de câmbio brasileiro. Desde o início do ano, o dólar já recuou 9,36% em relação ao real. A moeda americana começou o ano cotada a R$ 5,66, e ontem fechou em R$ 5,05 – queda de 1,07%. É o menor valor desde 1.º julho passado.

A alta dos preços das commodities, que subiram em dólar 13,5% entre a virada do ano e meados deste mês, é o principal fator que explica o fortalecimento da moeda brasileira em relação ao dólar nesse período, segundo o economista Lívio Ribeiro, pesquisador associado do FGV/Ibre. Por meio de um modelo, ele acompanha os fatores determinantes da cotação das moedas.

Quando o preço das matérias-primas aumenta em dólar no mercado internacional, países exportadores de commodities recebem mais divisas pelas vendas externas, e a sua moeda se valoriza.

Esse movimento vinha acontecendo com o Brasil e outros países exportadores de matérias-primas. Mas, nos últimos dez dias, o Brasil se destacou em relação a seus pares, observa o economista. E o movimento de perda de valor do dólar em relação ao real se acentuou, porque também o diferencial dos juros, hoje em 10,75%, atraiu forte entrada de recursos externos. Cerca de metade da desvalorização do dólar em relação ao real acumulada neste ano ocorreu só neste mês.

"A entrada de capitais neste ano por meio de investidores em Bolsa e as entradas de divisas relacionadas a exportações acabaram pressionado o dólar para baixo", afirma Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior.

Ribeiro pondera que o conflito iminente entre Rússia e Ucrânia torna o ambiente mais arriscado, e a tendência em algum momento é de fortalecimento do dólar. "No entanto, outros fatores neste momento se sobrepõem a esse, como aumento das cotações das commodities e os diferencial de juros."

Apesar desse cenário favorável, especialistas avaliam que a queda do dólar tem fôlego curto. Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, diz que esse cenário parece não ser sustentável e que o câmbio não deve ficar nesse patamar ao longo do ano. "Há espaço para depreciação do real por causa do riscos eleitorais que devem aparecer à frente."

José Augusto de Castro, residente da AEB, lembra que as projeções do mercado ainda apontam para o câmbio a R$ 5,50 no fim deste ano. ●

RECUO

Dólar perde força em relação ao real

Fechamento diário da moeda americana

VALOR À VISTA, EM REAIS

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

VALORIZAÇÃO DO REAL AINDA NÃO SEGURA A INFLAÇÃO, DIZEM ESPECIALISTAS. PÁG. B2

O futuro a Deus pertence

ARTIGO

Luis Otavio Leal
Economista-chefe do Banco Alfa

A partir da leitura da ata da reunião passada do Comitê de Política Monetária (Copom), discuto aqui como os cenários internos e externos podem influir nas próximas decisões do Banco Central (BC), chegando a uma conclusão que vai, de certo modo, contra o consenso atual.

Se fôssemos dar um título ao documento, seria *Ata dos Recados*. O primeiro deles – e talvez o mais surpreendente, pois não é do feitio do BC ser tão explícito em comentários sobre questões políticas – foi dado aos defensores das PECs que visam a baixar o preço dos combustíveis. Para o BC, a relação custo-benefício da medida é totalmente desfavorável: como contrapartida a uma redução da inflação no curto prazo, haveria impactos de médio e longo prazos que trariam um efeito líquido negativo para a condução da política monetária.

O segundo *recado* foi para quem não entendeu que o ajuste deverá ficar acima do cenário de referência, que supõe que os juros cheguem a 12% ao ano em março, feche 2022 em 11,75% a.a. e caia para 8,00% a.a. ao final de 2023. O terceiro *recado* foi para quem ficou em dúvida sobre a utilização da expressão "próximos passos" no comunicado. Era apenas uma figura de linguagem ou indicava a ideia de que o Copom iria além de março com a alta dos juros? Bem, se havia alguma dúvida quanto a isso, a fala posterior do diretor de Política Monetária do BC, Bruno Serra, sobre "pelo menos duas altas", serviu para saná-la.

> *Se tem uma coisa que aprendemos desde o início da pandemia, é que três meses são uma eternidade em termos de cenário*

A *Ata dos Recados* também deixou algumas questões em aberto. A principal delas é se o "ajuste mais contracionista que o utilizado no cenário de referência ao longo do horizonte relevante" se refere apenas à taxa máxima a ser alcançada, ou à duração do ciclo, ou a uma combinação linear das duas opções.

Recados dados, recados entendidos, a partir apenas das indicações da ata a conclusão a que podemos chegar é de que os juros terão de subir mais que 12,00% a.a. e que a última elevação não será na reunião de março.

Juntando essas informações, parece que o "plano de voo" atual do BC seria um aumento de 1,00 ponto porcentual na reunião de março e outro de 0,50 p.p. na de maio, encerrando o atual ciclo com a taxa em 12,25% a.a. Entretanto, apesar de todas essas evidências, mantemos a nossa projeção de Selic terminal em 11,75% a.a. Vamos entender o porquê.

O mercado seguramente está certo em precificar que, neste momento, a estratégia do BC é de elevar os juros até, ao menos, 12,25% a.a. Entretanto, se tem uma coisa que aprendemos desde o início da pandemia, é que três meses são uma eternidade em termos de cenário. Basta lembrar que, em meados de dezembro de 2021, após a divulgação de um número horroroso da produção industrial e de uma surpresa positiva com o IPCA-15, o mercado chegou a pôr em dúvida a necessidade de dar 1,50 p.p. na reunião do Copom de fevereiro deste ano. Por acreditarmos que essa combinação poderá ocorrer novamente antes da reunião de maio e que o início do processo de elevação dos juros nos EUA pode ajudar no trabalho do BC de conter a inflação por aqui, mantemos nossa projeção de 11,75% a.a. para o final do atual ciclo de alta dos juros, apesar de haver claramente um viés de alta para ela. ●

Mercado financeiro **Câmbio**

Valorização do real ainda não segura a inflação e o juro, dizem especialistas

Matérias-primas mais caras e risco eleitoral, que tende a valorizar o dólar, são obstáculos para conter os preços nos próximos meses

MÁRCIA DE CHIARA
LUCIANA DYNIEWICZ

O efeito favorável que a valorização do real em relação dólar poderia trazer para inflação, segurando a alta de preços das matérias-primas, como grãos, carnes, metais, petróleo e derivados nos índices de custo de vida, é limitado, segundo economistas.

Primeiro porque é consenso entre os economistas ouvidos pela reportagem que o real não se mantenha valorizado em relação ao dólar ao longo dos próximos meses em razão dos riscos eleitorais no cenário doméstico. O outro motivo é a alta dos preços em dólar das próprias commodities.

"Do ponto de vista da inflação, o câmbio não deve ajudar tanto assim", afirma o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. Por mais que o câmbio esteja caindo, os preços das commodities estão subindo em dólar e se sustentando em patamares elevados em reais, argumenta.

Na sua avaliação, o Banco Central não deve mudar a estratégia de continuar subindo a taxa básica de juros, hoje em 10,75% ao ano, nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária por causa da recente apreciação do real.

Também na avaliação do economista-chefe da NEO Investimentos, Luciano Sobral, a nova cotação do dólar não deve trazer mudanças na economia nem na inflação. "A alta dos preços ainda vai ser um problema. A valorização do real apenas evita que a inflação seja ainda mais alta."

José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), diz que "teoricamente" o real valorizado deveria ajudar a inflação porque o custo de componentes importados seria menor em reais. Com isso, não haveria justificativas para elevar preços no mercado interno. No entanto, ele acha difícil prever que o real se mantenha valorizado ante o dólar.

MANUFATURADOS. De toda forma, se esse cenário do real valorizado em relação ao dólar se mantiver, o impacto mais visível na economia brasileira deverá ocorrer nas exportações de produtos manufaturados, segundo Castro.

Ele lembra que no ano passado o comércio exterior brasileiro atingiu vários recordes. As exportações totais do País foram recordes, o superávit comercial e a corrente de comércio também. O único resultado negativo da balança foi o saldo de produtos manufaturados, que apresentou déficit de US$ 111 bilhões. "É um número muito alto", diz Castro.

Com o real ganhando, a cada dia, força em relação ao dólar e esse movimento tendo continuidade, a perspectiva é de que essa situação se agrave, alerta o presidente da AEB.

Ao ter mais dificuldade para exportar produtos manufaturados, de maior valor na balança comercial, e tendo as importações facilitadas por causa do real valorizado, Castro observa que o País, na prática, acabará "importando desemprego e exportando empregos". "Poderemos ter em 2022 um ano mais negativo para a exportação de manufaturados." ●

Tendência do juro

10,75% **é a atual taxa básica de juros, e analistas de mercado, como o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, avaliam que o Banco Central deve manter a trajetória de alta, apesar da recente valorização do real sobre o dólar**

A crise na Ucrânia vai muito além da economia para o Brasil

ANÁLISE

SERGIO VALE

Em artigo para o *New York Times*, em 1997, o lendário diplomata americano George Kennan indicou que seria um erro fatal expandir a Otan, o que só faria aumentar o nacionalismo e o espírito antiocidental dos russos. Dito e feito: décadas depois, a previsão de Kennan se mostra correta, não sem a própria ajuda da Rússia, que em um ímpeto expansionista atiçou ainda mais o nacionalismo da ex-república soviética, especialmente depois dos ataques na Geórgia e da anexação da Crimeia. O que o Brasil tem a ver com essa história?

A Ucrânia é importante produtor de commodities, como milho e trigo, sendo o quarto maior exportador do primeiro. Além disso, o efeito no preço do gás natural tem sido evidente, ajudando a pressionar também o mercado de petróleo, que se aproxima rapidamente de US$ 100 o barril. Assim, para nós há o efeito positivo de preços de commodities mais elevados, com o agravante que no caso do petróleo manterá a pressão sobre os combustíveis nas próximas semanas. Será inevitável algum repasse adicional da Petrobras para os preços, mas também a pressão para que o Congresso dê alguma resposta, como alguma versão da PEC dos Combustíveis. O efeito da Ucrânia, nesse sentido, pode ser bastante negativo ao acelerar medidas de quedas artificiais de preços de combustíveis que, pelos custos fiscais, acabem piorando o cenário, com aumento do risco levando a mais depreciação do câmbio e aumento dos juros.

Para além da economia, a diplomacia brasileira terá de ter cautela. Se a Rússia não é nosso foco de atenção, a China e os EUA são e, nesse caso, o conflito ucraniano tem servido de teste de força entre o mundo multipolar que está sendo construído. O Brasil não tem mostrado habilidade em navegar nesses mares turbulentos como fazia no passado, muito fruto dos desgastes causados pelo governo Bolsonaro com China, Europa e EUA. O desafio para o Brasil nesse novo mundo que começa a surgir demandará esforços tanto econômicos quanto diplomáticos, em grau acima do que estávamos acostumados nas últimas décadas. ●

Nova ordem
A diplomacia brasileira terá de ter cautela menos com a Rússia e mais com China e EUA

ECONOMISTA-CHEFE DA MB ASSOCIADOS

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
UNESP – CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE

COMUNICADO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 01/2022-FCT

Acha-se aberta na Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP Campus de Presidente Prudente, a licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA nº 01/2022-FCT – PROCESSO 030/2022-FCT**, com encerramento previsto para o **dia 29 DE MARÇO DE 2022 às 09h00min**, que objetiva a **REFORMA DA PISTA DE ATLETISMO E DA PISTA DE AQUECIMENTO "MARIO COVAS", com utilização de recursos proveniente do Contrato de Repasse nº 905820/2020/MCIDADANIA/CAIXA, localizado na FCT UNESP - Campus de Presidente Prudente, no valor estimado de R$ 6.780.402,11 (Seis milhões, setecentos e oitenta mil quatrocentos e dois reais e onze centavos). A Sessão Pública se dará na SALA DE REUNIÕES DO PRÉDIO DA SEÇÃO TÉCNICA DE MATERIAIS DA UNESP CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE, situado na Rua Roberto Simonsen, nº 305, Centro Educacional, CEP 19060-900**. A retirada da Pasta Técnica poderá ser feita gratuitamente até o dia **28 DE MARÇO DE 2022** na Seção Técnica de Materiais da FCT, à Rua Roberto Simonsen, 305 Centro Educacional – Presidente Prudente/SP. Maiores esclarecimentos sobre a licitação poderão ser obtidos pelo fone (18) 3229-5340, 5342 ou via e-mail: compras.fct@unesp.br. As informações estarão disponíveis no sítio http://www.imprensaoficial.com.br, http://www.e-negociospublicos.com.br e http://www.unesp.br/licitacao

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA PARA O GRUPO 04

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 448/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSUMOS E REAGENTES NOS SEGMENTOS HEPATITES / SOROLOGIA / MARCADORES, CULTURA DE BACILOSCOPIA, TESTES NÃO AUTOMATIZADOS E MICROBIOLOGIA COM A DISPONIBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DOS ANALISADORES EM REGIME DE COMODATO, QUANDO NECESSÁRIO, INCLUINDO AS MANUTENÇÕES PREVENTIVA E CORRETIVA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA (24 HORAS/DIA) E ASSESSORIA CIENTÍFICA NOS LOCAIS DOS EQUIPAMENTOS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 448/2021 - SMS,** foi declarada DESERTA PARA O GRUPO 04 pela ausência de propostas. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 22 de fevereiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AGÊNCIA ESTADO S.A.

CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112
EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Aos seis dias do mês de outubro de 2021, às 16:00 horas, na sede da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão. **PRESENÇA:** Compareceram todos os membros do Conselho de Administração, conforme se verifica no Livro de Presença. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Assumindo a presidência, o Sr. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA, convidou a mim, MARIANA UEMURA SAMPAIO, advogada, para secretariar os trabalhos desta reunião. **ORDEM DO DIA:** Alteração e ratificação da composição da Diretoria da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** Após os esclarecimentos necessários, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: **1)** por unanimidade de votos, registrar o pedido de renúncia ao cargo de **Diretor** da Sociedade do Sr. JOÃO FABIO CAMINOTO, conforme carta de renúncia arquivada na Sede da Sociedade, a qual deverá produzir seus efeitos a partir de 10 de novembro de 2021; **2)** Nos termos da alínea "e" do Artigo 11 do Estatuto Social, foi aprovada, por maioria de votos, com a abstenção do voto do Conselheiro Sr. Luiz Carlos Alencar, a eleição do Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6º andar, Bairro do Limão, CEP 02598-900, para exercer o cargo de **Diretor** da Sociedade, a partir de 10 de novembro de 2021, para um mandato que vigorará até a reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 2022 após a Assembleia Geral Ordinária. A respectiva declaração de desimpedimento assinada pelo Diretor ora eleito encontra-se arquivada na sede da Sociedade; e **3)** A ratificação da composição da Diretoria da Sociedade, para um mandato que vigorará até a reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 2022 após a Assembleia Geral Ordinária: a) **Diretor Presidente**, Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO; b) **Diretor Financeiro**, Sr. SERGIO MALGUEIRO MOREIRA; e c) **Diretores**, Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA; e Sra. MARIANA UEMURA SAMPAIO, todos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Av. Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, CEP 02598-900. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros do Conselho presentes. Autoriza-se neste ato a feitura de extrato desta ata, contendo uma ou mais deliberações, para fins de registro no Registro do Comércio, assim como a sua publicação em forma de sumário. São Paulo, 06 de outubro de 2021. **Mesa:** Roberto Crissiuma Mesquita – Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária; **Conselheiros:** Fernando Crissiuma Mesquita; Francisco Mesquita Neto; Júlio César Ferreira de Mesquita; Luiz Carlos Alencar; e Roberto Crissiuma Mesquita. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 152/22-5, em 03/01/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

OESP MÍDIA E TRANSPORTES S.A.

CNPJ nº 02.688.912/0001-23 - NIRE 35300157036
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Aos dez dias do mês de novembro de 2021, às 17:30 horas, na sede social da OESP MÍDIA E TRANSPORTES S.A. ("Sociedade"), situada na Avenida Professor Celestino Bourroul, nº 100, 4º andar, Prédio Industrial, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02710-000. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei 6.404/76"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas da Sociedade. **COMPOSIÇÃO DA MESA: Sr.** Francisco Mesquita Neto – Presidente; Sergio Malgueiro Moreira – Secretário. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **1)** Eleição de membro da Diretoria da Sociedade; e **2)** Ratificação da composição da Diretoria da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** Nos termos da alínea "c", do Parágrafo 3º, do Artigo 13, do Estatuto Social, e após os esclarecimentos necessários, os Acionistas, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou emendas, deliberaram o quanto segue: **1)** Registrar o pedido de renúncia ao cargo de **Diretor** da Sociedade do Sr. JOÃO FABIO CAMINOTO, conforme carta de renúncia arquivada na Sede da Sociedade, a qual deverá produzir seus efeitos a partir desta data; **2)** a eleição do Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Professor Celestino Bourroul, nº 100, 4º andar, Prédio Industrial, Bairro do Limão, CEP 02710-000, para exercer o cargo de **Diretor** da Sociedade, para um mandato até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária. A respectiva declaração de desimpedimento assinada pelo Diretor ora eleito encontra-se arquivada na sede da Sociedade; e **2)** A ratificação da composição da Diretoria da Sociedade para um mandato até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária: como **Diretor Presidente**, Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO; b) **Diretor Financeiro**, Sr. SERGIO MALGUEIRO MOREIRA; e c) **Diretor**, Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA; todos com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Professor Celestino Bourroul, nº 100, 4º andar, Prédio Industrial, Bairro do Limão, CEP 02710-000. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 10 de novembro de 2021. Mesa: Francisco Mesquita Neto - Presidente; Fernando Batista de Barros Junior – Secretário; Acionista: p/ S.A. "O Estado de S. Paulo": Francisco Mesquita Neto e Sergio Malgueiro Moreira. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 534/22-5, em 03/01/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

S.A. "O ESTADO DE S. PAULO"

CNPJ nº 61.533.949/0001-41 - NIRE 35300044266
EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Aos seis dias do mês de outubro de 2021, às 14:30 horas, na sede da S.A. "O ESTADO DE S. PAULO" ("Sociedade"), estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6º. andar, Bairro do Limão. **PRESENÇA:** Compareceram todos os membros do Conselho de Administração, conforme se verifica no Livro de Presença. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Assumindo a presidência, o Sr. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA, convidou a mim, MARIANA UEMURA SAMPAIO, advogada, para secretariar os trabalhos desta reunião. **ORDEM DO DIA:** Alteração e ratificação da composição da Diretoria da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** Após os esclarecimentos necessários, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: **1)** por unanimidade de votos, registrar o pedido de renúncia ao cargo de **Diretor** da Sociedade do Sr. JOÃO FABIO CAMINOTO, conforme carta de renúncia arquivada na Sede da Sociedade, a qual deverá produzir seus efeitos a partir de 10 de novembro de 2021; **2)** Nos termos da alínea "e" do Artigo 11 do Estatuto Social, foi aprovada, por maioria de votos, com a abstenção do voto do Conselheiro Sr. Luiz Carlos Alencar, a eleição do Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6º andar, Bairro do Limão, CEP 02598-900, para exercer o cargo de **Diretor** da Sociedade, a partir de 10 de novembro de 2021, para um mandato que vigorará até a reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 2022 após a Assembleia Geral Ordinária. A respectiva declaração de desimpedimento assinada pelo Diretor ora eleito encontra-se arquivada na sede da Sociedade; e **3)** A ratificação da composição da Diretoria da Sociedade, para um mandato que vigorará até a reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 2022 após a Assembleia Geral Ordinária, da seguinte forma: a) **Diretor Presidente**: Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO; b) **Diretor Financeiro**, Sr. SERGIO MALGUEIRO MOREIRA; e c) **Diretores** Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA; Sr. MARCOS GUTERMAN; e Sr. PAULO JORGE BOTELHO GONÇALVES MARQUES PESSOA; todos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6º andar, Bairro do Limão, CEP 02598-900; foi também ratificada nos termos da alínea "f" do artigo 11 do Estatuto Social, a indicação do Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA para **Diretor Responsável** do jornal O ESTADO DE S. PAULO. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros do Conselho presentes. São Paulo, 06 de outubro de 2021. **Mesa:** Roberto Crissiuma Mesquita – Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária; **Conselheiros:** Fernando Crissiuma Mesquita; Francisco Mesquita Neto; Júlio César Ferreira de Mesquita; Luiz Carlos Alencar e Roberto Crissiuma Mesquita. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 21/22-2, em 03/01/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1814/2022 – RC 6545/22 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **AGILENT TECHNOLOGIES BRASIL LTDA.**, CNPJ nº **03.290.250/0006-06** contratação de empresa especializada na Fornecimento de **INSUMO DE LABORATÓRIO** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 007/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 174.463/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na **Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva, Corretiva no Sistema de Aquecimento de Água do Hospital da Ilha em São Luís**, com fornecimento de ferramentas, equipamentos, materiais de consumo e peças de reposição.
DATA DA ABERTURA: devido à não publicação da referida LE no Diário Oficial da União, por inconsistência do sistema, **fica REMARCADA** a sessão para o dia **22/03/2022**, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 18 de fevereiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 426/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 188.914/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **Manutenção e operação de estação de Tratamento de Esgoto (ETE)**, incluindo apresentação de laudo de análise, manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de mão de obra, materiais e maquinário necessário para a execução dos serviços no **Hospital da Ilha.**
DATA DA ABERTURA: devido à não publicação da referida LE no Diário Oficial da União, por inconsistência do sistema, **fica REMARCADA** a sessão para o dia **22/03/2022**, às 15h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 18 de fevereiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE SUSPENSÃO ADMINISTRATIVA/ PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 033/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES II (INCUBADORAS, REANIMADOR PULMONAR E CARDIOTOCÓGRAFO), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por ausência de tempo hábil para responder aos PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS apresentados, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Informa, ainda, que na data de 24 de fevereiro de 2022 às 14h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o certame junto ao sitio compras.gov.br. Maiores informações através do email **licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.**

Fortaleza – CE, 22 de fevereiro de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 284/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 120.940/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para **prestação de serviço de lavanderia hospitalar, incluindo o fornecimento de todo o enxoval necessário, em regime de comodato,** bem como os insumos necessários e adequados à execução dos serviços, para atender às necessidades do **Hospital de Santa Luzia do Paruá.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia **22/03/2022,** às **8h30,** horário de Brasília/DF.
ID nº [893047].
Motivo: Alterações realizadas na Errata 001.
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 18 de fevereiro de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

S.A. "O ESTADO DE S. PAULO"

CNPJ nº 61.533.949/0001-41 - NIRE 35300044266
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 2021, às 10:00 horas, na sede social da S.A. "O ESTADO DE S. PAULO" ("Sociedade"), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 2021, no jornal O ESTADO DE S. PAULO e no Diário Oficial do Estado de São Paulo. **PRESENÇAS:** Acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Francisco Mesquita Neto – Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: 1) Venda do imóvel situado no município de Itanhaém, Estado de São Paulo; e 2) Outros assuntos. **LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** Lidos os documentos pertinentes às deliberações do dia, após solicitação do Sr Presidente, foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a publicação da ata com omissão das assinaturas dos acionistas e dos anexos, nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º da Lei 6.404/76, sendo que as declarações de votos, protestos e dissidências porventura apresentadas serão numeradas, recebidas e autenticadas pela Mesa e ficarão arquivadas na sede da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas: Aprovar a venda do imóvel localizado no município de Itanhaém, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Vargas, nº 89, Bairro Balneário Pigalle, sendo área do terreno 11.711,77 m2 e área edificada 2.875,44 m2, conforme matrícula nº 133.900 do Oficial de Registro de Imóveis de Itanhaém e ficha cadastral do imóvel perante a Secretaria da Fazenda do município de Itanhaém, cuja inscrição cadastral é 068.000.000.0000.004210, pelo valor de R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais). Foi aprovado por unanimidade que a Diretoria seja autorizada a prosseguir com as providências de venda do referido imóvel e praticar os atos necessários junto aos órgão públicos competentes para sua formalização e efetivação. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 22 de dezembro de 2021. Mesa: Francisco Mesquita Neto - Presidente; Mariana Uemura Sampaio - Secretária. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 533/22-1, em 03/01/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

A polêmica da meta

Numa das já tradicionais reuniões trimestrais de economistas do mercado financeiro com diretores do Banco Central, na semana passada, foi levantado o temor de que, se eleito, o eventual governo do ex-presidente Lula, a partir de 2023, iria revogar, entre outros pontos da agenda econômica, a meta de inflação de 3%, estabelecida para 2024.

A meta para 2025 deverá ser fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em junho. E já se fala que a meta ficará novamente em 3%, patamar que sempre foi almejado por autoridades de governos anteriores para convergir com o objetivo perseguido por vários países emergentes.

O debate entre analistas do mercado é de que, no Brasil, até o teto da meta foi estourado em 2021 e muito provavelmente o será também em 2022. Em 2021, a inflação foi de 10,06%, enquanto o teto da meta era de 5,25%. Já neste ano, a projeção do mercado é de uma inflação de 5,56%, acima do limite superior de 5,0%.

Não seria demasiadamente ambicioso perseguir uma meta de 3%? Tal objetivo não levaria o BC a elevar os juros mais energicamente e, com isso, gerar um crescimento econômico menor? Com uma situação fiscal tão frágil e mecanismos de indexação de preços, teria a economia brasileira condições estruturais ideais para uma meta de inflação de 3%?

> ***Muitos analistas acreditam que, como meta de longo prazo, 3% de inflação ainda é plausível***

Muitos analistas ainda acreditam que, como meta de longo prazo, 3% ainda é plausível. O que não exclui se discutir é quão flexível o regime de metas deve ser em momentos de choques, principalmente devido a fatores exógenos, isto é, um fenômeno global, como se observa neste momento.

Nesse contexto, seria razoável adotar, por exemplo, cláusulas de escape, que desobrigariam o BC a cumprir a meta diante desses choques afetando a inflação. Mas seria necessário estabelecer requisitos claros e específicos para acionar a cláusula de escape, caso contrário a perda de credibilidade seria inevitável.

Há quem defenda que, se um novo governo recuar e aumentar a meta para acima de 3%, isso seria um sinal de que a sociedade brasileira voltaria a tolerar uma inflação mais alta de forma mais permanente. E temem que tal postura poderia deflagrar reajustes de preços antecipados pelos agentes econômicos como forma de se proteger da inflação, além de mecanismos de indexação automática, gerando uma bola de neve.

E, como a lei de autonomia do BC incluiu o objetivo secundário de fomentar o emprego e suavizar as flutuações da atividade econômica, isso acaba dificultando o cumprimento da meta. Caso contrário, o custo do combate à inflação poderia ser muito mais amargo. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 006/2021, Modalidade: Concorrência - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para implantação da estação de tratamento de efluentes, infraestrutura hidrossanitários e pontes de acesso da Fazenda São Joaquim. DATA: 15/03/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

DESPACHO DE TOMADA DE PREÇOS DESERTA
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO N.º 011/2022
TOMADA DE PREÇOS N.º 001/2022

Torno público, para conhecimento dos interessados, que foi declarada DESERTA, a TOMADA DE PREÇOS n.º 001/2022, Procedimento Licitatório n.º 011/2022, realizado em 22/02/2022, destinado à contratação de empresa especializada para revitalização da Orla do Balneário Municipal Represa Laranja Doce – Etapa 1 no município de Martinópolis/SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Processo DADETUR nº 230/2018 - Convenio nº 134/2019 – Secretaria de Turismo – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Martinópolis, 22 de fevereiro de 2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA – Prefeito.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 005/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção de Cabine Primária 02 - Prédio 312. DATA: 15/04/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RGA 00477/22-Prestação de serv. de engenharia para os sist. de água/esgoto, compr.cresc. vegetativo, troca de ramais, manut. de redes e ramais e outros nos municípios de são joão da boa vista, águas da prata e esp. santo do pinhal (por um período de 5 meses). Edital completo disponível para download a partir de 23/02/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - [Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 09/03/22 até às 09h00 do dia 10/03/22, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 10/03/22, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 23/02/22UNPGrande.

PG SABESP MT 00052/22-Aquisição de conjunto instrumental para medição quantitativa de biogás -oxitop an (wtw), para a ETE Barueri. Edital completo disponível para download a partir de 23/02/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 09/03/2022/2022 até às 08:50h. do dia 10/03/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 10/03/2022 será dado início à sessão pública. SP 22/02/2022.

LI SABESP MM 00342/21-Aquisição de 04 transformadores trifásicos do tipo seco, classe de tensão 15kv, para uso da Divisão de Gestão e Desenvolvimento Operacional da Manutenção da Adução mMtropolitana (MAMG). Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 14/03/2022 até às 09h00 do dia 15/03/2022, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 09h05 do dia 15/03/2022 pela Comissão. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 23/02/2022, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fones (11) 3388-9332/ 3388-6984. SP, 23/02/2022 - MM.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

PROCESSO SELETIVO GGJ Nº 007/2022

FUNDAÇÃO SABESP DE SEGURIDADE SOCIAL

Objeto: Contratação de Seguro D&O (Directors and Officers), - Menor Preço Global – O envelope com a PROPOSTA COMERCIAL deverá ser encaminhada por **CORREIO** para Alameda Santos nº. 1827 –14º andar – Cerqueira César – São Paulo, sede da Sabesprev, aos cuidados da área de Compras e Contratações, durante o período de **23/02/2021 à 03/03/2022 até às 11h**. A sessão pública será em **03/03/2021 às 11h30**. Edital completo por meio do site www.sabesprev.com.br/compras – "acesso identificado" ou pelo e-mail compras@sabesprev.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 007/2021, Modalidade: Concorrência - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para execução de obra de infraestrutura subterrânea do Complexo Butantan. DATA: 14/03/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Avisos de Licitação

PE RP 020/2022; PA 53693/2022; Objeto: Fornecimento de gás e vasilhames, para atender as demandas das secretarias do Município de Mauá. Abertura: 10/03/2022 às 09:00hs.

PE RP 021/2022; PA 13260/2021; Objeto: Fornecimento de gêneros alimentícios – Sucos – para atender o Programa de Alimentação Escolar do Município e demais secretarias. Abertura: 11/03/2022 às 09:00hs.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Israel da Silva Júnior – Diretor de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

UCP/PROMABEN
Unidade Coordenadora do Programa de Saneamento da **Bacia da Estrada Nova**

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

SERVIÇOS DE CONSULTORIA

BRASIL
Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova - PROMABEN II
Contrato de Empréstimo Nº 3303 OC/BR
Nome do Processo de Seleção: Estudo e elaboração de Projeto executivo de reabilitação da bacia do UNA
Referência PA: BR-L1369-P15757 aprovado no sistema OBP.
Data limite: 14/03/2022.

O Município de Belém/PA, recebeu um Financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para implementação do Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN II, e pretende utilizar parte dos recursos para a seleção e contratação de serviços de consultoria para estudo e elaboração de Projeto executivo de reabilitação da bacia do UNA.

Os serviços de consultoria pretendidos ("Serviços") têm execução total estimada em 12 (doze) meses e incluem elaboração de estudos, projetos básicos e executivos, inclusive orçamentação, de reabilitação de canais, rede de microdrenagem, sistema viário e obras de artes especiais.

A Unidade Coordenadora do Programa – UCP, responsável pelo acompanhamento e gerenciamento do PROMABEN II, convida empresas e/ou instituições de consultoria elegíveis para apresentar manifestações de interesse para prestação dos Serviços mencionados. As firmas consultoras interessadas deverão fornecer informações que indiquem que estão qualificadas para executar os Serviços (mediante a apresentação do portfólio por meio de folhetos, brochuras, devendo constar a descrição de serviços similares realizados, experiência em condições semelhantes, disponibilidade de profissionais da equipe técnica com conhecimentos necessários).

As empresas serão selecionadas de acordo com os procedimentos estabelecidos nas Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, GN 2350-15, e poderão participar todas as empresas de países de origem que forem elegíveis, conforme definido nestas políticas. A lista curta deve incluir no mínimo 5 (cinco) e no máximo 8 (oito) empresas elegíveis.

As empresas poderão associar-se com outras empresas na forma de uma joint venture/consórcios ou por meio de subcontrato para melhorar as suas qualificações. Para efeito de formação da lista curta, a nacionalidade de uma empresa é a do país em que está legalmente constituída ou incorporada e, no caso de joint venture/consórcios, será considerada a nacionalidade da empresa designada como representante.

A empresa será selecionada mediante Seleção Baseada na Qualidade e no Custo – SBQC, como definido nas Políticas do BID.

Maiores informações podem ser obtidas no endereço indicado a seguir, no horário das 09:00 às 12:00h. e das 14:00 às 17:00h.

Devido as medidas de restrição impostas pela pandemia de COVID-19, as Manifestações de interesse deverão ser entregues em meio eletrônico por e-mail: licitacoes.promaben@gmail.com ou ferramenta de compartilhamento de arquivos, até 14.03.2022, às 16 horas, indicando em suas pastas o título a que se refere o Convite à Manifestação de Interesses, sob pena de não serem consideradas.

Prefeitura Municipal de Belém
At: Rodrigo Rodrigues – Coordenador da Unidade de Gestão do Promaben
Av. Bernardo Sayão, 3224 - Condor, Belém - PA, 66033-190
Tel.: 55 91 984632091
E-mail: licitacoes.promaben@gmail.com

Endividamento Novo saque emergencial

Governo cogita liberar FGTS para estimular a economia

LORENNA RODRIGUES
EDUARDO RODRIGUES
GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

Com a aproximação das eleições e encurralado pela ala política, que pressiona por medidas para aumentar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, deve autorizar novos saques de recursos pelos trabalhadores de suas contas do FGTS. Ação semelhante foi autorizada no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB) e ampliada pela atual administração – medidas anteriores já liberaram a retirada de quase R$ 100 bilhões do fundo de garantia.

Ontem, Guedes anunciou que o governo pode liberar, até o fim do ano, recursos do fundo para que as pessoas paguem dívidas. "São pessoas que têm recursos lá e que estão passando por dificuldades. Às vezes, o cara está devendo dinheiro no banco e está credor no FGTS. Por que não pode sacar essa conta e liquidar a dívida dele do outro lado?", disse, sem dar mais detalhes, em evento do BTG Pactual, ao citar medidas que podem ser tomadas pelo Ministério da Economia até o fim deste ano.

O tema é tratado no âmbito da Secretaria de Política Econômica (SPE). Um dos idealizadores é o assessor especial de Assuntos Estratégicos do Ministério, Adolfo Sachsida, ex-chefe da SPE, que elaborou no atual governo as medidas de saques do FGTS para estimular a economia. ●

Guedes diz que quer reduzir IPI em 25%; impacto seria de R$ 20 bi

BRASÍLIA

Em meio a disputas com a ala política do governo, que defende medidas de aumento de gastos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que o governo pretende reduzir em 25% a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Guedes afirmou que a proposta de redução do tributo conta com o apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), e do presidente Jair Bolsonaro.

"Com redução do IPI, vamos reindustrializar o Brasil. A indústria brasileira está sofrendo nas últimas décadas com impostos altos, juros altos e encargos tributários", completou, no evento CEO Conference, organizado pelo banco BTG Pactual.

Segundo fontes da equipe econômica, a diminuição de 25% da alíquota do IPI reduz a arrecadação em R$ 20 bilhões por ano, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*. O impacto para a União é de R$ 10 bilhões e, a outra metade, para Estados e municípios. Como se trata de um tributo regulatório, o IPI pode ser reduzido por decreto presidencial, sem precisar do aval do Congresso Nacional.

No início do mês, o *Estadão/Broadcast* antecipou que o governo estudava cortar entre 15% e 30% do IPI. A redução de 30% impactaria em R$ 24 bilhões, o que também diminuiria o repasse do imposto aos Estados (metade da arrecadação do IPI vai para o caixa dos governadores). A ideia em discussão é reduzir a alíquota sobre todos os produtos, para não beneficiar setores.

PROGRAMA DE CRÉDITO. Paulo Guedes também confirmou que o governo lançará em breve um novo programa de acesso ao crédito, "sem grande custo fiscal". Segundo Guedes, a intenção será "renovar o que já existia, de programa de créditos bem-sucedidos".

Conforme antecipado pelo *Estadão/Broadcast*, o governo ainda avalia a necessidade de novos aportes do Tesouro Nacional para a elaboração do novo programa. Há uma semana, em almoço com empresários, Guedes disse que o programa deve ser de R$ 100 bilhões, destinado a pequenas e médias empresas. ● L.R. e G.P.

Socorro
'Com redução do IPI, vamos reindustrializar o Brasil', afirma o ministro da Economia

Celso Lafer
Professor, jurista, ex-ministro do Exterior

‘Nosso capital diplomático está sendo dilapidado’

Ações ambientais do governo Bolsonaro não ajudam, mas ONGs ganham espaço, diz diplomata

MARY LAFER 23/1/2022

Celso Lafer: ‘Em Glasgow, vimos papel relevante do setor privado’

CENÁRIOS

SONIA RACY

Trinta anos atrás, o então ministro Celso Lafer, coordenando uma reunião de 100 países sobre meio ambiente, a Rio-92, já debatia os conflitos entre medidas protecionistas e interesses do mercado internacional. Hoje, à luz das atitudes negacionistas do governo Bolsonaro, ele olha o mesmo cenário e constata: a percepção do País “é muito negativa”, e o tema ambiental “já não é mais uma preocupação só de governos, mas de consumidores, que impõem suas preferências”.

Advogado, jurista, professor, membro da Academia Brasileira de Letras e ex-ministro das Relações Exteriores nos governos Collor e FHC, Lafer compara, nesta conversa com *Cenários*, o desafio ambiental daquela época com o de hoje. E destaca novas realidades. Primeiro, a comprovação científica de que há “um deeping point (*ponto profundo*) a partir do qual não é mais possível a regeneração das florestas”. E segundo, que ganha força no debate mundial, a subdiplomacia ambiental, onde Estados, municípios e organizações sociais atuam e têm voz e peso nas decisões. A seguir, principais trechos dessa conversa.

Como diplomata, de que forma avalia a imagem do Brasil lá fora?
A percepção do País no exterior, hoje, é negativa, o capital diplomático está sendo muito dilapidado. Para dar um exemplo óbvio, a questão do meio ambiente, que veio para ficar. Tema no qual o Brasil teve, desde a Rio-92 – da qual eu participei ativamente –, uma inequívoca consolidação no plano internacional. Mas a posição do governo Bolsonaro tem sido muito negacionista nessa área. Pelas palavras que ele usa, pelo desmanche das instituições de monitoramento e controle. Os números não nos são favoráveis.

E isso abre caminho para os concorrentes recorrerem a sanções.
Sem dúvida. Atualmente, se você olha as certificações exigidas nas exportações dos produtos, se nas cadeias produtivas você está atendendo ao desenvolvimento sustentável, verá que não é preocupação só de governos, mas de empresas, de consumidores. E, se você quer acesso a créditos, atender a esses requisitos é fundamental.

O que pode ser feito?
Por ocasião da Rio-92, o Brasil já era visto como negacionista. Havia uma frase famosa dizendo: “A poluição é nossa porque atende aos objetivos do desenvolvimento”. Mas naquele encontro a noção do desenvolvimento sustentável se consagrou. O que ela diz? Que nas decisões públicas e privadas você tem de internalizar os custos do meio ambiente. Daí vêm a análise de impacto ambiental, o princípio da precaução... Quando você tem, na Amazônia, um significativo volume de desmatamento, e quando a ciência já comprovou que há um ‘deeping point’ a partir do qual não é mais possível a regeneração da floresta, há uma avaliação muito negativa.

> **Desafio**
> **“O governo sabe o que quer fazer no Conselho de Segurança? Poderia ter um papel mais construtivo”**

Fica patente o descaso, né?
É a palavra certa, descaso. Na conferência de Glasgow de novembro passado, a COP-26, uma das coisas mais significativas foi a consciência de que meio ambiente não é só um tema de governo, mas da sociedade civil. Tem as organizações não governamentais, como a SOS Mata Atlântica, da qual você participa. Em Glasgow, tivemos uma participação relevante do setor privado. E é um movimento amplo, a administração Joe Biden nos EUA lhe dá grande importância, os chineses também.

Como o sr. avalia o atual desempenho do Itamaraty nessa questão?
Acho que a mudança do ministro foi muito positiva. Ele tem procurado fazer uma redução de danos. Em Glasgow, o Itamaraty criou um diálogo mais aberto. E o meio ambiente se comportou melhor do que se imaginava, embora um presidente cuja vocação é negar a ciência não possa transmitir ao mundo, é claro, uma visão construtiva nessa matéria. E tem outra área que em Glasgow apareceu, a diplomacia subnacional.

O que vem a ser isso?
É a diplomacia feita por Estados e municípios. Veja o município de São Paulo, que tem uma Secretaria de Relações Internacionais fazendo pactos importantes. Da mesma forma, governadores do Norte se movem, na defesa da floresta Amazônica – enfim, temos aí uma federação atuando. Dou-lhe outro exemplo. Foi a atuação de um governo estadual, São Paulo, e seu bom relacionamento com a China, que viabilizou a oferta de vacinas contra a covid pelo Instituto Butantan.

Por falar em China, acha que a hegemonia chinesa está voltando?
O que temos, a meu ver, é uma conhecida imagem do historiador francês Fernand Braudel: a economia saiu do Mediterrâneo, foi para o Atlântico, do Atlântico para a Ásia. E a China passou a ter um papel que não tinha 30 anos atrás. Hoje, é a grande concorrente dos EUA em conhecimento e inovação.

O Brasil está de novo no Conselho de Segurança da ONU. O que espera disso?
Eu me pergunto: o governo Bolsonaro sabe o que quer fazer lá? Tem uma visão estratégica de seu papel? Claro que não vai resolver tensões internacionais, mas ele poderia desempenhar um papel construtivo. Não me sinto otimista a respeito. Como você sabe, quem define a política externa é o presidente, por ação, ou por omissão. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.www.estadao.com.br/e/lafer

NOTAS E INFORMAÇÕES

Descompasso com o mundo

O desempenho econômico do País segue inferior ao da maior parte dos emergentes e avançados

Contrariando mais uma vez o ufanismo do ministro da Economia, Paulo Guedes, países desenvolvidos e grandes emergentes voltam a exibir mais dinamismo que o Brasil e maior potencial produtivo. Chegou a 5,5% no ano passado o crescimento médio dos 38 países-membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Foi uma taxa mais que suficiente para compensar, no conjunto, a perda de 4,6% ocasionada em 2020 pela pandemia. A recuperação brasileira também deve ter compensado com folga o recuo de 3,9% do ano anterior. A última estimativa, produzida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta uma expansão de 4,7%, suficiente para o retorno ao patamar pré-covid, mas claramente modesta para um país de seu grupo.

Outros emergentes contabilizaram perdas maiores que as do Brasil no primeiro ano da pandemia, mas experimentaram retomadas mais vigorosas. A Colômbia cresceu 10,6% em 2021, depois de uma queda de 7% no ano anterior. O Produto Interno Bruto (PIB) chileno passou de um recuo de 5,8% em 2020 para um avanço de 10,2% no ano seguinte.

Neste ano a economia chilena deve crescer, segundo se estima, 3,5%. As expectativas do crescimento colombiano estão em torno de 4%. Em janeiro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou projeções de expansão de 4,4% para o produto global, de 3,9% para as economias avançadas, de 4,8% para as emergentes e em desenvolvimento e de 0,3% para a brasileira. A estimativa para o PIB brasileiro coincide com a do mercado, registrada na pesquisa *Focus*, do Banco Central. Em 2023, segundo o Fundo Monetário Internacional a economia do Brasil deverá crescer 1,6%, ficando abaixo, de novo, da média mundial (3,8%) e daquela estimada para países emergentes e em desenvolvimento (4,7%).

Não se trata de implicância. Os economistas do FMI, assim como os de outras instituições multilaterais e seus colegas do mercado, acompanham a atividade brasileira e conhecem os desajustes e deficiências do País. A inflação e o desemprego no Brasil são maiores que os observados na maior parte do mundo. Isso também é visível quando se compara a dívida pública brasileira com as de outros emergentes. A desvantagem é igualmente ostensiva quando se comparam os potenciais de crescimento, dependentes de investimento em capital fixo, em educação e em tecnologia.

O Brasil está preparado para crescer, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes, em reunião virtual de ministros de Finanças e presidentes de bancos centrais do Grupo dos 20 (G-20), na semana passada. Para justificar sua afirmação, ele mencionou uma agenda de reformas, de parcerias com o setor privado e de melhoria do ambiente de negócios.

Mas só se concluiu a reforma da Previdência, já avançada no mandato anterior. As propostas do Executivo para mudanças tributárias e administrativas são amplamente insatisfatórias e pouco se fez para elevar o potencial de crescimento, num ambiente de inflação elevada e péssima gestão fiscal. No FMI, na OCDE e no mercado o mundo de fantasia do ministro Guedes continua ignorado. ●

Ativo virtual **Investimentos**

Regularização de criptomoedas passa no Senado e vai à Câmara

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprova regras para o mercado; texto segue direto para votação dos deputados

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou projeto que regulamenta as regras para o mercado de criptomoedas no Brasil. A proposta foi aprovada após uma negociação com representantes do Banco Central (BC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Por tramitar de forma terminativa na comissão, o texto poderá ser encaminhado diretamente para a Câmara.

O mercado de criptomoedas teve investimento recorde em 2021, abrindo o caminho para a regulação. A negociação desses ativos é legal no Brasil, mas especialistas e autoridades apontam a necessidade de regulamentação e criação de regras para evitar fraudes e posturas abusivas. Conforme o BC, a importação de criptoativos somou US$ 6 bilhões no ano passado, quase o dobro do registrado em 2020 (US$ 3,3 bilhões).

A proposta estabelece que a comercialização de ativos virtuais deve observar diretrizes como a livre iniciativa e a livre concorrência, o controle e a manutenção de forma segregada dos recursos aportados pelos clientes e a segurança da informação e a proteção de dados pessoais.

Além disso, tipifica como crime o ato de organizar, gerir, ofertar carteiras ou intermediar operações envolvendo ativos virtuais, com o fim de obter vantagem ilícita, com pena de quatro a oito anos de prisão e multa.

Os senadores incluíram na proposta a desoneração, com redução a zero na tributação, das alíquotas do PIS, da Cofins e do IPI na compra de máquinas e ferramentas para o processamento e mineração das criptomoedas. Para isso, as empresas terão de usar fontes renováveis de energia elétrica na manutenção dos equipamentos. O governo federal será responsável por indicar um órgão regulador para esse mercado, que pode ser o próprio BC. ●

Regras

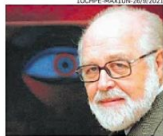
● Como é hoje
O comércio de criptoativos no Brasil é uma operação legal, mas não tem regulamentação específica, já que os ativos não são entendidos, em princípio, nem como moeda (responsabilidade do BC) nem como valor mobiliário (área da CVM)

● Imposto de Renda
Precisam ser declarados à Receita e estão sujeitos a regras mais gerais, como o Código de Defesa do Consumidor e a Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Morre o empresário Ivoncy Ioschpe

OBITUÁRIO

Ivoncy Brochmann Ioschpe
1940 - 2022

IOCHPE-MAXION-26/9/2021

Morreu ontem, aos 82 anos, Ivoncy Brochmann Ioschpe, presidente emérito do Conselho de Administração da Iochpe-Maxion, uma das maiores empresas do setor de autopeças do Brasil.

Gaúcho de Marcelino Ramos (RS), ele esteve ao longo de 60 anos à frente da companhia criada por seus familiares em 1918. Ele foi diretor-presidente do grupo até 1998 e presidente do Conselho de Administração até 2014.

O cargo hoje é ocupado por seu filho Dan Ioschpe, também presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças). Dan substituiu o pai nos cargos.

Ivoncy, conforme nota da empresa, sempre buscou novas oportunidades de negócios para o grupo, que inicialmente operava no setor madeireiro.

"Foi assim com a entrada da companhia em diversos setores de atividades e, por fim, com a consolidação de suas atividades nos segmentos automotivo e ferroviário", informa a empresa.

LIDERANÇA. Hoje o grupo é líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas, com fábricas em mais de 30 países. Atualmente, é presidida por Marcos de Oliveira, ex-presidente da Ford do Brasil.

O executivo também se destacou no campo social e humano, por meio de sua dedicação à Fundação Iochpe ao longo de mais de 30 anos. ●

Infraestrutura **Desestatização**

Acionistas aprovam início da venda da Eletrobras

RIO

Acionistas da Eletrobras aprovaram ontem, em Assembleia-Geral Extraordinária (AGE), o início do processo de privatização da empresa. O sinal verde aconteceu um dia depois de o ministro da economia, Paulo Guedes, admitir a dificuldade de realizar a operação ainda neste semestre.

Em um encontro que registrou grande abstenção e realizado virtualmente, os acionistas aprovaram a cisão das subsidiárias Eletronuclear e da hidrelétrica binacional de Itaipu, a capitalização em bolsas de valores, com diluição da participação da União, e as condições financeiras para a desestatização.

Ficou decidido que a União ficará com 45% da Eletrobras. Atualmente, o governo tem 51,82% do capital ordinário, e o Banco Econômico de Desenvolvimento Social (BNDES), 16,78%. O próximo passo é a aprovação da modelagem pelo Tribunal de Contas da União (TCU). ● DENISE LUNA

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 029/2021, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção de unidade de atendimento veterinário na Fazenda São Joaquim situada na cidade de Araçariguama. DATA: 16/03/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 012/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 116.570/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde para atender a demanda do Centro de Reabilitação - CER - Olho D'água.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

NOVA DATA DA DISPUTA: 23/03/2022.

Motivo: Indisponibilidade de publicação no Diário Oficial da União.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br. ID: 917641**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br e/ou laurocsl8@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 18 de Fevereiro de 2022

Lauro César Costa

Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 032/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 92.374/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde em Clínica Médica para atender a demanda do Hospital Regional de Timbiras.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

NOVA DATA DA DISPUTA: 22/03/2022.

Motivo: Indisponibilidade de publicação no Diário Oficial da União.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br. ID: 921380.**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br e/ou laurocsl8@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 18 de fevereiro de 2022

Lauro César Costa

Agente de Licitação da EMSERH

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0073-2022-00 – "REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS COMUNS DO PAMB" **FFM 0182-2022-00** – "COMPUTADOR, NOBREAK E ALL IN ONE" **FFM 0193-2022-00** – "ASPIRADOR CIRÚRGICO BAIXO FLUXO" **FFM 0197-2022-00** – "SOFTWARE TREEAGE PRO HEALTHCARE" **FFM 0205-2022-00** – "MICROSCÓPIO CIRÚRGICO" **FFM 0206-2022-00** – "GUSELCUMABE 100MG/ML SOL INJ SER 1ML" **FFM 0208-2022-00** – "RENOVAÇÃO DE GARANTIA PARA EQUIPAMENTO DE WAF (WEB APPLICATION FIREWALL)" **FFM 0216-2022-00** – "SISTEMA DE VÍDEO ENDOSCOPIA (ARTROSCOPIA)" **FFM 0223-2022-00** – "LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS AMBIENTES DAS UNIDADES FMUSP E POLO PACAEMBU" **FFM 0236-2022-00** – "SANITIZADORA COM DESCARGA" **FFM 0237-2022-00** – "MONITORES MULTIPARAMÉTRICOS" **FFM 0243-2022-00** – "REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS DE FATURAMENTO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR" **FFM 0252-2022-00** – "LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, HIGIENIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PURIFICADORES DE ÁGUA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1238-2021-00 (RC 34.616)
GUILHERME LUIZ MASCARENHAS DA SILVA 37870320889, 31.947.967/0001-09
FFM 1243-2021-00 (RC 34.623)
EXCEL PROJETOS E INSTALAÇÃO DE AR-CONDICIONADO LTDA, 40.914.025/0001-15
FFM 0101-2022-00 (RC 35.059)
PANORAMA BUSINESS LTDA, 35.473.273/0001-38
FFM 0099-2022-00 (RC 35.057)
MULTILIXO REMOÇÕES DE LIXO SOCIEDADE SIMPLES LTDA, 01.382.443/0001-57

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** do PROCESSO DE COMPRA: **FFM 0026/2022-00** – "JALECO UNISSEX MANGA LONGA – COR AZUL", por solicitação da área requisitante.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CONVITE PARA APRESENTAR MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Solicitação de Manifestação de Interesse nº 001/2022-PROFISCO II/SEFAZ-MA
Instituição: Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão
País: BRASIL
Projeto: Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão-PROFISCO II-MA
Setor: Unidade de Coordenação do Projeto-UCP/Secretaria de Estado da Fazenda/SEFAZ-MA
Resumo:

O Estado do Maranhão recebeu um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e se propõe à utilizar parte destes fundos para efetuar pagamentos de despesas elegíveis em virtude do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão – PROFISCO II para "Contratação de Consultor Individual para assistência à equipe da SEFAZ-MA na atividade de mapeamento e documentação dos processos institucionais, etapa integrante do Projeto do Modelo de Alinhamento e Controle da Estratégia Corporativa sob a responsabilidade do Escritório de Processos Institucional".

A Secretaria de Estado da Fazenda convida Consultores elegíveis a manifestar o interesse em prestar os serviços solicitados. Os consultores interessados deverão proporcionar informação que indique que estão qualificados para prestar os serviços (descrição de serviços semelhantes executados, experiência em condições idênticas, contratos etc.), devendo atender os seguintes requisitos mínimos:

REQUISITOS MÍNIMOS	
Consultor de Processos	Profissional sênior com formação superior completa em Administração, ou em Engenharias. Experiência na realização de atividades relacionadas com o desenho, medição, implementação ou melhoria de processos organizacionais. Experiência de no mínimo 5 (cinco) anos em sistemas de gestão da qualidade, gestão de processos, arquitetura de Processos; mapeamento e redesenho de processos, análise de gaps e geração de requisitos de negócios, com o uso da metodologia de Modelagem de Processos de Negócio – BPMN e da ferramenta de apoio computacional Bizagi.

Os consultores serão selecionados de acordo com os procedimentos indicados nas Políticas para a Seleção e Contratação de Consultores financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento GN 2350-9, e poderão participar todos de países de origem que forem elegíveis, segundo o estabelecido nessas políticas.

Contrato de Empréstimo nº 4458/OC-BR. (BR-L1500)
Processo nº: 0028489/2022-SEFAZ-MA
Valor estimado: R$ 184.517,00 (cento e oitenta e quatro mil, quinhentos e dezessete reais)
Prazo de execução: 12 (doze) meses
Data limite para publicação: 23 de fevereiro de 2022
Os serviços de Consultoria compreendem:

Produto	Prazo
Plano de Trabalho detalhado e cronograma de execução	10 dias
Relatório de Encerramento BPM (Business Process Management) e Bizagi	20 dias
5 Processos da Gestão das Políticas Tributárias documentados utilizando a metodologia BPMN e o software BIZAGI (Política, Procedimento Instrutivo).	30 dias
5 Processos da Gestão das Políticas Tributárias documentados utilizando a metodologia BPMN e o software BIZAGI (Política, Procedimento o Instrutivo/Plano de Melhoria)	30 dias
5 Processos da Gestão do Crédito Tributário documentados utilizando a metodologia BPMN e o software BIZAGI (Política, Procedimento o Instrutivo/Plano de Melhoria)	30 dias
5 Processos da Gestão do Crédito Tributário documentados utilizando a metodologia BPMN e o software BIZAGI (Política, Procedimento o Instrutivo/Plano de Melhoria)	30 dias
5 Processos da Gestão do Crédito Tributário documentados utilizando a metodologia BPMN e o software BIZAGI (Política, Procedimento o Instrutivo/Plano de Melhoria)	30 dias
5 Processos da Fiscalização e Combate a Ilícitos documentados utilizando a metodologia BPMN e o software BIZAGI (Política, Procedimento o Instrutivo/Plano de Melhoria)	30 dias
5 Processos de alta complexidade da Fiscalização e Combate a Ilícitos documentados utilizando a metodologia BPMN e o software BIZAGI (Política, Procedimento o Instrutivo/Plano de Melhoria)	30 dias
5 Processos de alta complexidade da Prevenção e Solução De Litígios Tributários documentados utilizando a metodologia BPMN e o software BIZAGI (Política, Procedimento o Instrutivo/Plano de Melhoria)	30 dias
Relatório de Conclusão dos trabalhos com todas as atividades desenvolvidas	30 dias

As Manifestações de interesse deverão ser entregues na forma escrita no endereço indicado (pessoalmente, por correio, ou por correio eletrônico/e-mail) até às 13h do dia 12 de março de 2022. Os consultores interessados podem obter maiores informações no endereço abaixo durante o horário de expediente das 13h às 18h.

Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão
Av. Prof. Carlos Cunha, S/N, Jaracati
CEP: 65.076-820
At: Benídia Freitas Martins Costa
e-mail: benidia@sefaz.ma.gov.br
At: Daniel Soares Queiroz
e-mail: daniel.queiroz@sefaz.ma.gov.br
At: Layres Assunta Lopes
e-mail: layres.lopes@sefaz.ma.gov.br
At: Thailane Souza Santos
e-mail: thailane.santos@sefaz.ma.gov.br

TRAMONTINA SUDESTE S.A.
Barueri - SP - CNPJ nº 61.652.608/0001-95
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia sita na Avenida Aruanã, 684, Barueri - SP, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Barueri, em 21 de fevereiro de 2022.
Clóvis Tramontina - Presidente do Conselho de Administração

MMS Sport Intermediação e Agenciamento de Carreiras de Atletas Ltda

CNPJ nº 28.973.721/0001-05 - NIRE 35235114854

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Reunião a realizar-se em 03/03/2022, às 10h00, Rua Florianópolis, 374, casa 2, São Paulo/SP, em 1ª convocação; e às 10h30 em 2ª convocação. Deliberações: a) declarar o sócio, Marcello José Brayner, remisso; b) proposta de exclusão do sócio remisso e análise de sua defesa; c) recomposição do capital social. e; d) outros assuntos de interesse.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - HCFAMEMA

Aviso de Licitação na Modalidade Pr**egão Eletrônico Nº 50/2022, PROCESSO Nº 2022/00133**, para aquisição eventual e futura de **PRÓTESES AUDITIVAS**, com encerramento em **10/03/2022** às **09:00 hs**. Mais informações e aquisição do Edital completo, fone (14) 3434-2501 ou nos sites: www.hc.famema.br e www.bec.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 26/2022

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA O SERVIÇO DE ENDOSCOPIA Data e hora limite para credenciamento no sítio da Caixa até: 14/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 14/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 14/03/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 22 de fevereiro de 2022.

Edilson Cazellato
Prefeito Municipal

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 047/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 224.072/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Medicamentos ANTIBIÓTICOS e ANTIFÚNGICOS, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares - EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: dia **14/03/2022,** às **8h30,** horário de Brasília/DF.

ID [nº 923089].

Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 18 de fevereiro de 2022

Dayanne Estrela da Costa Leite

Agente de Licitação da EMSERH

Fênix Empreendimentos S.A.

CNPJ - 51.319.358/0001-12 - NIRE - 35.300.006.194

Edital de Convocação Resumido - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas de Fênix Empreendimentos S.A. ("Fênix"), para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 07/03/2022, às 9h00, em sua sede social, na Rodovia SP-304, km 141,5, sala 2, Santa Bárbara d'Oeste, SP, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviso**: O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGOE estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estadão) (https://www.estadao.com.br).

Santa Bárbara d'Oeste, 22 de fevereiro de 2022
Romeu Romi - Presidente do Conselho de Administração

A Associação Bíblica e Cultural de Itaberaba inscrita no CNPJ: 62.892.898/0001-07, vem informar a extinção por meio de Incorporação da: 1) Associação Bíblica e Cultural de Perus; 2) Associação Bíblica Novo Mundo do Jardim Japão; 3) Associação de Expansão e Cultura Bíblica; 4) Associação de Educação e Cultura Bíblica; 5) Associação Bíblica e Cultural de Vila Madalena; 6) Associação Bíblica e Cultural de Vila Gustavo; 7) Associação de Disseminação Bíblica e Cultural de Tucuruvi, através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19/09/2021.

Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ/MF 12.489.315/0001-23 - NIRE 35.300.383.656

Aviso aos Acionistas

Em cumprimento ao disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, a Administração da Companhia comunica que os documentos a que se refere o supracitado artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021, bem como aqueles referidos no artigo 9º da Instrução CVM nº 481/2009, encontram-se à disposição dos acionistas no Site da CVM: www.gov.br/cvm, no site da Companhia: https://ferreiragomesenergia.com.br/ e na sede da Companhia: à Rua Gomes de Carvalho, 1.996, 15º andar, conjunto 151, sala h, São Paulo/SP.

A Diretoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2022 – **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÓVEIS DE ESCRITÓRIO E MATERIAIS PARA INSTALAÇÃO DA ESCOLA DE EMPREENDEDORISMO 4.0.** Disputa: dia 10/03/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 22 de fevereiro de 2022

Banco digital Resultados

Nubank perde US$ 66,2 mi em 1º balanço após abrir capital

Prejuízo do 4.º trimestre é 36% inferior ao de mesmo período do ano anterior; banco digital teve alta em receitas e em total de clientes

ANDRÉ JANKAVSKI
MATHEUS PIOVESANA

Em seu primeiro balanço após a abertura de capital em Nova York, em dezembro, o Nubank fechou no vermelho. Os resultados do quarto trimestre de 2021 mostraram perdas de US$ 66,2 milhões, queda de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior (US$ 107 milhões). O prejuízo anualizado do banco digital foi de US$ 165,3 milhões, praticamente estável em relação ao registrado em 2020.

O prejuízo do Nubank no quarto trimestre ficou abaixo da média das estimativas das quatro casas consultadas pelo *Prévias Broadcast*, BTG Pactual, Citi, Itaú BBA e UBS BB. A média das projeções apontava para perdas de US$ 79 milhões. O resultado do Nubank nesta linha do balanço veio 16% abaixo desse número.

O balanço foi divulgado após um dia bastante negativo para a companhia na Bolsa de Nova York (Nyse), quando as suas ações registraram uma queda de 10,66%, a US$ 8,80.

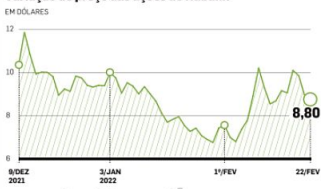
Nas negociações realizadas fora do horário do pregão, os papéis recuperaram parte do valor e registravam uma alta de 3,4% ante o fechamento, pouco após a divulgação. As ações do banco brasileiro, que chegou a ser o mais valioso da América Latina, têm enfrentado forte volatilidade desde a realização do IPO (oferta inicial de ações), realizado em dezembro.

Mais financiamentos
Carteira de crédito do banco atingiu US$ 2 bi em 2021, alta de 317% em relação ao fim de 2020

A receita de US$ 635,9 milhões de outubro a dezembro representou crescimento de 214% em relação aos últimos três meses de 2020. A instituição financeira alcançou uma receita de US$ 1,7 bilhão em todo o ano passado, uma alta de 130% ante 2020.

SOBE E DESCE

Desde a abertura de capital nos EUA, ações do Nubank sofrem com forte volatilidade: ontem, caíram mais de 10%

FONTE: NYSE / INFOGRÁFICO ESTADÃO

BASE NACIONAL. O Nubank informou que adicionou 5,8 milhões de clientes em sua base, chegando a um total de 53,9 milhões. Deste total, 52,4 milhões estão no Brasil. No México, a empresa chegou a 1,4 milhão de clientes e se colocou como a empresa que mais emite novos cartões de crédito naquele país. Na Colômbia, país em que nasceu o presidente do Nubank, David Vélez, chegou a 114 mil clientes.

Em mensagem aos acionistas, Vélez chamou a atenção para o número de brasileiros incluídos no mercado de capitais através do programa NuSócios, que deu BDRs (recibos de ações) da fintech para os clientes. "Mantendo a nossa orientação de longo prazo e sempre colocando os clientes em primeiro lugar, estamos acelerando os esforços para construir um poderoso ecossistema para acelerar a expansão em nossos novos mercados geográficos", escreveu.

O Nubank encerrou 2021 com carteira de crédito de US$ 2 bilhões, crescimento de 317% na comparação com 2020. A evolução foi impulsionada principalmente pela expansão de empréstimos pessoais e, em menor medida, pela introdução de novos produtos financeiros.

INCERTEZAS. Para Flávio de Oliveira, chefe de renda variável do escritório Zahl Investimentos, apesar dos números acima do esperado por parte do mercado, os verdadeiros testes do Nubank acontecerão nos próximos trimestres. "Prejuízos fazem parte de empresas de tecnologia em crescimento. O Nubank tem uma das maiores clientelas, mas com uma das menores receitas em dólar. A grande dúvida que ainda paira no mercado é se ela vai conseguir monetizar os clientes", afirma.

Para Renato Mendes, sócio da consultoria F5 Business Growth, o neobanco conseguiu mostrar um sólido resultado. Acredito que isso mostra que o modelo do Nubank não é mais uma incerteza e já está dando certo", diz Mendes. ●

Thiago Piau

'A Stone, definitivamente, não está à venda'

Após perder 85% de seu valor em 1 ano, negócio quer se recuperar com volta do crédito

ENTREVISTA

Executivo nascido em 1991 está desde 2015 na Stone, onde é sócio e CEO; fundou também a Peggtaxi

MATHEUS PIOVESANA
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Apesar de ter perdido quase 85% de seu valor de mercado em um ano, a credenciadora Stone "definitivamente" não está à venda, afirma o presidente da empresa, Thiago Piau. Ele admite, porém, que a empresa pode avaliar parcerias na registradora Tag, como antecipou a *Coluna do Broadcast*. Piau comentou ainda os desafios, como a queda livre da Stone na Bolsa – hoje, a empresa vale R$ 17 bilhões na Nasdaq, ante R$ 134 bilhões no início de 2021.

A Stone está à venda?
Definitivamente, a informação não procede. O banco mencionado nesses rumores (*JP Morgan*) é nosso parceiro de longa data, e o escritório de advogados (*Galdino & Coelho*) trabalha em uma causa específica de um cliente, sem qualquer relação com o que foi ventilado.

Qual foi o erro da Stone na concessão de crédito?
O principal fator de risco que considerávamos era o da materialização das garantias oferecidas pelos clientes – os recebíveis das vendas futuras de cartão. A pandemia e as medidas de distanciamento pressionaram os lojistas, que passaram a buscar formas de não honrar seus empréstimos. Além disso, o sistema de registro de recebíveis apresentou inúmeras falhas que permitiram essa fuga de garantias. Decidimos paralisar a operação de crédito em julho e refazer o produto.

A empresa passará a ser mais seletiva?
Retomaremos em breve. Complementaremos os recebíveis de cartão com outras formas de garantia do lojista e seus sócios. Com as mais de 100 mil operações que fizemos, aprendemos a distinguir melhor bons de maus pagadores. A velocidade também será outra: avançaremos de forma mais gradual.

LEO PINHEIRO/VALOR-24/1/2022

Piau, da Stone: mais vigilância em garantia de financiamentos

O mercado está subavaliando a Stone?
Há um fator exógeno à companhia: o aumento da taxa de juros, que afeta o valor de mercado de todos os ativos da economia. O efeito do aumento da taxa de juros é maior para empresas de crescimento, cujos fluxos de caixa se materializarão no futuro, como a Stone.

A Tag está à venda?
A Tag é um investimento que afirma nosso compromisso com o sistema de registro, de que é possível expandir e baratear o crédito. A empresa está operacional há oito meses e temos visto relevante evolução nos últimos meses. A Tag não está à venda. Não sendo nosso core business (*negócio principal*), poderemos avaliar eventuais parcerias no futuro. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 27/2022

Objeto: Aquisição de solução parenteral Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 15/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 15/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 15/03/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 22 de fevereiro de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Edital de Errata
Pregão Eletrônico nº 169/2021

Protocolo nº 15271/2021 SC nº 285-286-287/2022 – Secretaria Municipal de Saúde Objeto: AQUISIÇÃO DE OXÍMETRO DE PULSO Conforme consta nas publicações do 1º edital de retificação / nova data no diário oficial do estado de SP, no jornal 'O Estado de S. Paulo', no diário oficial do município, no portal de compras da caixa e no site da Administração, onde se lê: SC nº 1491, 1492 e 1493/2021 - Secretaria Municipal de Saúde Leia-se: SC nº 285, 286 e 287/2022 - Secretaria Municipal de Saúde Paulínia, 22 de fevereiro de 2022.

Divisão de Licitações
Secretaria Municipal de Administração

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 076/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - **SME**.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO À AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MATERIAL DE USO PESSOAL PARA AS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 23 de fevereiro de 2022 a 09 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 09 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 22 de fevereiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL NCB Nº 065/2020
ACORDO DE EMPRÉSTIMO N.º: 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças - SEPLAN, solicitou um Empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (doravante denominado "Banco Mundial"), para o financiamento do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte – Projeto RN Sustentável (Governo Cidadão) – Acordo de Empréstimo 8276-BR, e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para Construção de Obras estruturantes voltadas ao desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco.

A Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN doravante denominado Contratante convida os interessados a se habilitarem e apresentarem Propostas, para a realização por Empreitada por Preço Unitário, para a **Contratação de empresa especializada na área de Engenharia Civil devidamente credenciada junto ao CREA, para a execução das Obras de complementação a recuperação da infraestrutura do Canal de Irrigação Osvaldo Amorim (Projeto Baixo Açu-DIBA) nos municípios de Alto do Rodrigues e Afonso Bezerra, no Estado do Rio Grande do Norte.**

O Edital poderá ser consultado na Comissão Especial Mista de Aquisições e Licitações do Projeto Governo Cidadão, localizada na Secretária de Estado do Planejamento e das Finanças, Centro Administrativo do Estado - BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232-1964 e Fax: 84 3232-8724 e adquirido, por meio do sítio eletrônico: http://www.governocidadao.rn.gov.br/?pg=licitacoes_abertas&id=6. Os interessados poderão obter maiores informações na Comissão de Licitação ou através do E-mail: obrasgovernocidadao@gmail.com.

As Propostas deverão ser entregues no (a) endereço acima até às **10:00 horas do dia 07 de abril de 2022,** acompanhadas de Garantia de Proposta no valor de: R$ 160.000,00 (Cento e sessenta mil reais), no caso de Garantia ou Caução Bancária, Fiança Bancária ou Carta de Crédito Irrevogável e Cheque Administrativo, no caso de Seguro Garantia, R$ 480.000,00 (Quatrocentos e oitenta mil reais), emitido por uma seguradora, aceitável pelo Contratante, e serão abertas às 10:05 horas do mesmo dia, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.

O Concorrente poderá apresentar Proposta individualmente ou como participante de um Consórcio.

Natal/RN, 22 de fevereiro de 2022
Ronaldo Barros Pereira
PRESIDENTE DA CMEL

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 052/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.357/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM CIRURGIA GERAL, PARA ATENDER À DEMANDA DO HOSPITAL REGIONAL DE BARRA DO CORDA/MA.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.

DATA DA ABERTURA: 21/03/2022, às 9h, horário de Brasília - DF.

Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luis/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 18 de fevereiro de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

1º EDITAL DE RETIFICAÇÃO/NOVA DATA
Pregão Eletrônico Nº 12/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO CONTINUO DE REFEIÇÕES COMPLETAS COM MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA PARA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES E REFEIÇÕES PARA O HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULÍNIA, CENTRO DE GERIATRIA, VISA, CTA E CAPS, BEM COMO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LACTÁRIO PARA O HMP Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 14/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 14/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 14/03/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 22 de fevereiro de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

PORTOSEG S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ/ME nº 04.862.600/0001-10 - NIRE 35.3.0018951.5

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 1º DE DEZEMBRO DE 2021

1. Data, hora e local: 1º de dezembro de 2021, às 8h, na sede social da Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Companhia"), à Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar, Lado B, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Ordem do dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Deliberar sobre as propostas de alterações na composição da Diretoria da Companhia para alteração na nomenclatura de determinados cargos e a criação de um novo cargo de Diretor de Negócios, com a consequentemente modificação no artigo 15 do Estatuto Social; b) Deliberar sobre a proposta de desinvestidura do Sr. Marcelo Barroso Picanço do cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia; c) Deliberar sobre a proposta de eleição dos Srs. Paulo Henrique Galleguillos Calderón e Nelson Santos Aguiar para compor a Diretoria da Companhia; e d) Deliberar sobre a ratificação da composição atual da Diretoria refletindo as alterações aprovadas nos termos dos itens precedentes. **5. Deliberações:** A Assembleia, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1** Aprovou a proposta de modificação na composição da Diretoria da Companhia para alterar a nomenclatura de determinados cargos, a saber: i) de CEO - Negócios Financeiros e Serviços para CEO - Negócios Financeiros; ii) de Diretor Vice-Presidente para Diretor de Negócios; iii) de Diretor de Tecnologia da Informação para Diretor de Negócios; iv) de Diretor Financeiro para Diretor de Negócios; e v) de Diretor sem denominação especial para Diretor de Negócios. **5.2** Aprovou alterar a redação do Artigo 15 do Estatuto Social para refletir as alterações aprovadas no item acima, bem como a criação de um novo cargo de Diretor de Negócios, aumentando o número mínimo de Diretores de 10 (dez) para 11 (onze) membros e do número máximo de Diretores de 12 (doze) para 13 (treze) membros. Com essas alterações, o artigo 15 do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 15.** A Diretoria será composta por no mínimo 11 (onze) e no máximo 13 (treze) Diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) CEO - Negócios Financeiros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice- Presidente - Corporativo e Institucional, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria, 06 (seis) Diretores de Negócios e 01 (um) Diretor sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral. Caberá à Diretoria definir as atribuições de seus membros". **5.3** Aprovou a desinvestidura do Sr. **Marcelo Barroso Picanço,** brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, portador da Cédula de Identidade RG nº 008.600.541-0 IFP/RJ e inscrito no CPF/ME sob o nº 004.881.937-96, do cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia, registrando votos de agradecimento por sua dedicação e contribuição à Companhia. **5.4** Aprovou a eleição dos Srs. **Paulo Henrique Galleguillos Calderón,** brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 965.093.256-91 e **Nelson Santos Aguiar,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.376.886-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 218.048.598-00, ambos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, 10º andar, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012, para os cargos de Diretor de Negócios da Companhia, cumprindo o mandato em andamento, vigente até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **5.4.1.** Registrou a apresentação dos documentos comprobatórios de atendimento às condições de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e na Resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012, do Conselho Monetário Nacional, que ficam arquivados na sede da Companhia, e que a posse dos novos membros eleitos serão formalizadas tão logo as eleições sejam homologadas pelo Banco Central do Brasil. **5.5** Aprovou ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia, considerando as alterações aprovadas nos termos dos itens precedentes, que passa a constar da seguinte forma: **Diretor Presidente:** Sr. Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ e inscrito no CPF/ME sob o nº 641.284.587-91; **CEO - Negócios Financeiros:** Sr. Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/PR e inscrito no CPF/ME sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional:** Sr. Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 118.454.608-80; **Diretora Jurídica e Riscos:** Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria:** Sr. Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726- 5 e inscrito no CPF/ME sob o nº 200.476.918-16; **Diretor de Negócios:** Sr. Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.158.840-5 e inscrito no CPF/ME sob nº 283.416.528-97; **Diretor de Negócios:** Sr. Ricardo Kaoru Inada, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.082.209-3 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 136.650.078-44; **Diretor de Negócios:** Sr. Adriano Arruda de Oliveira, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.730.051-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 258.393.538-09; **Diretor de Negócios:** Sr. Daniel Mendes Cassiano, brasileiro, casado, bacharel em tecnologia da informação, portador da Cédula de Identidade RG nº 50.050.819 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 071.083.816-64; **Diretor de Negócios:** Sr. Paulo Henrique Galleguillos Calderón, brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 965.093.256-91; **Diretor de Negócio:** Sr. Nelson Santos Aguiar, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.376.886-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 218.048.598-00; **Diretor sem denominação especial:** Sr. José Júlio Carvalho de Melo, brasileiro, divorciado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.322.183-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 043.950.148-28, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, na Capital do Estado de São Paulo, CEP 01216-012, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **6. Documentos arquivados na Companhia:** documentos comprobatórios e procurações. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 1º de dezembro de 2021. (assinaturas) **Presidente:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro S.A.,** por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, Sr. Marcos Roberto Loução e sua procuradora Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.,** por sua procuradora Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 96.709/22-4 em 16/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

JULIANA ESTIGARRÍBIA, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT, FERNANDA GUIMARÃES, CRISTIANE BARBIERI E CIRCE BONATELLI

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Ativos de Localiza e Unidas podem valer R$ 4 bi e têm ao menos 5 interessados

O pacote de venda de ativos que permitiria a conclusão da fusão entre Localiza e Unidas – uma exigência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) – está avançando para a segunda fase, de acordo com fontes próximas às negociações. As empresas contrataram o Bank Of America (BofA) para buscar principalmente compradores estrangeiros. Após uma dezena de empresas mostrarem interesse, pelo menos cinco nomes continuariam na disputa, com lances que podem girar ao redor de R$ 4 bilhões. O prazo de entrega das propostas para avançar nas negociações acabaria na semana passada, mas foi prorrogado por uns dias. Agora, os interessados nos ativos podem se manifestar até pelo menos o final desta semana.

Fundos e locadoras estariam de olho

Entre as empresas que teriam interesse no pacote de ativos de Localiza e Unidas estão as locadoras Ouro Verde (controlada pela canadense Brookfield), Turbi e Fleetzil (da Volkswagen Financial Services), além da Cosan e dos fundos norte-americanos Advent e Acon Investments.

Planos da Cosan podem ser afetados

A Cosan anunciou ontem o fim das tratativas para uma joint venture de mobilidade (que incluía carros por assinatura) com a Porto Seguro, o que poderia afetar seus planos sobre o pacote da Localiza. A Fleetzil informou ao *Broadcast* que não fará uma proposta pelo pacote de ativos.

● **REMÉDIOS.** Para a conclusão da operação, o Cade exigiu a venda de ativos a um comprador que pudesse rivalizar com a empresa resultante da união. O acordo teria como base os números da Unidas no terceiro trimestre: cerca de 63 mil carros, com uma idade média da frota reduzida.

● **DOSE MÍNIMA.** No entanto, o pacote oferecido ao mercado tinha cerca de 46 mil carros e idade média de 27 meses (quando os ativos forem de fato alienados). Apesar do interesse, as condições podem ser um entrave para o negócio, uma vez que os ativos já viriam com grande depreciação.

● **VALIDADE.** Afora isso, há dúvidas se o Cade aprovaria os volumes e condições apresentados por Localiza e Unidas, que têm prazo de cerca de seis meses para concluir o negócio.

● **COM A PALAVRA.** Procurados, BofA, Advent e Localiza informaram que não comentariam. A Acon e a Turbi não responderam até o fechamento desta coluna. Já o Cade informou que não pode se manifestar em casos que ainda estão em julgamento.

● **MAESTRO.** O grupo de credores da Samarco, formado por fundos estrangeiros e detentores de mais de R$ 20 bilhões da dívida da mineradora, vai sugerir um nome de peso para assumir a presidência executiva da empresa, que está em recuperação judicial. Escalou Tito Martins, um dos executivos mais reconhecidos no País no setor de mineração e que foi, por anos, do alto escalão da Vale.

● **ALINHADO.** Tito estava até o fim do ano passado no comando da Nexa, ex-Votorantim Metais. Os credores querem independência da Samarco e Tito já teria topado a missão. A mensagem que ecoa no grupo é que qualquer plano aprovado com apoio deles deverá prever uma nova gestão. Tal proposta poderia ocorrer tanto em um plano apresentado pela Samarco como pelos credores.

SEDE DE FESTA

OLHARR - @_OLHARR-16/11/2019

Evento promovido pela Feel Alive; empresa tem 350 festas contratadas e previsão de faturamento R$ 90 milhões neste ano

● **BEBER, CAIR E LEVANTAR.** Cinco empresas de entretenimento especializadas em jogos universitários e formaturas se juntaram para formar o Feel Alive Co., que nasce com 350 festas contratadas e previsão de faturamento de R$ 90 milhões este ano. As empresas agora tornaram-se verticais do grupo: Formô (formaturas), Criativa (jogos e eventos universitários), Atmosfera (entretenimento) e duas especializadas em foto e filmagem, Cena5 e Revelô.

● **MODINHA.** Segundo André Biazzo, diretor financeiro da Feel Alive, a ideia é consolidar uma base de clientes que ficará ligada à empresa por período maior do que o da faculdade. A inspiração é a National Collegiate Athletic Association (NCAA), associação que junta os organizadores de boa parte dos programas de esportes universitários dos EUA.

● **MODÃO.** Para Biazzo, a retração de dois anos vivenciada pelo setor durante a pandemia aumentou a "sede" por entretenimento, o que irá impulsionar os negócios. Os eventos contratados para 2022 são conduzidos pelas unidades de São Paulo (capital e interior) e Curitiba. O grupo emprega 122 pessoas.

SOBE

Varejo tem dia de valorização na B3

FELIPE RAU/ESTADAO-17/2/2020

A queda nos juros futuros e o apetite de investidores por setores mais "descontados" favoreceram o varejo ontem. Grupo Soma subiu 7,32%, Petz teve alta de 5,87%, enquanto GPA e Carrefour avançaram 3,99% e 4,90%, respectivamente. Com seus sites fora do ar, Americanas caiu mais 5,4%. Para a XP, Magazine Luiza e Via, que subiram 0,83% e 2,93%, podem se beneficiar do apagão da concorrente.

DESCE

Banco Inter recua após balanço

CYNTHIA DECLOEDT/ESTADAO -11/10/2019

Os papéis do Banco Inter sofreram no pregão de ontem após a instituição divulgar os resultados do quarto trimestre. Para o Citi, os números foram ligeiramente negativos. Na avaliação do Bradesco BBI, "as preocupações do mercado com a lucratividade de longo prazo ainda devem impedir uma reclassificação significativa da ação por enquanto". Os papéis do Inter lideraram as quedas do Ibovespa, com recuo de 9,62%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.891,80 PTS.** | Dia **1,04%** | Mês **0,67%** | Ano **7,70%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
FLEURY ON NM	19,19	8,23	9.889
GRUPO SOMA ON	13,20	7,32	19.648
COGNA ON ON NM	2,43	7,05	15.872

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BANCO INTERUNT	23,85	-9,62	61.143
AMERICANAS ON	29,79	-5,40	28.746
EMBRAER ON NM	17,50	-4,63	18.824

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

19/2 A 19/3	0,0000	0,7029	0,5000	0,5000
20/2 A 20/3	0,0000	0,7029	0,5000	0,5000
21/2 A 21/3	0,0000	0,7029	0,5000	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.596,61	-1,42	-4,37	-7,54
FRANKFURT - DAX	14.693,00	-0,26	-5,03	-7,50
LONDRES - FTSE	7.494,21	0,13	0,40	1,49
TÓQUIO - NIKKEI	16.449,61	-1,71	-2,05	-8,13

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,38	3.023,58
	15/5/2035	5,71	1.838,64
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,64	3.936,55
PREFIXADO	1º/1/2025	11,43	734,96
	1º/1/2029	11,47	476,57
SELIC	1º/3/2025	0,07	11.363,55

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,73	0,67	0,67	10,60
IGPM (FGV)	0,87	1,82	1,82	16,91
IGP-DI (FGV)	1,25	2,01	2,01	16,71
IPC (FIPE)	0,57	0,74	0,74	9,60
IPCA (IBGE)	0,73	0,54	0,54	10,38
CUB (Sinduscon)	0,73	0,38	0,38	13,70
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,36	0,47	0,47	4,14

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,1691	IPCA (IBGE)	1,1038
IGP-DI (FGV)	1,1671	INPC (IBGE)	1,1060
IPC-FIPE	1,0960	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	11,07	0,18	6,14	20,99
CDI	10,65	0,00	16,39	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,49	81.128	18,27	18,50	1,54
CAFÉ NY*	MAI/22	247,25	129.506	242,00	249,35	0,51
SOJA CBOT**	MAR/22	16,350	108.006	16,023	16,413	2,09
MILHO CBOT**	MAI/22	6,73	624.621	6,563	6,745	3,03

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	193,40	0,64	22,39
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	348,40	1,40	15,19
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	96,80	0,29	14,03
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.453,13	-0,61	107,15

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0521	-1,08	-4,78	-9,39
DÓLAR TURISMO	5,2070	-1,01	-4,76	-9,24
EURO	5,7270	-0,92	-3,99	-9,30
OURO	305,000	-3,79	0,83	-7,58
WTI US$/BARRIL	91,5100	-2,57	3,56	19,71
BRENTUS$/BARRIL	96,3600	-0,91	7,93	23,71

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1327	1,3589	0,1977
EURO	0,883	1,0000	1,1995	0,1745
FRANCO SUÍÇO	0,922	1,0440	1,2523	0,1822
LIBRA ESTERLINA	0,736	0,8337	1,0000	0,1455
IENE	115,061	130,3325	156,3310	22,744

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

E-commerce Falhas na segurança

Americanas pode ter perdido R$ 250 mi com ataque hacker

Analistas da XP apontam que até 3% da receita bruta foi comprometida com a indisponibilidade dos canais digitais

BETH MOREIRA
TALITA NASCIMENTO

Desde sábado com as plataformas digitais inativas por causa de um ataque hacker a seus sistemas, a Americanas – dona da Lojas Americanas e do Submarino – já perdeu R$ 250 milhões com a ação que foi assumida pelo grupo Lapsus. A estimativa foi feita pela XP Investimentos.

Nos últimos dias, a companhia também teve perdas relevantes em valor de mercado. Os papéis da empresa, que tiveram queda de 6,6% na segunda-feira, caíram 5,4% no pregão de ontem, encerrando o dia a R$ 29,79. A perda acumulada de valor de mercado em dois dias é de R$ 3,5 bilhões. As vendas por plataformas digitais representam 60,8% das receitas da empresa.

Em relatório divulgado ontem, a XP tomou como base a estimativa de receita do canal online para o primeiro trimestre de 2022. A casa estima uma venda bruta média em torno de R$ 65 milhões por dia. "Como o canal tem enfrentado desafios desde sábado, estimamos um impacto até o momento de cerca de R$ 250 milhões. Isso representa aproximadamente 3% da nossa estimativa de receita bruta no trimestre ou cerca de 1% do valor de mercado da companhia", ressaltaram os analistas da XP.

A companhia informou ainda no sábado que suspendeu "preventivamente" parte dos servidores do ambiente de e-commerce assim que identificou risco de acesso não autorizado, na madrugada. No domingo, a empresa voltou a suspender parte dos servidores e acionou seus "protocolos de resposta" tão logo identificou esse acesso não autorizado. Até a noite de ontem, os sites Americanas, Submarino e Shoptime seguiam fora do ar, com o aviso de suspensão.

DÚVIDAS. Desde então, a Americanas não deu mais detalhes sobre o problema nem indicou quando os serviços devem voltar a funcionar. No Twitter, a empresa tem dado a mesma resposta já divulgada no fim de semana aos clientes que reclamam de atrasos em entregas.

Para Alvaro Massad, coordenador do curso de cibersegurança da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a pergunta que precisa ser respondida no momento é quando a empresa conseguirá retomar suas operações. "As perdas já estão bastante significativas, e a cada hora que passa sem operar vai ficando mais complicada a situação. O que podemos questionar é exatamente a capacidade de gestão de continuidade do negócio, que até o momento está falhando", afirma. ●

Conta salgada

60,8% é a fatia que as plataformas digitais representam na receita da Americanas, segundo informações da empresa

5,39% foi quanto as ações da varejista caíram ontem na Bolsa. Papéis fecharam a R$ 29,79

R$ 3,5 bi é a perda acumulada de valor de mercado que a varejista sofreu desde segunda-feira na B3

Empreendedorismo Oportunidades no campo

Plantar lúpulo é negócio que cresce na esteira das cervejarias artesanais

Produção nacional da flor passou de 9 para 24 toneladas entre 2020 e 2021, mas ainda representa menos de 1% do consumo nacional; tecnologia e regulamentação são desafios

JULIANA PIO

O Brasil tem se mostrado terreno fértil para a produção de lúpulo, mesmo em condições climáticas distintas das de locais de origem da planta, como Estados Unidos e Alemanha. Se em 2018 havia 60 empreendedores dessa cultura no País, hoje são cerca de 190 cadastrados pela Associação Brasileira de Produtores de Lúpulo (Aprolúpulo), alta que surfa na onda das cervejarias artesanais.

"Existia uma máxima de que era impossível plantar lúpulo em lugares que não fossem frios. Estamos provando o contrário. Já há plantações em 11 Estados, como Rio Grande do Norte e Goiás. O lúpulo do cerrado é maravilhoso", afirma Flávio Melo Novaes, cofundador da Aprolúpulo e um dos sócios da startup Lúpulo Alto Tietê, em Mogi das Cruzes (SP).

O lúpulo, da espécie *Humulus lupulus*, é o elemento que dá aroma e amargor à cerveja. Além de contribuir para a formação de espuma, é responsável pela conservação da bebida, e as safras costumam ocorrer duas vezes ao ano.

"É uma planta que precisa de cerca de 16 horas de luminosidade. Para suprir essa demanda, é comum utilizar uma iluminação de LED nos campos, que tem custo baixo, menos de R$ 100 por mês para cerca de mil lâmpadas", diz Novaes.

A Alto Tietê iniciou suas atividades em 2016 com oito plantas importadas dos EUA. Agora, já são 1,2 mil, em uma área de 8 mil metros quadrados, com capacidade de expansão para 30 mil m². A startup ainda conta com viveiro de mudas, registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), processo de beneficiamento e presta serviços de consultoria.

"Queremos englobar toda a cadeia do lúpulo", destaca o engenheiro, que já investiu R$ 450 mil e hoje mantém o negócio com o fluxo de caixa. Segundo ele, oito viveiros no País estão credenciados no Mapa e há 48 variedades cadastradas.

Nos últimos sete meses, a startup elevou em dez vezes a produção. Estima-se que a próxima safra produzirá 250 kg. As vendas são feitas pela internet e enviadas via Correios, inclusive para outros tipos de empreendimentos, que têm produtos como chás, cosméticos e fumo. Como se trata de uma flor, o mais comum é vender o lúpulo em forma de pellet – depois de colhido, seco em estufa e triturado, é comprimido em pequenos cilindros.

"As pessoas que gostam de cerveja buscam outros aromas. O mais interessante é que o lúpulo se comporta como o *terroir* dos vinhos, ou seja, há diferença entre uma mesma variedade de planta cultivada em locais distintos. É uma característica fantástica que abre o leque de opções de cervejas", diz o produtor, que vê a liberação e o credenciamento de defensivos agrícolas no Mapa entre os desafios do setor para facilitar o manejo.

MICROCERVEJARIAS. O Brasil chegou a 1.383 cervejarias registradas em 2020, um aumento de 14,4% em relação ao ano anterior. Segundo o Anuário da Cerveja, houve um crescimento de microcervejarias nos últimos anos, o que ampliou o interesse pelo lúpulo de qualidade.

Foi o que observou Leandro Dalcin, fundador, ao lado do irmão, Adriano Dalcin, da Lúpulos Dalcin, em Taguaí (SP). Eles iniciaram a produção em 2018 e hoje cultivam 1.400 plantas, de oito variedades, em um campo de 6 mil metros quadrados. As espécies mais vendidas são a Comet e a Cascade, com custo que varia de R$ 230 a R$ 250 o quilo.

"Consegui colher muito já na primeira safra. É uma planta muito rápida, com ciclo de quatro a cinco meses. Mas foi difícil porque na época não conhecia muito bem sobre a colheita. Já em 2020, comecei a vender", conta o produtor, que investiu R$ 100 mil no negócio, em propriedade familiar. "Estamos em fase de investimento em maquinário."

A Dalcin comercializa seu lúpulo para mais de dez cervejarias, como Cuesta e Goose Island, e mantém contrato fixo com a Dogma e a BR Brew. "Produzimos cerca de 300 kg por safra. Não é o suficiente para atender às grandes."

IMPORTAÇÃO. A maior parte da matéria-prima utilizada pelas cervejarias ainda é importada, cerca de 4.721 toneladas. A produção brasileira em 2020 foi de cerca de 9 toneladas e, em 2021, subiu para 24 toneladas, segundo a Aprolúpulo, menos de 1% do mercado. A área plantada subiu de 18 hectares para 40 hectares entre 2020 e 2021.

"O caminho agora é para as cervejarias artesanais. São lotes pequenos de cerca de mil a 2 mil latas", explica Leandro Dalcin, que viu seu faturamento aumentar 50% entre 2020 e 2021. A capacidade só não é superior, segundo ele, por falta de mão de obra especializada e maquinário.

"Não temos tecnologia para colher lúpulo. Hoje, a produção é muito manual, o que encarece o produto. Em uma linha de 100 plantas, com maquinário especializado, colhem-se 170 por hora. Com três ajudantes e minha máquina atual, levo quatro dias."

Atento a oportunidades, José Felipe Carneiro, cofundador da cervejaria Wäls (hoje da Ambev), investiu cerca de R$ 1 milhão na plantação e na importação de máquinas para iniciar suas produções de lúpulo neste ano, em Belo Horizonte e Carmo da Cachoeira (MG).

A ideia é criar um 'lupulal' urbano, com venda de cervejas no local. "Quero fazer algo semelhante às vinícolas sul-africanas e trazer as pessoas da capital para essa neorruralidade. Alugamos uma área e refizemos o terreno para criar uma fazenda cervejeira, projeto da Brazilian Hop King, da Brazuca Lúpulos e da Van de Bergen Lúpulos." ●

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Sócios da Lúpulo Alto Tietê, Caio Bittencourt Silva (E) e Flávio Melo Novaes multiplicaram a produção por dez em apenas sete meses

Setor em alta

14,4% **foi quanto aumentou o número de cervejarias registradas no Brasil em 2020 em comparação ao ano anterior, segundo o Ministério da Agricultura**

190 **é o número de empreendedores de lúpulo cadastrados na Associação Brasileira de Produtores de Lúpulo (Aprolúpulo), ante 60 produtores em 2018**

Empreendedorismo **Resíduos domésticos**

Cleantechs reduzem impacto ao transformar lixo em energia

Startups aproveitam maior geração de lixo domiciliar durante a pandemia, que cresceu 4%; Brasil é 4.º maior produtor de resíduos

JORGE C. CARRASCO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Transformar o lixo em energia foi por muito tempo um sonho restrito aos filmes de ficção científica. Contudo, em um mundo que gera quantidades crescentes de lixo, cada vez mais empresas criam soluções para converter resíduos domésticos em combustível. Esse é o trabalho que vêm desenvolvendo algumas *cleantechs*, startups que trabalham para reduzir os impactos ambientais.

Para Verner Cardoso, fundador da RSU Brasil, o avanço das pautas ambientais tem impulsionado o crescimento de empresas como a dele. "Criar uma tecnologia para resolver o nosso problema atual com o lixo e ao mesmo tempo substituir o uso de combustíveis fósseis por energia limpa sempre foi uma aspiração", diz.

Fundada em 2010 no interior de São Paulo, a RSU é especializada no tratamento de resíduos orgânicos e outros rejeitos que não podem ser reciclados diretamente – como fraldas e papel higiênico – para a geração de energia elétrica.

A empresa já tratou mais de 2 mil toneladas de lixo, recuperando cerca de 500 toneladas de matéria-prima reciclável e transformando a não reciclável em biomassa. Essa biomassa depois é depositada em caldeiras, cujo vapor resultante movimenta um gerador para criar energia elétrica.

Em 2018, a RSU Brasil foi selecionada para fazer parte do programa Aceleradora 100+ da Ambev. Com mais de R$ 4 milhões em investimento, a *cleantech* procura ampliar seus processos em 2022, com a meta de tratar os resíduos de ao menos 30 milhões de pessoas nos próximos anos.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Verner Cardoso, da RSU Brasil: biomassa para gerar energia

"Na pandemia, enfrentamos dificuldades, mas com o aumento dos resíduos domiciliares no período vimos uma maior oportunidade para reestruturar a nossa tecnologia."

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, a maior parte do lixo no Brasil é descartada e, nos últimos dois anos, pelo menos 39,8% dos resíduos foram descartados inadequadamente. O País, que é o quarto maior produtor de lixo do mundo, viu desde 2020 a quantidade de resíduos nos domicílios aumentar cerca de 4%, com média de 1,07 milhão de toneladas.

ÓLEO DE COZINHA. Outra startup que viu oportunidades no setor é a BChem, que produz biodiesel utilizando óleos descartados. Para gerar combustível no local onde estão os resíduos, a BChem desenvolveu uma usina móvel com capacidade de produzir até 30 mil litros de biodiesel por mês.

"No Brasil, milhares de litros de óleo vegetal são utilizados toda semana na fritura de alimentos, gerando enormes quantidades de óleo residual", diz Alex Brasil, sócio da BChem. O biodiesel produzido pela empresa é certificado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e, segundo o fundador, é 80% menos poluente do que o diesel comum. "A logística é o nosso maior desafio. Esse óleo residual está espalhado pelo País", pondera Alex. "O nosso objetivo é ampliar o número de unidades de usinas móveis para atingir um maior número de pessoas."

O CEO da ZEG Ambiental, André Tchernobilsky, acredita que parte da solução para o problema dos resíduos se encontra no trabalho com os municípios. "O Brasil é um grande conglomerado de pequenos municípios, por isso, a realidade econômica de um aterro sanitário adequado está fora de alcance para a maioria."

Na ZEG Ambiental, o foco são ecoparques de processamento de lixo, para recuperar resíduos recicláveis e transformar os rejeitos não recicláveis em biogás. Fundada em 2012, a *cleantech* tem R$ 40 milhões investidos e espera receber até o final de 2022 mais um aporte de R$ 10 milhões por parte do Grupo Capitale. ●

Maurício Benvenutti maurício@startse.com

Miami, a capital das criptomoedas

Completei 2 meses em Miami. O ambiente vibrante, repleto de pessoas do mundo inteiro interagindo e criando coisas novas, me fez lembrar os 5 anos que vivi no Vale do Silício, de 2015 a 2020. A atmosfera pró-empreendedorismo do sul da Flórida está transformando a região.

Vale lembrar que a economia desse lugar já impressiona há décadas. A Flórida é o 4.º Estado mais rico dos EUA. Se fosse um país, seria a 17.ª maior economia do mundo. Só a cidade de Miami, sozinha, ocuparia a 40.ª posição desse ranking com um PIB anual de quase US$ 300 bilhões, à frente de Portugal e Chile, por exemplo.

Mas a pandemia colocou um novo ingrediente nessa receita: a tecnologia. Em dezembro de 2020, um investidor de São Francisco cogitou em seu Twitter que poderia se mudar para Miami. Imediatamente, Francis Suarez, prefeito da cidade, respondeu: "Como posso ajudar?".

Depois disso, importantes nomes do venture capital californiano e do private equity nova-iorquino se mudaram para a Flórida. E os bilhões que essa turma tem para investir acabaram atraindo milhares de empreendedores e startups.

Mais de 220 mil pessoas se mudaram para Flórida entre julho de 2020 e 2021. Ou seja, 605 novos residentes por dia. Isso supera os números de qualquer outro Estado americano. Para atender à demanda, há pelo menos 22 arranha-céus sendo construídos em Miami no momento, algo também não visto em outro lugar.

> *A atração pela cidade vai além de praias e incentivos fiscais: ela é parte de um fenômeno maior*

Entre as tecnologias desenvolvidas na cidade, o universo das moedas digitais se destaca.

Miami trabalha para ser a "capital mundial das criptomoedas". Ela sediou o Bitcoin Conference, um dos mais importantes eventos dessa indústria. O ginásio local da NBA passou a se chamar FTX Arena, nome de uma das principais bolsas de criptoativos da atualidade. Além disso, o poder público entrou de cabeça nessa área. O município recentemente anunciou a MiamiCoin, a primeira CityCoin a ser lançada, que reverterá 30% dos seus ganhos para o governo investir na região. O prefeito passou a receber 100% do seu salário em bitcoin. E, logo, os funcionários da prefeitura poderão receber também. Não à toa, o *Financial Times* elegeu Miami como a cidade mais importante dos EUA atualmente.

Tudo leva a crer que o motivo da atração do mundo por Miami vai muito além das suas praias e incentivos fiscais. O que estamos vendo na Flórida é mais um capítulo desse fenômeno *anywhere* que está provocando uma verdadeira dispersão dos hubs de inovação pelo mundo. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Alexandre Zolko

'O nosso foco é a expansão para outros países'

Depois de espaço no programa de Luciano Huck, startup CRM&Bônus mira EUA e México

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -14/2/2022

Zolko conta que a CRM&Bônus não busca novos aportes para 2022

ENTREVISTA

Filho de Michel Zolko e Grace Zolko, fundadores da rede de lojas de roupas TVZ, Alexandre criou a CRM&Bônus em 2018

BRUNA ARIMATHEA

Criada por Alexandre Zolko em 2018, a CRM&Bônus surgiu para deixar o cupom de papelzinho para trás e oferecer um software *white label* (sem a marca do fabricante) que registra e concede, automaticamente, descontos posteriores – os cupons de "próxima compra" – via SMS. O serviço propõe um aumento de retorno de clientes atraídos pelo desconto: a startup estima que o gasto do consumidor pode chegar a 5 vezes mais do que o valor do bônus recebido. A empresa tem como clientes marcas como Vivara, Arezzo e Chilli Beans.

A aposta para tornar a marca conhecida vai ganhar até espaço nas tardes de domingo da TV Globo. No segundo semestre, a CRM&Bônus vai veicular histórias no programa *Domingão com Hulk*. O segmento vai ser uma espécie de "lar doce lar" do varejo, no qual o programa, em parceria com a startup, vai reformar e reestruturar a operação de diversas lojas espalhadas pelo Brasil. O tema é familiar para Zolko: ele é filho de Michel Zolko e Grace Zolko, fundadores da rede de lojas de roupas TVZ.

O investimento para aparecer em um dos principais programas da TV aberta é resultado do aporte de R$ 280 milhões recebido em rodada liderada pelo SoftBank em outubro do ano passado. Ao **Estadão**, Zolko conta que planeja também uma expansão geográfica: operando em Portugal, a empresa chegou à Cidade do México em janeiro e se prepara para abrir um escritório nos EUA. Confira os principais trechos da entrevista.

Quais os planos para 2022?

Neste ano, a gente quer muito ligar as indústrias e grandes corporações ao ecossistema. Acabamos de assinar uma parceria com a XP Investimentos, na qual eles vão fazer ações coordenadas conosco e com clientes. Parcerias patrocinadas, como essa, são uma grande aposta nossa para 2022.

Por que a empresa apostou em giftback, e não em cashback?

O cashback é um dinheiro que você pode gastar onde você quiser. É um dinheiro que você resgata. O giftback é um dinheiro que só tem valor na própria loja. Se o cliente não volta na loja e o desconto vence, a marca não teve gasto nenhum, ao contrário do cashback, que a loja tem de tirar do próprio bolso. Se o cliente volta, ele gasta um valor ainda maior no próprio estabelecimento. Não é só o fato de o lojista oferecer um desconto, oferecer um benefício, mas é ele ter um retorno também.

> **Presentinho**
> **A CRM&Bônus oferece um software 'white label' que concede descontos para compras futuras no varejo**

Existe espaço para outras empresas nesse setor?

Grande parte da nossa diferenciação está em como a gente executou a tecnologia e prestou o serviço. O que a gente foi colocando depois de facilidade, de benefícios para os clientes é o que cria a nossa barreira de entrada e saída. Existe espaço para outras startups? Eu seria muito metido se dissesse que não. Mas tenho orgulho de dizer que somos pioneiros.

Quais os objetivos de expansão da startup?

Iniciamos no México há um mês e já estamos presentes em 60 lojas. Em Portugal, nossa operação conta hoje com 200 estabelecimentos, porque fomos procurados por empresas de lá. Vamos iniciar nos EUA no início de março, levando um diretor regional para lá.

Existem planos para um novo aporte?

Estamos crescendo cerca de 10% ao mês há mais de um ano e já estamos gerando lucro. Então, a gente não queima caixa. Quando fizemos a rodada no final do ano, que também teve a Riverwood, a Igah Investimentos e a Volpi Capital, escolhemos fundos que pudessem agregar para nós principalmente na parte internacional. Estamos bem abastecidos, e pensamos em rodadas só se envolver algum processo de aquisição.

A CRM&Bônus caminha para se tornar unicórnio?

É óbvio que dinheiro é uma recompensa de um bom trabalho. Meu objetivo é que a gente consiga abrir capital na Nasdaq, mas não temos pressa. ●

DENISE ANDRADE / ESTADÃO

FELIPE RAU / ESTADÃO

Têmpera com 'bandeirinhas', tema recorrente na obra de Volpi

C4 **Artes**

'Volpi Popular' no Masp

Museu reúne cerca de 100 quadros do maior pintor moderno do Brasil, mostrando que ele fez mais do que 'bandeirinhas'

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Felicidômetro

Pesquisa realizada pela Unifesp em parceria com o Instituto Locomotiva, sobre a "distribuição da felicidade" pelo País aponta que "o brasileiro, na média, não está particularmente feliz, mas essa não é uma realidade de todos os perfis". Isso porque a felicidade "depende muito de como o cidadão enxerga suas condições de vida".

Fatores relevantes, no caso, começam pela escolaridade e a idade. Além disso, viver em uma cidade maior e mais bem estruturada "tem grande peso nisso, assim como uma situação financeira segura". Para organizar a tarefa, a pesquisa montou cinco grandes perfis de personalidade, que chamou de "amabilidade, conscienciosidade, neuroticismo, abertura a experiências e extroversão".

IARA MORSELLI / ESTADÃO

POLAROID

Com sete travessias na bagagem, o velejador Beto Pandiani lança o "Projeto Rota Polar", que irá margear a Calota Polar entre o Alasca e a Groenlândia a bordo de um catamarã sem cabine e sem motor. "O nosso objetivo é produzir um documentário sobre o enorme impacto ambiental, social e econômico do rápido degelo do Ártico, auxiliando na educação e alertando para a urgente busca por alternativas sustentáveis para a nossa sobrevivência", disse Pandiani. A partida está marcada para o fim de maio, do Estreito de Bering. O lançamento do projeto será em 9 de março, no Lounge Mentes Abertas, na Ciclovia Rio Pinheiros, com velejada pelo rio entre a Usina São Paulo e a Ponte Estaiada.

Preparo

A delegada **Raquel Gallinati** é a nova aposta do RenovaBR em seu projeto de formar novos talentos para a função pública. Ela lidera o Sindpesp, que representa os delegados paulistas – seara predominantemente masculina – e deve sair candidata a deputada estadual. Entre outras, é coautora de *Combate à Violência Contra a Mulher – Lei Maria da Penha*.

Guardas civis

Parceria entre as secretarias de Direitos Humanos e de Segurança da Prefeitura paulistana acaba de concluir seu primeiro curso de formação – que inclui Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei Maria da Penha – para uma turma de 200 agentes da Guarda Civil.

Outros cursos estão sendo organizados ainda para este ano, em áreas como políticas urbanas e populações vulneráveis.

FOTOS CAROL THUSEK

1. Carol Bassi – na foto com Gabriela Birman – celebrou os oito anos de sua marca com festa organizada pelo CJ Fashion. 2. Flor Gil, neta de Gilberto Gil, fez sua primeira apresentação como cantora durante a comemoração. 3. Isabella Fiorentino e Fernanda Motta. Anteontem, no Baretto.

NA FRENTE

● **Ari Borger** e seu trio tocam com **Antônio Frugiuele**, hoje, no Blue Note.

● A iniciativa internacional *S.Pellegrino Young Chef Academy Competition* abre as inscrições para a participação de novos talentos da gastronomia. As inscrições podem ser feitas até 30 de abril no site do projeto.

● **Sandi Adamiu** assume a presidência da Associação da Orquestra Sinfônica Municipal de Paraty, que conta com 60 jovens aprendizes e músicos de diversos bairros da cidade.

● **Rosilene Fontes** abre a individual *Diagnóstico da Cigarra*, hoje, no Centro Cultural dos Correios.

Roberto DaMatta

A vida em caixas de papelão

Um dos meus professores me disse que sua vida profissional cabia em caixas de papelão. "Em 42 caixas, para ser preciso!", afirmou, irônico.

Não entendi bem o "Mestre" pois, aos 20 anos, como eu ia entender um cara com suas 80 e tantas primaveras?

"Como 42 caixas?", repliquei agastado com o que tomava como uma autodesvalorização. "O senhor tem uma bela carreira e seus livros são importantes. Sua trajetória é impecável."

"Você não entendeu. Falo de uma vida encaixotada que vai para um depósito para ser, dizem, pesquisada, mas que será esquecida como ocorre com todas as vidas. Roída por traças, como diria um duro Machado de Assis que, por sinal, não foi esquecido..."

Lembrei-me de uma frase do livro *Quando Nietzsche Chorou*, de Irvin D. Yalom. Nele, li que Nietzsche teria dito: "Morrer é duro. Sempre senti que a recompensa final dos mortos é não morrer nunca mais".

Naquela época, eu só havia vivido mortes apropriadas e, digamos, leves como a de vovô Raul. O demasiado humano é, sem dúvida, a finitude. O transitório nos faz ser o que somos, pois sem ele seríamos todos tediosa e perigosamente iguais. Acho que entendo o "Mestre".

Meus avós, pais, tios e professores não morrem mais e estão recompensados. Todos foram encaixotados. O morto comum é, com o perdão do trocadilho, encaixotado apenas uma vez. O "Mestre" supostamente ilustre é colocado em múltiplas caixas. Um pedaço importante de sua vida vira um arquivo. Tudo é enquadrado, menos suas lágrimas, angústias e desespero, bem como a esperança dos escritos encaixotados.

> *O transitório nos faz ser o que somos, pois sem ele seríamos todos tediosa e perigosamente iguais*

A vida se abre diante de nós por etapa. A morte igualmente chega aos rodeios. Primeiro, avós e tios, depois pais e, finalmente, irmãos. O mais duro, diria eu ao filósofo, não é somente morrer, é honrar o morto quando a morte leva um filho. O sangue do seu sangue.

Escrevo essa melancólica crônica pensando nos mortos de uma Petrópolis na qual um dilúvio trouxe a morte em torrentes. É o vale de lágrimas sendo novamente provado nestes tempos em que se faz presente em todos os lugares e corações.

Quando meus irmãos e eu chegamos à casa onde meu avô jazia morto na então enorme "cama de casal", minha avó Emerentina não deixou que nos aproximássemos do corpo porque estávamos – meus quatro irmãos, um primo e eu – engravatados e prontos para ir a um baile.

"Vocês não têm nada que fazer aqui", disse vovó disfarçando o choro dos seus trinta anos de casamento. "Vocês vão para o baile. Dancem, namorem, divirtam-se e amanhã vocês vão chorar a morte do seu avô." ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Teatro Em cartaz

Comédia expõe vida amorosa da mulher de 50

'Procuro Homem da Minha Vida, Marido Já Tive' questiona padrões machistas que dominam até o espaço feminino

BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DENISE ANDRADE / ESTADÃO

Grace (E), Leona, Totia e Machado, na peça: porta de entrada para debater a identificação feminina

Três amigas de longa data se encontram para uma noite regada a conversas, vinhos e lembranças sobre suas respectivas conquistas na vida profissional, em âmbito pessoal e, claro, no campo dos relacionamentos. É esse o mote inicial de *Procuro o Homem da Minha Vida, Marido Já Tive*, comédia em cartaz no Teatro J. Safra, em São Paulo.

À primeira vista uma comédia de desenvolvimento simples, o espetáculo surpreende justamente ao subverter os discursos batidos sobre o papel de uma mulher após os cinquenta anos e sua vida amorosa. "O assunto é de utilidade pública", ri Totia Meirelles, que estrela a montagem ao lado de Grace Gianoukas, Leona Cavalli e Maurício Machado.

"Nunca se debateu tanto sobre a maturidade feminina, e cá estamos para ajudar nesse debate. Falamos sobre nossas dificuldades e os entraves que colocaram em nós durante anos e anos", diz a atriz. Gianoukas faz coro ao analisar o espetáculo como uma porta de entrada para a identificação feminina.

"As personagens refletem a respeito de seus relacionamentos tóxicos, de suas ilusões afetivas e consequentes decepções, da educação opressora e machista a que foram submetidas, para, finalmente, encontrarem a si mesmas, suas vontades, seus interesses e sua liberdade e individualidade. É um processo de autodescoberta, e isso pra mim é muito emocionante."

O espetáculo, que teve a estreia adiada pelo menos duas vezes antes de abrir as cortinas no dia 4, nasceu há mais tempo, quando a escritora argentina Daniela Di Segni, de passagem pelo Brasil, assistiu a uma das temporadas da comédia *Mulheres Alteradas*, baseado no livro homônimo da também argentina Maitena Burundarena e, num café com o diretor Eduardo Figueiredo, lhe propôs dirigir uma adaptação de seu *Procuro o Homem da Minha Vida, Marido Já Tive*, best-seller em mais de 10 países.

"Ao ler o livro, decidi que precisava ter um olhar da mulher brasileira. Até porque o humor latino é muito peculiar. A obra fala de um perfil de mulheres que pouco se discute. Mulheres acima de cinquenta anos, sua trajetória e perspectivas. Um lugar onde o preconceito é ainda mais intenso, como sabemos", conta Figueiredo, que convidou a dramaturga Claudia Valli para assinar a adaptação da comédia.

ATUALIZAÇÃO. "Temas foram atualizados e a perspectiva feminina contemporânea reforçada. E hoje localizamos, no processo de trabalho com elenco, que tem muita reflexão e questionamento permeando o humor presente no espetáculo. Em um momento de tantas manifestações de misoginia, poder realizar uma comédia sobre a ótica feminina é um presente!", acredita.

Interpretando nada menos do que sete personagens em cena, Maurício Machado enxerga o espetáculo como "um exercício de desconstrução, de escuta e empatia, afinal o machismo está introjetado em nós há gerações". "Apesar da brincadeira do título, a dramaturgia propõe questionamentos além da relação do divórcio ou da busca desse 'homem ideal'. É uma reflexão sobre mulheres que têm cinquenta anos ou mais, sua formação e as imposições sociais que tiveram de superar para conseguir optar por sua própria vida, dar um basta no marido e buscar um novo companheiro caso tenha interesse."

Leona complementa: "A peça questiona, ironiza e brinca com o desgaste de antigos padrões e preconceitos machistas, para falar exatamente da busca de reconhecimento de que as mulheres sempre tiveram inúmeros papéis na vida, muito além das relações amorosas!". "Até porque o homem é só mais um item", ri Totia, que finaliza: "Há ainda um bom trabalho, uma grana que ela consiga se sustentar, amigas, relacionamentos, enfim, o homem tem o seu lugar, mas não é o principal". ●

Visuais *Pinturas*

Masp mostra lado popular de Volpi

Exposição do pintor reúne quase uma centena de telas que cobrem toda a carreira do artista, da figuração dos anos 1940 à fase final

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Terceira de uma série de exposições individuais dedicadas aos maiores pintores modernos do século 20 no Brasil, a retrospectiva de Alfredo Volpi (1896-1988) será aberta no Masp nesta sexta, 25, e traz no título o mesmo designativo que suas antecessoras. *Volpi Popular*, com quase uma centena de obras do artista, talvez não venha a ser tão popular como a de *Tarsila Popular* (2019), recorde de público do museu (408 mil visitantes). Ou a da primeira da série, *Portinari Popular* (2016). Justificável. A pandemia não acabou e o museu não opera com plena capacidade. Mas popular, sem dúvida, Volpi ficou, embora não populista. Sua pintura exige um olhar educado para ser mais bem apreciada. Volpi até foi um pintor operário, tendo começado no ofício pintando painéis, florões e frisos, mas tinha uma inteligência visual que raros intelectuais têm.

A obra de Volpi foi construída aos poucos, de 1914 a 1980,

Plural

Entre madonas e anjos negros, a sala de abertura mostra a versatilidade de um pintor sem preconceito

evoluindo com a observação da pintura dos velhos mestres (Giotto, Piero della Francesca) e dos modernos (Cézanne, Matisse e Morandi, em particular). Não tem o mínimo vestígio de naïf. O curador de *Volpi Popular*, Tomás Toledo, que também é curador-chefe do Masp, chama a atenção para essa combinação de espontaneidade e reverência pela história da pintura, além do apreço de Volpi pela iconografia popular, apontando para as imagens de seus santos na mostra.

É justamente esse o núcleo inicial de *Volpi Popular* que recebe o visitante no Masp. Entre madonas e anjos negros, uma santa nua escrava do pecado (Maria Egipcíaca) e um São Sebastião que parece evocar a construção hierática da cultura egípcia, a sala de abertura é apenas uma mostra da versatilidade de Volpi, que muitos associam às populares "bandeirinhas" (que, afinal, eram figuras de outra ordem). A exposição traz exemplos de cada uma dessas distintas etapas da carreira de Volpi, de telas dos anos 1940 (sua primeira exposição foi em 1944) até as do último período, passando pelos santos dos anos 1960. Só não estão lá as pinturas da fase concreta dos anos 1950.

"Optei por não incluir as telas desse breve período por entender que a racionalização concreta não era da natureza de Volpi, foi apenas uma experiência", justifica. "E não se pode concluir que venha do concretismo sua tendência à geometrização ou ao sintético", conclui Toledo.

BANDEIRINHAS. Com certeza, até as "bandeirinhas" nasceram da representação dos telhados das casas de Itanhaém (na mostra), e não de uma construção abstrata concretista. Formam contra o céu a figura de um triângulo subtraído de outra peça geométrica sugerida nesse jogo gestáltico entre pintor e espectador. Para entender as partes, é preciso compreender o todo – e, nesse sentido, o percurso pelos sete núcleos da exposição vai revelar ao visitante a razão de cada uma das mudanças e os "achados" na obra de Volpi.

A exposição traz pinturas raras pertencentes a colecionadores particulares (como a sereia que Volpi pintou em 1962, um belo óleo sobre tela encomendado pela Cia. de Navegação Costeira, hoje na coleção Mastrobuono). Normalmente, o pintor usava a têmpera, que ele mesmo preparava de modo artesanal, seguindo a receita italiana – e um exemplo dessa maestria está numa pintura do mesmo ano, um Cristo crucificado (todo branco) em que a cruz (lilás) divide a tela como se fossem "fachadas" (verdes). O curador Toledo chama a atenção para o fundo dessas telas de santos, que sempre evocam a separação espacial do mundo físico e es- →

FOTOS FELIPE RAU / ESTADÃO

1. Um exemplo de 'Fachada', criação inspirada nas portas dos antigos casarões coloniais brasileiros e também nos pórticos que Volpi viu em sua viagem italiana, em 1950

2. Na composição abstrata, as referências concretas de Giotto e seus espaços que dividem o sagrado e o secular

3. Nos mastros, a iconografia popular das festas juninas deixa sua marca inconfundível

4. Fachadas de casas em Santos, numa tela de 1952

5. Uma das mais belas pinturas da retrospectiva, a da figura num lugar indefinido entre o paraíso e o purgatório

6. O curador da retrospectiva 'Volpi Popular', Tomás Toledo, que selecionou uma centena de pinturas do artista

→ piritual por meio de cortinas, como nas telas de Piero della Francesca (e um exemplo dessa recorrência é *Madona com o Menino*, de 1964).

"Com certeza esse rosa do vestido da Madona é um rosa renascentista, que ele viu em sua viagem italiana", observa o curador. Volpi viajou para a Itália em abril de 1950, acompanhado dos amigos pintores Mário Zanini e Rossi Osir. Ficou tão deslumbrado com o que viu que fez nada menos do que 18 viagens a Pádua para ver os afrescos de Giotto (1267-1337). O resultado dessa fixação no pintor, elo entre Bizâncio e o Renascimento, é visível em várias pinturas figurativas da exposição. Exemplo disso é o singelo retrato de um menino de roupa branca sentado (da década de 1950) num banquinho (*nesta página*), que esteve exposto na 1.ª Bienal de São Paulo (1951). É puro Giotto: a figura parece estar em lugar nenhum, entre o purgatório e o paraíso, mas iluminada em sua plena verdade poética.

As fachadas de Volpi, embora representem a das velhas casas da arquitetura colonial brasileira, devem igualmente algo às visitas de Volpi à Capella degli Scrovegni, em Pádua – basta apenas compará-las à casa da Virgem Maria em *A Anunciação* (1304-1306) na mesma capela. Dito assim, parece que Volpi era um carola. "O curioso é que Volpi era ateu", diz o curador Toledo. 'Ma non troppo', a julgar pelo autêntico esforço em transmitir a seus santos uma expressão humana, com uma perfeita adesão moral ao mundo dos mortais, numa dualidade entre o divino, permanente, e a experiência transitória dos homens.

LÚDICO. Os sete núcleos da exposição *Volpi Popular* estão divididos assim: santas e santos; cenas rurais e urbanas; retratos; marinhas e temas náuticos; fachadas; bandeirinhas, mastros e faixas; temas lúdicos. Os retratos refletem a postura de Volpi diante de uma sociedade cheia de preconceitos como a brasileira: ele mesmo casado com uma mulher de ascendência africana, Judite, usou-a como modelo em diversas ocasiões – uma delas com uma nudez escancarada e inocência pagã. A tela, de 1949, que também pertence à coleção Mastrobuono, esteve na 6.ª Bienal (1961) na sala especial dedicada ao pintor. É quase uma Anunciação profana (Judite surge como a Virgem, de seios de fora, entre duas cortinas). O curador cita como outro exemplo da resistência de Volpi ao modelo eurocêntrico a imagem de uma Madona negra com o Menino, pintada em 1947.

Da série lúdica destaca-se uma das versões de *Acrobata* (*Mané Gostoso*), dos anos 1950 – há uma outra, no MAC, que pertenceu à coleção do psicanalista e crítico Theon Spanudis, um dos descobridores de Volpi, que doou em vida seu acervo ao museu da USP. É o tipo de pintura que justifica o título da mostra: adotando como modelo um brinquedo popular de um trapezista suspenso entre duas tiras de madeira e criado por José Otávio Silva, de Camocim de São Félix, Pernambuco, Volpi fez do boneco a síntese de sua relação com o mundo infantil – o pintor criou perto de 20 filhos adotados em sua casa no Cambuci, vivendo de maneira franciscana.

FACHADAS. Esse despojamento é traduzido não só nos retratos que fez de São Francisco de Assis, na primeira sala da mostra, como na última, em que estão as fachadas e os mastros que remetem às festas populares brasileiras. Uma fachada com canoa, do fim dos anos 1940, antecipa as composições geométricas que marcariam sua obra da década de 1950 em diante. O curador da mostra aponta a substituição da dinâmica figura da sereia na sala anterior por um barco inerte no interior da casa, como num daqueles arranjos que as crianças de antigamente faziam com os blocos de madeira de um popular brinquedo para estimular a imaginação arquitetônica dos pequenos. O barco, por sua vez, sugere uma lua minguante, aproximando o pintor de um tema soturno, o da morte.

Há uma melancolia solene presente nessas construções. O crítico Lorenzo Mammì, em sua monografia sobre Volpi, a respeito de sua breve adesão ao Concretismo, diz que as melhores telas desse período "não expressam tanto a busca da objetividade quanto o pudor de uma subjetividade que, à força de depurações, se tornou forma geométrica". Acompanhando a mostra, será lançado na abertura um catálogo sobre o artista num único volume, trazendo reproduções de todas as obras exibidas. ●

Volpi Popular
Masp
Avenida Paulista, 1578. 4ª a dom., 10h / 18h; 3ª, 10h / 20h. Fecha 2ª. R$ 50 (gratuito na terça). Ingressos apenas online (masp.org.br). **Até 5/6**

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O jogo de poder

Data estelar: Lua quarto minguante em Sagitário

Dia a dia, todos temos de lidar com nossas fragilidades num mundo em que, sabemos, o domínio dos fortes sobre os fracos é a moeda corrente, e, portanto, fazemos o possível para maquiar nossas vulnerabilidades e ressaltar nossas forças.

Cientes de o quanto isso é desgastante, diante das complexidades com que nos deparamos, dia a dia, imagina tu o nível de estresse que os governantes têm de administrar. Ou seja, para ser governante, hoje em dia, é preciso ter muita saúde mental, e não é isso que se vê nos que, por força da História, se encontram com as rédeas do poder na mão.

E vamos todos fingindo normalidade enquanto o processo mundial, e seu torpe funcionamento, vai se transformando numa farsa, no tabuleiro de jogo de pessoas visivelmente perversas, porque perturbadas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Ainda que tudo seja incerto nesta parte do caminho, há um quê de confiança que motiva sua alma a seguir em frente. Vale a pena, então, apostar nesse estado peculiar de confiança, porque, por si só, vale o caminhar.

TOURO 21-4 a 20-5
Ter a razão será sempre mais confortável do que ter de recuar e aceitar que as coisas possam ser diferentes do que se imagina. Mantenha sempre sua mente receptiva e atenta aos sinais de mudança, para se adaptar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Talvez seja melhor você, antes de tudo, ter mais clareza a respeito das necessidades que precisa suprir em primeiro lugar para, depois, ocupar seu tempo com outros assuntos aleatórios. Organize melhor, só isso.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Há muito jogo ainda pela frente, e isso significa que você não precisa ter domínio completo da situação, mas, pelo contrário, permitir que as coisas aconteçam como possível. Depois haverá margem para consertar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Suas ações influenciam algumas pessoas que, por sua vez, reproduzirão o que pensam ter visto você fazer. Portanto, nada do que você fizer tem pouca importância, essa multiplicação aumenta o valor de tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Ainda que você faça tudo direito, há questões que não estão ao alcance de seu domínio, fazem parte da configuração atual do mundo que, cá entre nós, não anda lá essas coisas, não é mesmo? Tenha isso em mente. Aí sim!

LIBRA 23-9 a 22-10
Aquilo que pareceria certo fazer agora, mereceria um pouco mais de reflexão, para ganhar tempo, e se mostrarem todas as cartas do jogo. Você pode pensar que entendeu tudo, mas ainda há nuances que se mantêm ocultas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Use suas vantagens, mas de uma forma discreta, sem jogar na cara de ninguém sua superioridade porque, você sabe, esta é uma situação temporária, que pode virar a qualquer momento. Use a vantagem enquanto durar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Agora você podia poupar um pouco de encrenca, evitando se atirar a fazer intervenções em situações que poderiam ser deixadas ao sabor da vida, até amadurecerem um pouco mais e, aí sim, você intervir nelas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As pessoas não devem saber de suas verdadeiras intenções, mas essas precisam ser muito claras para você, de modo a sua alma não se perder no caminho nem tampouco criar um cenário de fantasia insustentável.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Seria ruim se você tivesse de agir contrariando algum de seus princípios, mas não é isso que está em jogo agora. É apenas uma contrariedade temporária, uma diferença de estilo de administração apenas.

PEIXES 20-2 a 20-3
As contrariedades não devem ser tomadas como sinais de que está tudo indo numa direção errada. Você precisa ter em mente que, por melhores que sejam suas ideias e intenções, o mundo não está funcionando bem agora.

Cinema Resumo

Diretores do Festival de Berlim fazem balanço positivo do evento

Com a competição reduzida para sete dias, organizadores afirmam que foi boa a aceitação de crítica e de público

A organização da Berlinale fez um balanço positivo da aposta no formato presencial, embora reduzido devido à pandemia, para a 72.ª edição do festival, em que o filme *Alcarràs*, da cineasta espanhola Carla Simón, ficou com o Urso de Ouro.

"Com o festival deste ano, queríamos defender o cinema e estamos entusiasmados por ter recebido tanto apoio do público e dos cineastas", disseram os diretores do festival Mariette Rissenbeek e Carlo Chatrian.

Os diretores afirmaram a sua satisfação pelo "encerramento bem-sucedido" da 72.ª edição do festival que, acrescentaram, lhes dá confiança para o futuro. "Partilhar uma experiência cultural é possível mesmo em tempos de pandemia e, de fato, nessa altura particularmente é precisamente importante."

REDUÇÃO. O festival abriu no dia 10 de fevereiro com o filme *Peter von Kant*, homenagem de François Ozon a Rainer Maria Fassbinder, e encerrou no dia 16 com a entrega de prêmios, a que se seguiram quatro dias dedicados ao público, três a mais do que o habitual.

A lotação das salas foi reduzida para a metade devido aos imperativos da pandemia, oferta que ainda assim foi recebida com entusiasmo pelos espectadores, como se reflete nos 156 mil ingressos vendidos. Apesar das restrições globais de viagens, houve uma presença significativa da imprensa internacional, com cerca de 1.400 jornalistas de 65 países. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"Não esconda nada, o tempo vê, escuta e revela tudo"*** **Sófocles**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

A expressão do afeto

A ideia de *Nori e Eu* surgiu como um exercício nas aulas de desenho e seu resultado extrapola o mero registro de uma história familiar ou a publicação de uma bela graphic novel.

Tudo começou quando Sonia Ninomiya comentou com o ilustrador Caeto como seu filho, então com 33 anos e diagnosticado aos 4 como uma criança do espectro autista, estava indo bem e como seu desenho também estava melhorando. O elogio encontrou um professor frustrado, que achava que não estava ajudando tanto Masanori, um aluno talentoso e decidido que não aceitava muito suas intervenções. Foi ali que ele teve a ideia de um projeto que unisse os três e desafiasse o garoto, que naquela época estava envolvido com uma HQ protagonizada por uma super-heroína brasileira que ele criara. E, num desses acasos do destino, o projeto chegou à WMF Martins Fontes e a editora publicou a graphic novel em 2019.

Nori e Eu é dividido em duas partes. A primeira é a história de Sonia e de sua relação com o filho, contada por ela. A segunda é a de Nori, contada por ele. E é ele quem ilustra as duas narrativas. A direção de arte é assinada por Caeto, autor de *Memória de Elefante* e *Dez Anos Para o Fim do Mundo* (Quadrinhos na Companhia) e responsável pela adaptação de *Ivan Ilitch*, de Tolstoi, para a HQ (Peirópolis).

Nori e Eu
Autores: Masanori e Sonia Ninomiya
Editora: WMF Martins Fontes
92 págs. R$ 49,90

Entrevistei os três um pouco antes do lançamento e volto agora ao livro como leitora e mãe. Pela primeira vez, tem uma criança do espectro autista na sala do meu filho.

O relato de Sonia é corajoso e honesto. Acompanhamos esta professora universitária aposentada desde que ela conheceu o pai de seus filhos, em 1968, sua passagem pelo Japão, onde estudou por uma década, a volta, a primeira gravidez, as primeiras suspeitas de que seu filho fosse diferente, o nascimento dos outros meninos, suas angústias e medos.

Nori nasceu em 1985. Imagine as idas e vindas a neurologistas, psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos. As barbaridades que ela teve de ouvir numa época de muito menos conhecimento e inclusão – e de mais discriminação.

Sonia fez o que estava ao seu alcance para ajudar no desenvolvimento de seu filho, e reconhece seu privilégio. Acompanhamos as pequenas e grandes conquistas de Nori e chegamos à parte dele. Por meio de seu relato e de seu traço, conhecemos seu modo de estar no mundo, lemos sobre momentos-chave de sua vida e o que ele guardou de sua infância e de sua trajetória. Vemos como esse jovem que só começou a falar aos 12 anos (mas que já desenhava muito) se expressa, e o que ele expressa. E é tão bonito. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS & SUDOKU

NA WEB Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

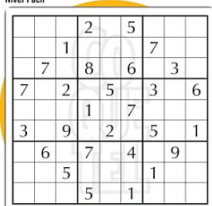
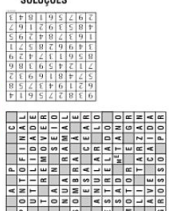
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A estação das folhas secas; Antigui-dade (abrev.); Fina poeira de flores; Sílaba de "partir"; (?) de semana: o sábado e o domingo; Mulher da terceira idade; Espaço-nave principal; Prisão; Conversa mole (gíria); Sinal que encerra o texto (Gram.); Uso; serventia; O de "boca" é "bocarra"; Sem roupa (fem.); Transferir; Sem cabimento; É moldado pelo sutiã; Local que não recebe luz solar direta; Desvio ferroviário; Opõe-se à elite (pop.); Comer a última refeição da noite; Esticado; prolongado; Considerar inválido; Essa, em espanhol; Devastar; arruinar; Abertura no alto do vulcão; Mais longe; O céu noturno sem nuvens; Pão de (?), espécie de bolo; Colocar enfeites em; "(?) Songs", música de Elton John; Um dos gases causadores do efeito estufa; Sufixo de "austríaco"; Extensão de arquivos compactados; Propulsor do carro; O Homem Macaco (Cin.); A maior do mundo é o avestruz; Oposto de "fino"; Declínio; decadência; Através de (prep.)

A V E

BANCO 3/esa — sad — zip. 5/ornar. 6/anular — metano.

Nível Fácil

			2		5			
		1				7		
	7		8		6		3	
7		2		5		3		6
			1		7			
3		9		2		5		1
	6		7		4		9	
		5				1		
			5		1			

SOLUÇÕES

LÓGICA

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Artes marciais

Maurício e outros dois jovens gostam muito de praticar artes marciais. Cada rapaz pratica uma modalidade diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, a arte marcial de sua preferência e há quanto tempo está praticando.

		Arte marcial: Jiu-jítsu	Judô	Tae kwon do	Tempo: 1 ano	2 anos	3 anos
Nome	Lúcio			N			
	Maurício			N			
	Nilson	N	N	S			
Tempo	1 ano						
	2 anos						
	3 anos						

1. Nilson pratica tae kwon do.
2. Um dos rapazes pratica jiu-jítsu há um ano.
3. Lúcio pratica artes marciais há três anos.

Nome	Arte marcial	Tempo

Solução

Leandro Karnal

O restaurante instagramável

No início deste ano, na Europa, fui a vários restaurantes bem cotados de Lisboa, Barcelona e Madri. A experiência solidificou uma questão muito pessoal sobre o que gosto ou não à mesa. Vou expor, querida leitora e estimado leitor, para que todo mundo faça seu próprio julgamento.

Em alguns lugares, não existe a escolha de pratos, porém, de um ou dois "menus-degustação". Imaginei ir a um teatro shakespeariano e poder optar entre ver um pequeno trecho de nove comédias ou um pedaço de todas as peças históricas. Sempre preferi uma peça inteira. O quadro me anima mais do que pinceladas.

Já sabemos: em algum momento surgirá uma espuma, uma nuvem de nitrogênio e uma louça tão exótica que necessite de reflexão para procurar o sentido. O impacto é mais importante, uma espécie de Cirque du Soleil competente e variado que deve manter a plateia inundada de sensações variadas.

Quando criança, achávamos graça nas coisas que eram flambadas à nossa frente. Hoje, o maçarico virou peça universal e os auxiliares de mesa transformaram-se em perfeitos "soldadores". Fogo é sempre lúdico e, talvez, dialogue com uma infantilização do público sedento de pirotecnia.

Ah! O mundo das aparências... O prestativo garçom perguntava o que achávamos que era aquilo? Sim, parecia um ovo

> ***Sob a aparência oval, jaziam camadas sucessivas de caldos gelatinosos com sabores exóticos***

cozido. Um trivial ovo colocado na água quente por algum tempo. Ledo engano! Sob a aparência oval, jaziam camadas sucessivas de caldos gelatinosos com sabores exóticos. Pasmem comensais: aqui estamos no mundo de *Alice no País do Espelho* e tudo pode ser distinto do que penso ser.

Lembrando-me de um episódio de Porta dos Fundos (*Restaurante Moderno*), tive medo de um tapa no rosto para, segundo o esquete cômico, estimular as papilas gustativas para perceber melhor o sabor da baunilha.

Gosto de inovação e não considero a porção gigantesca o indicativo de qualidade. Adoro chefs ousados que buscam cruzar tradições e mostrar que o mundo é, cada vez mais, fusion. Valorizo a boa apresentação. Confesso: depois do quarto restaurante bem estrelado com pratos contemporâneos em louças de design futurista, tive um profundo desejo de comida quente, "garfável", com aroma forte e que seja melhor na boca do que no Instagram. Seriam as redes as responsáveis pelo novo conceito de comer? Seriam, como na crítica conservadora de Monteiro Lobato, uma estética que consagra um "furúnculo de cultura hipertrofiada"? Sempre tenho esperança que cozinhar seja um ato sacramental de prazer. Esperança de gente que cozinhe para mim e não para o celular... ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luís Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Mostra *Estreia*

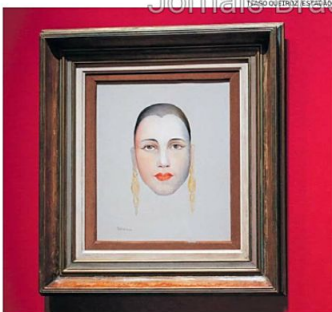
Nova exposição em São Paulo traz três séculos de legado brasileiro

'Identidades' celebra a independência política e a autonomia cultural do Brasil, além do centenário da Semana de 22 e o futuro na arte

ANA LOURENÇO

De modo geral, a busca de uma identidade nacional é uma constante na história do Brasil. Se você sair pela rua perguntando para pessoas aleatórias o que é ser brasileiro, talvez não encontrará a mesma resposta. Claro que a abrangência de território e divergências regionais não facilitam esse consenso, mas para a maioria ele está na arte – seja em forma de música com o samba, em forma de cores com as pinturas e a nossa natureza ou em forma de sentimento, com a poesia.

A arte, afinal, consegue refletir os valores, crenças, costumes e críticas de um contexto social e histórico, ajudando a compreender o olhar da sociedade. Sabendo dessa importância, o Farol Santander propõe uma reflexão sobre a identidade nacional a partir da arte e de sua interface com outros campos de conhecimento em sua nova exposição *Identidades – 22&22&22*, que vai até o dia 22 de maio. Sob curadoria de Ana Cristina Carvalho e Carlos Augusto Faggin, e concepção de projeto visual e arquitetônico de Fernando Brandão, a mostra traz três séculos de legados com 100 trabalhos do Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo e da Coleção Santander Brasil.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Quadro de Tarsila do Amaral, que representa o Modernismo

Tudo começa numa tarde de sábado de 1822, quando d. Pedro I grita às margens do Rio Ipiranga e garante a independência política do País. A partir daí, começa uma procura para saber o que é então esse Brasil, afinal, não foi porque não éramos mais colônia que nos sentíamos brasileiros. Mas a resposta, de fato, só começa a ser construída, 67 anos depois, com a Proclamação da República. "Apesar de a República não ser responsável diretamente por uma nova visão de Brasil, ela vai trazer novos heróis, principalmente os que lutam contra essa característica de monarquia. Então Tiradentes, por exemplo, vai voltar com muita força", pontua o historiador Rafael Barbi.

Cem anos mais tarde, no dia 13 de fevereiro de 1922, um evento cultural marcava a história da cidade de São Paulo, rompendo com a estética do passado e se aprofundando sobre o que é ser brasileiro. "Pouca gente percebe, mas os 100 anos da independência política geraram a arte moderna, onde a gente se pergunta quem somos", observa Fernando.

IMERSÃO. É justamente a obra do dentista que foi morto em praça pública que recebe o público ao entrar no icônico prédio do centro da cidade. Com quase dois metros de comprimento, um dos trabalhos mais importantes de Cândido Portinari captura a atenção de todo visitante. Até mesmo aquele que não vai fazer a visita, algo que marca a democracia da exposição, pois é a única obra exibida logo na entrada do Farol.

Outra curiosidade desta e de todas as artes exibidas é a proximidade que o público pode ficar dos quadros, fotografias e esculturas. Diferentemente dos museus tradicionais que colocam uma linha no piso que diz até onde o visitante pode chegar, *Identidades* permite que o público se aproxime e estude, com olhar atencioso e demorado, cada uma das obras.

A ideia, de acordo com os curadores, é a de transportar o visitante para cada um desses séculos, divididos por andar. Assim, a disposição das obras não está colocada em ordem cronológica, mas de maneira que se encaixe dentro da temática representada em cada século, além de ambientação sonora e detalhes artísticos como iluminação, piso e poemas das épocas retratadas para garantir total imersão do público. "Como estamos falando de dois séculos, eu quis mostrar como o mundo era pensado, para as pessoas entenderem o contexto da época, ver que as pessoas viviam à luz de vela e onde as ruas eram de pedra", conta Fernando.

Após passar pelo hall, vamos ao 24.º andar, que trata do século 19 por meio de reflexões, especialmente sobre a abolição da escravatura, e de representações de costumes da época, com louças, lustres e mobiliários da época. Em seguida, segue-se para o andar dedicado à Semana de Arte Moderna de 1922 e à produção artística do Século 20. O ponto de destaque é *A Ventania* (1915), quadro de Anita Malfatti – que esteve presente na Semana –, no centro do espaço. A obra está rodeada de grandes nomes como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti e Ismael Nery.

PAULISTA. Por fim, o último andar da exposição celebra a arte contemporânea, com artistas que exaltam a diversidade de expressões étnicas e de gênero. A ala, chamada *Um Passeio pela Avenida Paulista*, simula um trajeto pela avenida que representa todas as tribos, segundo os curadores. Além de telas e fotografias de artistas contemporâneos, a sala é preenchida com espelhos, na intenção de fazer o público se ver. "A ideia é resgatar um pouco da nossa autoestima e orgulho. Então, ela termina mostrando que todo esse legado pertence a você. É uma exposição para admirar e se ver, perceber que esse legado é nosso e que tudo isso faz parte da gente", diz Fernando. ●

> **Orgulho brasileiro**
> **Apesar de apenas 200 anos de independência, história artística do Brasil é relevante**

Identidades – 22&22&22
Farol Santander. Rua João Brícola, 24, tel. 3553-5627, estação São Bento do metrô. 3ª a dom., 9h / 20h. R$ 30. Ingressos: bit.ly/expo222222.
Até 22/5.

JORNAL DO CARRO
JC
D1
QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2022 • ANO 40 • Nº 2010 O ESTADO DE S. PAULO

FOTOS: KRPIX/ESTADÃO

Embora não sejam concorrentes diretas, Maverick e Toro Ultra podem disputar o mesmo tipo de público no mercado brasileiro

Comparativo

Nova Ford Maverick chega ao Brasil e já desafia a Fiat Toro

Maior, com motor de 253 cv a gasolina e tabela de R$ 239.990, mexicana encara versão Ultra, com turbodiesel, de R$ 207.400, da picape pernambucana

EUGÊNIO AUGUSTO BRITO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Ford Maverick chega ao Brasil em versão única, Lariat FX4, por R$ 239.990. A picape tem motor 2.0 a gasolina, com turbo e injeção direta, que gera potência de 253 cv e torque de 38,7 mkgf. Para saber do que a mexicana é capaz, fizemos um comparativo com a Toro Ultra. A opção de topo da Fiat pernambucana tem motor 2.0 turbodiesel de 170 cv e 35,7 mkgf e tabela de R$ 207.400. As duas vêm com tração 4x4 e câmbio automático – de oito marchas na Ford e de nove na Fiat.

Na Maverick, as linhas são quadradonas. Os faróis full-LEDs, montados em bloco único, unem-se à grade. Atrás, os recortes conectam as lanternas, que avançam para as laterais da carroceria.

A Toro teve o visual atualizado recentemente. Seus faróis e lanternas são de LEDs. A tampa traseira bipartida tem abertura lateral para a caçamba, que na Ultra traz tampa rígida.

A cabine da Ford é mais ampla. Há ar-condicionado de duas zonas, chave presencial, direção elétrica e volante multifuncional. Os bancos têm dois tons e o do motorista traz ajustes elétricos com oito opções. Há boa oferta de porta-objetos e nichos, e quatro portas USB dos tipos A e C. Porém, falta carregador sem fio.

O painel de instrumentos lembra o do Bronco. O multimídia tem tela sensível ao toque, mas de 6 polegadas. Há conexão com Android Auto e Apple Carplay, além do Ford Pass, que permite acionar funções do carro pelo celular.

A Toro tem câmera na traseira, sensores de obstáculos e painel de instrumentos digital. A tela central em forma de tablet é enorme e o multimídia traz conexão sem fio com celulares. O interior é escuro.

A Maverick chega a 175 km/h e vai de 0 a 100 km/h em 7,2 segundos. Na Toro, são, respectivamente, 193 km/h e 12 segundos. De acordo com o Inmetro, a Ford roda 8,8 km/l na cidade e 11,1 km/l em rodovia, ante 10 km/l e 12,3 km/l da Fiat.

A Maverick tem 5,07 metros de comprimento, 3,07 m de distância entre os eixos. A caçamba tem 943 litros e a capacidade de carga é de 627 kg. A Toro é 13 cm mais curta e tem 8 cm a menos de entre-eixos. Porém, sua caçamba tem 937 l e a picape pode levar até 1 tonelada.

As duas são bem equipadas. Porém, a Maverick não tem controlador de velocidade de cruzeiro adaptativo, assistente de permanência na faixa nem câmera de 360º. Esses são itens de série na Toro Ultra.

A Ford deve atrair quem busca uma picape mais urbana. Com tabela menor e mais equipamentos, a Fiat é uma boa opção sobretudo para os que viajam bastante e precisam de maior capacidade de carga. ●

1

2

3

4

(1) Cabine da Maverick tem acabamento em dois tons e câmbio é acionado por meio de botão giratório;

(3) Com 13 cm a mais no comprimento e linhas bem quadradonas, picape chama a atenção

(2) A enorme tela central do ótimo sistema multimídia sobressai no painel central da Toro Ultra;

(4) Cobertura rígida e porta bipartida da caçamba facilitam o uso da picape no dia a dia

Prós & contras

● Potência
Graças aos ajustes feitos para o País, motor gera 253 cv e permite que a picape acelere de 0 a 100 km/h em 7,2 segundos.

● Equipamentos
Faltam itens como carregador sem fio e sistemas semiautônomos, que a Toro Ultra traz de série.

Ficha técnica

● Ford Maverick Lariat FX4

Preço sugerido	R$ 239.990
Motor	1.6, 4 cil, 16V, turbo, gas.
Potência (cv)	253 a 5.500 rpm
Torque (mkgf)	38,7 a 3.000 rpm
Câmbio	Automático, 8 m.
Comprimento	5,07 metros
Largura	1,84 metro
Entre-eixos	3,07 metros
Caçamba (volume)	943 litros

FONTE: FORD

Ficha técnica

● Fiat Toro Ultra

Preço sugerido	R$ 207.400
Motor	2.0, 4 cil, 16V, turbodiesel
Potência (cv)	170 a 3.750 rpm
Torque (mkgf)	35,7 a 1.750 rpm
Câmbio	Automático, 9 m.
Comprimento	4,94 metros
Largura	1,84 metro
Entre-eixos	2,99 metros
Caçamba (volume)	937 litros

FONTE: FIAT

Prós & contras

● Equipamentos
Picape da Fiat tem multimídia mais moderno e com tela maior, além de sistemas ativos de condução semiautônoma.

● Acabamento
Em carros dessa faixa de preço, é razoável exigir melhores acabamento e desempenho.

Mercado

Tiggo 5X Pro traz visual, motor 1.5 turbo e câmbio renovados

SUV da Caoa Chery ganha estilo e cabine atualizados, transmissão CVT que simula 9 marchas e ajustes para ficar mais econômico e esperto

DIOGO DE OLIVEIRA

A Caoa Chery vem apostando alto em versões mais modernas e equipadas de seus carros. Depois de lançar a opção Pro no SUV Tiggo 3X, no sedã Arrizo e no SUV médio Tiggo 7, a marca apresenta o Tiggo 5X Pro. Oferecido com preço promocional de R$ 154.990, o modelo feito em Anápolis (GO), traz atualizações no motor 1.5 turbo, no câmbio e no visual.

O quatro-cilindros recebeu ajustes para atender as novas regras do Proconve L7. Ou seja, a fase sete do Programa de Controle de Emissões Veiculares. Além disso, o câmbio automatizado de duas embreagens e seis velocidades foi substituído pelo automático CVT, de relações variáveis, que simula nove marchas. Além disso, a alavanca é do tipo joystick com acionamento eletrônico.

Há duas opções de modos de condução. A Eco é voltada à economia e a Sport deixa as respostas do SUV mais "apimentadas". A suspensão é independente nas quatro rodas, com sistema Multilink atrás.

Além disso, o Tiggo 5X Pro exibe visual mais moderno. O destaque é a grade dianteira com formato de teia e repleta de pontos cromados que criam um efeito "flutuante".

Aliás, as principais mudanças se concentram na frente do SUV e reforçam a sensação de porte alto e robustez. Os faróis ganharam iluminação do tipo full-LEDs e luzes de uso diurno substituem as de neblina do modelo anterior. As rodas de liga leve de 18 polegadas têm desenho exclusivo.

FOTOS: CAOA CHERY

1 ___ Frente traz grade do tipo flutuante e faróis Full-LEDs

2 ___ Cabine atualizada tem duas telas de alta resolução

Mais esperto

10,3 s

É o tempo necessário para o Caoa Chery Tiggo 5X Pro acelerar de 0 a 100 km/h.

CABINE CAPRICHADA. O interior do Tiggo 5X Pro foi muito bem cuidado pela Caoa Chery. Há elementos do Tiggo 7 Pro, como as duas telas Full HD. A do quadro de instrumentos, de 7", pode ser personalizada.

Na parte central do painel superior fica a de 10,25" do sistema multimídia, que projeta inclusive imagens das câmeras de 360°. Há conexão (por meio de cabo) com os aplicativos Android Auto e Apple CarPlay. Bem como três portas USB, sendo duas na frente e uma para quem vai no bando traseiro.

MOTOR FRUGAL. O motor 1.5 turbo flexível traz novos sistema de injeção eletrônica, válvula termostática, turbo e mapeamento de software. Com isso, o desempenho melhorou em 5%. Conforme a empresa, agora o SUV pode acelerar de 0 a 100 km/h em 10,3 segundos.

Além disso, o consumo diminuiu. Com um litro de etanol, as médias são de 6,9 km na cidade e de 8,1 km na estrada. Com gasolina, são, respectivamente, 9,9 km/l e 11,5 km/l.

A Caoa Chery informa que há estoque para entrega imediata. E que quer vender de mil a 1.200 unidades por mês.●

BMW

BMW vai lançar três carros elétricos no Brasil em 2022

Após oito anos do lançamento do i3 no País, a BMW prepara uma nova ofensiva elétrica no mercado brasileiro. Para isso, a marca alemã trará três carros 100% a eletricidade em 2022. O primeiro é o SUV iX, cuja pré-venda começou em janeiro. Depois, virão o SUV iX3 (foto acima), e o cupê de quatro portas i4. O Grupo BMW, que é dono das britânicas Rolls-Royce e Mini, já vende no Brasil o Cooper S E, versão elétrica do hatch da Mini.

● **À PROVA DE BALAS.** Carro de luxo mais vendido do Brasil em 2021, o BMW Série 3 acaba de ganhar opção de blindagem homologada pela fábrica. O trabalho é feito pela SBR Blindagens e tem o nível 3-A, a mais alta proteção oferecida para carros de uso civil no País e capaz de suportar disparos de munições como Magnum e 9mm. O serviço tem garantia de três anos, no caso da carroceria, e de cinco anos para os vidros, que têm 19 mm. Além disso, não compromete a cobertura de dois anos de fábrica oferecida para os carros. Os SUVs X3 e X5 também podem receber a blindagem, que tem preço sugerido a partir de R$ 95 mil.

● **ESPÍRITO DO ÊXTASE.** O icônico Spirit of Ecstasy, símbolo da Rolls-Royce, foi redesenhado para fazer jus aos futuros carros elétricos da marca. A novidade é um pouco menor do que a anterior e tem 8,4 cm de altura. Além disso, a "dama de prata" agora traz as pernas flexionadas e corpo mais inclinado para transmitir maior sensação de movimento, de acordo com a marca.

● **MÁQUINA DO TEMPO.** Nem plutônio, nem lixo. O DeLorean vai voltar com propulsão totalmente elétrica. A nova versão do cupê norte-americano que estrelou a trilogia "*De Volta para o Futuro*", vai se chamar EVolved, termo que une a sigla em inglês EV (de veículo elétrico) e a palavra "evoluído", em tradução livre. A estreia pode ocorrer ainda neste ano EUA.

● **VIRTUS 2023.** A Volkswagen vai revelar o novo Virtus em breve. Porém, a renovação do sedã compacto criado para o mercado brasileiro fará estreia mundial na Ásia. O modelo, cujo desenho está em fase final de validação, será revelado no dia 8 de março, na Índia.

● **NOVA S10 EM OUTUBRO.** A nova geração da Chevrolet S10 deve ser lançada em outubro nos EUA e vai substituir a Colorado (abaixo). Com isso, a GM quer fortalecer a S10 como a picape média global da marca Chevrolet. A estreia no Brasil pode ocorrer em 2023.

CHEVROLET

SÃO PAULO, 23 DE FEVEREIRO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Mais segurança para pedalar em São Paulo

O que é necessário fazer para que os ciclistas não morram nas ruas da cidade | Pág. 2

Esta bicicleta branca ficou exposta na Av. Paulista por alguns meses. Era uma homenagem à ciclista Márcia Regina de Andrade Prado, que morreu, ao ser atropelada por um ônibus, em janeiro de 2009, na altura da Alameda Campinas

Fotos: Itaci Batista | Agência Estado e Getty Images

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code abaixo

O que é melhor: ter frota própria ou terceirizada?

O gestor precisa avaliar os prós e os contras de cada estratégia para que a empresa se mantenha competitiva | Pág. 6

Redesenho viário e punição de maus condutores

É fundamental priorizar a vida dos mais frágeis

POR DANIELA SARAGIOTTO

Entre 2019 e 2020, 167 ciclistas morreram nas ruas, avenidas e estradas da região metropolitana de São Paulo, segundo o Infosiga

Acesse

Compartilhe

Marque os amigos

Na noite de 11 de fevereiro, mais um ciclista perdeu a vida na cidade de São Paulo. Dessa vez, era um jovem de 17 anos, Claudemir Kauã dos Santos Queiroz, que trabalhava com entregas por aplicativo. Ele pedalava na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, na zona oeste da capital, retornando para casa, quando foi atingido por um veículo, e o condutor, apresentando sinais de embriaguez, foi impedido de fugir por motociclistas que presenciaram o crime.

O jovem, conhecido como Kauã – na sexta-feira seguinte (18/11), ele foi homenageado com uma bicicletada –, tornou-se mais um número na triste estatística de vítimas da violência no trânsito. Dados coletados pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), cruzados com as informações da Saúde e da Polícia e consolidados no relatório anual de sinistros, mostram que, em 2019, foram registrados, na cidade de São Paulo, 31 óbitos de ciclistas.

No ano seguinte, em 2020, outros 37 ciclistas perderam a vida nas vias paulistanas. Até novembro de 2021, somam-se 37 pessoas, que saíram para pedalar, mas não retornaram com vida a suas casas no final do dia. Isso só na capital.

Se levarmos em conta a região metropolitana de São Paulo, também segundo dados do Infosiga, compilados pela Agência Mural entre 2019 e 2020, houve 4.986 ocorrências com ciclistas. Ou, para não se perder na frieza dos números, um acidente a cada quatro horas. Desse total, 167 vidas se perderam.

Embora a malha cicloviária da cidade paulistana tenha aumentado em 35% desde 2019 (*veja quadro ao lado*), é fato que a segurança é a principal preocupação de quem pedala (seja por quem precisa da bike para garantir seu ganha-pão, seja para locomoção, seja por lazer) pelas ruas, avenidas e estradas de São Paulo.

O que é preciso fazer para que casos como os do rapaz, entre tantos outros, não se repitam? Para responder a essa pergunta e tentar achar caminhos para se buscar soluções para mudar essa triste realidade, o **Mobilidade** ouviu quatro especialistas no assunto. Confira.

CONTINUA NA PÁG. 4

O QUE DIZ O PODER PÚBLICO

Em nota, a prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT) e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), informa que, desde o lançamento do Plano Cicloviário, em dezembro de 2019, sua ampliação foi de 35%, com entrega de 177 km de novas estruturas dedicadas à bicicleta, totalizando 695,2 km. Mais da metade da rede existente anteriormente foi requalificada, somando 320 km de ciclovias e ciclofaixas reformadas.

O Plano de Metas 2021-2024 prevê a implantação de mais 300 km de ciclovias e ciclofaixas e, para este ano, 157 km já estão definidos, passaram por audiência pública e serão implantados por meio de duas concorrências públicas, em fase de conclusão, e pela PPP da Habitação.

Ainda segundo a nota, "a implantação de novas estruturas cicloviárias é um dos exemplos de investimentos da prefeitura em medidas para contribuir com a segurança dos ciclistas. Para tanto, a cidade vem atuando em diversas frentes, tais como:

- Redução das velocidades máximas permitidas nas vias, priorizando a segurança de pedestres e ciclistas
- Aumento no tempo de travessia para pedestres nos principais corredores viários de São Paulo
- Implantação de novas faixas de travessia para pedestres
- Ampliação da malha cicloviária, proporcionando mais segurança e integrando o modal ao transporte público
- Criação de áreas calmas, em que há uma série de modificações no viário, com nova sinalização, velocidade máxima de 30 km/h, travessias elevadas, implantação de novas frentes seguras para os motociclistas, entre outras ações

Foto: Tiago Queiroz | Estadão

FALE CONOSCO Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Arte: **Isac Barrios** e **Robson Mathias**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Arthur Caldeira**, **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

App registra aumento de 42% em corridas para as Delegacias de Mulheres

O botão de denúncia pode ser ativado pelas vítimas de violência — usuárias ou não da plataforma —, que recebem subsídio para essas viagens, além de acolhimento profissional

Desde o ano passado, quando aumentaram os números de agressões a mulheres por conta do isolamento social provocado pela covid-19, a 99, empresa de tecnologia ligada à mobilidade urbana e à conveniência, estimula a denúncia e o combate à violência, seja em casa, no trabalho ou no deslocamento. Desde 2020, o subsídio de viagens (vouchers) para Delegacias de Mulheres é uma das várias ações focadas no público feminino.

Se, por um lado, o serviço vem cumprindo seu papel, por outro — e infelizmente — as denúncias de agressões continuam e expõem uma realidade cruel: em 2021, as corridas para as 180 Delegacias de Mulheres de todo o País aumentaram 42% em relação a 2020, de acordo com o levantamento da empresa.

Entre as capitais, Rio de Janeiro, seguida de São Paulo, Recife, Macapá e Salvador, se destacam como as cinco com maior número de viagens com essa finalidade. Das 78 cidades que registraram pelo menos uma solicitação com destino à delegacia de mulheres, 18 são capitais, seis são da região Nordeste, e quatro são da região Sudeste. Norte e Centro-Oeste registram três capitais cada, e o Sul aparece com duas.

"Independentemente de onde tenha ocorrido a violência, seja em casa, no trabalho, em seus vários deslocamentos ou em uma corrida por aplicativo, a mulher pode e deve solicitar apoio usando o aplicativo da 99, e nós entendemos que é nosso papel apoiar ações para acolher as vítimas e dar um basta neste ciclo de dor e agressão", explica Livia Pozzi, diretora de Operações e Produtos da 99.

Mais Mulheres na Direção

Em 2019, a plataforma lançou o programa 99 Mais Mulheres, que foca no compromisso da companhia em melhorar a mobilidade urbana e estabelecer um engajamento com a luta feminina.

Pexels.com

O recurso estimulou uma média de três mulheres por dia a procurarem as voluntárias do projeto Justiceiras para denunciar abusos e agressões, sendo que sete entre dez que realizaram denúncias são pardas, indígenas ou negras

Para acessar outros conteúdos, aponte a câmera do celular para este QR code:

O programa inclui diversas iniciativas e, entre elas, a parceria com o projeto Justiceiras, destinado a acolher e encaminhar vítimas de violência doméstica a equipes especializadas (de forma online e gratuita). Para usuárias ou não da 99, a plataforma disponibiliza um canal direto (botão) assim que o app é iniciado. O recurso estimulou uma média de três mulheres por dia a procurarem as voluntárias do grupo para denunciar abusos e agressões. Até setembro de 2021, foram mil pedidos de apoio via app.

As vítimas encaminhadas às Justiceiras via 99

- **Sete entre dez mulheres são pardas, indígenas ou negras;**
- **Das que possuem emprego, 90% recebem um salário mínimo e 50% delas sequer possuem trabalho;**
- **Em 84% dos casos, os agressores são maridos ou ex-maridos;**
- **45% moram com o agressor;**
- **24% são vigiadas pelo celular;**
- **Das que procuraram as voluntárias este ano, 48% foi para o primeiro pedido de ajuda.**

Fonte: Projeto Justiceiras

Tecnologias como aliadas

Para oferecer segurança às usuárias antes, durante e depois das corridas, a 99 investe em inteligências artificiais que:

- **Identificam passageiras em situações de maior risco e direcionam a chamada para um motorista parceiro mais bem avaliado ou motorista mulher;**
- **Rastreiam comentários e analisam palavras e contextos relacionados a assédio para banir agressores e direcionar as vítimas para acolhimento e suporte;**
- **Dão opção de compartilhar a rota para contatos de confiança;**
- **Monitoram a corrida em tempo real via GPS, além de câmeras de segurança; gravação de áudio; botão de ligação para a polícia e uma Central de Segurança disponível 24 horas, 7 dias por semana, que realiza atendimento humanizado.**

Corridas mais femininas

Para as motoristas parceiras – cerca de 5% da base de condutores da plataforma –, a empresa lançou o 99Mulher, ferramenta que permite receber chamadas apenas de passageiras, que representam 60% da base de usuários, incentivando a atividade entre as mulheres.

Para criar um círculo virtuoso de gentileza para uma plataforma e sociedade melhores, a empresa também investe em educação e conscientização. Em parceria com o Instituto Ethos, a 99 criou o Guia da Comunidade 99, disponível online em 99app.com/guiadacomunidade. O documento promove respeito e diversidade a mais de 20 milhões de passageiras, passageiros e motoristas parceiros do app e conta com capítulos sobre o combate ao assédio e à discriminação a mulheres.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da 99.

Tragédia anunciada

"A tragédia que ceifou a vida do entregador ciclista Claudemir Kauã dos Santos Queiroz é anunciada. O local em que ele foi brutalmente atropelado já foi palco de outras mortes, isso porque o desenho da via induz à alta velocidade.

Tivéssemos uma gestão de trânsito que focasse na mobilidade como um sistema em que todos os atores e fatores são levados em conta, locais como esses, que são inúmeros na cidade de São Paulo, já teriam sido reprojetados para garantir a segurança de todos. Os dados da própria Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e do Infosiga já mostram onde esses sinistros são mais frequentes.

O que falta é uma administração que puxe para si a responsabilidade de priorizar a vida dos mais frágeis, e pare de privilegiar a fluidez dos automóveis, em detrimento da qualidade de vida e da segurança de todos.

Outro fator a ser questionado é o próprio Judiciário, que, ao não penalizar o motorista que mata ao dirigir em alta velocidade e embriagado ao volante, acaba perpetuando a impunidade."

RENATA FALZONI, **arquiteta, jornalista e vereadora suplente em São Paulo. Uma das mais conhecidas cicloativistas do País, adotou a bicicleta como transporte há mais de 45 anos**

Melhor infraestrutura

"O que precisa ser feito para reduzir drasticamente o número de acidentes é o que o mundo já mostrou em boas práticas de segurança viária.

Os exemplos existentes são fáceis de implementar, requerem basicamente vontade política e poucos recursos financeiros ao mesmo tempo que são efetivos em salvar vidas. São quatro pontos principais: maior controle da velocidade, fiscalização, punição aos maus motoristas e infraestrutura dedicada combinada com redesenho viário.

Uma cidade como São Paulo não pode ter limites que ultrapassem uma velocidade incompatível com a vida. A infraestrutura é fundamental, e vai além da ciclovia, pois é preciso uma mudança no desenho viário. As vias urbanas têm um elemento chamado 'velocidade de projeto'. Ou seja, quando foram planejadas, cada uma foi desenhada para uma determinada velocidade. E historicamente temos velocidades muito altas. O que significa que, quando entramos em uma via expressa, somos induzidos a dirigir de forma mais veloz.

É necessário um movimento justamente contrário: de redesenho viário para induzir a baixas velocidades. Isso é técnica, infraestrutura, e não demanda grandes investimentos. É fazer ampliação da calçada para aumentar a angulação da conversão, redistribuir os estacionamentos na via, aumentar elementos visuais para a diminuição da velocidade e das faixas de rolamento. Isso é fundamental. Essas são as soluções que mudariam a realidade de São Paulo."

DANIEL GUTH, **diretor executivo da Associação Brasileira do Setor de Bicicletas (Aliança Bike)**

Educação e conscientização

"A solução definitiva engloba uma série de iniciativas em frentes concomitantes. Entendo que não podemos chamar 'acidentes fatais de trânsito' de acidentes, pois sugere algo que ocorreu fora de uma lógica. Eventos como esses são sinistros de trânsito e, como acompanhamos nas últimas semanas, são recorrentes. E é responsabilidade do Poder Público a educação e a conscientização dos motoristas de carro e a aplicação de punições.

É importante refletirmos o que seriam essas ações cabíveis: alguns casos recentes de atropelamento têm sido tratados pela Justiça como 'homicídio culposo', quando não há a intenção de matar. Se a pessoa escolheu dirigir sob efeito de álcool, ela assumiu o risco de matar. E a pena deveria ser condizente com a responsabilidade assumida, com enquadramento como 'homicídio doloso', com dolo eventual. Rever a penalização é também uma forma de conscientização do risco e da seriedade das nossas decisões no trânsito.

A diminuição das velocidades permitidas na cidade traria diversos benefícios para a população. Devem ser incentivados projetos de caráter público-privado de expansão da malha cicloviária e dos sistemas compartilhados, conectando pontos na cidade com rapidez, fluidez, segurança de maneira lúdica e ativa. Valorizamos a educação do ciclista – seja por lazer, seja por transporte, seja por trabalho –, respeitando as leis de trânsito e os pedestres e se colocando nos lugares adequados à sua segurança. O que nos cabe é minimizar a gravidade dessas colisões, preservando o que há de mais precioso: a vida humana."

THAÍS VIYUELA, **responsável pelo Departamento de Mobilidade Urbana da Specialized Brasil**

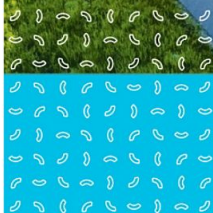
Fiscalização e responsabilização

"Um caminho é implantar ciclovias em que há tráfego rápido e ciclofaixas em que o limite de velocidade for de até 40 km/h, priorizando locais com maiores índices de atropelamento. Não havendo estrutura, devem ser implantadas zonas de 30 km/h. Como regra prática, deve haver segurança para que um idoso pedale.

A cidade de Nova York reduziu em 84% a morte de ciclistas por viagem, entre 2000 e 2018, enquanto o uso da bike cresceu, no período, 240%. Também acalmaram o tráfego mudando o desenho de vias para reduzir a velocidade. Há quem pense que bicicletas não devem usar as ruas, e esse aspecto comportamental precisa ser combatido: campanhas podem ajudar, mas devem ser recorrentes e orientar como agir com ciclistas na via.

Fiscalização e responsabilização também são importantes. Beber e dirigir, exceder a velocidade e tirar fina de ciclistas só são frequentes pela certeza da impunidade. Parar em ciclofaixas, obrigando ciclistas a desviarem pela rua, tornou-se corriqueiro. Enquanto, na Europa, há responsabilidade presumida do motorista, aqui questiona-se a conduta do atropelado. E os maus motoristas agem assim sabendo que, se forem punidos, bastará prestar serviço comunitário para que a vida continue. A deles, pelo menos."

WILLIAM CRUZ, **cicloativista e criador do canal Vá de Bike**

Fotos: Arquivo Pessoal, Rômulo Cruz/Divulgação Specialized e Carlos Alkmin/Divulgação Vá de Bike

A ROTA MAIS INTELIGENTE PARA SUA FROTA

Veloe conta com a solução completa para um controle mais eficiente da sua frota.
Além de caminho livre em pedágios, estacionamentos e Vale-Pedágio, é possível, através do Alelo Frota, realizar toda a logística de abastecimento e incluir serviços como gestão de manutenção, assistência 24h e telemetria.
Economia e praticidade para sua carga chegar com mais segurança e agilidade aonde precisa.

Saiba mais em:

veloe

A própria requer investimentos. A terceirizada reduz custos, mas descentraliza gestão

Ter frota própria ou terceirizada?

É preciso avaliar prós e contras de cada estratégia para que a empresa se mantenha competitiva

POR DÉCIO COSTA

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Questionamentos a respeito de investir em uma frota própria ou terceirizar o serviço de logística podem ser determinantes na eficiência do negócio das empresas. É uma decisão estratégica, baseada em planejamento financeiro, tributos e custo. Independentemente da escolha, no entanto, há vantagens e desvantagens.

"Ter ou não frota própria envolve diversas avaliações. Fluxo de caixa, custo de capital, previsibilidade de gastos, bem como o regime tributário no qual a empresa está enquadrada, são itens a serem avaliados para encontrar o melhor custo-benefício para a operação", observa o consultor de logística Fausto Oliveira.

Centralizar a gestão se apresenta como uma das maiores vantagens ao optar por ser dono da frota. A gestor tem liberdade de criar e planejar o serviço logístico de acordo com objetivos próprios e necessidades dos clientes.

PERSONALIZAR VEÍCULO POSSIBILITA DIVULGAR IMAGEM DA EMPRESA

Agilidade nas entregas, poder de decisão rápido e de minimizar riscos são apenas alguns dos aspectos a levar em conta. Também a possibilidade de personalizar os veículos como um reforço à imagem da companhia é um ganho que não se contabiliza, mas que não deve ser ignorado.

"O controle sobre todas as etapas do processo, o que inclui a escolha do veículo, a seleção do motorista e o planejamento de rotas, faz muita diferença. Permite preservar o negócio de acordo com a estratégia definida pela empresa", lembra Oliveira.

Segundo o consultor, o mercado valoriza a capacidade do frotista atender a necessidades específicas. "Uma entrega urgente, fora da programação, por exemplo, é uma flexibilidade que só com veículos próprios será possível."

GASTOS RECORRENTES SÃO ITENS A SEREM CONSIDERADOS

A frota própria, no entanto, exige investimentos e gastos constantes. Ainda que a empresa consiga obter custo de financiamento competitivo, terá compromissos recorrentes com manutenção, multa, despesa de viagens, abastecimento, treinamento de motorista, seguro e renovação de frota. Cabe lembrar, também, da necessidade de espaço para abrigar os veículos, o que envolve estrutura e medidas de segurança patrimoniais.

Por outro lado, a frota terceirizada reduz custos, mas descentraliza a gestão. A empresa tira da frente as rotinas de gastos, ainda que tenha pago indiretamente no escopo do contrato. A vantagem, no entanto, é a previsibilidade dos custos no planejamento financeiro; afinal, a empresa terá conhecimento de quanto irá desembolsar até fim do acordo.

"Terceirizar a frota significa transferir a operação de transporte para um profissional ou empresa. Daí a necessidade e a importância de encontrar parceiros alinhados com as expectativas de quem contrata a prestação de serviço", lembra Oliveira.

TERCEIRIZAR FROTA TRAZ PERDA DE FLEXIBILIDADE NO TRANSPORTE

Na prática, o prestador de serviço realiza o trabalho operacional e o contratante assume o papel de supervisor. Sem controle total sobre todas as etapas das operações de coleta e entrega, correm o risco de perder eficiência no processo. Podem ocorrer atrasos ou mesmo perda de flexibilidade no atendimento.

"Para lidar com todas as variáveis e, ao mesmo tempo, garantir sustentabilidade ao negócio, diversas empresas optam por uma gestão mista, entre ter a frota e terceirizar uma parte", conta o consultor. "Uma decisão que deverá contribuir para a eficiência na sazonalidade – período no qual já se programa maior quantidade de entregas."

Em linhas gerais, optar pela frota própria vislumbra serviços especializados e atendimento a necessidades inerentes ao negócio. Casos de entregas rápidas e frequentes, serviços 24h e uso de equipamento específico para o transporte – cargas indivisíveis, por exemplo.

Terceirizar a frota, por sua vez, normalmente, estabelece uma estratégia de reduzir o custo e providenciar uma organização mais enxuta. A política da empresa procura desenvolver parcerias e colocar foco na atividade principal do grupo, deixando o serviço logístico a quem se dedica ao transporte.

Foto: Getty Images

Transporte eletrificado ganha força

Vendas e ofertas de veículos de carga começam a ter visibilidade na prestação de serviço de coleta e distribuição de mercadorias

Para ler a matéria na íntegra, acesse o QR Code:

Se há um momento no qual se possa registrar o início de uma mudança na matriz energética das operações do transporte de carga, 2021 merece ser lembrado como um deles. Embora modelos 100% elétricos ainda anotem volumes pequenos e ofertas restritas, o período foi marcado por desempenho de venda robusto e vários anúncios que aumentam as opções para o transportador.

A lista dos dez veículos totalmente elétricos mais vendidos em 2021 revela uma conjuntura que ganha força no segmento. No ranking, elaborado pela Associação Brasileira do Veículos Elétrico (ABVE), os comerciais leves elétricos BYD ET3 e Renault Kangoo Z.E. Maxi rompem com a hegemonia dos carros de luxo. As vendas dos pequenos furgões cresceram, em 12 meses, 550% e 86%, respectivamente, para 124 e 123 unidades.

São volumes pequenos, mas, para a ABVE, já expressam trajetória sem volta. "Essa também é uma tendência irreversível, liderada pelos prefeitos de várias cidades brasileiras, preocupados com as emissões de poluentes, e pela agenda ESG, assumida por muitas empresas", avaliou em nota Adalberto Maluf, presidente da associação.

Apenas a dois modelos do segmento de comerciais leves, para interpretar uma direção, caberia estar no campo do exagero. Mas há de se considerar um movimento, cada vez mais consistente no mercado de transporte, na busca por um negócio mais sustentável.

NOVAS OPÇÕES DISPONÍVEIS

Dentre exemplos recentes que confirmam essa disposição, cabe lembrar anúncio, feito em novembro de 2021, de entrega de 100 Renault Kangoo E-Tech para fazerem parte da frota da Americanas, terceirizada por meio da Unidas.

Confirma a ofensiva da eletrificação também o lado da oferta. Após período de testes, a Volkswagen Caminhões e Ônibus lançou oficialmente no mercado transportador o e-Delivery, versão elétrica da família de caminhões leves da marca. A proposta chegou com novo modelo de negócio dedicado e, ao menos até o fim do ano passado, 200 unidades vendidas.

Na rede de concessionárias Peugeot e Citroën, também o transportador passou a ter as opções dos furgões elétricos e-Expert e Ë-Jumpy. Mais recentemente, em janeiro, a Renault anunciou oficialmente o desembarque no País do Master E-Tech, previsto para ser lançado no segundo semestre deste ano. (D.C.)

Modal rodoviário transporta mais de 60% da carga no Brasil

Mercado nacional de frete movimenta cerca de R$ 365 bilhões anualmente; novas tecnologias na gestão de frotas podem reduzir custos e aumentar eficiência

Segundo dados da Confederação Nacional dos Transportes, mais de 60% de tudo que é produzido e consumido no Brasil chega ao seu destino por rodovias. O volume revela a importância do modal rodoviário para o País.

Do ponto de vista econômico, o mercado nacional de frota e frete movimenta mais de R$ 365 bilhões por ano, segundo projeção da Veloe. Só com combustível são gastos cerca de R$ 300 bilhões anualmente, o maior custo para o transporte de cargas.

"O preço do combustível representa uma parcela significativa de todo o valor movimentado pelo segmento de frota e frete. Sem contar o impacto em outras frentes da cadeia logística, como o valor para compra de novos veículos para a frota", destaca André Turquetto, diretor-geral da Veloe.

Somados ao combustível, os custos de mão de obra e gastos com o veículo representam 90% dos custos operacionais e entre 60% e 80% do faturamento de uma transportadora, segundo a Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística).

Tecnologia pode reduzir custos

Em um setor com altos custos, a tecnologia é a melhor forma para gerar economia e eficiência da frota. "No que diz respeito ao transporte rodoviário de carga, seja frota leve ou pesada, as melhores opções são investir no uso de soluções de gestão e de tecnologias como telemetria e roteirizador", alerta o diretor-geral da Veloe.

Para Turquetto, uma solução de gestão de frota moderna traz benefícios para todos os envolvidos na cadeia logística – do gestor aos motoristas e veículos. Embora 85% do mercado brasileiro ainda não utilize uma solução de gestão de frota, o executivo da Veloe acredita que o mercado deva crescer nos próximos anos.

"Um levantamento interno mostrou que as empresas que contratam soluções de gestão de manutenção de frota conseguem alcançar índices de até 31% de economia", exemplifica André Turquetto. Segundo ele, a solução oferece gerenciamento das ordens de serviços, controle de gastos, prazos de manutenção preventiva, além do controle de garantias de serviços e peças.

"Outro ponto importante é que a solução ofertada pela Veloe é personalizada e modular, contendo serviços adicionais que podem ser contratados de acordo com necessidade, tipo de frota, carga e demanda de cada cliente, como gestão de manutenção, bomba interna, dentre outras" finaliza.

"Um levantamento interno mostrou que as empresas que contratam soluções de gestão de manutenção de frota conseguem alcançar índices de até 31% de economia" diz André Turquetto, diretor-geral da Veloe

Indústria em busca de baterias mais eficientes

No futuro, veículos elétricos deverão ter um conjunto mais leve e com maior autonomia e densidade energética

POR MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A apresentação do carro-conceito elétrico Mercedes-Benz EQXX, em janeiro, chamou a atenção pela autonomia anunciada de 1.000 quilômetros com uma carga completa de bateria. Esse alcance é possível, também, graças a outras soluções, como aerodinâmica aprimorada e uso de materiais mais leves no carro. Mas é fato que a indústria vem avançando, rapidamente, no desenvolvimento das baterias.

As fábricas dedicadas à construção do componente estão formando parcerias com startups e montadoras na busca de novas tecnologias, células e elementos químicos que serão usados no futuro próximo. "A energia destinada ao segmento automotivo foi a que mais evoluiu nos últimos anos", afirma Fernando Castelão, diretor-geral da divisão de bateria de lítio da Moura.

Atualmente, as baterias estão prestes a dar mais um salto, passando do estado líquido para o sólido, mais seguro e eficiente. Uma das iniciativas nesse sentido é a parceria entre a Mercedes e a empresa ProLogium, que, juntas, trabalham para criar células de próxima geração.

O plano da marca alemã é equipar os primeiros veículos de teste com baterias de estado sólido daqui a alguns anos, com a previsão de que elas sejam incorporadas à arquitetura dos carros em 2030.

"O eletrólito em estado sólido permite o uso de materiais com maior capacidade de armazenamento, alta condutividade iônica e estabilidade química", diz Castelão. Os materiais empregados e o design nesse tipo de bateria dão condições de quase dobrar o alcance das células de íon de lítio de hoje, além de ser menos inflamável.

MENORES E MAIS EFICIENTES

As baterias terão autonomia superior, mas talvez isso nem seja necessário a curto prazo. "É difícil encontrar alguém que ande mais de 100 quilômetros por dia", atesta o diretor da Moura. "A maioria das pessoas recarrega seus veículos elétricos na cidade ou em suas casas. Portanto, o alcance oferecido, atualmente, é suficiente."

Castelão explica que as baterias geram custos elevados e sobrecarregam o peso do automóvel. Por isso, o desafio é estabelecer uma equação de elevar a densidade energética em modelos ainda menores. "Seria simples aumentar a bateria para que ela guardasse mais energia, mas não é o caso. Ao contrário, elas têm de pesar 30% menos e ocupar metade do espaço que preenchem hoje", destaca.

Para alcançar esse compromisso, a fabricante chinesa de baterias CATL patenteou a tecnologia cell to pack, em que as células não ficam mais contidas dentro de módulos, que, por sua vez, formam o "pacote" da bateria. Elas vão direto para os pacotes, economizando uma etapa, o que diminui o consumo de energia.

Apesar de sempre se falar de bateria de lítio, esse elemento químico só está presente em 10% da composição e trabalha em conjunto com níquel, manganês e cobalto. Ele leva a fama porque é reativo e mais leve e faz o papel de transição da carga do polo positivo para o negativo.

"A indústria automotiva, porém, estuda novas possibilidades, como a utilização de silício e grafite", revela Castelão. E acrescenta: "A longa autonomia é importante, mas a infraestrutura de recarga rápida deve caminhar lado a lado".

APROVEITAMENTO DE 98%

Para Diogo Seixas, CEO da empresa de infraestrutura de recarga Neocharge, há três maneiras de aumentar a autonomia das baterias: torná-las maiores para armazenar mais energia, desenvolvê-las com químicas diferentes para obter maior densidade energética e trabalhar na eficiência do conjunto, que é mais complexo.

"A eficiência energética da bateria de um automóvel elétrico é de 90% a 95%, ou seja, há um mínimo de perda. Mesmo assim, a indústria trabalha incessantemente para diminuir ainda mais esses desperdícios", afirma. "Será impossível chegar a 100% de aproveitamento; contudo, de 96% a 98% é factível."

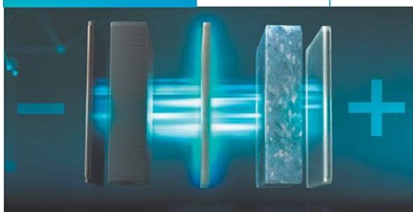
Citando o Mercedes Vision EQXX, Seixas relativiza a grande autonomia da bateria. A seu ver, vale mais a pena oferecer um automóvel capaz de rodar 500 quilômetros com preço acessível do que outro com alcance de 1.000, custando um valor exorbitante. "Ninguém anda mais de 1.000 quilômetros sem parar para repouso, período em que a bateria pode ser recarregada", salienta.

Ele defende que a grande meta da indústria não deveria ser autonomia cada vez maior. "O ideal é produzir baterias menores e mais leves, aumentando a eficiência do conjunto", afirma. "Para que um alcance de 1.000 quilômetros se o consumidor dirige, em média, 40, por dia?"

No entender de Seixas, o mercado de veículos elétricos será definido da seguinte forma: os modelos com autonomia baixa terão grande volume de vendas; os de média ficarão em um patamar intermediário; e os de alta autonomia responderão pela menor parcela de vendas.

"No passado, as pessoas começaram a comprar carros quando as ruas foram asfaltadas. Antes disso, elas preferiam os cavalos", enfatiza. "Por mais que as baterias evoluam, o consumidor só se sentirá confortável para comprar um automóvel elétrico quando houver infraestrutura adequada." ■

Bateria de estado sólido

- Aumento de autonomia
- Mais desempenho
- Maior segurança

Nova bateria compacta da Mercedes-Benz

- 100 kWh
- Resfriamento totalmente passivo
- Peso: 495 kg
- Autonomia: 1.000 km
- Carregador ultrarrápido (DC) integrado

Imagens: Divulgação Mercedes-Benz

CHEGA JUNTO, OSASCO!

No último dia 19, Osasco completou 60 anos. Parabéns!!

A comemoração é grande, pois a cidade se consolida cada dia mais como um **grande centro de empresas de tecnologia** no Brasil.

Tendo um olhar mais afiado em mobilidade, a cidade de Osasco também não fica para trás:

Crescimento

Osasco apresentou uma quantidade **três vezes maior de corridas** por aplicativos entre 2019 e 2021, em comparação ao restante da Região Metropolitana de São Paulo.

Alcance

Muito desse crescimento veio de regiões periféricas, dado que a participação de viagens fora das regiões mais valorizadas do município passou de 59% (2020) para 65% (2021).

Preços Acessíveis

O número de corridas nas **regiões de menor renda** em Osasco aumentou em 28% entre fevereiro de 2020 e 2021.

Osasco apresentou uma quantidade três vezes maior de corridas por aplicativos entre 2019 e 2021. A participação de viagens fora das regiões mais valorizadas do município passou de 59% (2020) para 65% (2021) e o número de corridas nas regiões de menor renda em Osasco aumentou em 28% entre fevereiro de 2020 e 2021.

Para ver todo esse crescimento de perto, a 99 também vai chegar junto em Osasco!

Em 2022, a 99 completa 10 anos e, para comemorar em grande estilo, os colaboradores terão uma **casa nova**. Na nova sede, vamos ter um espaços colaborativos e sob medida para promover inovação entre as equipes.

A 99 também vai inaugurar um **campus de tecnologia** e o **Núcleo de Políticas Públicas e Pesquisa**, que vai agregar valor às políticas públicas em mobilidade, cidades inclusivas e segurança.

A cidade se consolida cada dia mais como um grande centro de empresas de tecnologia no Brasil. E a A 99 vai inaugurar um campus de tecnologia e o Núcleo de Políticas Públicas e Pesquisa, que vai agregar valor às políticas públicas em mobilidade, cidades inclusivas e segurança.

Nosso compromisso com o Brasil

A 99 foi o primeiro unicórnio brasileiro e atualmente possui 20 milhões de usuários. Dentro de seu compromisso de longo prazo com o Brasil para democratizar as cidades, a acessibilidade digital e a geração de renda, investiu R$ 157 milhões em 2020 e injetou R$ 15 bilhões na economia brasileira*.

(*) de acordo com uma pesquisa da FIPE (2021).

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

EMBAIXADOR
GUILHERME CAVALCANTE
CEO E FUNDADOR DO APP UCORP

Impactos da web3 na mobilidade

A nova tecnologia permitirá que o setor de mobilidade elétrica passe a lucrar com os deslocamentos que não geram emissão de poluentes

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

"Quando falamos em 'nova era da mobilidade urbana', logo imaginamos cidades tecnológicas cheias de arranha-céus, carros voadores e sistemas de transporte autônomos super-revolucionários. Fica nítido que ainda falta muito para que esse cenário de *Os Jetsons* vire realidade.

No entanto, a mobilidade urbana está bem diferente de dois anos atrás, cada vez mais acessível e com tecnologias que apontam para um desenvolvimento mais rentável e sustentável. Empresas engajadas com ESG, referência, em inglês, às práticas ambientais, sociais e de governança, visam reduzir o impacto da sociedade no meio ambiente. Por outro lado, empreendedores vislumbram formas de monetizar dados da mobilidade que possam ser revertidos em crédito de carbono.

De olho na inovação e no desenvolvimento tecnológico, o tema da mobilidade orientada por dados entrou nos planos de grandes corporações que estão apostando em boas práticas. Um bom exemplo é o Smart Mobility, do Cubo Itaú, importante hub de inovação da América Latina, que conta com as presenças de players como Bike Itaú, iCarros, ConectCar e Vec Itaú.

Juntos, prometem impulsionar a transformação dos deslocamentos das pessoas nas cidades por meio do fomento ao empreendedorismo tecnológico e investimentos em mobilidade elétrica.

Informações da World Resources Institute (WRI) apontam que, anualmente, pelo menos 5 milhões de pessoas utilizam o *car-sharing* mundo afora como forma de deslocamento urbano. A implementação do 5G e as novas ferramentas de segurança, como as antifraudes e o rastreamento em tempo real, vão contribuir para o crescimento desse segmento, e as viagens compartilhadas tendem a crescer exponencialmente.

Aliados ao conceito de web3, a nova geração da internet com processamento 800 vezes maior, esses dados ganham solidez e precisão. A descentralização dos dados baseados em *blockchain* e o impacto sustentável são os principais pilares dessa nova era da mobilidade

De acordo com a Shared Mobility, instituto de estudos dos transportes da Universidade da Califórnia, nos EUA, os carros compartilhados e conectados geram milhões de terabytes por dia. Essa infinitude de dados pode beneficiar o planejamento de iniciativas para diminuir o fluxo de veículos por microrregiões, propiciar menos trânsito, reduzir emissões de dióxido de carbono e ruídos e até criar mais espaço nas vias para outros modais, como bikes e patinetes.

"O ECOSSISTEMA TECNOLÓGICO BRASILEIRO ESTÁ BORBULHANDO E CHEIO DE OPORTUNIDADES."

ATIVOS DIGITAIS

Novamente, entra em cena a tecnologia, que tem o Brasil como um dos pioneiros. Além de proporcionar a experiência de dirigir veículos 100% elétricos, a 'tokenização' (processo de fragmentação de um ativo real em frações digitais para que possam ser facilmente negociadas) promete transformar todos esses dados gerados na nova economia em transações e investimentos em criptomoedas de operadores e usuários desses serviços.

Assim, essa nova tecnologia irá permitir que o setor da mobilidade elétrica passe a lucrar com os deslocamentos que não geram emissões de poluentes, o que pode atrair o interesse de fundos de investimentos e grandes corporações. A perspectiva para o mercado brasileiro, segundo a consultoria WayCarbon, é que esse tipo de transação gere entre US$ 493 milhões e US$ 100 bilhões até 2030.

A 'nova era da mobilidade urbana' associada à web3, à descentralização de dados, ao dinamismo, ao *blockchain* e às criptomoedas trazem novas tendências ao mercado, com transformações importantes na indústria e novos modelos de negócio que vão nos surpreender nos próximos anos.

O caminho para essa revolução ainda é longo; no entanto, o ecossistema tecnológico brasileiro está borbulhando e cheio de oportunidade a novos empreendedores que busquem escrever esse capítulo importante na história."

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

Fotos: Getty Images e Divulgação Ucorp

APRESENTADO POR

CCR se destaca na lista das mais influentes em Mobilidade

A votação contou com a participação de 30 especialistas que avaliaram critérios ligados a inovação, jornada ESG e ações positivas durante a pandemia

FOTOS: MAGALI MORAES/ DIVULGAÇÃO CCR

Winnie e o acesso ao ensino superior, Michele e a responsabilidade socioambiental, Paulo e a ampliação da voz da comunidade: algumas das histórias destacadas pela CCR Metrô Bahia. Saiba mais em historiasdometrobahia.com.br

Entre as 100 Empresas Mais Influentes em Mobilidade no País, o Grupo CCR participa com cinco. Além da inclusão da CCR como Grupo, também fazem parte da lista a CCR Metrô Bahia (empresa que administra o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas), o VLT carioca (empresa que opera o Veículo Leve sobre Trilhos do Rio de Janeiro), a ViaQuatro (gestora da Linha 4 de Metrô de São Paulo) e a Quicko (aplicativo que reúne em uma só plataforma tudo o que as pessoas precisam para se deslocar com mais conveniência e inteligência pela cidade).

Organizada pelo projeto Estadão Mobilidade, referência no setor, a votação envolveu empresas ligadas às mais diversas frentes do ecossistema de Mobilidade – desde a fabricação de veículos até consultorias, seguradoras e prestadoras de serviços. Considerando-se a amplitude da avaliação, conquistar cinco lugares no seleto grupo representa um forte reconhecimento para a CCR, empresa de infraestrutura para Mobilidade Humana, focada em fazer caminhos melhores e mais seguros para a sociedade.

"O resultado provoca muito orgulho em todas as nossas equipes da Divisão Mobilidade e no Grupo, pois fomos indicados por profissionais de larga experiência e conhecimento do setor", diz Marcio Hannas, presidente da Divisão CCR Mobilidade. "É uma confirmação de que estamos no caminho certo ao olhar atentamente para a inovação e as ações de governança e socioambientais, além dos cuidados com a segurança de nossos usuários e colaboradores."

Conexão e inclusão

A CCR Metrô Bahia é um exemplo da adoção do conceito de Mobilidade Humana como tema transversal – ou seja, que associa o transporte urbano aos aspectos social e ambiental. Trata-se de um sistema de metrô que, além de transportar pessoas, conecta lugares, negócios e iniciativas inovadoras, sustentáveis e inclusivas, desafio que envolve profundamente cada um dos mais de 1.300 colaboradores.

Mesmo com a forte expansão registrada desde 2014 – hoje, as duas linhas incluem 20 estações e totalizam 33 km de extensão, com cerca de 300 mil pessoas transportadas por dia –, o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas vem dando atenção a vários outros aspectos além do crescimento da operação. Isso inclui a segurança dos passageiros e dos colaboradores, a inovação e o fomento ao empreendedorismo e à capacitação profissional.

Histórias do Metrô

Uma das ações desenvolvidas foi o projeto Histórias do Metrô Bahia, lançado este ano, que trouxe 15 narrativas emocionantes sobre a relação da CCR Metrô Bahia com o caminho e a vida das pessoas, compartilhadas por meio de uma websérie documental, podcasts e exposição de fotos.

São histórias de personagens que utilizam o Sistema Metroviário também como ponto de encontro, de referência, de segurança, de inclusão social e de acesso à educação – como é o caso da estudante Winnie Lorena, que ingressou no ensino superior graças à facilidade de chegar à universidade, conectada por um metrô.

Além da rapidez, o modal baiano também valoriza manifestações artísticas e culturais de comunidades do entorno, como a publicação *A Voz da Favela*. A responsabilidade ambiental é outro valor da empresa, que em 2021 destinou 14 toneladas de resíduos para reciclagem à Cooperativa Camapet. "A grande razão de existência do metrô é o ser humano. É um sistema construído por pessoas e para pessoas", destaca Andre Costa, diretor-presidente da concessionária.

O Grupo CCR

Com 17 mil colaboradores, o Grupo atua nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços – são 25 ativos em oito Estados brasileiros. A ambição estratégica 2025 da empresa tem o propósito de consolidá-la como companhia de infraestrutura para Mobilidade Humana focada em fazer caminhos melhores e mais seguros para a sociedade. Esse programa tem cinco eixos: encantamento dos clientes, engajamento dos colaboradores, ESG, reputação e retorno ao acionista.

Em rodovias, com o recém-conquistado trecho da BR-101 (Rio-Ubatuba), a CCR será responsável pela gestão e manutenção de 3.698 km. Em mobilidade urbana, o Grupo administra serviços de transporte de passageiros de metrôs, VLT e barcas, oferecendo atenção a 3 milhões de passageiros, diariamente. No segmento de aeroportos, com a vitória no leilão dos blocos Central e Sul, concedidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e da Pampulha, em Belo Horizonte, concedido pelo Estado de Minas Gerais, o número de passageiros que receberão atendimento da CCR poderá ultrapassar 23 milhões por ano. Mais informações em grupoccr.com.br.

Tecnologia para o setor de mobilidade

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Com 80 mil passageiros transportados por dia, Barueri (SP) investe, em 2022, em planejamento e melhoria do transporte público, malha viária e aprimoramento de outros modais, como ciclovias e ciclofaixas. A prefeitura da cidade começou a elaborar o Plano de Mobilidade Urbana, por meio do Departamento Municipal de Trânsito, como forma de mapear os objetivos de curto, médio e longo prazos, garantindo a avaliação dos deslocamentos, assim como os meios financeiros e institucionais para sua execução.

Com uma frota de 176.427 automóveis, segundo dados do IBGE, de 2018, Barueri tem como principal desafio diminuir o congestionamento. "Temos investido bastante em tecnologias que auxiliam as questões de trânsito, como em semáforos inteligentes e no serviço de videomonitoramento, com 520 câmeras espalhadas pela cidade acompanhadas 24 horas por dia", afirma Rubens Furlan, prefeito de Barueri.

"Também há importantes investimentos em obras viárias, como é o caso da ligação de Alphaville com a Avenida Mario Doi Sadanori, conhecida como Café do Ponto; a alça da Ponte Akira Hashimoto; a ligação da Estrada Cícero Borges e a Rua Galeão, incluindo seu prolongamento, entre outras", acrescenta Furlan.

Destaque no Ranking Connected Smart Cities 2021, com a quinta posição no eixo Mobilidade e primeira no Economia, Barueri investe no setor de tecnologia da informação (TI) para aprimorar os deslocamentos. De acordo com o ranking, a cidade de Barueri teve aumento no PIB per capita de 4,44%. Houve também crescimento no número de empresas em 2,55% e no de empregos em 10,50%.

PARQUE DA MOBILIDADE URBANA

O crescimento de empresas de tecnologia foi de 8,30%, sendo que a força de trabalho ocupada no setor de TI atingiu 9,05% do total dos empregos formais. Como resultado disso, a cidade possui um dos maiores índices de Independência do Setor Público, com 95,37% dos empregos no privado.

Tecnologia voltada para os deslocamentos será uma das discussões presentes no Parque da Mobilidade Urbana (PMU), realizado entre os dias 23 e 25 de junho, no Memorial da América Latina, em São Paulo. O evento será organizado pela plataforma Connected Smart Cities em parceria com o **Mobilidade Estadão**, com propósito de promover a conexão da locomoção urbana inteligente, sustentável e inclusiva por meio da difusão de ideias desse ecossistema no Brasil e no mundo.

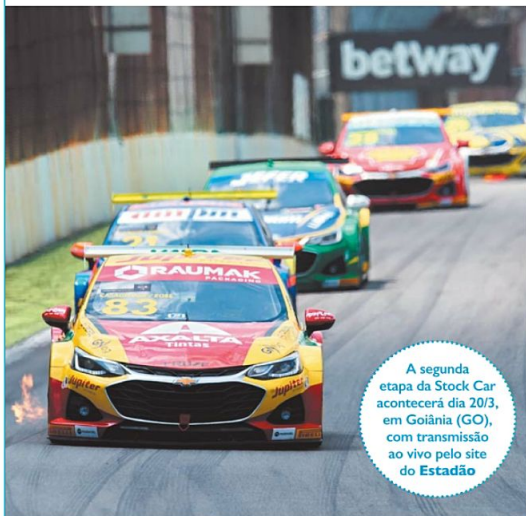
Barueri investe para melhorar os deslocamentos

Indicador	Valor
Proporção de automóveis/habitante	0,42
Idade média da frota de veículos (em anos)	14,5
Relação de ônibus x automóveis	0,02
Outros modais de transporte coletivo (km/100 mil habitantes)	97,84
Ciclovias (km/100 mil habitantes)	0,47
Acesso ao aeroporto	3
Transporte rodoviário (conexões interestaduais)	33
Veículos de baixa emissão (do total da frota)	0,14%
Bilhete eletrônico de transporte público	sim
Semáforos inteligentes	sim
Taxa de mortes em acidentes de trânsito (por 100 mil habitantes)	11,2

Fonte: Ranking Connected Smart Cities 2021

Façam suas apostas e divirtam-se

Stock Car foi escolhida por líder em vários mercados internacionais

POR ALAN MAGALHÃES
FOTOS: DUDA BAIRROS | VICAR

A segunda etapa da Stock Car acontecerá dia 20/3, em Goiânia (GO), com transmissão ao vivo pelo site do **Estadão**

Betway elegeu a Stock Car como sua primeira aposta permanente no Brasil

Operações garantidas por entidades internacionais

Segundo a Statista, plataforma global líder no fornecimento de dados de mercado e consumo, prevê-se que o negócio global de jogos online será avaliado, em 2023, em mais de US$ 92,9 bilhões. O tamanho atual é de cerca de US$ 59 bilhões, o que significa que ele deverá dobrar, em breve.

Atualmente, a Betway oferece três tipos de aposta na Stock Car, mas o leque se ampliará, gradualmente. As operações são totalmente seguras e garantidas por organismos internacionais dessa indústria, dos quais a plataforma é membro, incluindo a International Betting Integrity Association (IBIA), a iGaming European Network (iGEN), o Independent Betting Adjudication Service (IBAS), a Sports Wagering Integrity Monitoring Association (SWIMA) e o Betting and Gaming Council (BGC). Ela também é certificada pelo ISO 27001, por meio da confiável agência internacional de testes eCOGRA.

Fãs ganham a oportunidade de apostar nos seus ídolos com total segurança

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Assistir a um jogo de futebol, de basquete ou uma corrida de automobilismo está, rapidamente, se transformando em uma experiência que vai além do que estávamos acostumados. O que se limitava a gols, cestas, velocidade e ultrapassagens está ganhando um leque enorme de opções, que amplia a forma com que o espectador acompanha uma prova.

Com uma vasta oferta de atrações na palma da mão, entreter e cativar o fã é fundamental para gerar fidelidade. Vistas com desconfiança, no passado, as apostas esportivas passaram por uma revolução e, hoje, servem mais para gerar diversão, pois se baseiam, firmemente, nos pilares do jogo responsável, na atenção ao usuário e, principalmente, na origem dos recursos das apostas. A atuação de grandes grupos internacionais, no Brasil, se deve à sanção, em 12 de dezembro de 2018, da Medida Provisória 846, pelo então presidente Michel Temer, que ainda carece de regulamentação e tem como objetivo a destinação de parte dos recursos arrecadados para a segurança pública.

Líder em vários mercados internacionais em que o setor é legislado, a Betway, ligada ao inglês Super Group, elegeu a Stock Car Pro Series como sua primeira grande aposta permanente no Brasil.

Criada em 2006, a Betway rapidamente se tornou uma forte apoiadora de grandes ligas reconhecidas mundialmente, como a Premier League, La Liga e Bundesliga no futebol, NBA no basquete e NHL no hóquei no gelo. "Ficamos muito felizes por estarmos juntos, como patrocinadores, na maior categoria do automobilismo brasileiro. Acreditamos fortemente que este esporte, que já é a paixão de muitos, ainda tem um grande potencial de crescimento no País", diz Arthur Silva, CEO da Betway no Brasil. O grupo é licenciado em mais de 20 jurisdições, com posições de liderança em mercados-chave na Europa, nas Américas e na África.

PLATAFORMA NO AR

"A Stock Car está muito orgulhosa de ter a Betway como sua nova patrocinadora. É uma das líderes mundiais nesse segmento, que vem investindo constantemente em grandes competições esportivas, e, principalmente, trata-se de uma empresa que apoia e defende o jogo responsável. Estaremos juntos com a Betway, acreditando no crescimento desse mercado no Brasil", afirma Fernando Julianelli, CEO da Stock Car Pro Series.

No mundo dos esportes motorizados, a Stock Car foi não apenas a primeira categoria de automobilismo a ser patrocinada pela Betway mas, também, o primeiro negócio do grupo no Brasil. "A Stock Car Pro Series é uma das categorias mais assistidas no País, com televisionamento em sinal aberto e fechado, e plataformas digitais ao vivo, como o site do **Estadão**. Estamos excitados com a parceria, que, sem dúvida, ajudará a aumentar o reconhecimento de nossa marca na América do Sul", comemora Anthony Werkman, CEO da Betway Group.

Com o acordo, já é possível fazer apostas na Stock Car, na página especial, que pode ser acessada pelo link http://bitly.ws/oBmc.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2021

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2021 (4T21). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2020.

Nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada nas páginas 18 e 19.

DESTAQUES ANUAIS CONSOLIDADOS:
- **FARMÁCIAS: 2.490 unidades em operação (240 aberturas e 49 encerramentos)**
- ***MARKET SHARE*: Aumento de 0,3 p.p. para 14,2% de participação nacional**
- **RECEITA BRUTA: R$ 25,6 bilhões, incremento de 20,9% e crescimento real de 12,4% em lojas maduras**
- **MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO*: 10,2%, com 0,7 p.p. de expansão de margem e crescimento de 29%**
- **EBITDA AJUSTADO: R$ 1.807,2 milhões, com margem de 7,1% e um crescimento de 26%**
- **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO: R$ 788,2 milhões, com margem de 3,1% e um crescimento de 31%**
- **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre negativo de R$ 26,3 milhões, R$ 573,4 milhões de consumo total**

* *Margem antes das despesas gerais & administrativas (lucro bruto – despesas com vendas)*

Sumário	2020	2021	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
(R$ mil)							
# de Farmácias	2.299	2.490	2.299	2.319	2.374	2.414	2.490
Aberturas Orgânicas	240	240	82	40	62	52	86
Fechamentos	(11)	(49)	(3)	(20)	(7)	(12)	(10)
4Bio	4	4	4	4	4	4	4
# de Farmácias + 4Bio	2.303	2.494	2.303	2.323	2.378	2.418	2.494
# de funcionários	44.631	50.573	44.631	45.532	47.208	48.481	50.573
# de farmacêuticos	8.788	10.052	8.788	9.088	9.346	9.676	10.052
# de atendimentos (000)	246.876	280.193	67.098	65.660	66.911	71.115	76.508
Receita Bruta	21.180.475	25.605.685	5.868.052	5.979.508	6.245.163	6.527.875	6.853.140
Lucro Bruto	5.891.182	7.206.170	1.634.213	1.641.852	1.797.052	1.815.460	1.951.805
% da Receita Bruta	27,8%	28,1%	27,8%	27,5%	28,8%	27,8%	28,5%
EBITDA Ajustado	1.429.169	1.807.245	430.843	415.855	497.115	446.165	448.110
% da Receita Bruta	6,7%	7,1%	7,3%	7,0%	8,0%	6,8%	6,5%
Lucro Líquido Ajustado	600.984	788.175	213.672	177.947	232.022	173.567	204.639
% da Receita Bruta	2,8%	3,1%	3,6%	3,0%	3,7%	2,7%	3,0%
Lucro Líquido	579.259	815.152	198.492	188.789	266.443	172.765	187.155
% da Receita Bruta	2,7%	3,2%	3,4%	3,2%	4,3%	2,6%	2,7%
Fluxo de Caixa Livre	288.214	(26.260)	420.288	(105.008)	(259.357)	68.879	269.226

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 marcou o décimo aniversário da criação da Raia Drogasil. Nascida em 2011 a partir da fusão entre Drogasil e Droga Raia, a RD inicia a sua segunda década em meio a uma das transformações mais ambiciosas e desafiadoras que a empresa tenha vivenciado ao longo dos seus mais de 200 anos de história combinada.

Nessa primeira década, a Companhia se tornou líder absoluta de mercado em faturamento e em número de farmácias. Multiplicamos em 3 vezes o número de filiais, evoluindo de uma empresa regional com 776 unidades em 9 estados para uma rede com 2,5 mil farmácias presentes nas 27 UFs do Brasil. Nossa receita bruta aumentou em 5 vezes, saindo de R$ 4,7 bilhões para R$ 25,6 bilhões, e o *market share* subiu de 9,0% para 14,2%. Por fim, esse crescimento foi conquistado com aumento de rentabilidade: ao longo desses 10 anos, o EBITDA ajustado cresceu 7 vezes, saltando de R$ 272 milhões para R$ 1,8 bilhão.

Ao iniciar a segunda década de nossa história, a RD definiu a Ambição de se tornar até 2030 a empresa que mais contribui para uma sociedade mais saudável no Brasil. Em evento promovido em maio de 2021, anunciamos o plano **Caminhar Juntos**, um programa executivo com 35 metas a serem alcançadas até 2030, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e organizadas nas dimensões *Pessoas + Saudáveis*, visando melhorar a saúde de 50 milhões de pessoas, *Negócios + Saudáveis*, buscando empoderar economicamente 350 mil pessoas, e *Planeta + Saudável*, almejando transformar a RD em uma empresa *net zero* e *aterro zero*.

Essa Ambição nos coloca como aliados dos nossos clientes para a promoção da saúde e prevenção de doenças, uma transformação profunda da nossa atuação. Ela alinha-se também ao Propósito de cuidar de perto da saúde e bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida, que deixa de ser uma inspiração para se tornar um objetivo de negócio. Para persegui-la, desenvolvemos uma nova estratégia de negócios e começamos a transformar a estrutura organizacional, o modelo de gestão e a cultura corporativa da Companhia.

Com vistas a preparar a Companhia para esse novo ciclo, fizemos importantes mudanças também em nossa governança corporativa. Nosso Conselho de Administração foi ampliado para 11 membros, e a representação dos conselheiros independentes aumentou de 3 para 5 cadeiras. Fizemos também uma importante oxigenação na sua composição, elegendo quatro novos conselheiros e buscando agregar competências digitais e de saúde que serão fundamentais para esse novo ciclo. Dos 11 atuais membros do Conselho, 3 são mulheres, incrementando a diversidade do órgão. Por fim, foi firmado um novo Acordo de Acionistas para os próximos 10 anos, reforçando o compromisso de longo prazo das famílias controladoras para com a Companhia.

A Estratégia de negócios da RD se baseia em 3 pilares: a Nova Farmácia, o *Marketplace* e a Plataforma de Saúde. A Nova Farmácia consiste na ressignificação da farmácia tradicional em um *Hub* de Saúde, com prestação de serviços de saúde em loja, aliado a uma experiência digital e multicanal. Com o *Marketplace*, passamos a oferecer uma grande ampliação de sortimento para os clientes, aprofundando o mix nas categorias atuais e ampliando a oferta para novas verticais de saúde e bem estar. Por fim, com a Plataforma de Saúde, passamos a desenvolver soluções para apoiar a jornada de saúde dos nossos clientes, incluindo a aderência ao tratamento e a promoção de hábitos saudáveis como alimentação, atividade física e sono, bem como o acesso a um *marketplace* de serviços de saúde que inclui exames laboratoriais e teleconsultas.

Esses negócios se complementam e se reforçam, começando com aquisição do cliente e com a sua digitalização, que ocorrem geralmente nas lojas e com baixo custo marginal de aquisição (CAC), e culminando no aumento da frequência e do gasto do cliente, seja em função da fidelização gerada por meio da digitalização do relacionamento ou da ampliação da gama de produtos e serviços que passam a ser oferecidos no *marketplace* e na plataforma de saúde. Ao incrementar o desembolso e a fidelidade do cliente, essa combinação de ativos pode multiplicar o *Customer Lifetime Value* (CLV) e a criação de valor pela Companhia.

Essa é uma jornada transformacional: ela amplia o nosso mercado servido, desafia a nossa forma de atuar e exige o desenvolvimento de novos ativos e competências para podermos contribuir para a melhoria da saúde dos brasileiros, que hoje é sacrificada por um sistema complexo e ineficiente que se limita a tratar doenças ao invés de promover saúde.

Se por um lado temos a clareza do alcance do desafio que nos propusemos a enfrentar e a humildade de reconhecer que esse é um processo de longo prazo, no qual ainda não temos todas as respostas, por outro lado sabemos ter ativos únicos e que nos credenciam para obtermos sucesso. Com 2,5 mil farmácias localizadas nas melhores esquinas em todo o País, somos o elo da cadeia da saúde com maior capilaridade e proximidade das pessoas. No caso da Classe A, por exemplo, atendemos 91% dessa população dentro de um raio de 1,5 km de distância das nossas lojas. Contamos também com 42 milhões de clientes ativos, dos quais 5,5 milhões são classificados como clientes fiéis, que representam 58% de receita da Companhia e 85% da venda dos canais digitais. Os clientes fiéis que utilizam os canais digitais passam a se relacionar conosco em média 38 vezes por ano, uma frequência superior a de qualquer outro elo da cadeia da saúde ou segmento do varejo, e passam a gastar, em média, entre 20% e 25% a mais em relação ao que desembolsavam anteriormente, o que demonstra a relevância da digitalização da relação com os clientes.

É com orgulho que constatamos que em 2021 a Nova Farmácia se tornou uma realidade: a receita dos canais digitais totalizou R$ 2,1 bilhões (R$ 596 milhões no 4T21), atingindo no quarto trimestre uma penetração de 9,2%. Nossas farmácias são o elemento fulcral da estratégia digital: elas são responsáveis pela aquisição de clientes (incremento na base de clientes fiéis de 4,7 milhões para 5,5 milhões de consumidores em 2021), pela sua digitalização (15,9 milhões de downloads acumulados desde 2019, com boa parte deles ocorrendo em loja) e pela entrega dos pedidos (89% dos pedidos digitais são atendidos a partir das farmácias, de forma ágil e economicamente eficiente, incluindo 49% do total de pedidos via *Compre e Retire*). Por fim, avançamos na digitalização da experiência de lojas com os cupons digitais, que já representam 29% da venda das Ofertas Exclusivas, e com *Stix*, coalizão de fidelidade em parceria com GPA e Itaú que já possui 2,5 milhões de clientes ativos, sendo que 48% deles realizaram trocas de pontos por benefícios em 2021.

Além da experiência cada vez mais multicanal, seguimos investindo para que as farmácias aprofundem seu papel de apoiar os brasileiros em cuidar da sua saúde. Durante a pandemia do COVID-19, nossos clientes realizaram 4 milhões de testes rápidos para detecção do vírus, os quais são oferecidos em mais de mil das nossas unidades, com a conveniência da proximidade da nossa rede de farmácias, com opções de agendamento *online*, e sem perder de vista uma rigorosa atenção aos protocolos de segurança sanitária. Esse papel foi reforçado por 198 mil doses de vacina contra o vírus que foram aplicadas gratuitamente em nossas filiais em parceria com diversos municípios. Ao mesmo tempo, focamos em aumentar nosso portfólio de serviços de saúde, incluindo a expansão da quantidade de farmácias que oferecem serviços gerais de vacinação de 66 em dez/20 para 208 em dez/21.

A estruturação do *Marketplace* também avançou de forma relevante. A operação, que fora iniciada apenas no site da Raia em outubro de 2020 se estendeu em 2021 para os apps de Raia e de Drogasil. Além disso, a quantidade de SKUs 3P disponíveis se ampliou para 80 mil itens oferecidos por mais de 300 *sellers*. Por fim, em dezembro de 2021 anunciamos o investimento na **Conecta Lá** e a aquisição dos direitos de uso do seu código, permitindo a RD acelerar o desenvolvimento do seu *Seller Center* e, assim, melhorar o serviço prestado aos nossos *sellers*, além de reduzir o custo transacional do *marketplace*.

Já na *Plataforma de Saúde*, lançamos em agosto a marca e o aplicativo **Vitat**, rede física e digital que conecta pessoas, serviços e produtos para potencializar cuidados e transformar a saúde das pessoas no dia a dia. Construída a partir da aquisição integral da **Tech.fit**, realizada em fevereiro 2021, a **Vitat** atingiu marcos importantes em seu primeiro ano, com quase 25 milhões de visitas únicas no portal, mais de 2 milhões de usuários únicos nos apps se beneficiando de mais de 150 programas gratuitos e mais de 120 mil visualizações do podcast *De bem com você*. Enquanto isso, no lado físico, ao final de 2021 foram criados 21 *Espaços Vitat*, espalhados pelos estados de SP, RJ, MG e CE e conectados ao aplicativo, que realizaram quase 30 mil serviços farmacêuticos durante o ano.

Vitat será também a orquestradora de todo o ecossistema de saúde que estamos desenvolvendo. Esse ecossistema inclui **Drogasil** e **Raia**, que são respectivamente a primeira e a segunda maiores marcas do varejo farmacêutico brasileiro, a **Univers**, PBM que atende 86 milhões de funcionários e beneficiários de mais de 1,4 mil grupos empresariais e de 296 operadoras de saúde, a **4Bio**, plataforma líder no fornecimento de medicamentos especiais para os pacientes das principais operadoras de saúde, além de cinco *startups* investidas por meio da **RD Ventures**, plataforma de *Corporate Venture* Capital da RD: **Amplimed**, plataforma de prontuário médico e de gestão de clínicas e consultórios e que conecta mais de 20 mil profissionais de saúde, que será o repositório de dados da Plataforma de Saúde e a base para o *marketplace* de consultas médicas, a **Labi Exames**, *healthtech* focada em exames laboratoriais, testes, *check-ups* e vacinas, com 26 unidades físicas em 10 cidades e operação domiciliar, complementando nossos Hubs de Saúde e nos posicionando em uma nova vertical de saúde, a **Cuco Health**, plataforma digital focada na aderência ao tratamento, a **Healthbit**, especialista em *big data* para a promoção de saúde e redução de custos em empresas a e **Manipulaê**, plataforma digital de farmácia de manipulação. A **RD Ventures** já investiu cerca de R$ 200 milhões (140,6 milhões já desembolsados) com vistas a acelerar a estratégia de digitalização em saúde da RD.

Os efeitos da digitalização do negócio já se fizeram sentir em 2021. Encerramos o ano com receita bruta de R$ 25,6 bilhões, um crescimento de 20,9%. Registramos um crescimento nas mesmas lojas de 15,3%, com 12,4% nas maduras, um crescimento real de 2,3 pontos percentuais acima da inflação de 10,1% mensurada pelo IPCA no período, um forte crescimento impulsionado pelo aumento da digitalização. O EBITDA ajustado totalizou R$ 1,8 bilhão, um crescimento de 26%. Registramos uma margem EBITDA ajustada de 7,1%, uma expansão de 0,4 ponto percentual. Enquanto a margem de contribuição se expandiu em 0,7 ponto percentual, registramos uma pressão em despesas G&A de 0,3 ponto percentual oriunda dos investimentos na nossa estrutura corporativa para viabilizar nossa nova estratégia. Por fim, o lucro líquido ajustado totalizou R$ 788,2 milhões, um crescimento de 31% com margem líquida ajustada de 3,1%, uma expansão de 0,3 ponto percentual. Abrimos em 2021 um total de 240 novas lojas, encerrando o ano com 2.490 unidades em operação.

Por fim, é com grande orgulho que compartilhamos que, em janeiro de 2022, as ações da RD passaram a compor o **ISE**, Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, que inclui as 46 melhores empresas brasileiras avaliadas em sustentabilidade corporativa, a partir de critérios de eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança. A inclusão da RD no ISE foi uma importante conquista da empresa, resultado de 3 anos de trabalho colaborativo, que envolveu uma ampla escuta aos *stakeholders*, a mobilização de toda a organização e a definição de uma agenda clara, com metas objetivas e múltiplos planos de ação, incluindo o alinhamento das estratégias de negócios e de sustentabilidade da Companhia.

No contexto de todas as incertezas que enfrentamos em 2021, gostaríamos de agradecer aos nossos acionistas, pelo apoio e confiança a nós dispensados, aos nossos clientes, que nos confiaram a sua saúde e nos premiaram com sua fidelidade, e aos nossos funcionários, heróis da saúde que trabalham todos os dias para cuidar dos nossos clientes.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA 2022

Acelerar a digitalização da relação com o consumidor: A Nova Farmácia se consolidou em 2021, com participação dos canais digitais se aproximando do duplo dígito. Em 2022, seguiremos elevando essa participação, algo crucial para a nossa estratégia pelo fato de que a digitalização aumenta o engajamento, fidelidade e o desembolso do cliente. Para isso, avançar na melhoria da experiência do consumidor será fundamental, acompanhando de forma assídua o NPS digital de forma a entender e endereçar as dores do cliente, assim como fazemos há anos com o NPS das farmácias. Avançaremos também na redução dos prazos de entrega para uma hora em regiões de alto adensamento das principais capitais, seja por meio das lojas (micropolos), que já fazem entregas motorizadas, ou de *dark stores*. Por fim, avançaremos em modelos de fidelização e retenção de clientes, incluindo o fortalecimento dos programas de fidelidade, programas de assinatura e de outras mecânicas de promoção da aderência ao tratamento.

Fortalecer e Escalar o Marketplace: O ano de 2021 representou o marco inicial de operação do *marketplace*. Lançado inicialmente no site de Raia, o *marketplace* passou a também a ser incorporado nos aplicativos de Raia e de Drogasil. Já possuímos um número significativo de *sellers* e de itens listados, e as vendas começam a ganhar tração. Em 2022, seguiremos escalando o *marketplace*, melhorando o engajamento dos *sellers* e a performance dos itens listados por meio da integração com o *Seller Center* Conecta Lá, empresa na qual investimos no final do ano em uma transação que incluiu a aquisição dos direitos de uso do código. Além disso, concluiremos em 2022 o planejamento logístico, para que possamos em um futuro próximo fazer a entrega de itens 3P a partir dos nossos CDs e farmácias, incluindo a retirada em loja pelos clientes de forma a alavancar a capilaridade única da RD também para o *marketplace*.

Avançar com Vitat: Tanto a marca como o aplicativo Vitat foram lançados em 2021. Vitat nasceu a partir da aquisição da Tech.fit, *startup* que já possuía aplicativos relacionados com alimentação saudável e exercícios. No momento do lançamento, o aplicativo Vitat trouxe uma série de programas focados em vida saudável, alavancando as soluções preexistentes e iniciando a integração com os Espaços Vitat, que são 21 *hubs* de saúde criados em filiais da RD. Em 2022, o foco será em desenvolver programas com foco em pacientes crônicos, que possuem jornadas mais complexas de saúde e *Customer Lifetime Value* bem maior. Queremos criar soluções para esses clientes que envolvam aderência ao tratamento, benefícios na compra dos medicamentos, apoio via aplicativo à sua jornada de saúde, incluindo exercício, alimentação e sono, assim como o oferecimento de serviços farmacêuticos nos 1,5 mil *hubs* de saúde da RD, os quais estarão todos integrados ao aplicativo até o final de 2022.

Transformar a infraestrutura tecnológica: Seguiremos avançando na transformação da infraestrutura tecnológica da empresa. Uma das principais priorizações é conversão dos sistemas para microsserviços. Iniciamos essa conversão em 2020, e seguiremos avançando nesse trabalho, que deve se encerrar em 2023. Em paralelo, estamos também migrando esses sistemas para arquitetura de nuvem. Seguiremos também eliminando gargalos das esteiras de homologação de códigos para termos *releases* mais frequentes. Essa transformação é fundamental para incrementar a produtividade dos *squads* e melhorar a experiência nos nossos aplicativos. Por fim, seguiremos também avançando em ciência de dados, de forma a incrementar o uso de inteligência artificial na nossa operação.

Evoluir para uma Cultura Digital: A evolução do modelo de negócios da RD, com foco crescente na digitalização da saúde, demanda uma profunda transformação cultural e organizacional. Essa transformação, que se iniciou em 2019 com o início da adoção do modelo ágil de gestão, precisa ser aprofundada. Isso envolve um foco cada vez maior no consumidor, um uso mais intensivo de dados, uma maior disseminação da gestão ágil, a revisão do modelo de governança dos *squads*, além de uma cultura menos hierárquica e mais flexível, colaborativa e inovadora, que promova o empreendedorismo, a assunção de risco e a aprendizagem contínua pelos executivos.

EXPANSÃO DA REDE

Inauguramos um total de 240 novas farmácias em 2021 e encerramos 49 (86 aberturas e 10 encerramentos no 4T21), terminando o ano com 2.490 farmácias em operação, além de 4 unidades da 4Bio. Reiteramos nosso *guidance* de 260 aberturas brutas para 2022.

Ao final do período, um total de 30,0% das nossas farmácias ainda estavam em processo de maturação, não tendo atingido todo o potencial de receita e rentabilidade.

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Abertas	+82	+40	+62	+52	+86
Fechadas	-3	-20	-7	-12	-10
Líquido	+79	+20	+55	+40	+76

Dos 49 encerramentos realizados no ano (10 no 4T21), 15 foram de farmácias ainda em processo de maturação (1 no 4T21) e que representam a correção de erros de abertura normais para uma expansão em larga escala como a da RD. Os 34 fechamentos remanescentes (9 no 4T21) foram de unidades maduras resultantes da otimização do portfólio com expectativas positivas de retorno associadas a eles.

Destacamos que a quantidade de farmácias encerradas em 2021 foi atipicamente elevada, acumulando com os encerramentos que deixaram de ocorrer em 2020 em função das incertezas geradas pela pandemia. Ao longo desses dois anos, encerramos um total de 60 filiais, o que corresponde a uma média de 30 fechamentos anuais, em linha com o histórico da empresa.

* Aberturas desconsideram a aquisição da Onofre.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Continuamos a diversificação da nossa rede de farmácias no trimestre, tanto geograficamente quanto demograficamente, com 80% das nossas aberturas nos últimos 12 meses fora do estado de SP, nosso mercado nativo (e 95% fora da cidade de São Paulo). Também aumentamos nossa capilaridade, estendendo nossa presença para 485 cidades, 76 a mais que no 4T20. Vale ressaltar que 67% das nossas farmácias possuem formato popular ou híbrido, ao passo que 88% das aberturas nos últimos doze meses foram desses *clusters*, ampliando nossa presença junto à classe média expandida.
Por fim, no 4T21 ingressamos nos estados do Acre, Roraima e Amapá, estendendo a presença da RD para todos os estados do Brasil.

Presença geográfica de farmácias | **Participação de mercado (farmácias)**

Aberturas orgânicas LTM*	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21
São Paulo	82	73	76	66	49
Total	210	240	240	240	240
% São Paulo	**39%**	**30%**	**32%**	**28%**	**20%**

* Não considera as 42 farmácias adquiridas da Onofre

Nossa participação de mercado nacional foi de 14,2% no trimestre, um crescimento de 0,3 ponto percentual sobre o 4T20. Registramos uma participação de 5,7% no Norte, um crescimento de 0,6 ponto percentual em relação ao 4T20, uma participação de 10,0% no Sudeste (excluindo São Paulo), um incremento de 0,4 ponto percentual, e uma participação de 9,8% no Nordeste, outro incremento de 0,4 ponto percentual.
No Sul registramos uma participação de 9,4%, com um ganho de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior, uma participação de 17,1% no Centro-Oeste, com um ganho de 0,1 ponto percentual e uma participação de 25,7% em São Paulo, estável em comparação ao 4T20.
Ressaltamos que, para fins garantir a comparabilidade com o ano anterior, consideramos os dados de mercado de 2020 atualizados, pela IQVIA de forma a refletir o histórico dos novos entrantes no painel.

DIGITALIZAÇÃO EM SAÚDE

A nossa estratégia de digitalização em saúde se baseia em 3 pilares complementares: a Nova Farmácia, que combina um *hub* de saúde com uma experiência digital e multicanal, o *Marketplace* e a Plataforma de Saúde Integral. Juntos, esses três negócios nos permitirão cuidar da saúde e do bem-estar dos nossos mais de 42 milhões de clientes ativos e, ao mesmo tempo, aumentar o *Customer Lifetime Value* através do aumento da frequência de interação e do gasto médio dos clientes.

A digitalização da farmácia se acelerou de forma significativa em 2021. Registramos R$ 2,1 bilhões de receita em canais digitais (R$ 596 milhões no 4T21), representando uma penetração média anual no varejo de 8,7% (9,2% no trimestre) e um crescimento de 79% sobre o ano anterior (69% no 4T21).
É importante destacar o papel das farmácias nessas vendas, com 89% das transações dos canais digitais do 4T21 atendidas a partir das lojas físicas, de forma rápida e com alta eficiência econômica. O Compre & Retire representou 49% das vendas digitais, enquanto as entregas de vizinhança representaram 11% do total, o que demonstra o poder da capilaridade e da conveniência das nossas farmácias, que atendem 91% da classe A do País dentro de um raio de 1,5 km. Por fim, entregas motorizadas a partir de lojas estavam disponíveis em 419 cidades no fim do trimestre, representando 86% dos municípios em que a RD possui farmácias e complementando a *Entrega de Vizinhança* e o *Compre & Retire*, essas disponíveis em 100% da rede.
Registramos um total de *downloads* acumulados dos aplicativos de 15,9 milhões desde o 1T19, número relevante face ao universo de 42 milhões de clientes ativos e fundamental no processo de digitalização do nosso relacionamento com eles. Essa digitalização do relacionamento com os clientes é essencial para a nossa estratégia de longo prazo. Os clientes que utilizam os nossos canais digitais passam a ter maior fidelidade, engajamento e frequência de compra, passando a gastar, em média, de 20% a 25% a mais em comparação ao que gastavam anteriormente, tornando-se um vetor fundamental de criação de valor. Além disso, permitirá conectá-los aos três pilares da nossa estratégia: a Nova Farmácia, o *Marketplace* e a Plataforma de Saúde.
No *marketplace*, chegamos a 80 mil SKUs oferecidos por mais de 300 *sellers*. Adicionalmente, em dezembro fizemos o investimento na **Conecta Lá**, uma plataforma de *Seller Center* focada em *marketplaces* verticais e que melhora a integração com os *sellers*, incluindo catalogação de produtos, *workflow* de pedidos, *split* de pagamentos, soluções logísticas e geração de informações.
O investimento na Conecta Lá e aquisição dos direitos de uso do seu código permitirão à RD acelerar o desenvolvimento do *marketplace* de produtos e melhorar o serviço prestado aos nossos *sellers*, além de reduzir o custo transacional do *marketplace*, contribuindo com a aspiração de oferecer o sortimento mais completo de produtos de saúde e bem-estar e com alto nível de satisfação de clientes e *sellers*.

Por fim, a Vitat chegou a 25 milhões de acessos únicos aos seus canais digitais, mais de 2 milhões de usuários únicos nos apps e mais de 120 mil visualizações do podcast *De bem com você*. No final do ano, chegamos a 21 *Espaços Vitat* dentro de farmácias da RD, que oferecem uma ampla variedade de serviços conectados ao aplicativo.

RECEITA BRUTA

Encerramos o ano de 2021 com receita bruta consolidada de R$ 25.606 milhões (R$ 6.853 milhões no 4T21), um crescimento de 20,9% sobre 2020 (16,8% sobre o 4T20).
OTC foi o destaque do ano, com crescimento de 27,1% (17,6% no 4T21) e um ganho de 1,2 ponto percentual no *mix* de vendas (ganho de 0,3 p.p. no trimestre). O aumento da participação de OTC no *mix* de vendas foi impulsionado principalmente por produtos relacionados à pandemia, como máscaras, vitaminas, antigripais e testes de COVID-19. Já os medicamentos genéricos cresceram 22,9% no ano (18,1% no 4T21) e ganharam 0,2 p.p. no *mix* (0,1 p.p. no trimestre). Por fim, medicamentos de marca cresceram 19,4% no ano (18,2% no 4T21) e perderam 0,4 p.p. (ganho de 0,6 p.p. no trimestre), enquanto perfumaria cresceu 16,0% no ano (11,6% no 4T21) e perdeu 1,0 p.p. no *mix* (1,1 p.p. no trimestre).

Registramos um crescimento médio nas mesmas lojas de 15,3% em 2021 (11,5% no 4T21), com 12,4% para lojas maduras (9,1% no 4T21). Isso representa um crescimento real de lojas maduras 2,3 pontos percentuais acima da inflação de 10,1% mensurada pelo IPCA no ano.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R$ 7.206,2 milhões em 2021 (R$ 1.951,8 milhões no 4T21), com uma margem bruta de 28,1% (28,5% no 4T21), uma expansão de 0,3 ponto percentual em comparação a 2020. A margem bruta do ano foi beneficiada pelo ganho inflacionário sobre os estoques decorrente do aumento de preços de medicamentos de 2021, que foi acima da média histórica, pelo aumento do AVP, em função do incremento nas taxas de juros e por outros ganhos comerciais.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R$ 4.603,3 milhões em 2021, equivalente a 18,0% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual em comparação a 2020. Essa diluição vem principalmente da recuperação da alavancagem operacional reduzida durante o início da pandemia do COVID-19, incluindo uma diluição de 0,4 ponto percentual em despesas com pessoal, 0,1 ponto percentual em energia elétrica e 0,1 ponto percentual no abastecimento de lojas, parcialmente compensados por uma pressão de 0,1 ponto percentual em serviços de entrega, 0,1 em despesas de *marketing* digital e 0,1 em outras despesas com vendas.
Tivemos em 2021 um aumento médio nos preços dos medicamentos de 7,5%, próxima à média dos IPCA mensais de 8,3%. Entretanto, a inflação foi crescente ao longo do ano, com o aumento de preços de 2021 excedendo a inflação média em 1,0 ponto percentual no 1S21, favorecendo o ganho de alavancagem operacional, mas ficando aquém em 2,6 pontos percentuais na média do segundo semestre, gerando assim pressões nas despesas de forma crescente ao longo do segundo semestre, conforme o gráfico abaixo.

No 4T21, as despesas com vendas totalizaram R$ 1.261,8 milhões, equivalente a 18,4% da receita bruta, um incremento de 0,9 ponto percentual em comparação com o mesmo período do ano anterior em função da pressão inflacionária do período, que gerou perda de alavancagem operacional. Registramos pressões de 0,3 ponto percentual em pessoal, 0,2 ponto percentual em aluguéis, 0,1 ponto percentual em energia elétrica, 0,1 ponto percentual em serviços de entrega e de 0,2 ponto percentual em outras despesas.
Essa pressão inflacionária deve perdurar apenas até o 1T22, uma vez que teremos no final de março o reajuste anual nos preços dos medicamentos, que deverá permitir a recomposição inflacionária a partir do 2T22.

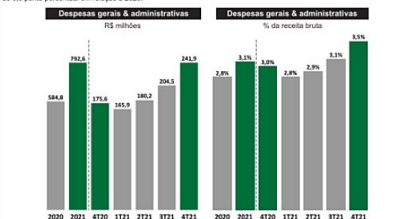
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição em 2021 foi de R$ 2.599,9 milhões, um crescimento de 29% sobre 2020. Isso representou 10,2% da receita bruta, um incremento de margem de 0,7 ponto percentual.
No 4T21 a margem de contribuição foi de R$ 690,0 milhões, um crescimento de 14% sobre o 4T20. Isso representou 10,1% da receita bruta, uma redução de margem de 0,2 ponto percentual sobre o 4T20 em função das pressões inflacionárias.

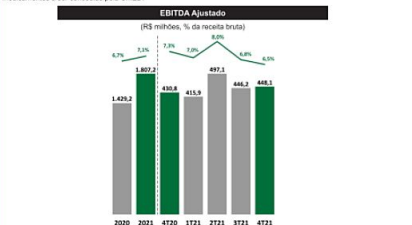
RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 792,6 milhões em 2021, equivalente a 3,1% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação a 2020.

Registramos pressões de 0,3 ponto percentual em despesas com pessoal, 0,1 com serviços de consultoria e assessoria e 0,1 com licenças de *software*, todas elas relacionadas à transformação digital atualmente em curso, e parcialmente compensadas por uma redução de 0,2 ponto percentual em contingências trabalhistas.
No 4T21 as despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 241,9 milhões, equivalente a 3,5% da receita bruta, uma pressão de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.
Os investimentos na transformação digital da RD, que incluem *squads*, licenças de *software*, equipes de suporte, infraestrutura e serviços de terceiros, geraram um incremento de 0,4 ponto percentual em relação ao 4T20.
Esse forte aumento de despesas verificado no trimestre foi intensificado pela forte pressão inflacionária, uma vez que o IPCA médio do 4T21 foi 3,0 pontos percentuais acima do aumento CMED de 2021, reduzindo a alavancagem operacional da Companhia. Essa pressão deve perdurar até o 1T22, mas deve se reduzir a partir do 2T22 em função da recomposição inflacionária que é esperada a partir do fim de março, e que contribuirá para uma melhor absorção dessas despesas.

EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R$ 1.807,2 milhões em 2021, um crescimento de 26% em comparação a 2020. Registramos uma margem EBITDA ajustada de 7,1%, uma expansão de 0,4 ponto percentual. Enquanto a Nova Farmácia expandiu sua margem de contribuição em 0,7 ponto percentual, registramos uma pressão em despesas G&A de 0,3 ponto percentual oriunda dos investimentos na nossa estrutura corporativa para viabilizar nossa nova Estratégia.
No 4T21, o EBITDA ajustado totalizou R$ 448,1 milhões. A margem EBITDA ajustada foi de 6,5% no trimestre, uma contração de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem de contribuição da Nova Farmácia contraiu em 0,2 ponto percentual, enquanto as despesas G&A pressionaram o resultado em 0,5 ponto percentual.
Essas pressões se deveram sobretudo à forte pressão inflacionária registrada no trimestre. Essa tendência deve ser revertida a partir do 2T22 em função da recomposição inflacionária que deve ocorrer a partir do final de março em função do reajuste dos medicamentos a ser concedido pela CMED.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E DESPESAS NÃO RECORRENTES

Registramos em 2021 um total de R$ 40,9 milhões em receitas não recorrentes líquidas. Isso inclui despesas não recorrentes no montante de R$ 23,0 milhões pela baixa de ativos, principalmente pelo fechamento de lojas e de R$ 15,9 milhões em doações, mais do que compensadas por receitas não recorrentes no montante de R$ 73,9 milhões, oriundas de créditos fiscais de períodos anteriores, de R$ 3,4 milhões pela mudança da taxa de atualização monetária sobre contingências trabalhistas e de R$ 2,4 milhões em outras receitas não recorrentes.
No 4T21, registramos R$ 26,5 milhões em despesas não recorrentes líquidas. Isso inclui despesas de R$ 20,3 milhões pela baixa de ativos, principalmente pelo fechamento de lojas, e de R$ 8,4 milhões em doações, parcialmente compensadas por R$ 2,2 milhões em créditos fiscais de períodos anteriores, além de registrarmos R$ 0,1 milhão em outras despesas não recorrentes.

Reconciliação do EBITDA	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
(R$ milhões)					
Lucro líquido	**188,8**	**266,4**	**172,8**	**187,2**	**815,2**
Imposto de renda	75,8	104,0	74,4	(4,8)	249,4
Equivalência patrimonial	1,5	1,5	(0,2)	(1,7)	1,1
Resultado financeiro	18,8	26,9	39,9	69,8	155,4
EBIT	**284,9**	**398,8**	**286,9**	**250,4**	**1.221,1**
Depreciação e amortização	147,3	150,4	158,0	171,2	627,0
EBITDA	**432,3**	**549,3**	**444,9**	**421,6**	**1.848,1**
Baixa de ativos	(1,1)	6,1	(2,3)	20,3	23,0
Doações	3,3	0,3	3,9	8,4	15,9
Contingências trabalhistas	(3,4)	-	-	-	(3,4)
Créditos de INSS, PIS e COFINS de anos anteriores	(13,6)	(58,0)	-	(2,2)	(73,9)
Outros efeitos não recorrentes/não operacionais	(1,6)	(0,5)	(0,4)	0,1	(2,4)
Total de despesas não recorrentes/não operacionais	**(16,4)**	**(52,2)**	**1,2**	**26,5**	**(40,9)**
EBITDA ajustado	**415,9**	**497,1**	**446,2**	**448,1**	**1.807,2**

DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R$ 627,0 milhões em 2021 (R$ 171,2 milhões no 4T21), equivalentes a 2,4% da receita bruta (2,5% no trimestre), uma diluição de 0,3 ponto percentual em relação a 2020 (estável em relação ao 4T20).
As despesas financeiras líquidas representaram 0,6% da receita bruta em 2021 (1,0% no 4T21), um aumento de 0,2 ponto percentual em relação a 2020 (0,7 ponto percentual em relação ao 4T20). Dos R$ 155,4 milhões registrados em 2021 (R$ 69,8 milhões no 4T21), R$ 84,8 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro (R$ 31,8 milhões no 4T21), correspondendo a 0,3% da receita bruta (0,5% no 4T21), um aumento de 0,1 ponto percentual em relação a 2020 (0,3 ponto percentual no trimestre). Registramos também R$ 67,8 milhões de despesas financeiras relacionados ao ajuste de AVP em 2021 (R$ 37,2 milhões no 4T21) e R$ 2,8 milhões relativos à opção de compra para aquisição dos 15% remanescentes da 4Bio no ano (R$ 0,7 milhão no 4T21).
Por fim, provisionamos um total de R$ 235,5 milhões em imposto de renda em 2021 (R$ 4,2 milhões no 4T21), equivalente a 0,9% da receita bruta (0,1% no trimestre), um aumento de 0,1 ponto percentual (redução de 0,7 p.p. no trimestre). O 4T21 incluiu um efeito favorável de R$ 21,8 milhões pela apropriação maior de JSCP em comparação com o 4T20, um benefício de R$ 9,2 milhões em incentivos de tecnologia e um crédito de R$ 5,4 milhões referente à recuperação de pagamentos sobre correção monetária de indébitos e levantamento de depósitos judiciais. Sem esses efeitos, o imposto de renda pago equivaleria a 1,1% da receita bruta em 2021 (0,6% no 4T21).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado totalizou R$ 788,2 milhões em 2021 (R$ 204,6 milhões no 4T21), um crescimento de 31% em relação a 2020 (redução de 4% no trimestre). A margem líquida ajustada foi de 3,1% no ano (3,0% no trimestre), representando uma expansão de 0,3 ponto percentual em relação a 2020 (contração de 0,6 ponto percentual no trimestre).

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa no 4T21 foi de 54,8 dias, uma redução sequencial de 10 dias e um aumento de 4,7 dias, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que correspondeu a um vale histórico de ciclo. Em comparação ao 4T20, os estoques aumentaram em 4,9 dias, contas a pagar aumentaram em 1,5 dia e recebíveis aumentaram em 1,3 dia.

Fluxo de Caixa	2021	2020	4T21	4T20
(R$ milhões)				
EBIT ajustado	**1.180,3**	**865,3**	**276,9**	**283,3**
Ajuste a valor presente (AVP)	(72,1)	(24,4)	(44,9)	(7,9)
Despesas não recorrentes	40,9	(32,9)	(26,5)	(23,0)
Imposto de renda (34%)	(390,7)	(274,7)	(69,9)	(85,8)
Depreciação	626,8	563,8	171,1	147,6
Outros ajustes	65,3	142,9	48,1	95,2
Recursos das operações	**1.450,5**	**1.240,0**	**354,8**	**409,3**
Ciclo de caixa*	(770,9)	(256,9)	279,1	378,5
Outros ativos (passivos)**	142,0	(25,1)	(77,4)	(171,2)
Fluxo de caixa operacional	**821,6**	**958,0**	**556,5**	**616,7**
Investimentos	**(847,8)**	**(669,8)**	**(287,2)**	**(196,4)**
Fluxo de caixa livre	**(26,3)**	**288,2**	**269,2**	**420,3**
Aquisições e investimentos em coligadas	(137,3)	(3,3)	(84,6)	(1,5)
JSCP e dividendos	(314,8)	(190,5)	(231,1)	(63,4)
IR pago sobre JSCP	(33,6)	(18,7)	(8,0)	(6,7)
Resultado financeiro***	(87,7)	(56,7)	(32,5)	(9,9)
Recompra de ações	(73,2)	-	-	-
IR (Benefício fiscal sobre resultado financeiro, JSCP e div.)	99,5	84,9	48,8	19,4
Fluxo de caixa total	**(573,4)**	**103,9**	**(38,2)**	**358,0**

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.
**Inclui ajuste de AVP.
***Exclui ajuste de AVP.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2021, registramos um fluxo de caixa livre negativo de R$ 26,3 milhões e um consumo total de caixa de R$ 573,4 milhões. Em que pese a pressão de ciclo de caixa verificada em função do vale histórico da base de comparação do 4T20 e o incremento no CAPEX no ano, o forte desempenho operacional fez com que o fluxo de caixa livre se aproximasse da neutralidade.

Os recursos das operações totalizaram R$ 1.450,5 milhões, equivalentes a 5,7% da receita bruta. Registramos um consumo de capital de giro de R$ 628,9 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R$ 821,6 milhões que financiou parcialmente o CAPEX de R$ 847,8 milhões.

No 4T21, o fluxo de caixa livre foi positivo em R$ 269,2 milhões, com um consumo total de caixa de R$ 38,2 milhões.

Dos R$ 847,8 milhões investidos em 2021 (R$ 287,2 milhões no 4T21), R$ 377,5 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias (R$ 126,4 milhões no 4T21), R$ 155,3 milhões para a reforma de unidades existentes (R$ 43,8 milhões no 4T21), R$ 218,6 milhões em tecnologia da informação (R$ 71,3 milhões no 4T21), R$ 77,1 milhões em logística (R$ 39,2 milhões no 4T21) e R$ 19,3 milhões em outros projetos (R$ 6,6 milhões no 4T21).

Além disso, o ano de 2021 incluiu importantes investimentos pela RD Ventures na construção do ecossistema de saúde. Ao todo, foram 6 investimentos em *startups* anunciados no ano (Tech.fit, Healthbit, Cuco Health, Conecta Lá, Amplimed e Labi Exames), registrando um desembolso total de R$ 137,4 milhões entre aquisições, investimentos e aportes nas empresas investidas em 2021 (R$ 84,6 milhões no 4T21).

Despesas financeiras líquidas geraram um desembolso de R$ 87,7 milhões em 2021 (R$ 32,5 milhões no 4T21). Essas despesas foram compensadas pela dedução fiscal de R$ 99,5 milhões relativa às despesas financeiras e JSCP (R$ 48,8 milhões no trimestre).

Por fim, provisionamos R$ 366,0 milhões em proventos em 2021, sendo R$ 205,0 milhões em juros sobre o capital próprio e R$ 161,0 milhões em dividendos, refletindo um *payout* de 45% sobre o lucro líquido ajustado do ano.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos 2021 com uma dívida líquida ajustada de R$ 1.393,0 milhões *versus* R$ 819,5 milhões em 2020. A dívida líquida ajustada sobre o EBITDA foi de 0,8x, sendo 0,2x maior, quando comparada ao mesmo período do ano passado.

A dívida líquida inclui R$ 37,9 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra obtida e/ou opção de venda concedida para a aquisição da participação minoritária restante de 15% na 4Bio.

Dívida Líquida	4T21	3T21	2T21	1T21	4T20
(R$ milhões)					
Dívida de curto prazo	613,8	630,1	622,7	206,7	531,1
Dívida de longo prazo	891,4	934,7	934,3	1.426,2	1.222,2
Dívida Bruta	**1.505,2**	**1.564,8**	**1.557,0**	**1.632,8**	**1.653,5**
(-) Caixa e Equivalentes	356,1	247,2	266,7	734,4	880,4
Dívida Líquida	**1.149,1**	**1.317,6**	**1.290,4**	**898,4**	**773,1**
Recebíveis Descontados	205,9	0,5	6,6	-	-
Opções de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	37,9	36,6	35,9	47,1	46,4
Dívida Líquida Ajustada	**1.393,0**	**1.354,8**	**1.332,8**	**945,5**	**819,5**
Dívida Líquida / EBITDA	**0,8x**	**0,8x**	**0,8x**	**0,6x**	**0,6x**

Nosso endividamento bruto totalizou R$ 1.505,2 milhões, dos quais 70,1% correspondem às debêntures emitidas em 2017, 2018 e 2019, ao Certificado de Recebíveis Imobiliários emitido em 2019 e as notas promissórias emitidas em 2020 e 29,9% correspondem a outras linhas de crédito. Do nosso endividamento total, 59% são de longo prazo e 41% referem-se às parcelas de curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R$ 356,1 milhões.

COMPARTILHAMENTO DO VALOR GERADO

Em 2021, compartilhamos R$ 7,4 bilhões de valor adicionado, um crescimento de 23% sobre o ano anterior, divididos conforme a seguir: R$ 3,3 bilhões foram compartilhados com o governo nas esferas federal, estadual e municipal na forma de impostos e taxas, R$ 2,4 bilhões foram divididos com nossos funcionários, R$ 1,0 bilhão com proprietários dos imóveis que alugamos e com instituições financeiras e R$ 0,8 bilhão foram compartilhados com nossos acionistas.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se desvalorizou em 3,0% em 2021, 9,2 pontos percentuais melhor que a desvalorização de 12,1% do IBOVESPA. Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 2.070% em comparação à valorização de apenas 93% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 24,0%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 734% em comparação a um crescimento de 54% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 21,6%. Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R$ 146 milhões no ano.

Valorização da ação

Destacamos que, em Assembleia Geral Ordinária realizada em abril de 2021, nosso Conselho de Administração foi ampliado de 9 para 11 pessoas. Houve um aumento na quantidade de membros independentes, de 3 para 5, e na quantidade de mulheres, de 1 para 3, e a nova composição do Conselho passa a refletir melhor as estratégias e ambições atuais da RD.

SUSTENTABILIDADE

Em maio de 2021, lançamos nossa estratégia de sustentabilidade, o **Caminhar Juntos**, um plano pragmático para concretizar nossa Ambição de sermos, até 2030, o grupo que mais contribui para uma sociedade mais saudável no Brasil. Nele, estruturamos 35 compromissos em oito campos temáticos agrupados nas três dimensões que há anos guiam nossas ações ESG: *Pessoas + Saudáveis*, *Negócios + Saudáveis* e *Planeta + Saudável*. Para alcançar os objetivos do Caminhar Juntos, desenvolvemos iniciativas e projetos de impacto dentro de cada pilar.

Em 2021, colocamos foco no monitoramento de 5 compromissos e 7 indicadores, com metas para o ano corrente que direcionam a Companhia em direção às metas estabelecidas para 2030. O progresso nesses indicadores está detalhado na tabela abaixo.

Pilar	Compromisso	Meta 2030	Meta 2021	Resultado 2021
Pessoas	% Redução Fatores de risco	50%	10%	23,5%
	% Crônicos em progrmas de saúde	100%	20%	31,3%
Negócios	**Equidade de gênero**			
	% Mulheres liderança executiva	50%	19,6%	26,3%
	% Mulheres liderança funcional	50%	47,8%	42,5%
	% Mulheres liderança operacional	50%	66%	68,5%
	Cadeira de Fornecimento			
	% Fornecedores categorias críticas avaliados	100%	50%	100%
Planeta	% Cobertura Descarte Consciente (municípios)	100%	50%	94,4%

Nesse contexto, a Companhia destaca os principais resultados obtidos entre os três pilares da Estratégia de Sustentabilidade:

Pessoas + Saudáveis: O compromisso de nos tornarmos uma plataforma de saúde integral inclui sermos referência em *cuidado para os nossos funcionários*. Em 2021, consolidamos uma série de iniciativas para engajamento do público interno para incentivar a mudança de hábitos, intitulado *Minha Melhor Versão*. Em seis meses, 31,3% dos funcionários com doenças crônicas aderiram a programas de saúde, superando nossa meta de 20% para o ano. Dos funcionários RD que responderam o perfil de saúde, 23,5% tiveram seus fatores de risco de saúde reduzidos, patamar também acima do objetivo estipulado para o fim de 2021. Em um contexto ainda marcado pela pandemia, ofertamos a plataforma de telemedicina do Hospital Albert Einstein a todo nosso público interno, com mais de 49 mil consultas realizadas no ano.

No *cuidado com nossos clientes*, nossas farmácias assumem um papel cada vez mais importante na prevenção e promoção de saúde. Com a expansão da nossa oferta de serviços farmacêuticos nas farmácias em nossos 1,5 mil *hubs* de saúde, realizamos no ano 3 milhões de testes de COVID-19, além de aplicarmos 198 mil doses de vacinas contra o vírus em nossas farmácias em parceria com os municípios.

No *cuidado com as comunidades* onde estamos presentes, ampliamos nossos investimentos sociais. Com os desafios de quase dois anos de pandemia, a RD manteve seus esforços de apoiar a sociedade em ações de enfrentamento ao COVID-19. Em 2021, nos engajamos no *Movimento Unidos pela Vacina*, com a doação de cerca de R$ 5 milhões em equipamentos e EPIs para unidades de saúde de 98 municípios. Adicionalmente, investimos R$ 5 milhões em ações de saúde integral em todo o Brasil. O engajamento de nossos clientes foi outro destaque, com 48% de crescimento nas doações a instituições de saúde, viabilizadas pela venda nas nossas farmácias das revistas *Sorria* e *Todos*.

Negócios + Saudáveis: A promoção de um ambiente diverso e inclusivo é um dos mais importantes valores para a RD. Em 2021, avançamos em relação a nossa estratégia de *diversidade e inclusão* realizando diversas ações que buscaram, principalmente, a formação e o letramento da nossa liderança executiva. E, para isso, contamos com a *expertise* de renomados consultores de mercado, especialistas em suas áreas. Estruturamos a governança para o tema, definindo papéis e responsabilidades, convidando nossos executivos a se tornarem *sponsor* nas agendas de gênero, LGBTQIA+, raça, gerações e pessoas com deficiência. Obtivemos um reconhecimento da *Women on Board* (WOB), que enaltece e valoriza ambientes corporativos com presença de duas ou mais mulheres no Conselho de Administração. Por fim, avançamos na composição da liderança feminina. Em 2021, atingimos a marca de 26,3% de mulheres na liderança executiva (cargos de diretoria e C-*level*), acima da meta estipulada de 19,6%. Reforçamos nosso compromisso histórico com o *desenvolvimento de carreira de nossos funcionários*, desde o atendente das farmácias, que pode chegar a gerente loja em cinco anos. Hoje, 100% do time gerencial das farmácias foi formado nesse modelo. Investimos na formação de nossos líderes para atuarem com as novas necessidades do ambiente de trabalho. Em 2021, formamos 493 pessoas para diferentes níveis de gerência, que passaram a liderar nossas farmácias por todo o país. Realizamos parceria com instituições de ensino e duplicamos o volume de bolsas de estudo para graduação e pós-graduação, fechando o ano com 752 funcionários contemplados.

No tema *cadeia de fornecimento*, fortalecemos também nosso compromisso com o desenvolvimento de relações positivas com nossos parceiros comerciais por meio do amadurecimento do programa *ESG na Cadeia de Fornecedores*, que inclui aspectos de sustentabilidade desde a análise de potenciais parceiros. Em 2021, 100% dos fornecedores categorizados como críticos do ponto de vista socioambiental passaram por uma avaliação ESG conduzida pelo time de Governança de Fornecedores.

Planeta + Saudável: No tema de *gestão de resíduos*, a RD foi pioneira na adoção de um programa de destinação final de medicamentos vencidos ou fora de uso e se tornou referência no tema há mais de 10 anos. A cada ano, ampliamos a cobertura do programa, garantindo um descarte correto desses materiais e evitando que resultem em danos ao meio-ambiente ou à saúde humana. A combinação do aumento da quantidade de coletores em nossas farmácias com o maior engajamento dos clientes no programa resultou na coleta de 137 toneladas de materiais em 2021, um volume 117% maior em comparação com o ano anterior. No tema de *mudanças climáticas*, promovemos uma iniciativa piloto em Uberlândia (MG) de entregas com bicicletas em parceria com uma startup local. Foram mais de 4,2 mil entregas nessa modalidade, sendo 81% utilizando bicicletas elétricas. Em 2021, compensamos 70% das emissões de nossas emissões de Gases de Efeito Estufa referentes ao ano de 2020 e triplicamos o número de farmácias abastecidas por fontes de energia elétrica renováveis como biomassa, fotovoltaica e pequenas centrais hidrelétricas, totalizando 735 unidades. Além disso, 100% das unidades têm iluminação com lâmpada LED e seguimos avançando na substituição de equipamentos de ar-condicionado para o modelo com inverter, que reduz o consumo de energia elétrica em cerca de 15% em relação a modelos convencionais.

Por fim, é com grande orgulho que tivemos as ações da RD passando a compor o ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, que inclui as 46 melhores empresas brasileiras avaliadas em sustentabilidade corporativa a partir de critérios de eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança, um reconhecimento aos avanços da empresa no campo da sustentabilidade. A inclusão da RD no ISE foi uma importante conquista, resultado de 3 anos de trabalho colaborativo, que envolveu uma ampla escuta aos *stakeholders*, a mobilização de toda a organização e a definição de uma agenda clara, com metas objetivas e múltiplos planos de ação, incluindo o alinhamento das estratégias de negócios e de sustentabilidade da Companhia.

IFRS 16

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sobre a ótica da norma antiga, o IAS 17 / CPC 06, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio.

As Demonstrações Financeiras em IAS 17 e IFRS 16 também estão disponíveis em nosso site ri.rd.com.br, na sessão de Planilhas Interativas.

	4T21			2021		
Demonstração do Resultado	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Reclassificado**	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Reclassificado**
(R$ milhões)						
Receita Bruta de Vendas	**6.853,1**	**6.853,1**	**0,0**	**25.605,7**	**25.605,7**	**0,0**
Lucro Bruto	**1.951,8**	**1.951,8**	**0,0**	**7.206,2**	**7.206,2**	**0,0**
Margem Bruta	28,5%	28,5%	0,0%	28,1%	28,1%	0,0%
Despesas de Venda	(1.261,8)	(1.043,4)	218,4	(4.606,3)	(3.796,1)	810,2
Despesas Gerais & Administrativas	(241,9)	(241,5)	0,5	(792,6)	(790,8)	1,8
Total das Despesas	**(1.503,7)**	**(1.284,8)**	**218,8**	**(5.398,9)**	**(4.586,9)**	**812,0**
% da Receita Bruta	21,9%	18,7%	(3,2%)	21,1%	17,9%	(3,2%)
EBITDA Ajustado	**448,1**	**667,0**	**218,8**	**1.807,2**	**2.619,2**	**812,0**
% da Receita Bruta	6,5%	9,7%	3,2%	7,1%	10,2%	3,2%
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	(26,5)	(26,2)	0,3	40,9	40,7	(0,2)
Depreciação e Amortização	(171,2)	(349,8)	(178,6)	(627,0)	(1.292,3)	(665,3)
Resultado Financeiro	(69,8)	(127,7)	(58,0)	(155,4)	(379,2)	(223,8)
Resultado MEP / Incorporação	1,7	1,7	0,0	(1,1)	(1,1)	0,0
IR / CSL	4,8	10,7	5,9	(249,4)	(223,1)	26,3
Lucro Líquido	**187,2**	**175,6**	**(11,5)**	**815,2**	**764,1**	**(51,0)**
% da Receita Bruta	2,7%	2,6%	(0,2%)	3,2%	3,0%	(0,2%)

	4T21		Reclassificação
Balanço Patrimonial	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Δ 4T21**
(R$ milhões)			
Ativo	**11.445,4**	**14.775,5**	**3.330,1**
Ativo Circulante	**7.718,9**	**7.718,9**	**0,0**
Tributos a Recuperar	195,7	195,8	0,0
Ativo Não Circulante	**3.726,5**	**7.056,6**	**3.330,1**
Outros Créditos	28,5	28,0	(0,5)
Imobilizado	1.999,0	5.329,6	3.330,6
Passivo e Patrimônio Líquido	**11.445,4**	**14.775,5**	**3.330,1**
Passivo Circulante	**5.211,1**	**5.896,2**	**685,1**
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	699,2	699,2
Outras Contas a Pagar	245,2	231,1	(14,1)
Não Circulante	**1.298,4**	**4.160,5**	**2.862,1**
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	2.973,7	2.973,7
Provisão para Demandas Judiciais	52,9	53,1	0,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	200,7	89,0	(111,6)
Outras Obrigações	153,5	153,3	(0,2)
Patrimônio Líquido	**4.935,9**	**4.718,8**	**(217,1)**
Reservas de Lucros	2.267,9	2.050,9	(217,0)
Participação de Não Controladores	41,2	41,1	(0,0)

	4T21			2021		
Fluxo de Caixa	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Reclassificado**	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Reclassificado**
(R$ milhões)						
EBIT Ajustado	**276,9**	**317,1**	**40,2**	**1.180,3**	**1.326,9**	**146,7**
Ajuste a valor presente (AVP)	(44,9)	(44,9)	0,0	(72,1)	(72,1)	0,0
Despesas não recorrentes	(26,5)	(26,2)	0,3	40,9	40,7	(0,2)
Imposto de renda (34%)	(69,9)	(83,6)	(13,8)	(390,7)	(440,5)	(49,8)
Depreciação	171,1	349,8	178,8	626,8	1.292,3	665,5
Despesas com Aluguel	0,0	(219,2)	(219,2)	0,0	(811,8)	(811,8)
Outros Ajustes	48,1	61,8	13,7	65,3	114,9	49,6
Recursos das operações	**354,8**	**354,8**	**0,0**	**1.450,5**	**1.450,5**	**0,0**
Ciclo de caixa*	279,1	279,1	0,0	(770,9)	(770,9)	0,0
Outros ativos (passivos)**	(77,4)	(77,4)	0,0	142,0	142,0	0,0
Fluxo de caixa operacional	**556,5**	**556,5**	**0,0**	**821,6**	**821,6**	**0,0**
Investimentos	**(287,2)**	**(287,2)**	**0,0**	**(847,8)**	**(847,8)**	**0,0**
Fluxo de caixa livre	**269,2**	**269,2**	**0,0**	**(26,3)**	**(26,3)**	**0,0**
Aquisições e investimentos em coligadas	(84,6)	(84,6)	0,0	(137,3)	(137,3)	0,0
JSCP e dividendos	(231,1)	(231,1)	0,0	(314,8)	(314,8)	0,0
IR pago sobre JSCP	(8,0)	(8,0)	0,0	(33,6)	(33,6)	0,0
Resultado financeiro***	(32,5)	(32,5)	0,0	(87,7)	(87,7)	0,0
Recompra de ações	0,0	0,0	0,0	(73,2)	(73,2)	0,0
IR (Benefício fiscal sobre resultado financeiro, JSCP e div.)	48,8	48,8	0,0	99,5	99,5	0,0
Fluxo de caixa total	**(38,2)**	**(38,2)**	**0,0**	**(573,4)**	**(573,4)**	**0,0**

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.
**Inclui ajuste de AVP.
***Exclui ajuste de AVP.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Atendendo às previsões legais e estatutárias, estamos propondo a seguinte destinação do saldo positivo em lucros acumulados no montante de R$ 752.683 mil:

- Reserva legal R$ 37.597 mil
- Reserva estatutária R$ 257.486 mil
- Juros sobre o capital próprio (R$ 0,124353822 por ação) R$ 205.000 mil
- Reserva de incentivos fiscais R$ 91.600 mil
- Dividendo adicional proposto R$ 161.000 mil

A proposta inclui também a imputação dos juros sobre o capital próprio e ao dividendo obrigatório.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2021, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., realizou serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras do exercício de 2021.

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. prestou serviços de auditoria independente na Companhia. O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2021 foi de R$ 1.299 mil referente a serviços de auditoria independente relacionada às demonstrações financeiras.

A Ernst & Young Auditores Independentes não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderia ser considerado como conflitante em relação a sua independência.

Demonstrações Financeiras IAS 17 (em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado

(em milhares de R$)

	4T20	4T21	2020	2021
Receita bruta de vendas e serviços	**5.868.052**	**6.853.140**	**21.180.475**	**25.605.685**
Deduções	(314.311)	(379.315)	(1.113.637)	(1.478.680)
Receita líquida de vendas e serviços	**5.553.741**	**6.473.825**	**20.066.838**	**24.127.005**
Custo das mercadorias vendidas	(3.919.528)	(4.522.021)	(14.175.656)	(16.920.835)
Lucro bruto	**1.634.213**	**1.951.805**	**5.891.182**	**7.206.170**
Despesas				
Com vendas	(1.027.786)	(1.261.758)	(3.877.221)	(4.606.314)
Gerais e administrativas	(175.584)	(241.936)	(584.793)	(792.611)
Despesas operacionais	**(1.203.370)**	**(1.503.695)**	**(4.462.014)**	**(5.398.925)**
EBITDA	**430.843**	**448.110**	**1.429.169**	**1.807.245**
Depreciação e amortização	(147.571)	(171.187)	(563.847)	(626.995)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**283.271**	**276.923**	**865.322**	**1.180.251**
Despesas financeiras	(30.289)	(102.557)	(135.480)	(235.445)
Receitas financeiras	13.600	32.799	54.182	80.017
Despesas / Receitas financeiras	**(16.689)**	**(69.758)**	**(81.298)**	**(155.427)**
Equivalência patrimonial	(3.551)	1.694	(7.867)	(1.128)
Lucro antes do IR e da contribuição social	**263.031**	**208.859**	**776.157**	**1.023.695**
Imposto de renda e contribuição social	(49.359)	(4.220)	(175.172)	(235.520)
Lucro líquido do exercício	**213.672**	**204.639**	**600.984**	**788.175**

Demonstração do Resultado Consolidado

(em milhares de R$)

	4T20	4T21	2020	2021
Receita bruta de vendas e serviços	**5.868.052**	**6.853.140**	**21.180.475**	**25.605.685**
Deduções	(314.311)	(379.315)	(1.113.637)	(1.478.680)
Receita líquida de vendas e serviços	**5.553.741**	**6.473.825**	**20.066.838**	**24.127.005**
Custo das mercadorias vendidas	(3.919.528)	(4.522.021)	(14.175.656)	(16.920.835)
Lucro bruto	**1.634.213**	**1.951.805**	**5.891.182**	**7.206.170**
Despesas				
Com vendas	(1.027.786)	(1.261.758)	(3.877.221)	(4.606.314)
Gerais e administrativas	(175.584)	(241.936)	(584.793)	(792.611)
Outras despesas operacionais, líquidas	(23.000)	(26.491)	(32.917)	40.874
Despesas operacionais	**(1.226.370)**	**(1.530.186)**	**(4.494.931)**	**(5.358.051)**
EBITDA	**407.842**	**421.619**	**1.396.251**	**1.848.119**
Depreciação e amortização	(147.571)	(171.187)	(563.847)	(626.995)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**260.271**	**250.431**	**832.405**	**1.221.124**
Despesas financeiras	(30.289)	(102.557)	(135.480)	(235.445)
Receitas financeiras	13.600	32.799	54.182	80.017
Despesas / Receitas financeiras	**(16.689)**	**(69.758)**	**(81.298)**	**(155.427)**
Equilavência Patrimonial	(3.551)	1.694	(7.867)	(1.128)
Lucro antes do IR e da contribuição social	**240.031**	**182.367**	**743.240**	**1.064.569**
Imposto de renda e contribuição social	(41.539)	4.788	(163.981)	(249.417)
Lucro líquido do exercício	**198.492**	**187.155**	**579.259**	**815.152**

Balanços Patrimoniais

(em milhares de R$)

Ativo	4T20	4T21
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	880.357	356.117
Clientes	1.555.434	1.710.057
Estoques	4.225.407	5.117.799
Tributos a recuperar	61.491	195.730
Outras contas a receber	261.045	290.837
Despesas antecipadas	36.738	48.359
	7.020.472	7.718.899
Não circulante		
Depósitos judiciais	25.753	29.952
Tributos a recuperar	111.548	132.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.605	49.047
Outros créditos	352.350	28.454
Investimentos	-	830
Imobilizado	1.859.220	1.999.020
Intangível	1.261.708	1.486.252
	3.645.184	3.726.484
ATIVO	10.665.656	11.445.383

Passivo e Patrimônio Líquido	4T20	4T21
Circulante		
Fornecedores	3.106.937	3.656.605
Empréstimos e financiamentos	531.204	613.831
Salários e encargos sociais	309.161	420.356
Impostos, taxas e contribuições	138.673	154.772
Dividendo e juros sobre o capital próprio	66.295	76.787
Provisão para demandas judiciais	32.835	43.560
Outras contas a pagar	181.417	245.170
	4.366.522	5.211.081
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.122.250	891.393
Provisão para demandas judiciais	70.822	52.915
Imposto de renda e contribuição social diferidos	158.141	200.660
Outras obrigações	406.058	153.466
	1.757.270	1.298.434
Patrimônio líquido		
Capital social	2.500.000	2.500.000
Reservas de capital	148.029	89.914
Reserva de reavaliação	11.677	11.514
Reservas de lucros	1.780.379	2.267.879
Lucros acumulados	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(30.230)	3.261
Participação de não controladores	62.531	41.170
Dividendo adicional proposto	69.478	22.129
	4.541.863	4.935.868
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.665.656	11.445.383

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de R$)

	4T20	4T21	2020	2021
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**237.468**	**188.109**	**743.240**	**1.043.196**
Ajustes				
Depreciações e amortizações	147.572	171.064	563.848	626.812
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	5.107	5.470	18.090	15.113
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	657	734	4.335	2.819
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	693	12.427	3.580	23.865
Provisão (reversão) para demandas judiciais	83.076	14.406	92.379	42.030
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(8.242)	(1.122)	15.080	4.418
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	9.646	3.871	11.480	7.732
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	4.173	8.072	2.260	(105)
Despesas de juros	14.004	29.658	59.515	86.179
Amortizações do custo de transação de financiamentos	1.296	968	4.576	4.321
Resultado de equivalência patrimonial	6.840	(1.694)	7.867	1.128
Desconto sobre locação de imóveis	-	(767)	-	(6.390)
	502.290	**431.196**	**1.526.250**	**1.851.118**
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	(94.660)	136.050	(377.894)	(158.093)
Estoques	(290.490)	(399.419)	(389.100)	(896.809)
Outros ativos circulantes	(296)	17.378	57.395	(38.768)
Ativos no realizável a longo prazo	(25.315)	(27.507)	(82.267)	(28.649)
Fornecedores	763.645	747.893	456.032	489.893
Salários e encargos sociais	(100.110)	(65.688)	12.488	109.273
Impostos, taxas e contribuições	18.761	(13.247)	29.659	26.088
Outras obrigações	(46.555)	116.690	16.211	154.147
Aluguéis a pagar	3.404	(455)	2.943	10.065
Caixa proveniente das operações	**730.674**	**942.891**	**1.251.717**	**1.518.265**
Juros pagos	(10.044)	(17.175)	(40.084)	(64.861)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(76.431)	(121.783)	(201.441)	(373.976)
Demandas judiciais pagas	(18.901)	(13.522)	(68.417)	(51.072)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**625.298**	**790.411**	**941.775**	**1.028.356**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Caixa adquirido em combinação de negócio	-	1.380	-	14.655
Aquisições de imobilizado e intangível	(201.732)	(350.967)	(676.420)	(954.736)
Recebimentos por vendas de imobilizados	5.348	134	6.648	809
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquido	(3.289)	(4.510)	(3.289)	(12.636)
Empréstimos concedidos a controladas	1.768	(17.350)	(36)	(18.450)
Caixa da empresa incorporada	-	(479)	-	(14.771)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(197.905)**	**(371.792)**	**(673.097)**	**(985.129)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	8.416	(702)	728.216	338.235
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(92.225)	(77.852)	(225.245)	(517.646)
Recompra de ações	-	-	-	(73.228)
Juros sobre o capital próprio e dividendo pagos	(63.433)	(231.106)	(190.518)	(314.828)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**(147.242)**	**(309.660)**	**312.453**	**(567.467)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**280.151**	**108.959**	**581.131**	**(524.240)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**600.206**	**247.158**	**299.226**	**880.357**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**880.357**	**356.117**	**880.357**	**356.117**

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em milhares de reais)

Balanço Patrimonial

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	316.654	855.257	356.118	880.357
Contas a receber de clientes (Nota 6)	1.487.204	1.373.801	1.710.057	1.555.434
Estoques (Nota 7)	4.990.021	4.112.842	5.117.799	4.225.408
Tributos a recuperar (Nota 8)	190.377	59.288	195.777	61.531
Outros ativos circulantes	288.078	258.187	290.814	261.022
Despesas antecipadas	47.996	36.482	48.359	36.738
	7.320.330	**6.695.857**	**7.718.924**	**7.020.490**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais (Nota 15)	25.872	25.753	29.951	25.753
Ativo restrito de arbitragem (Nota 16)	-	341.906	-	341.906
Tributos a recuperar (Nota 8)	120.669	96.035	132.929	111.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17b)	-	-	49.047	36.261
Despesas antecipadas	5.189	6.454	5.189	6.454
Partes relacionadas	34.936	57.806	22.227	-
Outros ativos não circulantes	533	504	571	3.502
	187.199	**528.458**	**239.914**	**525.424**
Investimentos (Nota 9)	322.840	78.266	830	-
Imobilizado (Nota 10a)	1.992.728	1.854.211	1.999.020	1.859.220
Direito de uso em arrendamento (Nota 14)	3.327.624	3.158.394	3.330.567	3.161.245
Intangível (Nota 10b)	1.290.414	1.228.783	1.486.251	1.261.709
	6.933.606	**6.319.654**	**6.816.668**	**6.282.174**
	7.120.805	**6.848.112**	**7.056.582**	**6.807.598**
Total do ativo	**14.441.135**	**13.543.969**	**14.775.506**	**13.828.088**

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Circulante				
Fornecedores (Nota 12)	3.485.328	2.943.379	3.656.607	3.106.938
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	571.549	497.751	613.831	531.204
Arrendamentos a pagar (Nota 14)	697.738	501.924	699.170	503.318
Salários e encargos sociais	405.782	302.833	420.356	309.160
Impostos, taxas e contribuições	151.785	123.584	154.411	131.798
Dividendo e juros sobre o capital próprio	76.787	16.492	76.787	16.492
Imposto de renda e contribuição social	-	6.873	362	6.873
Provisão para demandas judiciais (Nota 15)	43.560	32.646	43.560	32.835
Outros passivos circulantes	219.670	157.714	231.109	162.685
	5.652.199	**4.583.196**	**5.896.193**	**4.801.303**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	890.613	1.122.250	891.391	1.122.250
Arrendamentos a pagar (Nota 14)	2.972.087	2.926.026	2.973.728	2.927.607
Provisão para demandas judiciais (Nota 15)	52.915	70.822	53.108	70.822
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17b)	87.519	72.772	89.011	74.428
Obrigações com acionista de controlada (Nota 9a)	37.383	46.448	37.943	46.448
Passivo de arbitragem (Nota 16)	-	341.843	-	341.843
Provisão para perdas nos investimentos (Nota 9)	-	4.578	432	4.578
Outros passivos não circulantes	70.746	12.908	114.898	13.188
	4.111.263	**4.597.647**	**4.160.511**	**4.601.164**
Total do passivo	**9.763.462**	**9.180.843**	**10.056.704**	**9.402.467**
Patrimônio líquido (Nota 19)				
Atribuído aos acionistas da Controladora				
Capital social	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Reservas de capital	89.914	148.029	89.914	148.029
Reservas de lucros	2.050.855	1.664.172	2.050.855	1.664.172
Dividendo adicional proposto	22.129	69.478	22.129	69.478
Ajuste de avaliação patrimonial	14.775	(18.553)	14.775	(18.553)
	4.677.673	**4.363.126**	**4.677.673**	**4.363.126**
Participação de não controladores	-	-	41.129	62.495
Total do patrimônio líquido	**4.677.673**	**4.363.126**	**4.718.802**	**4.425.621**
Total do passivo e patrimônio líquido	**14.441.135**	**13.543.969**	**14.775.506**	**13.828.088**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Atribuível aos acionistas da Controladora														
		Reservas de capital				Reservas de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial				
	Capital social	Correção monetária especial	Ágio na emissão/alienação de ações	Ações em tesouraria	Ações restritas e outras	Legal	Estatutária	Incentivos fiscais	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Reserva de reavaliação	Transação com não controladores	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2019	**2.500.000**	**10.191**	**135.739**	**(38.141)**	**21.980**	**154.131**	**1.080.636**	**137.216**	**-**	**41.643**	**11.848**	**(30.230)**	**4.025.013**	**51.406**	**4.076.419**
Dividendo referente ao exercício de 2019 aprovado na AGO de 23 de março de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.643)	-	-	(41.643)	-	(41.643)
Realização de reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	171	-	(171)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	573	-	-	-	573	-	573
Plano de ações restritas - apropriação	-	-	-	-	18.217	-	-	-	-	-	-	-	18.217	-	18.217
Plano de ações restritas - entrega	-	-	1.174	11.814	(12.988)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações restritas - entrega de ações	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-	44
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	484.444	-	-	-	484.444	11.089	495.533
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	24.222	-	-	(24.222)	-	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	198.316	-	(198.316)	-	-	-	-	-	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	69.650	(69.650)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio propostos - R$ 0,011701207 por ação	-	-	-	-	-	-	-	-	(123.522)	-	-	-	(123.522)	-	(123.522)
Juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(69.478)	69.478	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	**2.500.000**	**10.191**	**136.913**	**(26.283)**	**27.209**	**178.353**	**1.278.952**	**206.866**	**-**	**69.478**	**11.677**	**(30.230)**	**4.363.126**	**62.495**	**4.425.621**
Juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2020 aprovado na AGO de 9 de março de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(69.478)	-	-	(69.478)	-	(69.478)
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	586	-	-	-	586	-	586
Realização de reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	162	-	(162)	-	-	-	-
Plano de ações restritas - apropriação	-	-	-	15.086	-	-	-	-	-	-	-	-	15.086	-	15.086
Plano de ações restritas - entrega	-	-	(1.348)	7.444	(6.096)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	(73.228)	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.228)	-	(73.228)
Ações restritas - entrega de ações 4Bio	-	-	-	73	(47)	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Aquisição de ações de acionistas minoritários pelo exercício de opção de compra - 4Bio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.052	34.052	(34.026)	26
Transações com não controladores - Healthbit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(560)	(560)	-	(560)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	751.934	-	-	-	751.934	12.199	764.133
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	37.597	-	-	(37.597)	-	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	257.486	-	(257.486)	-	-	-	-	-	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	91.600	(91.600)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio propostos - R$ 0,124353822 por ação	-	-	-	-	-	-	-	-	(182.870)	-	-	-	(182.870)	-	(182.870)
Juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(183.129)	183.129	-	-	-	-	-
Dividendos antecipados aprovados na RCA de 9 de novembro de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)	-	-	(120.000)	-	(120.000)
Dividendos antecipados aprovados na RCA de 3 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.000)	-	-	(41.000)	-	(41.000)
Participação de não controlador no investimento adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	461	461
Em 31 de dezembro de 2021	**2.500.000**	**10.191**	**135.565**	**(91.994)**	**36.152**	**215.950**	**1.536.438**	**298.466**	**-**	**22.129**	**11.515**	**3.262**	**4.677.674**	**41.129**	**4.718.803**

Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	Dez/21	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Receita líquida de vendas (Nota 20)	22.841.005	19.068.701	24.127.002	20.066.840
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados (Nota 21)	(15.800.532)	(13.261.372)	(16.920.834)	(14.175.708)
Lucro bruto	**7.040.473**	**5.807.329**	**7.206.168**	**5.891.132**
(Despesas) receitas operacionais				
Com vendas (Nota 21)	(4.892.307)	(4.202.358)	(4.966.819)	(4.256.422)
Gerais e administrativas (Nota 21)	(869.519)	(661.168)	(912.404)	(679.320)
Outras receitas/(despesas) operacionais (Nota 22)	38.251	(31.526)	40.654	(31.539)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	33.720	5.684	(1.127)	(7.867)
	(5.689.855)	**(4.889.368)**	**(5.839.696)**	**(4.975.148)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**1.350.618**	**917.961**	**1.366.472**	**915.984**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 23)	74.929	51.145	80.016	54.182
Despesas financeiras (Nota 23)	(448.038)	(348.046)	(459.226)	(353.798)
	(373.109)	**(296.901)**	**(379.210)**	**(299.616)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**977.509**	**621.060**	**987.262**	**616.368**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 17)				
Corrente	(210.745)	(206.565)	(221.249)	(206.565)
Diferido	(14.830)	69.949	(1.880)	85.730
	(225.575)	**(136.616)**	**(223.129)**	**(120.835)**
Lucro líquido do exercício	**751.934**	**484.444**	**764.133**	**495.533**
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	-	-	751.934	484.444
Participação de não controladores	-	-	12.199	11.089
	751.934	**484.444**	**764.133**	**495.533**
Lucro por ação - básico (Nota 18)	0,45592	0,29374	0,45592	0,29374
Lucro por ação - diluído (Nota 18)	0,45467	0,29299	0,45467	0,29299

Demonstração do Resultado Abrangente

	Controladora		Consolidado	
	Dez/21	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Lucro líquido do exercício	**751.934**	**484.444**	**764.133**	**495.533**
Componentes do resultado abrangente				
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total resultado abrangente do exercício	**751.934**	**484.444**	**764.133**	**495.533**
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	751.934	484.444	751.934	484.444
Participação de não controladores	-	-	12.199	11.089
Total	**751.934**	**484.444**	**764.133**	**495.533**

Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora		Consolidado	
	Dez/21	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Receitas	**24.003.661**	**19.917.373**	**25.363.010**	**21.009.886**
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	23.988.319	19.915.692	25.350.150	21.007.448
Outras receitas	17.014	1.868	17.037	1.868
Constituição (reversão) para perdas de créditos esperadas	(1.672)	(187)	(4.177)	570
Insumos adquiridos de terceiros	**(15.939.888)**	**(13.293.072)**	**(17.106.964)**	**(14.234.465)**
Custos das mercadorias e produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.399.387)	(11.992.268)	(15.518.483)	(12.905.413)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.540.501)	(1.297.653)	(1.588.481)	(1.325.901)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(3.151)	-	(3.151)
Valor adicionado bruto	**8.063.773**	**6.624.301**	**8.256.046**	**6.775.421**
Depreciação e amortização	(1.284.216)	(1.144.069)	(1.292.372)	(1.148.827)
Valor adicionado líquido produzido	**6.779.557**	**5.480.232**	**6.963.674**	**5.626.594**
Valor adicionado recebido em transferência	**137.238**	**62.415**	**107.752**	**51.917**
Resultado de equivalência patrimonial	33.720	5.684	(1.127)	(7.867)
Receitas financeiras	92.781	57.501	98.141	60.554
Outros	10.737	(770)	10.738	(770)
Valor adicionado total a distribuir	**6.916.795**	**5.542.647**	**7.071.426**	**5.678.511**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**2.362.195**	**1.986.368**	**2.411.632**	**2.018.482**
Remuneração direta	1.853.331	1.547.808	1.883.105	1.566.942
Benefícios	349.389	306.523	366.735	317.873
Fundo de garantia por tempo de serviço	159.475	132.037	161.792	133.667
Impostos, taxas e contribuições	**3.192.677**	**2.627.186**	**3.272.505**	**2.712.918**
Federais	820.482	671.186	829.292	662.859
Estaduais	2.331.643	1.923.847	2.401.812	2.017.510
Municipais	40.552	32.153	41.401	32.549
Remuneração de capitais de terceiros	**609.989**	**444.649**	**623.156**	**451.578**
Juros	447.516	346.774	458.412	352.176
Aluguéis	162.473	97.875	164.744	99.402
Remuneração de capitais próprios	**751.934**	**484.444**	**764.133**	**495.533**
Juros sobre capital próprio	343.871	123.522	343.871	123.522
Lucros retidos do período	385.934	291.444	385.934	69.478
Dividendo e juros sobre capital próprio adicional proposto	22.129	69.478	22.129	291.444
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	12.199	11.089
Valor adicionado distribuído e retido	**6.916.795**	**5.542.647**	**7.071.426**	**5.678.511**

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

	Controladora		Consolidado	
	Dez/21	Dez/20	Dez/21	Dez/20
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	977.509	621.060	987.262	616.368
Ajustes				
Depreciações e amortizações (Nota 21)	1.319.198	1.172.524	1.327.110	1.177.282
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	15.112	18.138	15.086	18.090
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	2.819	4.335	2.819	4.335
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	23.685	3.579	23.865	3.580
Provisão para demandas judiciais (Nota 15)	42.025	92.190	42.029	92.379
Provisão para perdas nos estoques (Nota 7)	4.418	15.080	4.418	15.080
(Reversão) provisão para perdas de créditos esperadas (Nota 6)	4.490	10.796	7.732	11.480
(Reversão) provisão para encerramento de farmácias (Nota 10.2)	(105)	2.261	(105)	2.260
Despesa líquida de juros com empréstimos	83.843	58.991	86.180	59.515
Despesas de juros - Arrendamentos (Nota 14)	235.462	227.781	235.667	228.019
Amortização de custo de transação de debêntures e notas promissórias (Nota 13)	4.321	4.576	4.321	4.576
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(33.720)	(5.684)	1.127	7.867
Descontos sobre locação de imóveis (Nota 21)	(6.390)	(13.804)	(6.390)	(13.804)
	2.672.667	**2.211.823**	**2.731.121**	**2.227.027**
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	(118.051)	(334.691)	(158.092)	(377.895)
Estoques	(881.597)	(356.587)	(896.809)	(389.100)
Outros ativos circulantes	(39.154)	48.972	(38.768)	57.122
Ativos no realizável a longo prazo	1.180	(38.961)	40.587	(83.938)
Fornecedores	435.470	413.418	390.754	456.034
Salários e encargos sociais	102.949	11.760	109.274	12.486
Impostos, taxas e contribuições	(71.406)	(34.300)	(36.003)	(11.806)
Outras obrigações	146.150	85.080	119.319	102.957
Aluguéis a pagar	14.733	22.312	14.738	22.312
Outros				
Juros pagos (Nota 13)	(64.089)	(40.084)	(64.861)	(40.084)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(373.976)	(201.441)	(373.976)	(201.441)
Juros pagos - Arrendamentos (Nota 14)	(235.462)	(227.781)	(235.667)	(228.019)
Demandas judiciais - pagas (Nota 15)	(51.072)	(68.417)	(51.072)	(68.417)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**1.538.342**	**1.491.103**	**1.550.545**	**1.477.238**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquida de caixa obtido na aquisição (Nota 9.3)	(172.385)	(7.789)	(12.636)	(3.289)
Caixa adquirido em combinação de negócios	-	-	14.655	-
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	-	-	(14.732)	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(738.611)	(673.185)	(855.596)	(676.421)
Recebimentos por vendas de imobilizados	809	6.648	809	6.648
Empréstimos concedidos à controlada	26.799	(1.838)	(18.450)	(35)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(883.388)**	**(676.164)**	**(885.950)**	**(673.097)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados (Nota 13)	298.874	695.287	338.234	728.216
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(484.717)	(225.245)	(517.646)	(225.245)
Pagamentos de arrendamentos	(669.462)	(534.069)	(671.170)	(535.463)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(265.025)	(190.518)	(265.025)	(190.518)
Recompra de ações	(73.227)	-	(73.227)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(1.193.557)**	**(254.545)**	**(1.188.834)**	**(223.010)**
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(538.603)	560.394	(524.239)	581.131
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro (Nota 5)	855.257	294.863	880.357	299.226
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro (Nota 5)	**316.654**	**855.257**	**356.118**	**880.357**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. ("Companhia", "Raia Drogasil", "RD" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada na Av. Corifeu de Azevedo Marques, 3.097, São Paulo - SP), listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sob o código de negociação RADL3.

A Raia Drogasil e suas controladas (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade, realizando suas vendas por meio de 2.490 farmácias (2.303 farmácias – Dez/20), distribuídas em 26 Estados e o Distrito Federal (23 Estados e o Distrito Federal – Dez/20), conforme abaixo:

	Consolidado	
Estado	Dez/21	Dez/20
Sudeste	**1.526**	**1.482**
São Paulo	1.120	1.108
Minas Gerais	189	169
Rio de Janeiro	166	156
Espírito Santo	51	49
Nordeste	**348**	**297**
Pernambuco	86	75
Bahia	84	71
Ceará	58	46
Maranhão	26	18
Sergipe	22	20
Alagoas	20	20
Paraíba	19	19
Rio Grande do Norte	17	14
Piauí	16	14
Sul	**287**	**243**
Paraná	137	127
Rio Grande do Sul	78	59
Santa Catarina	72	57
Centro-Oeste	**245**	**219**
Goiás	98	87
Distrito Federal	80	77
Mato Grosso	34	26
Mato Grosso do Sul	33	29
Norte	**84**	**62**
Pará	43	42
Tocantins	14	11
Amazonas	13	7
Rondônia	10	2
Amapá	2	-
Acre	1	-
Roraima	1	-
Total	**2.490**	**2.303**

As farmácias da Raia Drogasil, bem como a demanda do *e-commerce* do Grupo, são abastecidas por onze centrais de distribuição localizadas em nove Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco, Bahia, Ceará e Rio Grande do Sul.

A 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas quatro centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo, Tocantins e Pernambuco.

A Vitat Serviços em Saúde Ltda ("Vitat"), tem como objetivo integrar nossa Plataforma de Saúde, tanto com o desenvolvimento de plataformas digitais para a promoção de hábitos saudáveis que promovem alimentação saudável e atividades físicas por meio de programas nutricionais, planos de treino e acesso a profissionais como Nutricionistas, Psicólogos e Educadores Físicos como por meio da realização de atividades de apoio à gestão de saúde, atividades de enfermagem, atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, outras atividades profissionais, científicas e técnicas, laboratórios clínicos, atividades de profissionais da área de saúde e atividades de atenção à saúde humana.

O RD Ventures Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia ("FIP RD Ventures"), é um fundo exclusivo criado como a plataforma que busca investir em negócios que contribuam com a estratégia de crescimento e aceleram a jornada de digitalização em saúde da Companhia.

A Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda ("Dr. Cuco") é uma plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento.

Doravante, as quatro entidades acima mencionadas, serão coletivamente denominadas como "Controladas".

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de fevereiro de 2022.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, as quais incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas 4Bio, Vitat, Dr. Cuco e FIP RD Ventures e que foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

As práticas contábeis adotadas pelas controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis referentes às perdas esperadas nos estoques, perdas de crédito esperadas, valorização de instrumentos financeiros, prazos de realização de tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(v).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessas demonstrações. Como consequência, pelas IFRS, essas demonstrações estão apresentadas como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Impactos da pandemia COVID-19

Em atendimento ao Ofício Circular CVM-SNC/SEP nº 03/2020, diante do cenário atual que o País atravessa por conta da pandemia da COVID-19, a Companhia avaliou perdas de crédito esperadas, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias, com o objetivo de verificar se, de fato, houve um aumento significativo no risco de crédito ou restrição temporária de liquidez.

A Companhia adotou como premissa a avaliação com base nos saldos de recebíveis em 31 de dezembro de 2021. Nessa data, as modalidades de recebimento da Companhia em relação ao total das vendas acumuladas estavam representadas por: (i) Cartões (83,5%), (ii) Dinheiro (11,7%) e outros (4,8%).

Abaixo, apresentamos a composição dos saldos de contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2021:

Contas a Receber	Dez/21	%
Cartões de Crédito/Débito	1.432.672	96,3
Farmácia Popular	19.098	1,3
Convênios com Empresas – Univers	20.104	1,4
Programa de Benefícios em Medicamentos – PBM	15.104	1,0
Clientes – Cheques (à vista/pré-datados)	683	0,1
Clientes – Aplicativos / *Marketplace*	658	0,0
Clientes – Manipulaê	2	0,0
Perdas de créditos esperadas	(1.117)	(0,1)
Total	**1.487.204**	**100,0**

Com relação aos itens de maior representatividade de recebíveis, cabe destacar que para: (i) Cartões de Crédito/Débito (96,3%) estão concentrados com administradoras de cartões (Getnet, Cielo e Rede), sendo que, desse montante, 71,6% devem ser recebidos durante o mês de janeiro e o restante da carteira está substancialmente programado para recebimento nos meses de fevereiro e março de 2022; e (ii) Farmácia Popular (1,3%), não há indicativos que justifiquem qualquer ajuste na provisão no entendimento da Administração, uma vez que não foi observado quaisquer impactos como aumento na inadimplência ou no prazo médio de recebimentos.

Isso posto, a Administração avaliou e concluiu que não houve qualquer aumento significativo no risco de crédito em relação às Contas a Receber de clientes que pudesse justificar qualquer ajuste na provisão para perdas de crédito esperadas, bem como a necessidade, neste momento, de qualquer divulgação adicional sobre o impacto da pandemia da COVID-19 em relação aos recebíveis da Companhia.

Na avaliação da Administração, não houve impacto significativo nas vendas que indicasse problemas estruturais que pudessem afetar as estimativas contábeis no que se refere a: recuperabilidade dos ativos financeiros (caixa e equivalentes, aplicações), realização de estoques, realização de tributos diferidos, provisões para benefícios a empregados, recuperabilidade dos tributos indiretos, *covenants*, renegociação de contratos de arrendamentos, reavaliação de ativos, receita de *e-commerce* e tributos sobre o lucro.

Durante o exercício corrente, houve a inauguração de 240 farmácias e o fechamento de 68 farmácias (no ano de 2020, houve a inauguração de 240 e o fechamento de 11 farmácias). Todos os encerramentos foram feitos para otimização do *portfólio* de farmácias com expectativas positivas de retorno. A pandemia da COVID-19 não teve impacto significativo no plano de expansão da Companhia.

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 859/2020, que trata sobre alterações na NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos, em decorrência de benefícios relacionados à pandemia da COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamentos – a Companhia avaliou que os benefícios oriundos dos descontos de aluguéis obtidos em alguns imóveis são pontuais e que não resultaram em alteração na vigência de tais contratos (Nota 21).

3. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

Novos procedimentos contábeis

Não existem normas, orientações ou pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

(a) NBC TG 26 (R5) / IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis

Classificação de passivos como circulante e não circulante:

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao NBC TG 26 (R5), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem que um direito de postergar a liquidação significa:

(i) Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;

(ii) Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e

(iii) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações teriam na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes poderiam exigir renegociação, entretanto, até o momento a Administração concluiu que estas emendas não resultarão impactos significativos nas demonstrações financeiras.

(b) Emenda ao IFRS 3 - Referência à Estrutura Conceitual

Esta emenda do IFRS 3 - Combinação de Negócios entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, tendo como objetivo esclarecer algumas alterações referentes a estrutura conceitual, sem significativas mudanças. A Administração está avaliando possíveis impactos à Companhia.

(c) Emenda ao IAS 16 – Imobilizado: Recursos antes do uso pretendido

Esta emenda ao IFRS 16 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 e proíbe a dedução do custo de um item do Imobilizado de qualquer receita da venda de itens produzidos ao colocar o ativo no local e em condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Em vez disso, a Companhia deve reconhecer o produto da venda de tais itens e o custo de produção desses itens no resultado do exercício quando incorridos. A Administração entende que não há impactos à Companhia.

(d) Emenda ao IAS 37 / NBC TG 25 – Contratos Onerosos: Custo de cumprir um contrato

Esta emenda do IAS 37 / NBC TG 25 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, cujas principais alterações visam especificar que o 'custo de cumprimento' de um contrato compreende os 'custos que se relacionam diretamente com o contrato'. Os custos que se relacionam diretamente com um contrato podem ser custos incrementais de cumprimento desse contrato ou uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento de contratos. A Administração já avalia periodicamente seus contratos e já reconhece possíveis provisões quando identificadas.

(e) Emenda ao IAS 8 / NBC TG 23 – Definição de estimativas contábeis

Esta emenda ao IAS 8 / NBC TG 23 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, a qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e *inputs* para desenvolver as estimativas contábeis. A Administração está avaliando possíveis impactos, entretanto não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da RD.

(f) Emenda ao IAS 1 / NBC TG 26(R4) – Apresentação das demonstrações contábeis

Entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, as alterações propostas por esta emenda ao IAS 1 / NBC TG 26(R4) no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. A Administração está avaliando possíveis impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas, entretanto não se espera que as alterações tenham um impacto.

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

(a) Alterações NBC TG 06 (R3), NBC TG 38 (R3), NBC TG 40 (R2) e NBC TG 48: Reforma da taxa de juros de referência

As alterações a NBC TG 38 (R3) e NBC TG 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das Demonstrações Financeiras quando uma taxa de CDI é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado;
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de *hedge*, sem que o relacionamento de *hedge* seja descontinuado;
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como *hedge* de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A RD pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

(b) Alterações NBC TG 06 (R3): Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações da NBC TG 06 (R3) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia COVID-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à COVID-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando a NBC TG 06 (R3) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do COVID-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para 30 de junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, o Grupo ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à COVID-19, mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas abaixo e, quando relacionadas à saldos contábeis relevantes, detalhadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. As práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

(a) Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais, a Companhia detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição da controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo dos ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício, conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações com não controladores

O Grupo trata as transações com não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Obrigações com acionista de controlada

O passivo financeiro (passivo não circulante), representado pela obrigação de compra das ações decorrente da opção outorgada, é registrado a valor presente (na rubrica de Obrigações com acionista de controlada) e em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não Controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de "ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

No transcorrer do tempo, a recomposição do valor da opção de compra das ações adicionais oriunda do ajuste a valor presente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, na rubrica de despesa financeira.

Na ocorrência de mudança relevante de premissa durante o exercício, premissas que compõem o valor justo da opção são revisadas/atualizadas de forma a refletir o valor justo do passivo financeiro no encerramento do exercício. Ajustes apurados são registrados na rubrica de Obrigações com acionista de controlada (vide Nota 9.1 a), em contrapartida de despesa financeira.

(d) Descontos comerciais e negociações comerciais na compra de mercadorias

A contraprestação variável do Grupo está substancialmente representada por acordos comerciais por meio dos quais produtos podem ser comercializados em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda do Grupo em diversas formas. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores e podem apresentar característica e natureza complexas. As principais categorias de acordos comerciais são:

(i) descontos comerciais concedidos por laboratórios no momento da venda ao consumidor e associados a programas de benefícios tratam-se de benefícios concedidos pelo fornecedor do Grupo ao consumidor final do Grupo que tem por objetivo estabelecer um processo de fidelização do consumidor ao seu produto ou medicamento. Na grande maioria dos casos, a partir do momento em que o consumidor final é cadastrado no sistema do fornecedor, o consumidor final se beneficia de um desconto concedido pelo fornecedor do Grupo, pagando pela mercadoria um preço diferenciado do preço usual dessa mesma mercadoria, caso não estivesse associado a um programa de benefícios. Esse desconto ofertado pelo fornecedor ao cliente do Grupo, é apurado em tempo real e reconhecido no mesmo momento da venda da mercadoria ao consumidor por um valor a receber do fornecedor equivalente ao montante do desconto concedido.

Para transações dessa natureza, o Grupo reconhece como redução do custo das mercadorias vendidas tendo como contrapartida, um valor a receber ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(ii) verbas de *marketing* e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio – tratam-se de programas de venda do Grupo planejados em conjunto com seus fornecedores. O fornecedor tem o interesse de promover seus produtos na rede de lojas e estabelecimentos de venda do Grupo. Para tanto, negocia formas diferentes de pagamento ao Grupo a fim de que o preço final da mercadoria ao consumidor seja vantajoso sem qualquer prejuízo às margens brutas de venda para essas mesmas mercadorias em condições outras que não sejam em caráter promocional. Essas negociações normalmente ocorrem com a área de Compras do Grupo em conjunto com a área de vendas para o alinhamento com as estratégias de venda do Grupo.

A partir do momento em que a obrigação de desempenho foi satisfeita (comercialização do produto associado à promoção), o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais a crédito do custo das mercadorias vendidas tendo como contrapartida um valor a receber de convênios ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(iii) abatimentos por metas de volume, auferidos tanto nas compras quanto nas vendas – tratam-se de programas de bonificação concedidos ao Grupo associados a metas de compra e de venda das mercadorias de um determinado fornecedor. O Grupo considera o benefício obtido como uma redução dos valores a pagar de fornecedores, tendo como contrapartida a conta de estoques, a partir do momento em que conclui ser altamente provável que o benefício obtido não será sujeito à reversão.

Nos casos (ii) e (iii) acima, tratam-se de diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias no menor custo ofertado pelo fornecedor independente da forma com que foi proposta a transação de compra do produto.

(e) Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

(f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no período em que ocorreu a revisão e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas e premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço são apresentadas a seguir:

(i) Tributos a recuperar

As estimativas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções de operações e lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios ou com base em expectativas da obtenção de condições, como regimes especiais, que permitam a realização dos créditos. Consequentemente essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativo, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esse método baseiam-se naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

(iii) Redução ao valor recuperável *("Impairment")*

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, o Grupo realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável de acordo com as unidades geradoras de caixa. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados, oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota 19b.

(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 15. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis e esperadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e o histórico de indenizações do Grupo.

(v) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento, portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário, no caso a própria Companhia, é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar se fosse tomar recursos emprestados, em ambiente econômico similar, para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento pois deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e da qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve se proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do NBC-TG 06 (R3) / IFRS 16 permitiu que a taxa incremental fosse determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares; e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

(vi) Determinação do prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo de arrendamento, a Administração considera todos os fatos e as circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo de arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido). Para arrendamentos de centros de distribuição e lojas, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que o Grupo irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão);
- Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que o Grupo irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento; e
- Adicionalmente, o Grupo considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização dos tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a disrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

A maioria das opções de prorrogação em arrendamentos de escritórios, imóveis residenciais e veículos, não foram incluídas no passivo de arrendamento porque o Grupo pode substituir esses ativos sem custo significativo ou interrupção nos negócios. Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se o Grupo fica obrigado a exercê-la (ou não exercê-la).

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado.

5.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
Itens de caixa e equivalentes de caixa	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Caixa e bancos	138.189	116.076	141.132	117.167
Debêntures compromissadas (i)	118.905	673.594	137.069	694.155
Aplicações automáticas (ii)	56.347	11.871	63.857	13.145
Certificado de Depósito Bancário - CDB (iii)	3.213	53.716	7.924	53.716
Fundo de investimento(iv)	-	-	6.136	2.174
Total	**316.654**	**855.257**	**356.118**	**880.357**

(i) Trata-se de investimento em renda fixa com remuneração atrelada à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, lastreado em debêntures ofertadas publicamente emitidas por companhias, com compromisso de recompra por parte do Banco e revenda por parte do Grupo, conforme condições previamente pactuadas no qual as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito, de baixo risco para o Grupo, com liquidez imediata e sem perda de rendimento.
(ii) Trata-se de um fundo de renda fixa de curto prazo com aplicações e resgates automáticos.
(iii) Aplicação em certificado de depósito bancário com liquidez diária e prazo de carência de 30 dias.
(iv) O saldo mantido pelo RD Ventures em fundo de investimento de curto prazo corresponde a investimentos efetuados em 100% de títulos públicos federais com liquidez imediata.

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Caixa Econômica, Daycoval, Itaú, Safra e Santander.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros é divulgada na Nota 24 a.

6. Contas a receber de clientes

6.1. Política contábil

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de administradoras de cartões, quando aplicável, e das perdas esperadas. As perdas esperadas são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda esperada é a diferença entre valor contábil e valor recuperável.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa do custo médio ponderado de capital a 100% CDI. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo.

6.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
Itens de clientes	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Contas a receber de clientes	1.498.665	1.376.516	1.727.115	1.559.908
(-) Perdas de crédito esperadas	(1.117)	(646)	(5.045)	(2.069)
(-) Ajuste a valor presente	(10.344)	(2.069)	(12.013)	(2.405)
Total	**1.487.204**	**1.373.801**	**1.710.057**	**1.555.434**

Abaixo, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
Idades de vencimento	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
A vencer	1.494.586	1.372.587	1.702.961	1.545.854
Vencidas:				
Entre 1 e 30 dias	2.234	2.954	9.628	6.565
Entre 31 e 60 dias	793	537	3.576	2.214
Entre 61 e 90 dias	110	60	2.515	969
Entre 91 e 180 dias	942	378	5.435	3.038
Entre 181 e 360 dias	-	-	3.000	1.268
(-) Perdas de crédito esperadas	(1.117)	(646)	(5.045)	(2.069)
(-) Ajuste a valor presente	(10.344)	(2.069)	(12.013)	(2.405)
Total	**1.487.204**	**1.373.801**	**1.710.057**	**1.555.434**

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, representado por cartões de crédito, débito e por parcerias com empresas e governo é de, aproximadamente 35 dias (40 dias – em Dez/20), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações do Grupo. Parte substancial dos valores vencidos acima de 31 dias, está representada por contas a receber vencidas de convênios e do Programa de Benefício em Medicamentos – PBMs.

A movimentação das perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

Movimentação das perdas esperadas	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(1.250)	(3.430)
Adições	(13.951)	(18.427)
Reversões	3.155	6.947
Perdas	11.400	12.841
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(646)**	**(2.069)**
Adições	(6.585)	(13.933)
Reversões	2.095	6.201
Perdas	4.019	4.756
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(1.117)**	**(5.045)**

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros a custo amortizado e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4 d – Perda por redução ao valor recuperável – *impaiment* das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

7. Estoques

7.1. Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda. Os saldos dos estoques são apresentados deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente na data das transações quando aplicável. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de estoques e sua realização é registrada como custo das vendas pela realização destas. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos dos estoques ao seu valor presente é a taxa do custo médio ponderado de capital com base de 100% CDI.

7.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
Itens de estoques	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Mercadorias para revenda	5.031.442	4.139.133	5.159.810	4.251.814
Materiais de consumo	15.308	6.317	15.308	6.317
(-) Provisão para perdas nos estoques	(32.614)	(28.196)	(32.614)	(28.196)
(-) Ajuste a valor presente	(24.115)	(4.412)	(24.705)	(4.527)
Total dos estoques	**4.990.021**	**4.112.842**	**5.117.799**	**4.225.408**

A movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias está demonstrada a seguir:

Movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(13.116)	(13.116)
Adições	(24.505)	(24.505)
Baixas	9.425	9.425
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(28.196)**	**(28.196)**
Adições	(9.379)	(9.379)
Baixas	4.961	4.961
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(32.614)**	**(32.614)**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R$ 15.788.340 conforme descrito na Nota 21, (R$ 13.261.372 em 2020) para a Controladora e de R$ 16.901.753 (R$ 14.175.708 em 2020) para o Consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no período que totalizou R$ 171.610 (R$ 147.861 em 2020) para a Controladora e R$ 173.067 (R$ 148.940 em 2020) para o Consolidado. O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
Itens de tributos a recuperar	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	3.633	1.255	4.012	1.255
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	64.605	214	73.046	7.162
CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido	21.537	23	24.479	2.535
Subtotal	**89.775**	**1.492**	**101.537**	**10.952**
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias – saldo credor (i)	54.479	43.710	57.455	48.396
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (i)	21.014	10.543	21.014	10.543
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	96.306	92.583	96.306	92.583
PIS – Programa de Integração Social	8.592	427	9.240	1.120
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	40.319	2.706	42.568	5.623
Finsocial – Fundo de Investimento Social – 1982 precatório	561	561	561	561
INSS – Instituto Nacional da Seguridade Social	-	3.301	25	3.301
Subtotal	**221.271**	**153.831**	**227.169**	**162.127**
Total	**311.046**	**155.323**	**328.706**	**173.079**
Ativo circulante	190.377	59.288	195.777	61.531
Ativo não circulante	120.669	96.035	132.929	111.548

(i) Os créditos de ICMS de R$ 54.479 e de R$ 21.014 (R$ 43.710 e de R$ 10.543 – Dez/20) na Controladora e de R$ 57.455 e R$ 21.014 (R$ 48.396 e R$ 10.543 – Dez/20) no Consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas por seus Centros de Distribuição nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Ademais, foi requerido o ressarcimento do ICMS ST das filiais no Estado de Mato Grosso do Sul em decorrência da base de cálculo presumida do imposto ser superior ao preço praticado ao consumidor final. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

Trânsito em julgado – Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS – Ação ordinária distribuída pela Drogasil S.A. em abril de 1986

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário nº 574.706, com efeitos de repercussão geral, no qual foi assegurado aos contribuintes o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS.

Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), acolheu em parte, os embargos de declaração opostos pela União, determinando que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado em nota fiscal, mas que a tese em questão só deve produzir efeitos a partir de 15 de março de 2017, data em que ocorreu o julgamento do mérito do RE nº 574.706/PR, ressalvadas as ações judiciais e procedimentos administrativos protocolados até referida data (sessão realizada por videoconferência - Resolução nº 672/2020/STF). Uma vez considerado o valor do ICMS destacado como critério de cálculo, a Companhia registrou o valor adicional no resultado não recorrente em maio de 2021 de R$ 58.044 (Nota 22), sendo o valor principal de R$ 42.025 e a atualização monetária de R$ 16.019.

Incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos aos juros mensurados pela taxa SELIC e recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. Em 22 de setembro de 2021, a Companhia havia impetrado Mandado de Segurança objetivando o reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles aos juros SELIC, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário, concentrados nos processos comentados no item acima, cujo valor estimado e registrado é de R$ 5.429 na Controladora e R$ 6.221 no Consolidado. A Companhia aguarda o trânsito em julgado de seu processo para efetiva compensação fiscal dos valores devidos.

Expectativa de realização dos créditos

Os montantes classificados no ativo circulante e não circulante possuem a seguinte expectativa de realização:

	Controladora		Consolidado	
Expectativa de realização	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Nos próximos 12 meses	190.377	59.288	195.777	61.531
Entre 13 e 24 meses	46.137	23.870	49.470	23.870
Entre 25 e 36 meses	24.657	23.868	27.960	36.497
Entre 37 e 48 meses	24.657	23.868	27.960	26.752
Entre 49 e 60 meses	25.218	24.429	27.539	24.429
Total	**311.046**	**155.323**	**328.706**	**173.079**

9. Investimentos

9.1. Política contábil

Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, uma entrada de recursos (*input*) e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar uma saída de recursos (*output*). O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o *input* adquirido em *outputs*, e os *inputs* adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir *outputs* e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo *outputs*.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.
Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com a NBC TG 48 na demonstração do resultado.
Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.
Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da RD que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Investimento em coligadas

Coligadas são entidades sobre as quais a RD exerce influência significativa, que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.
Os investimentos da RD em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da RD no patrimônio líquido das coligadas a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.
A demonstração do resultado reflete a participação da RD nos resultados operacionais das coligadas. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da RD. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a RD reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a RD e as coligadas são eliminados em proporção à participação nas coligadas.
As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da RD. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da RD. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a RD determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento em suas coligadas. A RD determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável será calculado o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhecida a perda na demonstração do resultado.

9.2. Combinação de negócios e ágio

(a) Combinação de negócios – 4Bio Medicamentos S.A.

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.
O contrato estabelece outorgas de opção de compra e opção de venda do saldo remanescente das ações correspondente a 45% da totalidade, que permaneceu em poder do acionista fundador. Em 24 de setembro de 2019, a Companhia e o Fundo de Investimento em Participações Kona ("Kona"), detentor das ações do acionista fundador conforme acordo firmado, assinaram aditivo ao contrato original de compra e venda alterando prazo de exercício das opções de compra, detida pela Companhia, e de venda detida pelo Kona, relativo aos 45% remanescentes da 4Bio, passando a vigorar o seguinte critério: (i) Primeira Opção de compra e venda das ações equivalentes a 30% do capital social, exercível entre 1º de janeiro de 2021 e 30 de junho de 2021, tendo como referência a média dos Ebitdas ajustados da 4Bio dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020; (ii) Segunda Opção de compra e venda de ações equivalentes a 15% do capital social, será exercível entre 1º de janeiro de 2024 e 30 de junho de 2024, tendo como referência a média dos Ebitdas ajustados da 4Bio dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2021, e a findarem-se em 31 de dezembro de 2022 e de 2023. Ficou também estabelecido que o Sr. André Kina seguirá como CEO da 4Bio pelo menos até o final de 2023.
Em 22 de abril de 2021, o Kona apresentou à Companhia a Notificação de Exercício da Primeira Opção de Venda das ações equivalentes a 30% do capital social da controlada 4Bio. A transferência das ações ocorreu em 13 de maio de 2021, mediante o pagamento de R$ 11.884. Após o exercício da primeira opção de compra das ações, a Companhia passou a deter 85% do capital social da 4Bio Medicamentos S.A..
O valor justo do passivo financeiro referente às ações adicionais registrado na Controladora e no Consolidado, no valor de R$ 37.383 (R$ 46.448 – Dez/20), na rubrica de Obrigações com acionista de controlada e está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 12,57% em dezembro de 2021 (12,60% – Dez/20), (ii) uma taxa de crescimento médio de Ebitda de 18,08% em dezembro de 2021 (18,02% – Dez/20), considerando a média dos Ebitdas projetados para os anos de 2018 a 2021 e no múltiplo previsto em contrato.
O ágio decorrente da aquisição, no montante de R$ 12.907 (R$ 12.907 – Dez/20) na Controladora e de R$ 25.563 (R$ 25.563 – Dez/20) no Consolidado, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

(b) Combinação de negócios – Vitat Serviços em Saúde Ltda. (antiga "Tech.fit")

Em 18 de fevereiro de 2021, a Companhia comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou Contrato de aquisição de 100% de participação societária da empresa B2U Editora S.A. ("Tech.fit").
A Tech.fit é uma *start-up* brasileira com anos de experiência em desenvolvimento de plataformas digitais para a promoção de hábitos saudáveis. Sua plataforma inclui aplicativos como Tecnonutri, Dieta e Saúde, Workout e Cuidai que promovem alimentação saudável e atividades físicas por meio de programas nutricionais, planos de treino e acesso a profissionais como Nutricionistas, Psicólogos e Educadores Físicos.
Em 5 de março de 2021, ocorreu a aprovação definitiva pelo Conselho de Defesa Econômica – CADE e, com o cumprimento das demais condições precedentes previstas no Contrato, em 1º de abril de 2021, a Companhia firmou o Termo de Fechamento e realizou os pagamentos previstos em Contrato, passando a deter, a partir de então o controle da Tech.fit.
Em 4 de maio de 2021, a Companhia alterou o nome da controlada para Vitat Serviços em Saúde Ltda. ("Vitat"), promoveu sua conversão para sociedade por quotas de capital fechado, adotando também o nome fantasia de "Vitat" e incluiu em seu objeto social atividades de apoio à gestão de saúde, atividades de enfermagem, atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, outras atividades profissionais, científicas e técnicas, laboratórios clínicos, atividades de profissionais da área de saúde e atividades de atenção à saúde humana, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de nossa Plataforma de Saúde, oferecendo aos clientes promoção de saúde, prevenção, jornadas personalizadas e conteúdo.
A Companhia adotou o balanço de 31 de março de 2021 como balanço de abertura para fins da alocação dos efeitos da aquisição. Em cumprimento ao NBC-TG 15 - Combinação de Negócios, a RD concluiu a avaliação do valor justo dos ativos líquidos. O quadro a seguir resume a contraprestação paga e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Ativo	31/03/21	Passivo	31/03/21
Caixa e equivalentes de caixa	13.275	Duplicatas a pagar a fornecedores	389
Duplicatas a receber de clientes	2.635	Obrigações sociais e trabalhistas	599
Impostos a recuperar	32	Obrigações fiscais	140
Outros créditos	274	Outras obrigações	2.130
Imobilizado líquido	228	**Passivo**	**3.258**
Intangível líquido	1.106	Patrimônio líquido	14.292
Total do Ativo	**17.550**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**17.550**

Alocação do preço da contraprestação transferida:

	Controladora
Preço de compra	**58.072**
Patrimônio líquido	14.292
Marcas registradas (incluídas em intangíveis)	2.394
Plataforma (incluído em intangíveis)	16.500
Acordo de não competição (incluídas em intangíveis)	4.000
Patrimônio líquido ajustado	**37.186**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura na combinação de negócios (*Goodwill*)	20.886
	58.072

O ágio no montante de R$ 20.886 decorrente da aquisição representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios. Se novas informações obtidas dentro de um prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição poderá ser revista.

(c) Combinação de negócios - Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda

Em 6 de agosto de 2021 a Companhia celebrou o contrato de aquisição de 100% de participação societária da empresa Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. ("Dr. Cuco" ou "Cuco *Health*") pelo valor de R$ 15.000.
A Cuco Health, fundada em 2016, é pioneira no desenvolvimento de uma plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento. A baixa aderência ao tratamento é considerada um dos principais problemas de saúde em todo o mundo, especialmente no tocante às doenças crônicas assintomáticas. A RD entende que a tecnologia e expertise desenvolvidas pela Cuco Health serão fundamentais para apoiar os nossos clientes para que possam aderir de forma plena ao tratamento prescrito pelo seu médico.
Em 17 de setembro de 2021, ocorreu a aprovação definitiva pelo Conselho de Defesa Econômica - CADE e, em 18 de novembro de 2021, a aquisição foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, nos termos do art. 256 da Lei 6.404/76.
A Companhia adotou o balanço de 19 de novembro de 2021, como balanço de abertura para fins da alocação dos efeitos da aquisição. Foi elaborado estudo por especialista independente, utilizando como base as demonstrações financeiras da Dr. Cuco na data da aquisição para determinar a alocação do preço de compra para a efetivação da alocação do ágio. O quadro a seguir resume a contraprestação paga e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Ativo	19/11/21	Passivo	19/11/21
Caixa e equivalentes de caixa	305	Duplicatas a pagar a fornecedores	101
Duplicatas a receber de clientes	480	Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	18
Impostos a recuperar	30	Empréstimos e financiamentos	589
Outros créditos	105	Outras obrigações	5
Imobilizado líquido	33	**Passivo**	**713**
Intangível líquido	71	Patrimônio líquido	311
Total do Ativo	**1.024**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**1.024**

Alocação do preço da contraprestação transferida:

	Controladora
Preço de compra	**15.000**
Patrimônio líquido	311
Marcas registradas (incluídas em intangíveis)	2.203
Plataforma (incluído em intangíveis)	1.990
Patrimônio líquido ajustado	**4.504**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura na combinação de negócios (*Goodwill*)	10.496
	15.000

O ágio no montante de R$ 10.496 decorrente da aquisição representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.
Em 7 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o aumento do capital na Dr. Cuco no montante de R$ 400.

(d) Combinação de negócios – Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A. (Via RD Ventures)

Em 9 de março de 2021, a controlada RD Ventures adquiriu 50,75% de participação societária da empresa Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A. ("Healthbit") pelo valor de R$ 7.765, com a opção de compra da totalidade das ações remanescentes a partir de 2026.
A Healthbit é uma *startup* de tecnologia focada em *big data* como solução para redução da sinistralidade em saúde nas grandes empresas e para a promoção da saúde e prevenção de doenças para os seus funcionários por meio do desenvolvimento de novas tecnologias. Fundada há cinco anos, a Healthbit atingiu mais de um milhão de vidas assistidas em 2020 entre seus quase cento e quarenta clientes pessoa jurídica.
A Companhia adotou o balanço de 28 de fevereiro de 2021 como balanço de abertura para fins da alocação dos efeitos da aquisição. O quadro a seguir resume a contraprestação paga e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

Ativo	28/02/21	Passivo	28/02/21
Caixa e equivalentes de caixa	731	Contas a pagar a fornecedores	26
Contas a receber de clientes	869	Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	763
Impostos a recuperar	64	Empréstimos e financiamentos	142
Outros créditos	211	Outras obrigações	124
Imobilizado líquido	117	**Passivo**	**1.055**
	-	Patrimônio líquido	937
Total do Ativo	**1.992**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**1.992**

Estimativa da alocação do preço da contraprestação transferida:

	FIP RD Ventures
Preço de compra	**7.765**
Ajuste de preço de compra	332
Preço de compra total	**8.097**
Patrimônio líquido	937
Parcela adquirida (50,75%)	476
Relacionamento com clientes (incluídas em intangíveis)	809
Plataforma (incluído em intangíveis)	833
Acordo de não competição (incluídas em intangíveis)	363
Patrimônio líquido ajustado	**2.481**
Ágio na combinação de negócios (*Goodwill*)	5.616
	8.097

(e) Combinação de negócios – Amplisoftware Tecnologia Ltda (Via RD Ventures)

Em 22 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% de participação societária da empresa Amplisoftware Tecnologia Ltda ("Amplimed"), por meio da controlada RD Ventures, pelo valor de R$ 90.000 (equivalente a R$ 50.000 de "Preço Base", mais de R$ 40.000 equivalentes a 1.648.233 ações da RD "*Phantom shares*"), sendo R$ 50.000 pagos à vista e R$ 40.000 retidos para fins de obrigações e ajuste de preço de compra.
A Amplimed é uma *healthtech* líder em *software* de prontuário médico, que oferece uma solução completa para gestão de clínicas e consultórios, incluindo prontuário eletrônico, plataforma de telemedicina, prescrição eletrônica, solicitação de exames, agendamento de consultas, gestão financeira e faturamento. A plataforma Amplimed realiza cerca de setecentos mil agendamentos mensais e conecta os consultórios com mais de nove milhões de pacientes. Ela conecta e integra também operadoras de saúde, laboratórios de análises clínicas, clínicas de exames de imagem e hospitais para permitir uma visão integrada dos dados dos pacientes pelos profissionais de saúde, contribuindo para a integração e digitalização do ecossistema de saúde no Brasil. A plataforma Amplimed permitirá a estruturação dos dados de saúde de todo o ecossistema RD, conectando os consultórios e clínicas ao *marketplace* de serviços de saúde da Vitat e permitindo aos nossos mais de quarenta milhões de clientes agendar consultas presenciais ou via teleatendimento pela plataforma, direcionando assim novos pacientes e gerando consultas adicionais para os médicos usuários da plataforma Amplimed.
Em cumprimento ao NBC-TG 15 (R3) – Combinação de Negócios, a RD está no período de mensuração do valor justo dos passivos líquidos assumidos em 22 de dezembro de 2021. A estimativa de alocação da contraprestação se baseou em uma avaliação do valor dos passivos líquidos assumidos da Amplimed em 22 de dezembro de 2021 (data de aquisição do controle). Cabe ressaltar que o laudo de avaliação está em fase de elaboração, portanto o ágio apresentado é provisório. Apresentamos a seguir os saldos contábeis na data de aquisição da Amplimed:

Ativo	30/11/21	Passivo	30/11/21
Caixa e equivalentes de caixa	344	Contas a pagar a fornecedores	164
Contas a receber de clientes	279	Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	542
Impostos a recuperar	29	Empréstimos e financiamentos	1.032
Outros créditos	1	Outras obrigações	5
Imobilizado líquido	268	**Passivo**	**1.743**
Intangível líquido	14	Patrimônio líquido	(808)
Total do Ativo	**935**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**935**

Estimativa da alocação do preço da contraprestação transferida:

	FIP RD Ventures
Preço de compra	**50.000**
Earn out	40.000
Liquidação de dívida	(722)
Preço de compra total	**89.278**
Patrimônio líquido ajustado	**(808)**
Ágio na combinação de negócios (*Goodwill*)	90.086
	89.278

O ágio gerado na aquisição no montante de R$ 90.086, compreende a relação entre o valor da contraprestação transferida pela Companhia, no montante de R$ 90.000, e o valor do patrimônio contábil da empresa adquirida.
Em 22 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o aumento do capital na Amplimed no montante de R$ 5.800.

9.3. Aquisição de coligadas e constituições de empresas

(a) Constituição de empresa – Stix Fidelidade e Inteligência S.A.

A Companhia junto com o Grupo Pão de Açúcar ("GPA") anunciaram a primeira coalizão brasileira de companhias varejistas de abrangência nacional por meio da criação da empresa Stix Fidelidade ("Stix"). A Stix nasceu com uma plataforma de produtos e serviços para acúmulo e resgate de pontos, de forma a oferecer descontos e vantagens aos clientes fiéis das duas Companhias, além de ter apoio em mais de 3 mil estabelecimentos em todo o País por meio das marcas Drogasil, Droga Raia, Extra e Pão de Açúcar.
O programa Stix Fidelidade tem como foco oferecer benefícios valiosos e acessíveis para participantes em uma ampla gama de segmentos, fidelizando os clientes e gerando valor para as empresas que integrarão sua plataforma. O programa foi lançado em outubro de 2020, para os clientes que fizerem suas compras nas farmácias Droga Raia, Drogasil, Extra e Pão de Açúcar acumulando os pontos Stix.
A Stix Fidelidade tem sua composição acionária representada por 66,77% de participação do GPA e 33,33% da Companhia e é uma empresa autônoma, com um Conselho de Administração formado por membros indicados pelos acionistas.
Em 29 de fevereiro de 2020, a Companhia integralizou capital no montante de R$ 3.289 e em 28 de fevereiro de 2021 integralizou o montante de R$ 6.508 como aumento de capital, mantendo sua proporcionalidade de participação.

(b) Constituição de empresa - RD Ventures Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia

Em 22 de outubro de 2020, a Companhia constituiu o fundo de investimento em participações sob a forma de condomínio fechado, nos termos da instrução CVM nº 578, de 30 de agosto de 2016, conforme alterada ("Instrução CVM 578"), da Instrução CVM nº 579 de 30 de agosto de 2016 e pelo Código ABVCAP/Anbima de Regulação e Melhores Práticas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a denominação RD Ventures Fundo de Investimento em participações – Multiestratégia ("FIP RD Ventures").
O FIP RD Ventures é administrada pela Paraty Capital Ltda., sociedade com sede na Rua dos Pinheiros, 870, conjunto 133, Pinheiros, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 18.313.996/0001-50, devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), para administrar carteira de títulos e valores mobiliários.
Em 30 de dezembro de 2020, a Companhia integralizou capital no montante de R$ 4.500, em 10 de março de 2021, efetuou um aumento de capital no valor total de R$ 8.000, em 12 de novembro de 2021 efetuou um novo aumento de capital no valor de R$ 24.000 e finalmente em 20 de dezembro de 2021 um novo aporte de capital no valor de R$ 60.000.

(c) Constituição de empresa - RD Ads Ltda

Em 8 de novembro de 2021, a Companhia constituiu uma nova empresa no Grupo, com a denominação RD Ads Ltda ("RD Ads"), cujo principal objetivo é monetizar os dados junto às Indústrias e Agências de Publicidade, conectando as marcas aos clientes mais relevantes.
Em 8 de novembro de 2021, a Companhia integralizou capital na RD Ads no montante de R$ 1.

(d) Aquisição de participação – Full Nine Digital Consultoria Ltda. (Via RD Ventures)

Em 10 de dezembro de 2021 por meio da controlada RD Ventures, a Companhia concluiu a aquisição de 12,50% de participação societária da empresa Full Nine Digital Consultoria Ltda. ("Conecta Lá") pelo valor de R$ 6.688, com a opção de compra da totalidade das ações remanescentes a partir de 2026.
A Conecta Lá nasceu como um consolidador e integrador de pequenos *sellers* para conectá-los aos grandes *marketplaces* e, a partir disso, desenvolveu também uma plataforma de *Seller Center*, que oferece aos *marketplaces* que utilizam a plataforma uma solução de *one-stop-shop* para melhor atender os seus *sellers*, incluindo catalogação de produtos, *workflow* de pedidos, *split* de pagamentos, soluções logísticas e geração de informações. O investimento na Conecta Lá e aquisição dos direitos de uso do seu código permitirão a RD acelerar o desenvolvimento do *marketplace* de produtos e melhorar o serviço prestado aos nossos *sellers*, além de reduzir o custo transacional do *marketplace*, contribuindo com a aspiração de oferecer o sortimento mais completo de produtos de saúde e bem-estar e com alto nível de satisfação de clientes e *sellers*.
Em conformidade a NBC-TG 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, a RD está em fase de avaliação do valor justo dos ativos líquidos, adquiridos em 10 de dezembro de 2021. A melhor estimativa do valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição da Conecta Lá é apresentada a seguir:

Ativo	31/10/21	Passivo	31/10/21
Caixa e equivalentes de caixa	1	Duplicatas a pagar a fornecedores	112
Duplicatas a receber de clientes	1.287	Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	479
Impostos a recuperar	3	Empréstimos e financiamentos	7.225
Adiantamento para fornecedores	10.081	Adiantamento de clientes	7.489
Outros créditos	477	**Passivo**	**15.305**
	-	Patrimônio líquido	(3.456)
Total do Ativo	**11.849**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**11.849**

Estimativa da alocação do preço da contraprestação transferida:

	FIP RD Ventures
Preço de compra	**6.688**
Patrimônio líquido (12,50%)	(1.037)
Patrimônio líquido ajustado	**(1.037)**
Ágio na combinação de negócios (*Goodwill*)	7.725
	6.688

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.4. Composição e movimentação de investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos de investimentos da Companhia estão demonstrados abaixo:

Investida	Principal atividade	Dez/21 Participação (%)	Dez/21 Controladora	Dez/21 Consolidado	Dez/20 Participação (%)	Dez/20 Controladora	Dez/20 Consolidado
Participação direta							
4Bio	Varejo de medicamentos especiais	85,00%	164.890	-	55,00%	73.768	-
Stix Fidelidade (i)	Plataforma de produtos e serviços para acúmulo e resgate de pontos	33,33%	830	830	33,33%	(4.578)	(4.578)
RD Ventures FIP	Fundo de Investimento em Participações	100,00%	94.435	-	100,00%	4.498	-
Vitat	Apoio a gestão de saúde e promoção de hábitos saudáveis	100,00%	47.274	-	-	-	-
Dr. Cuco	Plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento	100,00%	15.411	-	-	-	-
RD Ads	Assessoria e Consultoria em Publicidade, Propaganda e Marketing	100,00%	-	-	-	-	-
Participação indireta							
Healthbit	Tecnologia em *big data* para redução de sinistralidade	50,75%	-	-	-	-	-
Conecta Lá (i)	Plataforma de *seller* center que oferece uma solução única aos *sellers*	12,50%	-	(432)	-	-	-
Amplimed	Plataforma *online* que oferece uma solução completa para gestão de clínicas e consultórios	100,00%	-	-	-	-	-
Total			**322.840**	**398**		**73.688**	**(4.578)**

(i) A provisão para perdas nos investimentos em 31 de dezembro de 2020 e 2021 está registrada na rubrica "Outras provisões".

A movimentação de investimentos apresentado nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada abaixo:

Movimentação de investimentos	4BIO	STIX	RD VENTURES	VITAT	CUCO	RD ADS	Total
	Controlada	Coligada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	60.263	-	-	-	-	-	**60.263**
Aporte de capital	-	3.289	4.500	-	-	-	**7.789**
Resultado de equivalência patrimonial	13.553	(7.867)	(2)	-	-	-	**5.684**
Plano de remuneração de ações restritas - 4Bio	(48)	-	-	-	-	-	**(48)**
Saldo em 31/12/2020	**73.768**	**(4.578)**	**4.498**	**-**	**-**	**-**	**73.688**
Reclassificação para "Outros Passivos, como provisão para perda em investimento"	**-**	**(4.578)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(4.578)**
Classificação como investimento	**73.768**	**-**	**4.498**	**-**	**-**	**-**	**78.266**
Saldo em 1º de janeiro de 2021	**73.768**	**(4.578)**	**4.498**	-	-	-	**73.688**
Aporte de capital	-	6.508	92.000	10.001	400	1	**108.909**
Combinação de negócios	-	-	-	58.072	15.000	-	**73.072**
Resultado de equivalência patrimonial	57.138	(1.128)	(1.504)	(20.799)	11	(1)	**33.718**
Plano de remuneração de ações restritas - 4Bio	(39)	-	-	-	-	-	**(39)**
Opção de compra de ações	-	-	(559)	-	-	-	**(559)**
Ajuste no percentual de participação	34.023	28	-	-	-	-	**34.051**
Saldo em 31/12/2021	**164.890**	**830**	**94.435**	**47.274**	**15.411**	**-**	**322.840**

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial das controladas e coligadas, a Companhia ajusta os ativos, passivos e as respectivas movimentações no resultado. Na 4Bio, são ajustados com base na alocação do preço de compra determinado na data de aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro (prejuízo) do exercício/período das controladas e coligada para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Movimentação de investimentos	4BIO	STIX	RD VENTURES	VITAT	CUCO	RD ADS	Total
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	14.066	(7.867)	(2)	-	-	-	**6.197**
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(513)	-	-	-	-	-	**(513)**
Equivalência patrimonial em 31/12/2020	**13.553**	**(7.867)**	**(2)**	**-**	**-**	**-**	**5.684**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	57.313	(1.128)	(1.504)	(17.365)	11	(1)	**37.326**
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(175)	-	-	(3.434)	-	-	**(3.609)**
Equivalência patrimonial em 31/12/2021	**57.138**	**(1.128)**	**(1.504)**	**(20.799)**	**11**	**(1)**	**33.717**

Patrimônio líquido ajustado	4BIO	STIX	RD VENTURES	VITAT	CUCO	Dez/21
Investimento a valor de livros	150.482	830	94.435	6.928	667	**253.342**
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.415	-	-	19.460	4.248	**26.123**
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(821)	-	-	-	-	**(821)**
Plano de remuneração de ações restritas	(93)	-	-	-	-	**(93)**
Total de patrimônio líquido ajustado	**151.983**	**830**	**94.435**	**26.388**	**4.925**	**278.551**
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	**12.907**	**-**	**-**	**20.886**	**10.496**	**44.289**
Saldo de Investimentos	**164.890**	**830**	**94.435**	**47.274**	**15.411**	**322.840**

Patrimônio líquido ajustado	4BIO	STIX	RD VENTURES	Dez/20
Investimento a valor de livros	59.147	(4.578)	4.498	**59.067**
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.679	-	-	**2.679**
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(911)	-	-	**(911)**
Plano de remuneração de ações restritas	(54)	-	-	**(54)**
Total de patrimônio líquido ajustado	**60.861**	**(4.578)**	**4.498**	**60.781**
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	-	-	**12.907**
Saldo de Investimentos	**73.768**	**(4.578)**	**4.498**	**73.688**

10. Imobilizado e intangível

10.1.Política contábil

Apresentamos o Imobilizado e o Intangível ao custo histórico de aquisição, formação ou instalação de farmácias, líquido de depreciação acumulada, amortização acumulada, ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. A depreciação e amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.2 e 10.3. A RD tem como procedimento revisar o valor residual, a vida útil de ativos, o período de amortização e os métodos de depreciação e amortização, no mínimo, ao encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são inclusos no resultado do exercício em que o ativo for baixado. Quando os ativos reavaliados forem destinados à venda, os valores incluídos na reserva de reavaliação, quando da alienação, serão contabilizados em lucros acumulados.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

Terrenos e edifícios: compreendem o escritório central e algumas lojas próprias, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação ocorrida em outubro de 1987, com base em laudos de avaliação emitidos por peritos avaliadores independentes, a qual foi incorporada ao custo atribuído quando da adoção do IFRS. Nessa adoção, o saldo da reavaliação dos terrenos e edifícios existentes no patrimônio líquido foi transferido para o grupo de ajuste de avaliação patrimonial, também no patrimônio líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

Ágio na aquisição de empresas: o ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. O ágio apurado na aquisição do investimento anterior a 2009 (Drogaria Vison) foi calculado como sendo a diferença entre o valor da compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida, até dezembro de 2008, o ágio era amortizado pelo prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. A partir de janeiro de 2009, o ágio não foi mais amortizado e passou a ser testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

Pontos comerciais: Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação da locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação que são inferiores a vinte anos.

Licenças de uso ou desenvolvimento de sistemas de informática: são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas pelo método linear ao longo de suas vidas úteis estimadas. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. Os investimentos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

O imobilizado e os ativos intangíveis são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Já os ativos intangíveis de vida útil indeterminada, como o ágio e mais valia atribuída a marcas, têm seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, ou sempre que há indicadores de perda de valor.

Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). A UGCs da Companhia são as lojas.

10.2. Imobilizado - Composição dos saldos e movimentação

A seguir estão apresentadas as composições do Imobilizado:

Controladora

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Dez/21 Custo	Dez/21 Depreciação acumulada	Dez/21 Valor contábil líquido	Dez/20 Custo	Dez/20 Depreciação acumulada	Dez/20 Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.125	-	32.125	32.124	-	32.124
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(28.710)	41.127	69.837	(26.886)	42.951
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	1.258.303	(539.910)	718.393	1.096.992	(443.290)	653.702
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	821.295	(441.779)	379.516	705.530	(361.320)	344.210
Veículos	20 – 23,7	87.988	(46.612)	41.376	73.711	(38.306)	35.405
Benfeitoria em imóveis de terceiros	13 – 20	1.588.521	(808.330)	780.191	1.435.389	(689.570)	745.819
Total		**3.858.069**	**(1.865.341)**	**1.992.728**	**3.413.583**	**(1.559.372)**	**1.854.211**

Consolidado

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Dez/21 Custo	Dez/21 Depreciação acumulada	Dez/21 Valor contábil líquido	Dez/20 Custo	Dez/20 Depreciação acumulada	Dez/20 Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.124	-	32.124	32.124	-	32.124
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(28.710)	41.127	69.837	(26.886)	42.951
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	1.260.584	(541.060)	719.524	1.098.913	(444.071)	654.842
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	828.057	(444.701)	383.356	709.104	(362.737)	346.367
Veículos	20 – 23,7	87.989	(46.612)	41.377	74.058	(38.499)	35.559
Benfeitoria em imóveis de terceiros	13 – 20	1.592.141	(810.629)	781.512	1.438.562	(691.185)	747.377
Total		**3.870.732**	**(1.871.712)**	**1.999.020**	**3.422.598**	**(1.563.378)**	**1.859.220**

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

Movimentação do custo	1º de Jan/20	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/20	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/21
Terrenos	35.646	-	(3.522)	-	32.124	-	-	-	32.124
Edificações	71.422	-	(1.585)	-	69.837	-	-	-	69.837
Móveis, utensílios e instalações	967.400	146.580	(14.293)	(2.695)	1.096.992	177.205	(17.066)	1.172	1.258.303
Máquinas e equipamentos	597.668	116.534	(8.672)	-	705.530	127.929	(12.163)	-	821.296
Veículos	68.061	8.059	(2.409)	-	73.711	15.179	(902)	-	87.988
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.330.927	289.808	(181.673)	(3.673)	1.435.389	339.258	(186.012)	(114)	1.588.521
Total	**3.071.124**	**560.981**	**(212.154)**	**(6.368)**	**3.413.583**	**659.571**	**(216.143)**	**1.058**	**3.858.069**

Movimentação da depreciação acumulada	1º de Jan/20	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/20	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/21
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	(25.216)	(1.892)	222	-	(26.886)	(1.824)	-	-	(28.710)
Móveis, utensílios e instalações	(361.231)	(96.433)	13.043	1.331	(443.290)	(108.780)	12.519	(359)	(539.910)
Máquinas e equipamentos	(288.631)	(80.936)	8.247	-	(361.320)	(91.413)	10.954	-	(441.779)
Veículos	(31.308)	(7.782)	784	-	(38.306)	(9.141)	835	-	(46.612)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(591.403)	(280.696)	180.208	2.321	(689.570)	(297.678)	178.589	329	(808.330)
Total	**(1.297.789)**	**(467.739)**	**202.504**	**3.652**	**(1.559.372)**	**(508.836)**	**202.897**	**(30)**	**(1.865.341)**

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no Consolidado:

Movimentação do custo	1º de Jan/20	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/20	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/21
Terrenos	35.646	-	(3.522)	-	32.124	-	-	-	-	32.124
Edificações	71.422	-	(1.585)	-	69.837	-	-	-	-	69.837
Móveis, utensílios e instalações	969.119	146.782	(14.294)	(2.695)	1.098.912	371	177.264	(17.134)	1.172	1.260.585
Máquinas e equipamentos	600.255	117.520	(8.672)	-	709.103	1.381	129.736	(12.163)	-	828.057
Veículos	68.408	8.059	(2.409)	-	74.058	-	15.179	(1.248)	-	87.989
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.333.498	290.410	(181.673)	(3.673)	1.438.562	181	339.525	(186.014)	(114)	1.592.140
Total	**3.078.348**	**562.771**	**(212.155)**	**(6.368)**	**3.422.596**	**1.933**	**661.704**	**(216.559)**	**1.058**	**3.870.732**

Movimentação da depreciação acumulada	1º de Jan/20	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/20	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/21
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	(25.216)	(1.892)	222	-	(26.886)	-	(1.824)	-	-	(28.710)
Móveis, utensílios e instalações	(361.850)	(96.595)	13.044	1.331	(444.070)	(238)	(108.951)	12.558	(359)	(541.060)
Máquinas e equipamentos	(289.592)	(81.390)	8.246	-	(362.736)	(897)	(92.024)	10.956	-	(444.701)
Veículos	(31.460)	(7.823)	784	-	(38.499)	-	(9.141)	1.028	-	(46.612)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(592.495)	(281.219)	180.208	2.321	(691.185)	(95)	(298.268)	178.590	329	(810.629)
Total	**(1.300.613)**	**(468.919)**	**202.504**	**3.652**	**(1.563.376)**	**(1.230)**	**(510.208)**	**203.132**	**(30)**	**(1.871.712)**

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.3. Intangível - Composição dos saldos e movimentação

A seguir estão apresentadas as composições do Intangível:

		Controladora					
		Dez/21			Dez/20		
	Taxas anuais médias de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	249.992	(174.779)	75.213	271.276	(171.884)	99.392
Licença de uso de *software*	20	407.985	(156.542)	251.443	255.240	(105.344)	149.896
Ágio na aquisição de empresa – Vison	(i)	22.275	(2.387)	19.888	22.275	(2.387)	19.888
Ágio na aquisição de empresa – Raia	(i)	780.084	-	780.084	780.084	-	780.084
Marcas com vida útil definida	20	19.046	(8.483)	10.563	26.835	(995)	25.840
Marcas com vida útil indefinida	(i)	151.000	-	151.000	151.000	-	151.000
Carteira de clientes	6,7 – 25	41.700	(39.477)	2.223	41.700	(39.017)	2.683
Total		**1.672.082**	**(381.668)**	**1.290.414**	**1.548.410**	**(319.627)**	**1.228.783**

		Consolidado					
		Dez/21			Dez/20		
	Taxas anuais médias de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	249.992	(174.778)	75.214	271.278	(171.883)	99.395
Licença de uso de *software* e implantação de sistemas	20	415.862	(159.605)	256.257	259.418	(107.033)	152.385
Ágio na aquisição de empresa – Vison	(i)	22.275	(2.387)	19.888	22.275	(2.387)	19.888
Ágio na aquisição de empresa – Raia	(i)	780.084	-	780.084	780.084	-	780.084
Ágio na aquisição de empresa – 4Bio	(i)	25.563	-	25.563	25.563	-	25.563
Ágio na aquisição de empresa – Vitat	(i)	20.886	-	20.886	-	-	-
Ágio na aquisição de empresa – Cuco	(i)	10.524	-	10.524	-	-	-
Ágio na aquisição de empresa – Healthbit	(i)	5.617	-	5.617	-	-	-
Ágio na aquisição de empresa – Conecta Lá	(i)	7.120	-	7.120	-	-	-
Ágio na aquisição de empresa – Amplimed	(i)	90.086	-	90.086	-	-	-
Plataforma	20	18.853	(2.475)	16.378	-	-	-
Acordo de não competição	20	4.833	(600)	4.233	-	-	-
Marcas com vida útil definida	20	27.500	(14.569)	12.931	31.204	(6.149)	25.055
Marcas com vida útil indefinida	(i)	153.930	-	153.930	151.700	-	151.700
Carteira de clientes (Raia S.A.)	6,7 – 25	41.700	(39.477)	2.223	41.700	(39.017)	2.683
Relacionamento com clientes	20	8.737	(3.420)	5.317	7.928	(2.972)	4.956
Total		**1.883.562**	**(397.311)**	**1.486.251**	**1.591.150**	**(329.441)**	**1.261.709**

(i) Ativo de vida útil indefinida.

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

Movimentação do custo	1º de Jan/20	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/20	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/21
Ponto comercial	288.139	27.249	(44.346)	234	271.276	18.634	(38.173)	(1.745)	249.990
Licença de uso de *software*	205.506	81.266	(31.541)	9	255.240	164.274	(11.536)	7	407.987
Ágio aquisição empresa – Vison	22.275	-	-	-	22.275	-	-	-	22.275
Ágio aquisição empresa – Raia	780.084	-	-	-	780.084	-	-	-	780.084
Marcas vida útil definida	25.553	1.357	(75)	-	26.835	2.611	(10.400)	-	19.046
Marcas vida útil indefinida	151.000	-	-	-	151.000	-	-	-	151.000
Carteira de clientes	41.700	-	-	-	41.700	-	-	-	41.700
Total	**1.514.257**	**109.872**	**(75.962)**	**243**	**1.548.410**	**185.519**	**(60.109)**	**(1.738)**	**1.672.082**

Movimentação da depreciação acumulada	1º de Jan/20	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/20	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/21
Ponto comercial	(171.093)	(45.108)	44.102	215	(171.884)	(40.314)	36.598	821	(174.779)
Licença de uso de *software*	(90.012)	(46.612)	31.283	(3)	(105.344)	(62.348)	11.156	(6)	(156.542)
Ágio aquisição empresa – Vison	(2.387)	-	-	-	(2.387)	-	-	-	(2.387)
Ágio aquisição empresa – Raia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcas vida útil definida	(293)	(702)	-	-	(995)	(8.595)	1.107	-	(8.483)
Carteira de clientes	(38.557)	(460)	-	-	(39.017)	(460)	-	-	(39.477)
Total	**(302.342)**	**(92.882)**	**75.383**	**212**	**(319.627)**	**(111.717)**	**48.861**	**815**	**(381.668)**

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no Consolidado:

Movimentação do custo	1º de Jan/20	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/20	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/21
Ponto comercial	288.139	27.249	(44.344)	234	271.278	-	18.632	(38.173)	(1.745)	249.992
Licença de uso de *software*	208.238	82.712	(31.541)	9	259.418	439	167.534	(11.536)	7	415.862
Ágio na aquisição empresa – Vison	22.275	-	-	-	22.275	-	-	-	-	22.275
Ágio na aquisição empresa – Raia	780.084	-	-	-	780.084	-	-	-	-	780.084
Ágio na aquisição empresa – 4Bio	25.563	-	-	-	25.563	-	-	-	-	25.563
Ágio na aquisição empresa – Vitat	-	-	-	-	-	-	20.886	-	-	20.886
Ágio na aquisição empresa – Cuco	-	-	-	-	-	-	10.524	-	-	10.524
Ágio na aquisição empresa – Healthbit	-	-	-	-	-	-	5.617	-	-	5.617
Ágio na aquisição de participações – Conecta Lá	-	-	-	-	-	-	7.120	-	-	7.120
Ágio aquisição empresa – Amplimed	-	-	-	-	-	-	90.086	-	-	90.086
Plataforma	-	-	-	-	-	-	18.853	-	-	18.853
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	-	4.833	-	-	4.833
Marcas vida útil definida	29.922	1.357	(75)	-	31.204	1.691	5.005	(10.400)	-	27.500
Marcas vida útil indefinida	151.700	-	-	-	151.700	-	2.230	-	-	153.930
Carteira de clientes – Raia	41.700	-	-	-	41.700	-	-	-	-	41.700
Relacionamento com clientes	7.928	-	-	-	7.928	-	809	-	-	8.737
Total	**1.555.549**	**111.318**	**(75.960)**	**243**	**1.591.150**	**2.130**	**352.129**	**(60.109)**	**(1.738)**	**1.883.562**

Movimentação da depreciação acumulada	1º de Jan/20	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/20	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/21
Ponto comercial	(171.092)	(45.108)	44.101	216	(171.883)	-	(40.314)	36.598	821	(174.778)
Licença de uso de *software*	(91.064)	(47.248)	31.282	(3)	(107.033)	(367)	(63.355)	11.156	(6)	(159.605)
Ágio na aquisição empresa – Vison	(2.387)	-	-	-	(2.387)	-	-	-	-	(2.387)
Ágio na aquisição empresa – Raia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio na aquisição empresa – 4Bio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio na aquisição empresa – Vitat	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plataforma	-	-	-	-	-	-	(2.475)	-	-	(2.475)
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	-	(600)	-	-	(600)
Marcas vida útil definida	(4.602)	(1.547)	-	-	(6.149)	(572)	(8.954)	1.106	-	(14.569)
Carteira de clientes – Raia	(38.557)	(460)	-	-	(39.017)	-	(460)	-	-	(39.477)
Relacionamento com clientes	(2.406)	(566)	-	-	(2.972)	-	(448)	-	-	(3.420)
Total	**(310.108)**	**(94.929)**	**75.383**	**213**	**(329.441)**	**(939)**	**(116.606)**	**48.860**	**815**	**(397.311)**

Ágio na aquisição de empresas

Os saldos de ágio gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

Empresa	Valor do ágio	Aquisição
Drogaria *Vison*	19.888	13/02/2008
Raia	780.084	10/11/2011
4Bio Medicamentos	25.563	01/10/2015
Vitat Serviços em Saúde	20.886	01/04/2021
Dr. Cuco Desenvolvimento de *Software*	14.689	19/11/2021
Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência	5.616	09/03/2021
Amplisoftware Tecnologia	90.086	22/12/2021
Full Nine Digital Consultoria	7.120	10/12/2021

Drogaria Vison Ltda. - O ágio no montante de R$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda, em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto na Orientação OCPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, a partir de 2009 o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, é testado anualmente para fins de avaliação de recuperabilidade do ativo (*impairment*). O valor recuperável da unidade geradora de caixa de '*Vison*' é de R$ 145.079 em 31 de dezembro de 2021 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 17,1% (16,9% em 2020). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,2% (5,2% em 2020).

Raia S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre valores dos ativos cedidos e recebidos. Além do montante classificado como ágio, temos também o valor de R$ 151.700 alocado como Marca, totalizando R$ 931.784 em ativos intangíves com vida útil indefinida vinculados à unidade geradora de caixa "Raia". O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "Raia" é de R$ 5.661.365 em 31 de dezembro de 2021 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 14,3% (14,4% em 2020). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,2% (6,4% em 2020).

4Bio Medicamentos S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de '4Bio' é de R$ 191.551 em 31 de dezembro de 2021 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,6% (17,0% em 2020). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3% (9,9% em 2020).

Vitat Serviços em Saúde Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 20.886 na combinação de negócios com a Vitat Negócios em Saúde Ltda (anteriormente B2U Editora S.A.), ocorrido em 1º de abril de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 14.689 na combinação de negócios com a Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda, ocorrido em 19 de novembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 5.616 na combinação de negócios com a Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A., ocorrido em 9 de março de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Amplisoftware Tecnologia Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 90.086 na combinação de negócios com a Aplisoftware Tecnologia Ltda, ocorrido em 22 de dezembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Full Nine Digital Consultoria Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 7.120 na aquisição de participação na Full Nine Digital Consultoria Ltda., ocorrido em 10 de dezembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

10.4. Movimentação de provisão de encerramento de farmácias

A movimentação da provisão para encerramento de farmácias está demonstrada da Controladora:

	Provisão	Depreciação	Total imobilizado	Provisão	Amortização	Total intangível	Total Provisões
Saldo em 1º de janeiro de 2020	**(11.526)**	**4.684**	**(6.842)**	**(2.530)**	**1.232**	**(1.298)**	**(8.140)**
Adições	(17.894)	8.336	(9.558)	(2.287)	1.443	(844)	(10.402)
Reversões	11.527	(4.684)	6.843	2.530	(1.232)	1.298	8.141
Saldo em 31/12/2020	**(17.893)**	**8.336**	**(9.557)**	**(2.287)**	**1.443**	**(844)**	**(10.401)**
Adições	(34.102)	15.757	(18.345)	(6.547)	3.657	(2.890)	(21.235)
Reversões	35.160	(15.787)	19.373	4.809	(2.843)	1.966	21.339
Movimentação líquida	**1.058**	**(30)**	**1.028**	**(1.738)**	**814**	**(924)**	**104**
Saldo em 31/12/2021	**(16.835)**	**8.306**	**(8.529)**	**(4.025)**	**2.257**	**(1.768)**	**(10.297)**

11. Benefícios a empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados e gratificações que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o período. Para ambos, existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração de informações, e são liquidados no curto prazo. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas - Nota 21.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, licença-maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo.

O Grupo não concede benefícios pós empregos dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

Parte dos benefícios a dirigentes incluem o plano de ações restritas, classificado como instrumento patrimonial. O valor justo dos pagamentos com base em ações é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão, em contrapartida do patrimônio líquido (vide Nota 19 d).

12. Fornecedores

12.1. Política contábil

Apresentamos as operações de compras a prazo ao valor presente na data das transações. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos de fornecedores ao seu valor presente foi de 100% CDI, que representa a taxa do custo médio ponderado de capital da Companhia.O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida o resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

12.2. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
Itens de fornecedores	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Fornecedores de mercadorias	3.327.184	2.810.531	3.496.652	2.971.215
Fornecedores de serviços	141.496	105.359	144.064	107.973
Fornecedores de materiais	37.800	20.841	38.024	20.935
Fornecedores de ativos	19.492	14.258	19.802	14.679
Ajuste a valor presente	(40.644)	(7.610)	(41.935)	(7.864)
Total	**3.485.328**	**2.943.379**	**3.656.607**	**3.106.938**

No ano de 2021, alguns fornecedores cederam o direito de recebimentos de seus títulos da Companhia à instituições financeiras, sem direito de regresso, permitindo aos fornecedores a antecipação de seus recebíveis. Essa operação de antecipação de títulos de fornecedores gerou um ganho financeiro para a Companhia no montante de R$ 13.610 (R$ 8.330 em Dez/20). Nessa operação leva-se em consideração o risco de crédito do comprador (no caso a Companhia). Os prazos e demais condições preestabelecidos não mudam após a cessão de crédito. Além disso, não há nenhuma obrigação que resulte em alguma despesa para a Companhia. A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores e pelo seu baixo índice de alavancagem.

13. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

(a) Composição

		Controladora		Consolidado	
Itens de empréstimos e financiamentos	**Taxa média anual de juros de longo prazo**	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 2,02% (2,02% em Dez/20) a.a.	-	11.480	-	11.480
Empreendimentos	Selic + 2,42% (2,42% em Dez/20) a.a.	-	14.483	-	14.483
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (2,02% em Dez/20) a.a.	-	2.373	-	2.373
Máquinas, equipamentos e veículos	Selic + 2,42% (2,42% em Dez/20) a.a.	-	12	-	12
Outros		155	547	155	547
Total BNDES – Subcrédito		**155**	**28.895**	**155**	**28.895**
Notas Promissórias					
1ª Emissão de Notas Promissórias	100,00% do CDI + 3,00%	333.460	308.441	333.460	308.441
Total Notas promissórias		**333.460**	**308.441**	**333.460**	**308.441**
Debêntures					
1ª Emissão de Debêntures	104,75% do CDI	33.808	100.072	33.808	100.072
2ª Emissão de Debêntures	104,50% do CDI	135.773	223.087	135.773	223.087
3ª Emissão de Debêntures - CRI's	98,50% do CDI	250.947	246.104	250.947	246.104
4ª Emissão de Debêntures	106,99% do CDI	300.804	299.850	300.804	299.850
Total Debêntures		**721.332**	**869.113**	**721.332**	**869.113**
Empréstimos					
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 2,61%	307.163	312.628	307.163	312.628
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 3,30%	100.052	100.924	100.052	100.924
Outros	100,00% do CDI + 2,95%	-	-	43.060	33.453
Total Empréstimos		**407.215**	**413.552**	**450.275**	**447.005**
Total		**1.462.162**	**1.620.001**	**1.505.222**	**1.653.454**
Passivo circulante		571.549	497.751	613.831	531.204
Passivo não circulante		890.613	1.122.250	891.391	1.122.250

Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	Controladora		Consolidado	
Previsão de pagamento	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
2021	-	497.751	-	531.204
2022	571.549	531.286	613.831	531.286
2023	43.105	43.405	43.883	43.405
2024 em diante	847.508	547.559	847.508	547.559
Total	**1.462.162**	**1.620.001**	**1.505.222**	**1.653.454**

(b) Características dos Financiamentos com BNDES

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de farmácias, aquisição de máquinas, equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R$ 155 (R$ 28.895 – Dez/20) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas ("*covenants*"):

(i) Margem Ebitda (Ebitda/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e

(ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos *covenants* é anual e, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não houve descumprimento às referidas exigências. Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de *covenants* não financeiros.

(c) Características das Debêntures e Notas Promissórias

Notas Promissórias

Tipo de emissão	Valor da emissão	Quantidade em circulação	Emissão	Vencimentos	Encargos anuais	Preço unitário
1ª Emissão - Série Única	R$ 300.000	60	24/04/2020	2020-2022	CDI + 3,00%	R$ 5.000

Em 24 de abril de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), no montante de R$ 300.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs, acrescida de uma sobretaxa de 3,00% ao ano com prazo de pagamento de dois anos. Os pagamentos de juros e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Debêntures

Tipo de emissão	Valor da emissão	Quantidade em circulação	Emissão	Vencimentos	Encargos anuais	Preço unitário
1ª Emissão - Série Única	R$ 300.000	30.000	19/04/2017	2017-2022	104,75%	R$ 10
2ª Emissão - 9 Séries	R$ 400.000	40.000	02/04/2018	2018-2023	104,50% (*)	R$ 10
3ª Emissão - Série Única	R$ 250.000	250.000	15/03/2019	2019-2026	98,50%	R$ 1
4ª Emissão - Série Única	R$ 300.000	300.000	17/06/2019	2019-2027	106,99%	R$ 1

(*) Pela taxa média ponderada das séries.

Em 19 de abril de 2017, foi realizada a 1ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da Espécie Quirográfica, em Série Única, no valor total de R$ 300.000 com remuneração de 104,75% do CDI e prazo de vencimento de sessenta meses. A amortização do principal ocorrerá em nove parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do décimo segundo mês após a emissão e o pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido outubro de 2017 e os demais pagamentos nos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento. As Debêntures foram utilizadas pela Companhia como um instrumento para fortalecer seu capital de giro.

Em 2 de abril de 2018 foi realizada a 2ª emissão de Debêntures Simples da Companhia que possui prazo de vencimento de sessenta meses (abril/2023). A amortização do principal referente a 2ª emissão das debêntures ocorrerá em nove parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do décimo segundo mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em abril de 2019 e os demais sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou, por meio da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a 3ª emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, sem garantia real e sem preferência, em série única, no valor total de R$ 250.000, com remuneração de 98,5% do CDI e prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 13 de março de 2026. Os recursos captados estão sendo utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da Vert Companhia Securitizadora, que foram emitidos com lastro nas debêntures Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's, objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 400.

Em 17 de junho de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 12 de julho de 2019, no montante de R$ 300.000, remuneração de 106,99% do CDI e prazo de pagamento de oito anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 17 de junho de 2027. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Os custos incorridos com as emissões das debêntures (2017 - 1ª emissão, 2018 - 2ª emissão, 2019 - 3ª e 4ª emissões) e 2020 - 1ª emissão de notas promissórias da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R$ 14.921 e estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e notas promissórias e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2021, o valor a ser apropriado era de R$ 5.430 (R$ 8.505 - Dez/20), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures e notas promissórias.

As Debêntures e Notas Promissórias da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("*covenants*"):

(i) Dívida Líquida / Ebitda: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

O cálculo da dívida líquida, base para a determinação do cálculo de "*covenants*" de debêntures e notas promissórias da Companhia, considera os saldos de empréstimos e financiamentos. Conforme descrito na Nota 13 (b) as obrigações e arrendamento estão sendo apresentadas em uma rubrica distinta nas demonstrações financeiras, e portanto, não compõem o cálculo da dívida líquida.

A mensuração dos *covenants* é trimestral e, em 31 de dezembro de 2021, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento dos *covenants* por dois trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplemento e consequentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

O Grupo realiza o monitoramento das cláusulas condicionadas ao cumprimento de "*covenants*" não financeiros, com o intuito de garantir que as mesmas estão sendo cumpridas. Em 31 de dezembro de 2021 não houve descumprimento às referidas exigências.

(d) Características dos Empréstimos

Em 8 de abril de 2020, a Companhia realizou operação de Empréstimo – 4131, no montante de R$ 100.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos CDIs, acrescida de uma sobretaxa de 3,30% ao ano com prazo de pagamento de dois anos. Os pagamentos de juros serão trimestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 26 de março de 2021, a Companhia realizou operação de empréstimo – 4131, no montante de R$ 300.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 2,61% ao ano com prazo de pagamento de três anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Os custos de transação incorridos nos empréstimos financeiros - 4131 são de 0,25% para o montante de R$ 100.000 com prazo de dois anos e 0,30% para o montante de R$ 300.000 com prazo de três anos, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R$ 2.005 e estão classificadas na própria rubrica dos respectivos empréstimos financeiros e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2021, o valor a ser apropriado era de R$ 693 (R$ 404 – Dez/20), sendo apresentado líquido no saldo dos empréstimos.

Os Empréstimos Financeiros - 4131 não estão condicionados ao cumprimento de *covenants* financeiros e não financeiros.

(e) Reconciliação da dívida líquida

A composição e as movimentações da dívida líquida estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Composição e movimentações da dívida líquida	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	571.549	497.751	613.831	531.204
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	890.613	1.122.250	891.391	1.122.250
Total da dívida	**1.462.162**	**1.620.001**	**1.505.222**	**1.653.454**
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(316.654)	(855.257)	(356.118)	(880.357)
Dívida líquida	**1.145.508**	**764.744**	**1.149.104**	**773.097**

Controladora			
Movimentações da dívida líquida	**Empréstimos e financiamentos**	**Caixa e equivalente**	**Dívida líquida**
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2021	1.620.001	(855.257)	764.744
Captações	298.874	-	298.874
Apropriação de juros	87.772	-	87.772
Pagamento de juros	(64.089)	-	(64.089)
Amortização de principal	(484.717)	-	(484.717)
Amortização de custo de transação	4.321	-	4.321
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	-	538.603	538.603
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	**1.462.162**	**(316.654)**	**1.145.508**

Consolidado			
Movimentações da dívida líquida	**Empréstimos e financiamentos**	**Caixa e equivalente**	**Dívida líquida**
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2021	1.653.454	(880.357)	773.097
Captações	338.234	-	338.234
Empréstimos em Combinação de negócios	1.763	-	1.763
Apropriação de juros	89.957	-	89.957
Pagamento de juros	(64.861)	-	(64.861)
Amortização de principal	(517.646)	-	(517.646)
Amortização de custo de transação	4.321	-	4.321
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	-	524.239	524.239
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	**1.505.222**	**(356.118)**	**1.149.104**

14. Arrendamentos

14.1. Política contábil

Na adoção do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos, o Grupo reconheceu os passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" seguindo os princípios do IAS 17 - "Arrendamentos". Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental sobre empréstimo da arrendatária em 1º de janeiro de 2019. A média ponderada da taxa incremental de empréstimo nominal da arrendatária aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de 6,69% a.a..

Para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros, o Grupo reconheceu o valor contábil do ativo e passivo de arrendamento imediatamente antes da transição ao valor contábil do direito de uso do ativo e passivo de arrendamento na data da aplicação inicial. Os princípios de mensuração do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 aplicam-se apenas após essa data. As remensurações dos passivos de arrendamentos foram reconhecidas como ajustes nos respectivos ativos de direito de uso imediatamente após a data da aplicação inicial.

O Grupo é qualificado como arrendatário após avaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento, conforme as seguintes premissas:

(i) O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;

(ii) O Grupo tem substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo de um contrato caso ele se beneficie da maior parte dos benefícios provenientes do produto principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar; e

(iii) O Grupo tem o direito de direcionar o uso do ativo, gerindo como e para que fins ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e o Grupo operar o ativo durante todo o período de contrato, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções de funcionamento.

O Grupo arrenda lojas físicas, centros de distribuição e edifícios para o seu espaço de escritórios, veículos e equipamentos. As locações de imóveis operacionais e centros de distribuição/administrativos possuem a vigência por um período entre 5 e 20 anos, as locações de imóveis residenciais pelo período de 2 anos e os veículos e equipamentos com prazo de locação de 3 anos.

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconhece os contratos enquadrados como arrendamento de acordo com a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16, como direito de uso e passivo de arrendamento em seu balanço patrimonial. Em atendimento às orientações da CVM contidas em seu Ofício Circular CVM nº 2/2019, a Companhia adota desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a utilização da Taxa Nominal de desconto para os contratos de arrendamento, desconsiderando a Taxa Real aplicada no início da vigência da norma.

Informações sobre os arrendamentos do Grupo estão apresentadas a seguir.

Como arrendatário

Direito de uso do ativo

Composição do direito de uso da Controladora e no Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
Direito de uso do ativo	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Imóveis operacionais	3.041.467	2.894.417	3.041.468	2.894.417
Imóveis residenciais	11.537	9.380	12.207	9.459
Centros de distribuição/administrativos	274.018	254.410	276.290	257.181
Veículos	602	152	602	153
Equipamentos	-	35	-	35
Total	**3.327.624**	**3.158.394**	**3.330.567**	**3.161.245**

Abaixo estão apresentadas as movimentações no direito de uso da Controladora e no Consolidado:

Controladora						
	Imóveis operacionais	**Imóveis residenciais**	**Centros de distribuição/ administrativos**	**Veículos**	**Equipamentos**	**Total**
Saldo em 01/01/2020	**2.749.100**	**8.980**	**271.770**	**2.662**	**92**	**3.032.604**
Novos contratos	375.950	5.012	11.967	17	-	392.946
Remensurações (i)	362.453	(294)	28.096	(1.799)	(38)	388.418
Rescisões contratuais	(38.387)	(2.506)	(2.587)	(191)	-	(43.671)
Depreciação	(554.699)	(1.812)	(54.836)	(537)	(19)	(611.903)
Saldo em 31/12/2020	**2.894.417**	**9.380**	**254.410**	**152**	**35**	**3.158.394**
Novos contratos	308.685	9.983	70	312	-	319.050
Remensurações (i)	523.826	(1.156)	75.828	171	8	598.677
Rescisões contratuais	(45.675)	(4.128)	(14)	-	(35)	(49.852)
Depreciação	(639.786)	(2.542)	(56.276)	(33)	(8)	(698.645)
Saldo em 31/12/2021	**3.041.467**	**11.537**	**274.018**	**602**	**-**	**3.327.624**

Consolidado						
	Imóveis operacionais	**Imóveis residenciais**	**Centros de distribuição/ administrativos**	**Veículos**	**Equipamentos**	**Total**
Saldo em 01/01/2020	**2.749.100**	**9.101**	**275.570**	**2.662**	**92**	**3.036.525**
Novos contratos	375.950	5.047	12.664	17	-	393.678
Remensurações (i)	362.453	(325)	27.856	(1.799)	(38)	388.147
Rescisões contratuais	(38.387)	(2.506)	(2.587)	(191)	-	(43.671)
Depreciação	(554.699)	(1.858)	(56.322)	(536)	(19)	(613.434)
Saldo em 31/12/2020	**2.894.417**	**9.459**	**257.181**	**153**	**35**	**3.161.245**
Novos contratos	308.685	10.062	488	312	-	319.547
Remensurações (i)	523.826	(560)	76.541	171	8	599.986
Rescisões contratuais	(45.675)	(4.128)	(77)	-	(35)	(49.915)
Depreciação	(639.786)	(2.626)	(57.843)	(33)	(8)	(700.296)
Saldo em 31/12/2021	**3.041.467**	**12.207**	**276.290**	**603**	**-**	**3.330.567**

(i) A Companhia remensura o ativo de direito de uso para refletir as mudanças em pagamentos futuros; mudanças nos prazos inicialmente determinado à implementação da NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos e contratos reconhecidos como arrendamentos operacionais (NBC TG 06 (R3) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil), inicialmente determinados como contratos de curto prazo.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento

Composição do passivo de arrendamento da Controladora e no Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
Arrendamentos	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Imóveis operacionais	3.333.958	3.127.787	3.333.958	3.127.787
Imóveis residenciais	(3.287)	2.071	(2.668)	2.098
Centros de distribuição/administrativos	342.049	299.297	344.503	302.245
Veículos	(2.817)	(1.188)	(2.817)	(1.188)
Equipamentos	(78)	(17)	(78)	(17)
Total	**3.669.825**	**3.427.950**	**3.672.898**	**3.430.925**

Abaixo estão apresentadas as movimentações no passivo de arrendamento da Controladora e no Consolidado:

Controladora

	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Equipamentos	Total
Saldo em 01/01/2020	**2.882.824**	**8.401**	**286.616**	**2.711**	**103**	**3.180.655**
Novos contratos	375.950	5.012	11.967	17	-	392.946
Remensurações (i)	362.453	(294)	28.096	(1.799)	(38)	388.418
Juros	210.971	268	16.469	68	5	227.781
Pagamentos / compensações	(704.411)	(11.316)	(43.851)	(2.185)	(87)	(761.850)
Saldo em 31/12/2020	**3.127.787**	**2.071**	**299.297**	**(1.188)**	**(17)**	**3.427.950**
Novos contratos	310.795	7.873	70	313	-	319.051
Remensurações (i)	523.826	(1.156)	75.828	171	8	598.677
Juros	215.059	971	19.332	98	2	235.462
Pagamentos / compensações	(843.508)	(13.046)	(52.479)	(2.211)	(71)	(911.315)
Saldo em 31/12/2021	**3.333.959**	**(3.287)**	**342.048**	**(2.817)**	**(78)**	**3.669.825**

Consolidado

	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Equipamentos	Total
Saldo em 01/01/2020	**2.882.824**	**8.537**	**290.458**	**2.711**	**103**	**3.184.633**
Novos contratos	375.950	4.978	12.664	17	-	393.609
Remensurações (i)	362.453	(326)	27.856	(1.799)	(38)	388.146
Juros	210.971	273	16.702	68	5	228.019
Pagamentos / compensações	(704.411)	(11.364)	(45.435)	(2.185)	(87)	(763.482)
Saldo em 31/12/2020	**3.127.787**	**2.098**	**302.245**	**(1.188)**	**(17)**	**3.430.925**
Novos contratos	310.795	7.952	488	313	-	319.548
Remensurações (i)	523.826	(560)	76.541	171	8	599.986
Juros	215.059	979	19.529	98	2	235.667
Pagamentos / compensações	(843.508)	(13.137)	(54.301)	(2.211)	(71)	(913.228)
Saldo em 31/12/2021	**3.333.959**	**(2.668)**	**344.502**	**(2.817)**	**(78)**	**3.672.898**

(i) A Companhia remensura o passivo de arrendamento para refletir as mudanças em pagamentos futuros; mudanças nos prazos inicialmente determinados à implementação do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos e contratos reconhecidos como arrendamentos operacionais (NBC TG 06 (R3) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil).

Os vencimentos de passivos de arrendamento estão classificados de acordo com o seguinte cronograma:

	Controladora		Consolidado	
Análise de vencimentos - Passivos de arrendamento	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Menor que 1 ano	697.738	501.924	699.170	503.318
Circulante	**697.738**	**501.924**	**699.170**	**503.318**
1 a 5 anos	2.517.686	2.431.810	2.519.327	2.433.391
Maior que 5 anos	454.401	494.216	454.401	494.216
Não circulante	**2.972.087**	**2.926.026**	**2.973.728**	**2.927.607**
Total	**3.669.825**	**3.427.950**	**3.672.898**	**3.430.925**

Os pagamentos futuros a serem efetuados ao arrendador podem gerar ao Grupo o direito de se creditar de PIS e COFINS. Sendo assim, o valor registrado de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento já embute um potencial crédito futuro.

Abaixo, são apresentados o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido nas contraprestações futuras de arrendamento:

Contraprestações futuras	Controladora / Consolidado	PIS / COFINS Potencial (9,25%)
Menor que 1 ano	570.730	52.793
1 a 2 anos	530.468	49.068
2 a 3 anos	475.162	43.953
3 a 4 anos	399.617	36.965
4 a 5 anos	303.744	28.096
Maior que 5 anos	584.639	54.079
Total	**2.864.360**	**264.954**

O direito à utilização de créditos de PIS/COFINS compreende apenas os contratos cujo o arrendador seja pessoa jurídica. A Companhia possui contratos das suas locações, tanto com arrendadores, pessoa jurídica, quanto física.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM n° 02/2019 e a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16, justificado pelo fato de o Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela NBC TG 06 (R3) de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade de contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora			Consolidado		
Ano	**Valor presente líquido**	**Juros estimados (futuros) (i)**	**Valor das prestações não descontadas**	**Valor presente líquido**	**Juros estimados (futuros) (i)**	**Valor das prestações não descontadas**
2022	692.187	215.488	907.675	693.619	215.811	909.430
2023	666.751	170.973	837.724	666.751	170.973	837.724
2024	613.339	128.892	742.231	613.339	128.892	742.231
2025	523.916	91.626	615.542	523.916	91.626	615.542
2026	400.015	61.473	461.488	400.015	61.473	461.488
2027	293.268	39.152	332.420	294.909	39.510	334.419
2028 em diante	480.349	49.504	529.853	480.349	49.504	529.853
Total	**3.669.825**	**757.108**	**4.426.933**	**3.672.898**	**757.789**	**4.430.687**

(i) O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado considerando a projeção dos pagamentos futuros fixos, descontados pela taxa de 6,69% a.a., a qual foi construída a partir da taxa básica de juros divulgada pelo Banco Central (BACEN).

Montante reconhecido no resultado

	Controladora		Consolidado	
Reconhecimento no resultado	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Amortização de direito de uso	698.646	611.903	700.297	613.343
Juros sobre passivos de arrendamento	235.463	227.781	235.668	228.019
Ajuste para baixa de arrendamento (contratos rescindidos)	20	(1.379)	220	(1.379)
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	45.831	29.272	46.789	30.208
Receita sobre subarrendamentos de ativos de direito de uso	(2.891)	(2.904)	(2.891)	(2.904)
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor	16.970	19.192	16.970	19.192
Desconto de locação de imóveis	(6.390)	13.802	(6.390)	13.802

(i) Pagamento de aluguéis variáveis baseados nas vendas

Alguns arrendamentos de imóveis operacionais contêm pagamentos variáveis de arrendamento baseados em um percentual de 2% a 12% das vendas realizadas no período no imóvel operacional arrendado. Essas condições de pagamento são comuns em lojas no país em que o Grupo opera. Os pagamentos de aluguel variável para o exercício de 31 de dezembro de 2021 foram de R$ 4.456 (R$ 4.518 – Dez/20) para a Controladora e Consolidado.

(ii) Arrendamentos que se enquadram nas exceções e nos expedientes práticos da norma contábil

Os contratos de arrendamento identificados e que estão dentro do escopo de isenção da norma contábil estão representados substancialmente por contratos de impressora, empilhadeiras, balanças *cardiotech*, geradores de energia, alinhadores de elétrons e placas fotovoltaicas.

O Grupo também aluga equipamentos com contratos de até um ano. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer o direito de uso de ativos e os passivos de arrendamento desses itens.

Como arrendador

O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis a terceiros. O Grupo classificou esses arrendamentos como arrendamentos operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de ativos.

A tabela abaixo apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos de arrendamento não descontados a serem recebidos após a data das demonstrações financeiras:

	Controladora e Consolidado	
Pagamentos de arrendamentos não descontados	**Dez/21**	**Dez/20**
Menor do que 1 ano	1.816	1.846
1 a 2 anos	1.391	1.675
2 a 3 anos	1.124	1.280
3 a 4 anos	656	1.025
4 a 5 anos	186	591
Maior que 5 anos	883	818
Total	**6.056**	**7.235**

15. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

15.1. Política contábil

Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As provisões para demandas judiciais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis. As demandas avaliadas como estimativas de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. No caso das contingências trabalhistas, a evolução dos processos e o histórico de perdas são fatores determinantes para refletir a melhor estimativa.

Depósitos judiciais

A Companhia efetua depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica da Administração para proteção de seu caixa. Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados. Os depósitos judiciais são corrigidos monetariamente sobre o valor total, os ganhos ou as perdas são reconhecidas no resultado do exercício da Companhia quando o processo judicial é encerrado.

15.2. Composição dos saldos e movimentação das provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
Itens de demandas judiciais	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Trabalhistas e previdenciárias	86.900	95.942	86.900	95.942
Tributárias	16.217	16.996	16.410	17.185
Cíveis	2.487	1.713	2.487	1.713
Subtotal	**105.604**	**114.651**	**105.797**	**114.840**
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(9.129)	(11.183)	(9.129)	(11.183)
Total	**96.475**	**103.468**	**96.668**	**103.657**
Passivo circulante	43.560	32.646	43.560	32.835
Passivo não circulante	52.915	70.822	53.108	70.822

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
Movimentações da provisão	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Saldo inicial	**114.651**	**111.299**	**114.840**	**111.299**
Adições de novos processos	48.377	55.739	48.377	55.928
Reversão por processos finalizados	(16.587)	(13.427)	(16.587)	(13.427)
Baixas por pagamento	(51.072)	(68.417)	(51.072)	(68.417)
Constituições/Reversões por mudanças em processos	3.269	(7.225)	3.269	(7.225)
Reavaliação de valores	(232)	22.392	(232)	22.392
Atualizações monetárias	7.198	14.290	7.202	14.290
Saldo final	**105.604**	**114.651**	**105.797**	**114.840**

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em garantia.

Perdas possíveis

O Grupo, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, possuía ações de natureza tributária e cível, relacionadas a multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais e de natureza cível por conta de ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R$ 47.779 (R$ 51.192 – Dez/20) para a Controladora e para o Consolidado, sendo que R$ 2.583 (R$ 1.090 – Dez/20) corresponde à área trabalhista/previdenciárias, R$ 4.591 (R$ 4.111 – Dez/20) à área cível e R$ 40.605 (R$ 47.081 – Dez/20) à área tributária.

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
Composição de depósitos judiciais	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Trabalhistas e previdenciárias	10.575	15.285	10.575	15.285
Tributárias	13.844	10.464	17.923	10.464
Cíveis	3.470	3.338	3.470	3.338
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(2.017)	(3.334)	(2.017)	(3.334)
Total	**25.872**	**25.753**	**29.951**	**25.753**

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e adicional de insalubridade. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A., assim como da Drogaria Onofre Ltda., movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária dessa no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como réu em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora / Consolidado	
Itens de garantias processuais	**Dez/21**	**Dez/20**
Móveis e instalações	10	14
Máquinas e equipamentos	85	85
Total de garantias processuais	**95**	**99**

16. Ativo e passivo de arbitragem

A Companhia reconhecia no passivo não circulante obrigações provenientes do contrato de aquisição da Drogaria Onofre Ltda ("Onofre"). Essas obrigações eram de responsabilidade do vendedor com antigos sócios da Onofre e sua liquidação dependia de uma decisão arbitral. No contrato de aquisição, em 1º de julho de 2019, foi acordado que as aplicações financeiras e a carta fiança (ativo indenizatório), nos montantes de R$ 197.061 e R$ 127.037 (valor histórico), respectivamente, permanecerão vinculadas ao passivo de arbitragem como garantia de liquidação. Dessa forma, a Raia Drogasil não seria prejudicada ou beneficiada por essa operação desde a data da compra até a data da sua completa liquidação. Esses valores de garantia foram reconhecidos no ativo restrito de arbitragem no grupo de ativo não circulante.

Em dezembro de 2021, com a celebração de um acordo junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil - Canadá, foram liquidadas todas as pendências entre as partes, consolidando a Raia Drogasil como sucessora da marca Drogaria Onofre e encerrando os passivos e ativos restritos de arbitragem.

Abaixo está sendo apresentada a posição atualizada de ativo e passivo de arbitragem:

	Controladora / Consolidado	
Itens de ativo/passivo de arbitragem	**Dez/21**	**Dez/20**
Ativo restrito de arbitragem		
Aplicação financeira	-	207.721
Carta fiança/ativo indenizatório	-	134.185
	-	**341.906**
Passivo restrito de arbitragem		
Obrigações com antigos sócios	-	(342.727)
Exclusão de efeitos da operação	-	884
	-	**(341.843)**
	-	**63**

A posição líquida de ativo e passivo de arbitragem de R$ 63 Dez/20 representava a garantia de liquidação excedente para cumprir com a obrigação existente.

17. Imposto de renda e contribuição social

17.1. Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social que são 25% e 9%, respectivamente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque sofre tratativas de ajustes que afetam a base de cálculo de forma permanente, como a exclusão de receitas não tributáveis e adição de despesas não dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre projeções fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que serão tributados em períodos posteriores ao reconhecimento contábil no resultado da Companhia, portanto podem sofrer alterações. Essa premissa inclui saldos de prejuízo fiscal de imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição social, quando aplicável.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e baixados, caso o estudo que tem por objetivo determinar expectativa da sua realização seja alterada.

Os tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que o originou, no resultado ou diretamente no patrimônio líquido.

17.2. Composição do imposto de renda e contribuição social correntes e alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
Itens de IR/CS efetivos	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	977.509	621.060	987.262	616.368
Juros sobre o capital próprio e adicional proposto	(205.000)	(193.000)	(205.000)	(193.000)
Lucro tributável	**772.509**	**428.060**	**782.262**	**423.368**
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Despesa teórica	**(262.653)**	**(145.540)**	**(265.969)**	**(143.945)**
Adições permanentes	(25.337)	(29.430)	(25.781)	(29.630)
Equivalência patrimonial	11.465	1.933	(383)	(2.674)
Redução do imposto por incentivos (P.A.T.)	4.098	3.714	4.098	3.714
Subvenção para investimentos (i)	31.144	23.681	56.349	42.674
Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	-	-	(6.100)	-
Provisões sem constituição de diferido	-	-	5	-
Inovação Tecnológica	9.212	2.561	9.288	2.561
Outros (reserva de reavaliação + limite de isenção adicional de IR)	227	165	(905)	165
Incentivos fiscais – doações	6.269	6.300	6.269	6.300
Resultado do imposto de renda e contribuição social corrente	**(210.745)**	**(206.565)**	**(221.249)**	**(206.565)**
Resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos	**(14.830)**	**69.949**	**(1.880)**	**85.730**
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	**(225.575)**	**(136.616)**	**(223.129)**	**(120.835)**
Alíquota efetiva	**23,08%**	**22,00%**	**22,60%**	**19,60%**

(i) A partir do 3° trimestre de 2018, o Grupo passou a tratar como não tributável para fins de imposto de renda, os ganhos auferidos com os benefícios fiscais de ICMS nos Estados da Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei complementar nº 160/17, convênio ICMS Confaz 190/17 e alteração da Lei nº 12.973/2014. O valor registrado do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, correspondeu a R$ 91.600 (R$ 69.650 – Dez/20).

17.3. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R$ 278.462 (R$ 315.938 – Dez/20) para a Controladora e R$ 327.509 (R$ 352.198 – Dez/20) no Consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R$ 365.981 (R$ 388.710 - Dez/20) para a Controladora e R$ 367.473 (R$ 390.366 – Dez/20) no Consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do PPA mais-valia Raia; e (iii) do ganho por compra vantajosa.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 se referem a:

	Balanço Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Diferenças temporárias	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(6.715)	(6.798)	(6.715)	(6.798)	-	-	-	-
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(245.152)	(245.025)	(245.152)	(245.025)	127	508	127	508
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia	(53.803)	(53.959)	(53.803)	(53.959)	(156)	(156)	(156)	(156)
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio	-	-	(1.492)	(1.657)	-	-	(164)	(480)
Ganho por compra vantajosa – aquisição Onofre	(60.311)	(82.928)	(60.311)	(82.928)	(22.617)	(22.617)	(22.617)	(22.617)
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	22.697	34.615	-	-	11.919	(15.012)
Ajuste a Valor Presente – AVP	(2.103)	(384)	(1.774)	(317)	1.719	(110)	1.457	(63)
Ajuste a Valor Justo – AVJ	6.473	5.514	6.473	5.514	(959)	(1.474)	(959)	(1.474)
Provisão - perdas esperadas nos estoques	11.089	9.587	11.089	9.587	(1.502)	(5.127)	(1.502)	(5.127)
Provisão - obrigações diversas	73.317	76.995	73.461	77.012	3.678	15.214	3.551	15.214
Provisão - programa de participação de resultados	24.169	62.481	25.701	62.871	38.312	(1.571)	37.170	(1.500)
Provisão - demandas judiciais	32.919	56.684	32.919	56.684	23.765	(1.100)	23.765	(1.100)
Perda de crédito esperadas	1.346	1.079	25.662	2.227	(266)	(65)	(23.434)	(472)
Arrendamento (depreciação x contraprestação)	115.018	87.124	115.047	87.148	(27.894)	(48.588)	(27.900)	(48.588)
Outros ajustes	16.234	16.858	16.234	16.858	623	(4.863)	623	(4.863)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	**14.830**	**(69.949)**	**1.880**	**(85.730)**
Passivo fiscal diferido, líquido	**(87.519)**	**(72.772)**	**(39.964)**	**(38.168)**				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Ativo fiscal diferido	278.462	315.938	278.462	315.938				
Passivo fiscal diferido	(365.981)	(388.710)	(367.473)	(390.366)				
Passivo fiscal diferido, líquido	**(87.519)**	**(72.772)**	**(89.011)**	**(74.428)**				
Ativo fiscal diferido – Controlada – 4Bio	-	-	**49.047**	**36.261**				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido								
Saldo no início do exercício	(72.772)	(142.810)	(38.168)	(123.987)				
Despesa reconhecida no resultado	(14.830)	69.949	(1.880)	85.730				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	84	89	84	89				
Saldo no final do exercício	**(87.518)**	**(72.772)**	**(39.964)**	**(38.168)**				

17.4. Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário será recuperado de acordo com o seguinte cronograma:

	Controladora		Consolidado	
Previsão de recuperação	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
2021	-	111.563	-	113.207
2022	132.204	56.630	160.740	56.630
2023	51.000	33.761	62.412	44.146
2024	37.740	17.081	44.556	27.466
2025 em diante	57.518	96.903	59.801	110.749
Total	**278.462**	**315.938**	**327.509**	**352.198**
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias, apresentado líquido no passivo	278.462	315.938	278.462	315.938
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal em empresas controladas	-	-	49.047	36.261

17.5. Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

A Companhia possui quatro discussões em fase administrativa com a Receita Federal, relacionadas à glosa de amortização fiscal do ágio decorrentes de aquisições de empresas no valor de R$ 38.394, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite maior que 50%), por esse motivo, não registrou qualquer passivo de IRPJ/CSLL em relação a essas ações.

18. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora / Consolidado	
Itens de resultado por ação	**Dez/21**	**Dez/20**
Básico		
Lucro líquido do período	751.934	484.444
Média ponderada do número de ações ordinárias	1.649.271	1.649.216
Lucro por ação em R$ - básico	**0,45592**	**0,29374**
Diluído		
Lucro líquido do período	751.934	484.444
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	1.653.785	1.653.424
Lucro por ação em R$ - diluído	**0,45467**	**0,29299**

19. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social, totalmente integralizado no valor de R$ 2.500.000 (R$ 2.500.000 – Dez/20), representado por 1.651.930.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 1.184.571.787 ações ordinárias (1.072.442.905 ações ordinárias – Dez/20).

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 2.000.000.000 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2021, a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

	Quantidade de ações		Participação %	
Composição acionária	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Acionistas controladores	462.587.838	577.007.615	28,00	34,93
Ações em circulação	1.184.571.787	1.072.442.905	71,71	64,92
Ações em tesouraria	4.770.375	2.479.480	0,29	0,15
Total	**1.651.930.000**	**1.651.930.000**	**100,00**	**100,00**

Os acionistas controladores estão representados pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

Movimentação	**Ações em circulação**
Posição em 1º de janeiro de 2020	214.036.654
Desdobramento das ações	856.146.616
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	2.259.635
Posição em 31 de dezembro de 2020	**1.072.442.905**
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	112.128.882
Posição em 31 de dezembro de 2021	**1.184.571.787**

Em 31 de dezembro de 2021, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R$ 23,40 fechamento do dia (R$ 25,04 em 31 de dezembro de 2020).

(b) Reservas de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que essa atinja 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

A reserva estatutária está prevista no Estatuto Social com limite equivalente a até 65% (sessenta e cinco por cento) do resultado do exercício para a formação da "Reserva Estatutária de Lucros", que tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro da Companhia, observado que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excetuadas a Reserva para Contingência e Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

A reserva de incentivos fiscais se refere aos benefícios fiscais de ICMS obtidos nos Estados da Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei Complementar nº 160/17, convênio ICMS Confaz 190/17 e alteração da Lei nº 12.973/2014. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007). Essa reserva recebe a parcela de subvenção governamental reconhecida no resultado do exercício, em conta redutora de impostos sobre a venda, e a ela destinada a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, a mesma não entra na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(c) Ações em tesouraria

Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração autorizou, por um período de até dezoito meses, a compra de até 3.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital ("Programa de Recompra"). A Companhia exerceu a aquisição da totalidade das ações previstas no Plano de Recompra em 30 de setembro de 2021. Segue a movimentação das ações em tesouraria do exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	
Movimentação de ações em tesouraria	**Quantidade (em ações)**	**Valor das ações**
Posição em 1º de janeiro de 2020	**729.434**	**38.141**
Ações entregues aos executivos relativo a 3ª *tranche* da outorga de 2016 e 2ª *tranche* da outorga de 2017 e 1ª *tranche* da outorga de 2018	(219.992)	(11.141)
Ações entregue aos executivos relativo a 1ª parcela de 2018, 2ª parcela de 2017 e a 3ª parcela de 2016 da 4Bio	(853)	(45)
Ações entregues aos executivos devido a saídas relativa às outorgas de 2017, 2018, 2019 e 2020	(63.465)	(673)
Desdobramento de ações	2.034.356	-
Posição em 31 de dezembro de 2020	**2.479.480**	**26.282**
Ações entregues aos executivos relativo a 3ª *tranche* da outorga de 2017, a 2ª *tranche* da outorga de 2018 e a 1ª *tranche* da outorga de 2019	(702.260)	(7.444)
Ações entregue aos executivos relativo a 1ª parcela de 2019, 2ª parcela de 2018 e a 3ª parcela de 2017 da 4Bio	(6.865)	(73)
Aquisição de ações de emissão da própria Companhia	3.000.000	73.228
Ações adquiridas pelo direito de recesso de acionistas dissidentes (total de exercício de 20 ações ordinárias ao custo de R$ 2,64 por ação)	20	-
Posição em 31 de dezembro de 2021	**4.770.375**	**91.993**

Em 31 de dezembro de 2021, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R$ 24,30 (R$ 25,04 – Dez/20), corresponde a R$ 115.920 (R$ 62.086 – Dez/20).

(d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, é garantido aos titulares de ações de qualquer espécie, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

O cálculo do dividendo proposto, incluindo a parcela atribuída como juros sobre o capital próprio, está demonstrado a seguir:

	Controladora	
Movimentação de remuneração aos acionistas	**Dez/21**	**Dez/20**
Lucro líquido do exercício	751.934	484.444
Reserva legal	(37.597)	(24.222)
Realização da reserva de reavaliação no exercício	162	172
Reserva de subvenção para investimento (Nota 19b)	(91.600)	(69.650)
Base de cálculo do dividendo (a)	**622.899**	**390.744**
Dividendo mínimo obrigatório, conforme previsão estatutária (25%)	155.725	97.686
Dividendo adicional proposto	161.000	-
Juros sobre o capital próprio e adicional proposto	205.000	193.000
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(27.146)	(25.836)
Remuneração líquida de imposto de renda retido na fonte (b)	338.854	167.164
% distribuído sobre a base de cálculo do dividendo (b ÷ a)	54,40%	42,78%

	Controladora	
Movimentação de remuneração aos acionistas	**Dez/21**	**Dez/20**
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	**183.129**	**69.478**
Pagamento antecipado de dividendos aprovados em RCA de 09/11/2021	(120.000)	-
Pagamento antecipado de dividendos aprovados em RCA de 03/12/2021	(41.000)	-
Saldo excedente ao dividendos a pagar	**22.129**	**69.478**

A Administração da Companhia destinou o montante de R$ 91.600 de seu resultado do exercício findo de 2021 para reservas de incentivos fiscais, descritas na política contábil.

Foram apropriados juros sobre o capital próprio no montante de R$ 205.000 (R$ 193.000 – Dez/20), obedecida a limitação da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP nos exercícios de 2021 e de 2020, e de acordo com os limites de dedutibilidade da despesa para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido nos termos da Lei nº 9.249/95.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor de R$ 183.129 (R$ 69.478 – Dez/20), excedente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia, foi registrado no patrimônio líquido como dividendo adicional proposto.

A movimentação das obrigações com dividendo e juros sobre capital próprio está demonstrada a seguir:

	Controladora	
Movimentação das obrigações com dividendo e juros sobre capital próprio	**Dez/21**	**Dez/20**
Saldo em 1º de janeiro de 2020	**16.492**	**68.255**
Adições	408.334	139.329
Pagamentos	(347.450)	(190.518)
Baixas	(589)	(574)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**76.787**	**16.492**

(e) Plano de ações restritas

Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

O número máximo de ações que poderão ser entregues em decorrência do exercício do Plano está limitado a 3% do Capital Social da Companhia durante todo prazo de vigência do Plano. O preço de referência por ação restrita, para fins de determinação da quantidade alvo que será outorgada para cada Beneficiário será equivalente à média da cotação da ação na B3 (ponderada pelo volume de negociações) nos últimos trinta pregões que antecederem a outorga.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro e o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do Plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço das suas ações restritas, em cada um desses exercícios. A parcela não exercida nos prazos e condições estipuladas será considerada automaticamente extinta sete anos à partir da respectiva outorga.

Performance shares

Em reunião do Conselho de Administração em 22 de outubro de 2020 foi aprovada a outorga de ações restritas nos termos do Plano de Outorga de Ações Restritas – *Performance shares* ("Plano"), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 15 de setembro de 2020.

O Plano tem por objetivo: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob o seu controle; (b) alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses dos acionistas; e (c) estimular a permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, podendo contar com um comitê consultivo criado ou indicado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo nesse sentido. Os beneficiários serão escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração a cada nova outorga.

O número máximo de ações que poderão ser entregues em decorrência do exercício do Plano está limitado a 2% do Capital Social da Companhia na data da aprovação do Plano. O preço de referência por ação restrita, para fins de determinação da quantidade alvo que será outorgada para cada Beneficiário será equivalente à média da cotação da ação na B3 (ponderada pelo volume de negociações) nos noventa pregões anteriores a 1º de janeiro do ano em que ocorrer a outorga.

A transferência definitiva das ações restritas estará condicionada ao cumprimento de período de carência de quatro anos contado da data da outorga e, ao final do período de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As ações restritas que ainda não tenham cumprido o período de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, seu espólio ou herdeiros em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria. O Plano prevê que a liquidação deverá ocorrer mediante a transferência de ações, entretanto na hipótese de a Companhia não dispor de ações em tesouraria no momento da liquidação e/ou na impossibilidade de adquirir ações no mercado, o Conselho de Administração pode optar por liquidar a entrega das Ações Restritas em dinheiro.

Movimentação das ações restritas

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Dez/21		Dez/20	
Movimentação das ações restritas	**Ações**	**Valor**	**Ações**	**Valor**
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	1.261.394	27.206	397.329	21.977
Apropriação de ações no exercício	1.527.473	15.086	1.148.375	18.217
Entrega de ações no exercício	(709.125)	(6.140)	(284.310)	(12.988)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	**2.079.742**	**36.152**	**1.261.394**	**27.206**

Posição do plano de ações restritas

Apresentamos abaixo o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga:

Outorgas	**Data de outorga**	**Quantidade de ações outorgadas (i)**	**Data em que se tornarão exercíveis**	**Prazo de restrição à transferência das ações**	**Valor justo das ações na data de outorga (i)**
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP					
2018 - 3ª *Tranche*	01/03/2018	154.620	28/02/2022	28/02/2022	R$ 15,84
2019 - 2ª *Tranche*	01/03/2019	334.855	28/02/2022	28/02/2022	R$ 12,77
2019 - 3ª *Tranche*	01/03/2019	334.695	28/02/2023	28/02/2023	R$ 12,77
2020 - 1ª *Tranche*	01/03/2020	352.982	28/02/2022	28/02/2022	R$ 24,89
2020 - 2ª *Tranche*	01/03/2020	352.982	28/02/2023	28/02/2023	R$ 24,89
2020 - 3ª *Tranche*	01/03/2020	352.977	28/02/2024	28/02/2024	R$ 24,89
2021 - 1ª *Tranche*	01/03/2021	274.596	28/02/2023	28/02/2023	R$ 22,72
2021 - 2ª *Tranche*	01/03/2021	274.596	28/02/2024	28/02/2024	R$ 22,72
2021 - 3ª *Tranche*	01/03/2021	274.596	28/02/2025	28/02/2025	R$ 22,72
Performance share					
2020 - 1ª *Tranche*	01/01/2020	350.421	01/01/2024	01/01/2025	R$ 13,19
2021 - 1ª *Tranche*	01/01/2021	302.990	01/02/2025	01/01/2026	R$ 13,19

(i) Após a aplicação do efeito de desdobramento das ações, aprovada em AGE realizada em 15 de setembro de 2020.

20. Receita líquida de vendas

20.1. Política contábil

A NBC TG 47 / IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. Essa norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

(i) Identificação de um contrato com o cliente;
(ii) Determinação das obrigações de desempenho;
(iii) Determinação do preço da transação;
(iv) Alocação do preço da transação; e
(v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa do Grupo de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste a valor presente, conforme nota explicativa nº 6.1

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vendas de mercadorias (medicamentos, perfurmaria e produtos de autoatendimento)

As receitas do Grupo advêm principalmente da venda de medicamentos, produtos de perfumaria e uma série de produtos de autoatendimento (medicamentos sem necessidade de receituário médico, produtos alimentícios, etc.) para o consumidor final, realizadas tanto por meio de farmácias físicas quanto pelo *e-commerce*. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de medicamentos na qual o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas farmácias nas quais os preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários da Companhia ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores.

Ainda assim, outras transações da Companhia sujeitas à avaliação segundo a NBC TG 47 / IFRS 15 estão representadas por contraprestações variáveis associadas aos acordos comerciais por meio dos quais mercadorias podem ser comercializadas em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda do Grupo. A receita de vendas reconhecida nas demonstrações financeiras contemplam os valores justos das transações ocorridas que, segundo as naturezas das negociações, consideram valores de venda e de recebimento de consumidores complementados por recebimentos de fornecedores.

As receitas são apresentadas nas demonstrações financeiras líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

Impostos incidentes sobre vendas

Consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Devoluções e cancelamento

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com a NBC TG 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado a partir do valor total da transação e apresentado na demonstração financeira líquido dos impostos indiretos, de devoluções e cancelamentos.

20.2. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
Composição da receita líquida	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Receita de vendas de mercadorias	24.141.834	20.021.888	25.514.071	21.137.270
Receita de serviços prestados	75.554	42.966	91.613	43.206
Receita bruta de vendas	**24.217.388**	**20.064.854**	**25.605.684**	**21.180.476**
Impostos incidentes sobre vendas	(1.147.316)	(846.992)	(1.218.499)	(940.608)
Devoluções, abatimentos e outros	(229.067)	(149.161)	(260.183)	(173.028)
Receita líquida de vendas	**22.841.005**	**19.068.701**	**24.127.002**	**20.066.840**

21. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Natureza das despesas	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Custo com estoques vendidos (Nota 7)	(15.788.340)	(13.261.372)	(16.901.753)	(14.175.708)
Despesas com pessoal	(2.826.429)	(2.358.656)	(2.890.025)	(2.396.582)
Despesas com ocupação (i)	(322.552)	(277.696)	(324.608)	(279.382)
Depreciação e amortização (ii)	(1.284.218)	(1.144.069)	(1.292.310)	(1.148.827)
Descontos sobre locação de imóveis (iii)	6.390	13.804	6.390	13.804
Despesas com prestadores de serviços (iv)	(355.484)	(289.577)	(368.999)	(292.285)
Despesas com taxas de operadoras de cartões	(305.813)	(247.182)	(307.876)	(249.136)
Outras (v)	(685.912)	(560.150)	(720.876)	(583.334)
Total	**(21.562.358)**	**(18.124.898)**	**(22.800.057)**	**(19.111.450)**

Classificado na demonstração do resultado como:

Função das despesas	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(15.800.532)	(13.261.372)	(16.920.834)	(14.175.708)
Com vendas	(4.892.307)	(4.202.358)	(4.966.819)	(4.256.422)
Gerais e administrativas	(869.519)	(661.168)	(912.404)	(679.320)
Total	**(21.562.358)**	**(18.124.898)**	**(22.800.057)**	**(19.111.450)**

(i) Referente a gastos com locação de imóveis, condomínios, energia, água, comunicação e IPTU.

(ii) As depreciações e amortizações em 2021 totalizaram um montante de R$ 1.284.219 (R$ 1.144.069 - 2020) para a Controladora, sendo que R$ 1.169.249 (R$ 1.051.146 - 2020) corresponde à área de Vendas e o montante de R$ 114.970 (R$ 92.923 - 2020) à área Administrativa e totalizaram R$ 1.292.311 (R$ 1.148.827 - 2020) para o Consolidado, sendo que o montante de R$ 1.170.739 (R$ 1.052.368 - 2020) corresponde à área de Vendas e o montante de R$ 121.572 (R$ 96.459 - 2020) corresponde à área Administrativa. Esses montantes estão líquidos de crédito de PIS e COFINS sobre o direito de uso de arrendamento que proporcionou uma redução de despesa no montante de R$ 34.980 (R$ 28.454 - 2020).

(iii) Devido à pandemia da COVID-19, a Companhia obteve descontos sobre os pagamentos relacionados às despesas com locação de alguns imóveis. Não ocorreram quaisquer tipos de alterações na vigência desses contratos, dessa forma não houve a necessidade de fazer a remensuração dos contratos de arrendamento.

(iv) Referem-se, principalmente, a gastos com serviço de transportes, além de materiais, outras despesas administrativas, manutenção de bens, propaganda e publicidade.

(v) Devido à pandemia da COVID-19, a Companhia aumentou as contratações de prestadores de serviços para intensificar os serviços de limpeza das farmácias, atender a maior demanda com os serviços de entregas de mercadorias, e contratações de temporários para atuarem nas farmácias e centrais de distribuição.

22. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram em 2021 um montante de R$ 38.251 ((R$ 31.539) – Dez/20) para a Controladora e o montante de R$ 40.654 ((R$ 31.526) – Dez/20) para o Consolidado. Esses montantes são compostos por despesas e receitas não recorrente e estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Natureza das receitas / (despesas)	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Baixa de imobilizado e intangível devido ao encerramento de farmácias	(23.391)	(3.750)	(23.391)	(3.750)
Doações	(15.903)	(29.276)	(15.903)	(29.282)
Gastos com consultoria e assessoria	70	(19.534)	70	(20.437)
Perdas com a Farmácia Popular	-	(558)	-	(558)
Reavaliações - depósitos judiciais	548	(2.000)	548	(2.000)
Apropriação de crédito de INSS de 2016 a 2019	1.142	31.059	1.142	31.059
Atualização Provisão Trabalhista - Taxa Selic (i)	3.410	-	3.410	-
Ressarcimento de ICMS-ST sobre vendas de 2020 (ii)	13.706	-	13.706	-
Exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS (Nota 8)	58.044	-	58.044	-
Reestruturação hierárquica	-	732	-	732
Perdas de cartões de crédito, exercícios anteriores	-	(4.347)	-	(4.347)
Provisão para perdas de estoque de exercícios passados	-	(11.422)	-	(11.422)
Créditos de anos anteriores, sobretudo de PIS e COFINS	-	5.000	2.238	5.417
Gratificação principal	-	1.846	-	1.788
Reversão de provisões de encerramento de contratos Onofre	-	1.092	-	1.092
Alienação por venda de Ativos	-	231	-	231
Despesas e receitas operacionais adicionais devido ao encerramento do CD	(21)	(2.026)	(21)	(2.026)
Outras	646	1.427	811	1.964
Total	**38.251**	**(31.526)**	**40.654**	**(31.539)**

(i) A partir de abril/2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou sua jurisprudência sobre a inconstitucionalidade da utilização da Taxa Referencial (TR) como índice de atualização dos débitos trabalhistas. De acordo com a decisão, até deliberação da questão pelo Poder Legislativo, devem ser aplicados o Índice Nacional de Preços de Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), na fase prejudicial, e, a partir do ajuizamento da ação, a taxa Selic. O Grupo realizou um estudo e foi ajustada toda a base de provisão trabalhista para no exercício de 2021 para seguir a nova decisão do STF.

(ii) ICMS na sistemática da substituição tributária (ICMS-ST) que implica na antecipação do recolhimento do ICMS, de toda a cadeia comercial de maneira antecipada, no momento da saída da mercadoria do estabelecimento industrial ou importador, ou na sua entrada no Estado. O seu ressarcimento é um direito do contribuinte que efetuou operações de vendas em que o fato gerador do pagamento antecipado do ICMS-ST não se confirmou, gerando assim o direito à restituição deste montante por parte do Fisco Estadual. O processo de ressarcimento requer a comprovação, por meio de documentos fiscais e arquivos digitais das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Apenas após sua homologação pelo Fisco Estadual e/ou o cumprimento de obrigações acessórias específicas que visam tal comprovação é que os créditos podem ser utilizados pela Companhia, o que ocorre em períodos subsequentes ao da sua geração.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Descontos obtidos	475	8.493	503	8.563
Rendimentos de aplicações financeiras	8.229	5.323	9.513	5.323
Juros sobre mútuo	3.928	1.704	64	-
Variações monetárias	4.999	1.141	5.218	1.356
Outras receitas	-	-	379	190
Ajuste a Valor Presente (AVP)	57.298	34.484	64.339	38.750
Total das receitas financeiras	**74.929**	**51.145**	**80.016**	**54.182**
Despesas financeiras	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Variações monetárias	(3.407)	(1.411)	(6.233)	(2.726)
Juros sobre arrendamento (i)	(223.552)	(218.080)	(223.757)	(218.318)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(29.511)	(20.495)	(29.511)	(20.495)
Encargos sobre debêntures e notas promissórias	(58.262)	(38.494)	(58.262)	(38.494)
Juros sobre obrigação com acionista de controlada	(2.819)	(4.336)	(2.849)	(4.336)
Amortização de custos de transação	(4.315)	(3.937)	(4.315)	(3.937)
Juros, encargos e taxas bancárias	(1.361)	(1.487)	(1.684)	(1.729)
Desconto concedido a clientes	-	-	(505)	(444)
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(124.811)	(59.806)	(132.110)	(63.319)
Total das despesas financeiras	**(448.038)**	**(348.046)**	**(459.226)**	**(353.798)**
Resultado financeiro	**(373.109)**	**(296.901)**	**(379.210)**	**(299.616)**

(i) Juros sobre arrendamento são demonstrados de forma líquida de PIS e COFINS.

24. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

24.1. Política contábil

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados a valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado)
- Mensurados ao custo amortizado

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)
- Investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e as perdas são registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso depende de modelo de negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso depende de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Perda por redução ao valor recuperável – *impairment*

Perdas de crédito esperadas em clientes são mensuradas por meio de estimativas ponderadas de probabilidade das perdas de crédito baseadas nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

De acordo com o NBC TG 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros, as perdas esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para doze meses: essas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de doze meses após a data do balanço
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: essas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou contraparte.

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

24.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
Itens de instrumentos financeiros	**Dez/21**	**Dez/20**	**Dez/21**	**Dez/20**
Ativos				
Ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	316.654	855.257	356.118	880.357
Clientes (Nota 6)	1.487.204	1.373.801	1.710.057	1.555.434
Outras contas e créditos a receber	328.190	322.448	318.230	270.475
Depósitos judiciais (Nota 15)	25.872	25.753	29.951	25.753
Ativo restrito de arbitragem (Nota 16)	-	341.906	-	341.906
Total dos ativos	**2.157.920**	**2.919.165**	**2.414.356**	**3.073.925**
Passivos				
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Obrigação com acionista de controlada	37.383	46.448	37.943	46.448
Subtotal	**37.383**	**46.448**	**37.943**	**46.448**
Outros passivos				
Fornecedores (Nota 12)	3.485.328	2.943.379	3.656.607	3.106.938
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.462.162	1.620.001	1.505.222	1.653.454
Outras contas a pagar e obrigações	290.416	170.622	346.201	175.873
Arrendamento a pagar (Nota 14)	3.669.825	3.427.950	3.672.898	3.430.925
Passivo de arbitragem (Nota 16)	-	341.843	-	341.843
Subtotal	**8.907.731**	**8.503.795**	**9.180.928**	**8.709.033**
Total dos passivos	**8.945.114**	**8.550.243**	**9.218.871**	**8.755.481**

24.3. Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 31 dezembro de 2021, o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

Risco de taxa de juros

As operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros, os demais empréstimos e financiamentos da Companhia estão atrelados ao CDI + *spread* bancário. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são principalmente o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas de clientes.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Classificação de *ratings*	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
***Rating* – Escala nacional**				
brAAA	95.827	468.469	115.371	490.077
brAA+	26.767	249.124	33.020	249.163
brA	1.691	15.497	1.692	15.497
(*) n/a - Caixa e aplicações automáticas	192.369	122.167	199.900	123.446
(*) n/a - Fundos de investimento	-	-	6.136	2.174
Total – Escala nacional	**316.654**	**855.257**	**356.118**	**880.357**

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para caixa, aplicações automáticas e fundos de investimentos.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as vendas com recebimento a prazo representaram 57% (54% – Dez/20) na Controladora e 59% (56% – Dez/20) para o Consolidado, sendo que desse total 94% (94% – Dez/20) na Controladora e 87% (86% – Dez/20) no Consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 6% (6% – Dez/20) na Controladora e 13% (14% – Dez/20) para o Consolidado são substancialmente créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's") e convênios, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresenta-se, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, as quais a Companhia está exposta.

O cenário mais provável, segundo avaliação efetuada pela Administração, considera um acréscimo de 1,5% da taxa de juros. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

		Controladora – Efeito no resultado e Patrimônio líquido		
Operação	**Valor nocional**	**Cenário (provável)**	**Cenário II - 25%**	**Cenário III - 50%**
Aplicações financeiras - CDI	178.465	2.677	3.346	4.015
Receita	-	**2.677**	**3.346**	**4.015**
Empréstimos e financiamentos - CDI	1.462.162	(21.932)	(27.416)	(32.899)
Despesa		**(21.932)**	**(27.416)**	**(32.899)**
Efeito no resultado		**(19.255)**	**(24.069)**	**(28.882)**

		Consolidado – Efeito no resultado e Patrimônio líquido		
Operação	**Valor nocional**	**Cenário (provável)**	**Cenário II - 25%**	**Cenário III - 50%**
Aplicações financeiras - CDI	214.986	3.225	4.031	4.838
Receita		**3.225**	**4.031**	**4.838**
Empréstimos e financiamentos - CDI	1.505.222	(22.578)	(28.223)	(33.867)
Despesa		**(22.578)**	**(28.223)**	**(33.867)**
Efeito no resultado		**(19.353)**	**(24.192)**	**(29.029)**

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (Finem), debêntures e notas promissórias, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

patrimonial individual e Consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos abaixo:

Itens de gestão de capital	Controladora Dez/21	Controladora Dez/20	Consolidado Dez/21	Consolidado Dez/20
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	1.462.162	1.620.001	1.505.222	1.653.454
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(316.654)	(855.257)	(356.118)	(880.357)
Dívida líquida	**1.145.508**	**764.744**	**1.149.104**	**773.097**
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	4.677.673	4.363.126	4.677.114	4.363.126
Participação de não controladores	-	-	41.129	62.495
Total do patrimônio líquido	4.677.673	4.363.126	4.718.243	4.425.621
Total do capital	**5.823.181**	**5.127.870**	**5.867.347**	**5.198.718**
Índice de alavancagem financeira (%)	**19,67**	**14,91**	**19,58**	**14,87**

Conforme descrito na Nota 14, a partir de 1º de janeiro de 2019, o Grupo reconheceu em seu balanço as obrigações associadas aos contratos de arrendamentos que possuem controle. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de passivo de arrendamento na Controladora e no Consolidado correspondeu a R$ 3.669.825 e a R$ 3.672.898 respectivamente. Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia e do Grupo seria de 50,73% na Controladora e 50,54% no Consolidado. Considerando o saldo passivo de arrendamento nas datas dos balanços no cálculo da gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia e do Grupo seria como segue:

Dívida líquida ajustada com o passivo de arrendamento	Controladora Dez/21	Controladora Dez/20	Consolidado Dez/21	Consolidado Dez/20
Dívida líquida	1.145.508	764.744	1.149.104	773.097
Passivo de arrendamento	3.669.825	3.427.950	3.672.898	3.430.925
Dívida líquida ajustada	**4.815.333**	**4.192.694**	**4.822.002**	**4.204.022**
Total do patrimônio líquido	4.677.673	4.363.126	4.718.243	4.425.621
Total do capital ajustado	**9.493.006**	**8.555.820**	**9.540.245**	**8.629.643**
Índice de alavancagem financeira ajustada (%)	**50,73**	**49,00**	**50,54**	**48,72**

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude das suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos de, no máximo, 60 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado. Os valores justos estimados são:

Estimativa do valor justo	Controladora Valor contábil Dez/21	Controladora Valor contábil Dez/20	Controladora Valor justo Dez/21	Controladora Valor justo Dez/20	Consolidado Valor contábil Dez/21	Consolidado Valor contábil Dez/20	Consolidado Valor justo Dez/21	Consolidado Valor justo Dez/20
BNDES	155	28.895	155	28.889	155	28.894	155	28.889
Debêntures e notas promissórias	1.054.793	1.177.554	1.054.793	1.177.554	1.054.793	1.177.554	1.054.793	1.177.554
Outros	407.214	413.552	407.214	413.553	450.274	447.006	450.274	447.006
Total	**1.462.162**	**1.620.001**	**1.462.162**	**1.619.996**	**1.505.222**	**1.653.454**	**1.505.222**	**1.653.449**

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Movimentação de obrigação com acionista de controlada	Controladora/ Consolidado – Obrigações com acionista de controlada Dez/21	Dez/20
Saldo em 1º de janeiro	46.448	42.113
(-) Pagamento pelo exercício da 1ª Opção de Compra das ações	(11.884)	-
Despesas reconhecidas no resultado	2.819	4.335
Saldo em 31 de dezembro	37.383	46.448
Total de despesas no período incluídas no resultado	**2.819**	**4.335**
Variação das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	**2.819**	**4.335**

25. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora Ativo Dez/21	Controladora Ativo Dez/20	Consolidado Ativo Dez/21	Consolidado Ativo Dez/20	Controladora Montante transacionado Dez/21	Controladora Montante transacionado Dez/20	Consolidado Montante transacionado Dez/21	Consolidado Montante transacionado Dez/20
Valores a receber									
Convênios (i)		-	-	-	-	-	-	-	-
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	15	9	15	9	32	81	32	81
Heliomar Ltda.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	-	1	-	1	5	17	5	17
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa Ligada	197	112	197	112	387	1.333	387	1.333
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	51	42	51	42	88	287	88	287
Subtotal		**263**	**164**	**263**	**164**	**512**	**1.718**	**512**	**1.718**
Outros valores a receber									
Acordos comerciais		-	-	-	-	-	-	-	-
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa Ligada	-	57	-	57	146	300	146	300
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	171	231	171	231	-	-	-	-
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iv)	Acionista/Família	45	-	45	-	-	-	-	-
Mútuo e outros a receber	-	-	-	-					
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	32.765	57.993	-	-	3.455	2.208	-	-
Full Nine Digital Consultoria (Conecta Lá) (xii)	Coligada	1.134	-	1.134	-	1.134	-	1.134	-
Healthbit Performasys Tecnologia (viii)	Controlada	1.380	-	1.380	-	1.380	-	1.380	-
ZTO Tecn. e Serv. de Inform. na Int. Ltda. (Manipulaê) (xi)	Coligada	-	-	4.616	-	12	-	1.616	-
Labi Exames S.A. (xiii)	Coligada	-	-	15.098	-	-	-	15.098	-
Stix Fidelidade e Inteligência S.A. (x)	Coligada	17.752	-	17.752	-	17.752	-	17.752	-
Subtotal		**53.247**	**58.281**	**40.196**	**288**	**23.879**	**2.508**	**37.126**	**300**
Total de direitos com partes relacionadas		**53.510**	**58.445**	**40.459**	**452**	**24.391**	**4.226**	**37.638**	**2.018**

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora Passivo Dez/21	Controladora Passivo Dez/20	Consolidado Passivo Dez/21	Consolidado Passivo Dez/20	Controladora Montante transacionado Dez/21	Controladora Montante transacionado Dez/20	Consolidado Montante transacionado Dez/21	Consolidado Montante transacionado Dez/20
Valores a pagar									
Aluguéis (vi)									
Heliomar Ltda.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	52	26	52	26	299	258	299	258
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	9	8	9	8	60	100	60	100
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	9	8	9	8	60	100	60	100
Cristiana Almeida Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	4	3	4	3	20	33	20	33
André Almeida Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	4	3	4	3	20	33	20	33
Marta Almeida Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	4	2	4	2	20	33	20	33
Subtotal		**82**	**50**	**82**	**50**	**479**	**557**	**479**	**557**
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iv)	Acionista/Família	-	1	-	1	2.998	4.000	2.998	4.000
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (vii)	Acionista/Família	1.999	923	1.999	923	214	12.364	214	12.364
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	36	195	36	195	3.270	2.839	3.270	2.839
Cristina Ribeiro Sobral Sarian (Anthea Consultoria Empresarial) (viii)	Acionista/Suplente do Conselho de Administração até abril de 2021	-	49	-	49	450	550	450	550
Cesar Nivaldo Gon (CI&T IOT Comércio de Hardware e Software Ltda. e CI&T Softwares S.A.) (ix)	Acionista/Membro do Conselho de Administração a partir de maio de 2021	11	-	11	-	159	-	159	-
Stix Fidelidade e Inteligência S.A. (x)	Coligada	8.187	-	8.187	-	8.187	-	8.187	-
Healthbit Performasys Tecnologia (viii)	Controlada	-	-	-	-	694	-	694	-
Subtotal		**10.233**	**1.168**	**10.233**	**1.168**	**15.972**	**19.753**	**15.972**	**19.753**
Total de obrigações com partes relacionadas		**10.315**	**1.218**	**10.315**	**1.218**	**16.451**	**20.310**	**16.451**	**20.310**

As transações com partes relacionadas, substancialmente compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços, prazos e condições usuais de mercado.

(i) São vendas realizadas por convênios, cujas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.

(ii) Compra e venda de produtos da Natura Cosméticos S.A., os quais serão comercializados em todo o território nacional e a Raia Drogasil S.A., receberá um percentual sobre os produtos vendidos. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A..

(iii) Prestação de serviços de operação da aeronave à proprietária Raia Drogasil S.A., que pagará à operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de assessoria operacional, *compliance*, financeira, coordenação de manutenção e controle técnico de manutenção.

(iv) Transações referentes à assessoria jurídica.

(v) Ao longo do exercício social de 2016, 2017 e 2019 foram realizadas operações de mútuo entre a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuária) nos montantes de R$ 14.000, R$ 20.100 e R$ 12.000, respectivamente. Todos os contratos de mútuo são atualizados em 100% do CDI acrescidos de 3,50% a.a. para os contratos firmados em 2016 e 2017 e 3,26% a.a. para o contrato firmado em 2019, com vencimento em dezembro de 2022.

Outros a receber composto por comissões sobre indicações da Raia Drogasil S.A. (R$ 343), demonstrado na rubrica "outras contas a receber".

(vi) Transações referentes a aluguel de imóveis comerciais para estabelecimento de farmácias.

(vii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista de circulação interna da Companhia.

(viii) Os saldos e as transações referem-se ao contrato de prestação de serviços de consultoria nas áreas de saúde e sustentabilidade e operação de mútuo a um contrato de R$ 1.350 que são atualizados em CDI + 3,26% a.a.

(ix) Transações referentes a serviços de consultoria de tecnologia da informação, sendo um contrato celebrado em março de 2020 com a CI&T Comércio de Hardware e Software Ltda. e outro em novembro de 2020 com a CI&T Softwares S.A., com objeto de consultoria para a transformação digital e *squads*.

(x) Transações de contas a receber e contas a pagar referente ao programa de pontos da Stix.

(xi) Transações com mútuo entre a controlada FIP RD Ventures (mutuante) e ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda. (mutuária) nos montantes mensais de R$ 300 em julho/2020 e R$ 675 respectivamente em agosto, setembro e dezembro de 2020 e janeiro de 2021.

(xii) Transação de mútuo realizada entre a Raia Drogasil S.A. (mutuante) e a Full Nine Digital Consultoria - Conecta Lá (mutuária) nos valores de R$ 700 e R$ 400 com atualização calculada pelo CDI + 3,50% a.a.

(xiii) Transação de mútuo realizada entre a RD Ventures (mutuante) e a Labi Exames S.A. (mutuária) no valor de R$ 15.000, com correção vinculada ao CDI + 3,00% a.a., e vencimento em maio de 2023.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal-chave da Administração da entidade.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros da Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

Itens de remuneração	Controladora Dez/21	Controladora Dez/20	Consolidado Dez/21	Consolidado Dez/20
Pagamento baseado em ações	17.265	14.141	18.581	14.475
Gratificações e encargos sociais	6.839	9.133	6.839	9.133
Subtotal gratificações e encargos	**24.104**	**23.274**	**25.420**	**23.608**
Proventos e encargos sociais	23.576	21.782	26.597	24.735
Benefícios indiretos	420	374	420	374
Total	**48.100**	**45.430**	**52.437**	**48.717**

A Companhia aplicou o requerido pelo NBC TG 05 (R3) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, e também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021 observando aspectos qualitativos de divulgações de transações de partes relacionadas e concluiu que não há impactos relevantes que necessitem informações adicionais para divulgações nas demonstrações financeiras.

26. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores dos seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas:

Itens de seguros	Controladora/Consolidado Dez/21
Riscos com perdas em estoques*	845.545
D&O*	100.000
Riscos de responsabilidade civil*	40.000

* As coberturas da controladora se estendem às controladas.

27. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de dezembro de 2021, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

(i) a atualização do passivo financeiro oriundo da obrigação com acionista de controlada Nota 9;

(ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas Nota 25;

(iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R$ 19.491 (R$ 14.258 – Dez/20);

(iv) reconhecimento de passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, cujas adições de novos contratos no montante de R$ 319.051 (R$ 393.646 – Dez/20), remensurações de R$ 598.677 (R$ 388.146 – Dez/20) e rescisões contratuais no montante de (R$ 49.851) ((R$ 43.671) – Dez/20).

28. Eventos subsequentes

(a) 5ª Emissão de debêntures

Conforme os comunicados divulgados pela Companhia em 14 e 18 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a 5ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão").

Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures, com valor unitário de R$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R$ 500.000 (quinhentos milhões de reais).

As Debêntures foram emitidas em 27 de janeiro de 2022 e liquidadas em 16 de fevereiro de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da Data de Emissão, com remuneração de 100% do CDI + 1,49% a.a.

A emissão teve atribuição de *rating* pela renomada agência de risco Standard & Poors (S&P) de br.AAA, considerado grau de investimento em escala nacional.

(b) 6ª Emissão de debêntures

Em 8 de fevereiro de 2022, a Administração da Companhia aprovou por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 6ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão").

Serão emitidas 250.000 (duzentas e cinquenta mil) Debêntures, com valor unitário de R$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais). Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A., que serão emitidas com lastro nas Debêntures CRI, objeto da oferta pública de distribuição.

As Debêntures serão emitidas em 7 de março de 2022 e liquidadas em 9 de março de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de cinco anos contados da Data de Emissão, com remuneração de 100% do CDI + 0,75% a.a.

A emissão teve atribuição de *rating* pela renomada agência de risco Standard & Poors (S&P) de br.AAA, considerado grau de investimento em escala nacional.

DIRETORIA

Marcilio D'Amico Pousada – Diretor-Presidente
Eugênio De Zagottis – Diretor
Marcello De Zagottis – Diretor
Maria Susana de Souza – Diretora
Ligia Maria Mendes – Diretora de Controladoria e Responsável Técnica – CRC 1SP253358/O-8
Antonio Carlos Coelho – Diretor
Fernando Kozel Varela – Diretor
Renato Cepollina Raduan – Diretor
Bruno Wright Pipponzi – Diretor

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório de Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de aberturas de farmácias da Companhia com os dados evolutivos de abertura de farmácias efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, as projeções para 2018 e 2019 foram divulgadas em 9 de novembro de 2017, a projeção para 2020 foi divulgada no dia 3 de outubro de 2019 e as projeções para 2021 e 2022 foram divulgadas em 29 de setembro de 2020.

Ano	Projeção anterior	Projeção atual	Realizado acumulado
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018		240 aberturas	240 aberturas
2019		240 aberturas	240 aberturas
2020		240 aberturas	240 aberturas
2021		240 aberturas	240 aberturas
2022	240 aberturas	260 aberturas	-

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. Em 27 de outubro de 2021, revisamos a projeção anterior de 240 aberturas por ano em 2021 e 2022 para 240 aberturas em 2021 e 260 aberturas em 2022.

A Companhia encerrou o ano de 2021 com 240 aberturas e reitera as projeções de 260 aberturas para 2022.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Administradores e Acionistas da Raia Drogasil S.A.
O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

Gilberto Lério – Conselheiro Fiscal
Mário Antonio Luiz Corrêa – Conselheiro Fiscal
Paulo Sergio Buzaid Tohme – Conselheiro Fiscal
Antônio Edson Maciel dos Santos – Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raia Drogasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

<u>Ambiente de tecnologia</u>
Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia da informação ("ITGCs") implementados pela Companhia para os sistemas por nós considerados relevantes para a geração de informações que impactam diretamente suas demonstrações financeiras. A avaliação dos ITGCs incluiu procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças, gestão de operações de tecnologia da informação, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia.
No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários. Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia.
No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da Companhia. Adicionalmente, analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes.
Por fim, avaliamos o processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis e executamos testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas da Companhia.
Envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução desses procedimentos.
Identificamos deficiências nos controles de concessão, revogação e alteração de acessos, de gestão de mudanças e de monitoramento de operações de incidentes, *back-ups* e restaurações de *back-ups*.
As deficiências no desenho e operação dos ITGCs alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2021. Levando isto em consideração, os resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

<u>Acordos comerciais nas compras de mercadorias para revenda</u>
Conforme divulgado na Nota Explicativa 4 (d), a Companhia negocia acordos comerciais com seus fornecedores de mercadorias para revenda, os quais podem ser de natureza particular ou complexa no âmbito do setor varejista. Nesse contexto existem diferentes categorias de acordos que, substancialmente, possuem vinculação com a revenda das mercadorias para obtenção de benefícios pela Companhia. Assim sendo, se faz necessária a realização de procedimentos por parte da diretoria, em especial, analisar e concluir sobre os valores e período correto em que os efeitos devem ser reconhecidos no custo das mercadorias vendidas.
Mediante o exposto, consideramos o reconhecimento dos efeitos dos acordos comerciais, especialmente quanto à totalidade e ao seu registro no correto período contábil, como um principal assunto de auditoria.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, os seguintes:
- Atualização do entendimento dos processos de negócio estabelecidos pela diretoria para identificação, acompanhamento e contabilização dos acordos comerciais;
- Confirmação externa de determinados fornecedores, considerando os aspectos de relevância de valores e amostra representativa;
- Entendimento dos principais termos contratuais, individualmente relevantes ou com características particulares e os correspondentes indicadores de performance que, quando atingidos, geram o direito da Companhia ao benefício acordado, recálculo, além de verificação de sua liquidação financeira subsequente com base em testes amostrais; e
- Teste do reconhecimento dos efeitos no correto período de competência.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os acordos comerciais, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa 4(d), são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Patricia Nakano Ferreira
Contadora - CRC-1SP234620/O-4